GRAMOPHONE

Gramophone Choice: os melhores CDs • Harry Christophers
A arte da regência – por Jansons, Haitink, Alsop e outros

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Outubro 2012

ÓPERA HOJE

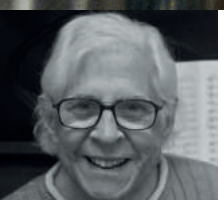
Ampliando os horizontes da interpretação, encenações modernas atraem novo público

JÚLIO MEDAGLIA
100 anos de *Pierrot lunaire*

VIDAS MUSICAIS
O violoncelista Pablo Casals

BRASIL MUSICAL
Série "Aprendiz de maestro" da Tucca completa 10 anos

BELÉM
Festival de Ópera do Teatro da Paz



ENTREVISTA COM GILBERTO MENDES
Compositor ícone da música nova completa 90 anos neste mês



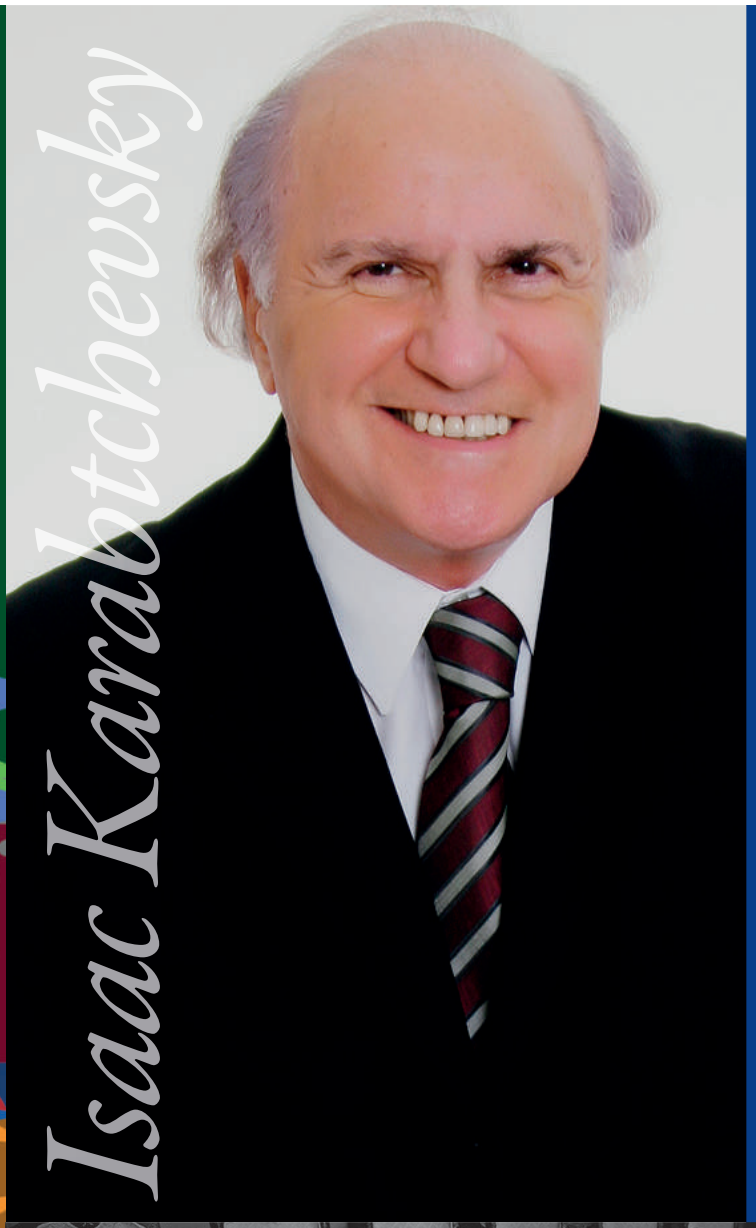
ROTEIRO MUSICAL
Perlman, Gabetta, Jarrett, Pires, Lamsma, óperas e muito mais

ISSN 1413-2052 - ANO XVIII - Nº 188
00188
9 771413 205009
R$ 13,90

Ministério da Cultura & Eletrobras apresentam

Sinfônica Heliópolis Temporada 2012

2012



SINFÔNICA HELIÓPOLIS E ISAAC KARABTCHEVSKY RECEBEM QUATERNAGLIA E ALEXANDRE DOSSIN.

Numa apresentação nada convencional no cenário da música clássica, a Sinfônica Heliópolis e seu regente Isaac Karabtchevsky terão duas atrações convidadas para o mesmo concerto: o fantástico quarteto de violões Quaternaglia e o consagrado solista de piano Alexandre Dossin.

03 de Novembro / Sábado às 21h / Sala São Paulo

Ingressos

R$ 30,00

Estudantes e Aposentados 50% de desconto

VENDA DE INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO OU INGRESSO RÁPIDO

ingresso rápido

4003 1212

www.ingressorapido.com

sujeito à taxa de conveniência



LEI DE INCENTIVO À CULTURA

parceiro master Eletrobras

parceiro ouro

PETROBRAS

parceiro prata Instituto Votorantim Bradesco

parceiro de fé AIDARsbz ADVOGADOS

CONCERTO DE ENCERRAMENTO

21 de Dezembro
Sinfônica Heliópolis
& Isaac Karabtchevsky

Programa:
Ludwig Van Beethoven
Sinfonia Nº 9 (Coral)





Quatermaglia

"A música toca a alma. Então, toque."

William Shakespeare

Sala São Paulo

Organização Social de Cultura
Fundação OSESP

Governo do Estado São Paulo
Secretaria da Cultura

2 1/2

dona dita comunicação & cia

L'Hotel Porto Bay

Ministério da Cultura
Governo Federal
Brasil
País rico é país sem pobreza

www.institutobaccarelli.com.br

instituto baccarelli®
tocando em frente juntos

Prezado leitor,

É inegável que o Teatro Municipal de São Paulo atravessa uma boa fase. Desde sua reinauguração, em junho do ano passado, o Teatro vem cumprindo uma destacada programação lírica que, sem descuidar de títulos consagrados, tem também investido em encenações inéditas e "modernas", como foram as recentes *O crepúsculo dos deuses* e *Pelléas et Mélisande*. Em outubro, o Teatro Municipal terá mais um mês de intensas atividades, com o programa duplo *Violanta*, de Korngold, e *Uma tragédia florentina*, de Zemlinsky, e *Orfeu e Eurídice*, de Gluck.

A matéria de capa desta edição da Revista CONCERTO aborda a programação de óperas de São Paulo e do Brasil no contexto do novo teatro lírico contemporâneo (pág. 28). Leonardo Martinelli, que conversou com maestros e diretores cênicos, revela a complexidade e a riqueza que envolvem a produção operística de nossos dias, com a ampliação dos horizontes de interpretação e novas conexões com a nossa realidade. É auspicioso ver o Brasil produzindo ópera em sintonia com a atualidade, com artistas e diretores gabaritados, criando novos públicos para essa que é uma das mais ambiciosas e exigentes manifestações artísticas do gênio humano.

Se nos últimos meses o Teatro Municipal de São Paulo tem contribuído com importantes encenações para a produção lírica nacional, é de se lamentar que, do ponto de vista estrutural, a casa siga patinando. A Secretaria Municipal de Cultura não se manifesta sobre a situação da nova Fundação que administra o Teatro Municipal e seus corpos estáveis, nem sobre o andamento da nova Praça das Artes. Ao que parece, ninguém sabe efetivamente o que ocorrerá com o Teatro Municipal a partir de janeiro de 2013, quando uma nova administração tomará posse na Prefeitura de São Paulo.

No próximo dia 13 de outubro o compositor santista Gilberto Mendes completa 90 anos de vida. Ativo e esbanjando vitalidade, Gilberto segue cheio de planos, como você poderá ler na entrevista que esse grande personagem de nossa vida musical concedeu a Camila Frésca (pág. 18). Rememorando sua paixão pelas letras, Gilberto conta, entre outras novidades, que acaba de terminar o seu primeiro livro de ficção ("uma historinha de amor") e que está em busca de uma editora. Parabéns, Gilberto! Desejamos saúde e disposição para muita música nova!

Não deixe de ler também a matéria principal de nossa parceira internacional, a revista britânica *Gramophone*, sobre a arte da regência (pág. 32). O jornalista Geoffrey Norris conversou com alguns dos mais destacados maestros da atualidade – entre outros Mariss Jansos, Bernard Haitink e "nossa" Marin Alsop – para saber que qualidades um regente deve ter para transportar o ouvinte a territórios emocionais inexplorados. Da *Gramophone*, também, publicamos a seleção dos melhores lançamentos de CDs no mercado internacional (pág. 72) e um texto do maestro inglês Harry Christophers contando do trabalho de seu grupo The Sixteen's com o oratório *Saul* de Händel (pág. 38).

Muitos outros artigos completam esta edição da Revista CONCERTO: a pianista Karin Fernandes está na seção *Palco* (página 16), Júlio Medaglia discorre sobre os 100 anos do *Pierrot lunaire* de Schönberg (pág. 12), João Marcos Coelho apresenta um novo livro de Richard Sennett (pág. 22), a seção *Brasil Musical* comemora os 10 anos da série "Aprendiz de maestro" (pág. 14), o professor Henrique Autran Dourado dá a sua contribuição sobre a tal da "música erudita" (pág. 24) e o violoncelista Pablo Casals é relembrado em *Vidas Musicais* (pág. 26). E, claro, desbrave nosso roteiro musical ilustrado (página 40 e seguintes), com os concertos, óperas e recitais de São Paulo, Rio de Janeiro e das principais cidades musicais do país.

Leia a Revista CONCERTO e desfrute da temporada musical!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: CENA DE *O CREPÚSCULO DOS DEUSES*, PRODUÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO [DIVULGAÇÃO / HELOÍSA BORTZ]

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico

Henrique Autran Dourado, músico, diretor do Conservatório Dramático e Musical de Tatuí

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

Leonardo Martinelli, jornalista e compositor

ACONTECEU EM OUTUBRO

NASCIMENTOS

Louis de Meester, compositor
28 de outubro de 1904

George (Henry) Crumb, compositor
24 de outubro de 1929

FALECIMENTOS

Jean-Marie Leclair, compositor e violinista
22 de outubro de 1764

Alberto Nepomuceno, compositor
16 de outubro de 1920

Carl Nielsen, compositor
3 de outubro de 1931

ESTREIAS

Ariadne em Naxos, de Richard Strauss
25 de outubro de 1912 em Stuttgart

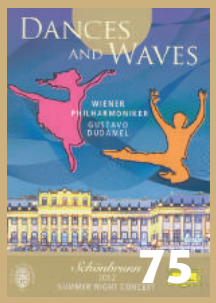
A mulher sem sombra, de Richard Strauss
10 de outubro de 1919 em Viena

Capricho, de Richard Strauss
28 de outubro de 1942 em Munique

ConcertoRevista @RevistaConcerto

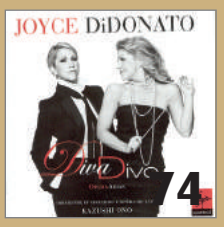
CONCERTO

Outubro de 2012 nº 188

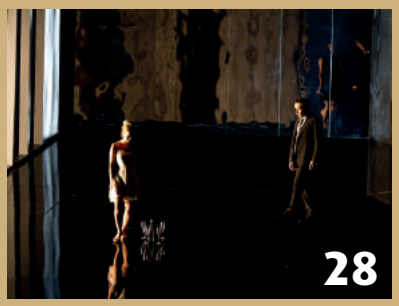














GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista Gramophone

32 Reportagem
A arte da regência, por Geoffrey Norris

38 Diário de músico
O maestro Harry Christophers fala de sua visita a Versalhes e de uma performance memorável do oratório *Saul*, de Händel

72 Gramophone Choice
Os melhores lançamentos do mês

2 Carta ao Leitor

4 Cartas

6 Contraponto
Notícias do mundo musical

12 Atrás da Pauta
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia

14 Brasil Musical
Série "Aprendiz de maestro" comemora 10 anos

16 Palco
Pianista Karin Fernandes lança CD com obras de Edmundo Villani-Côrtes

18 Em Conversa
Entrevista com o compositor Gilberto Mendes, por Camila Frésca

22 Música Viva
João Marcos Coelho apresenta o novo livro de Richard Sennett

24 Opinião
Henrique Autran Dourado e a origem do termo "música erudita"

26 Vidas Musicais
O violoncelista Pablo Casals

28 Capa
A ópera no caminho da modernidade, por Leonardo Martinelli

40 Roteiro Musical
Destaques da programação musical no Brasil

42 Roteiro Musical São Paulo

56 Roteiro Musical Rio de Janeiro

62 Roteiro Musical Outras Cidades

71 Livros

74 Lançamentos de CDs e DVDs
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

77 Outros Eventos

79 Classificados

79 Scherzo
O espaço de humor da Revista CONCERTO

80 Minha Música
A música que inspira o jornalista Arthur Dapieve

Digital Concert Hall

Receber 48 horas gratuitas do Digital Concert Hall e degustar deliciosamente os concertos da Filarmônica de Berlim foi um dos maiores presentes que poderia ter ganhado. De entrada, assistir diretamente da sala Philharmonie Berlin o *Concerto nº 2 para piano e orquestra* de Brahms, sob a batuta de sir Simon Rattle acompanhando o pianista Yefim Bronfman, foi um deleite para os olhos, os ouvidos e, principalmente, o coração! A seguir (aproveitando as demais horas gratuitas) fomos levados ao mundo dos deuses ao visitar o *Concert Archive* da Filarmônica de Berlim e lá apreciar (repetidamente) as performances passadas do mesmo concerto com outros artistas. Alías, a história conta que Brahms, encantado com a beleza e magia do *Concerto para violoncelo* de Dvorák (opus 104), teria afirmado, na sua estreia, que se soubesse teria feito um também. Mas nesse *Concerto nº 2 para piano* Brahms fez algo igualmente fantástico: no Andante (3º movimento), o clima de ternura, paz e romance envolvendo o diálogo do violoncelo com o piano acompanhado do farfalhar de toda a orquestra é uma das maiores maravilhas musicais que o homem poderia ter criado. Vale à pena conferir, emocionar-se e fazer o que fiz na sequência: dei um presente a mim mesmo assinando a temporada completa de 2012/2013 do Digital Concert Hall. Parabéns pela iniciativa e muito obrigado pelo presente.

Takao Kawamura (Araçatuba/SP)

Nota da redação: *Interessados que se cadastrarem no Digital Concert Hall a partir do Site CONCERTO ganham 10% de desconto – saiba mais em www.concerto.com.br/dch.)*

Legendas

Os rasgados e unânimes elogios à apresentação de *O crepúsculo dos deuses* no Teatro Municipal se devem, sem dúvida, à alta qualidade da encenação e à excelente participação musical tanto da orquestra como das vozes dos intérpretes. Acrescento mais um fator: o ótimo sistema de projeção de legendas, fundamental em uma obra tão extensa, complexa e pouco conhecida pelo grande público. Sugiro aos senhores diretores da Sala São Paulo e do Teatro São Pedro, que aposentem seu obsoleto projetor de legendas e adotem o do Teatro Municipal. Esta não é uma opinião pessoal: todos os meus conhecidos concordam que projetar letras brancas sobre tela branca é unir o inútil ao desagradável: só irrita e não ajuda em nada.

Tales Umberto Bieszczad, por e-mail

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Ressalva

Relendo minha própria crítica sobre a apresentação de *O crepúsculo dos deuses*, publicada na Revista CONCERTO do mês passado (nº 187, página 12), senti que faltou ressalvar alguns momentos arrebatadores, como o prólogo das Nornas, de grande beleza e eficácia teatral. Isso demonstra que André Heller-Lopes é um diretor de cena com grandes qualidades, o que confirma sua notável *Valquíria* do ano passado. Se o *Crepúsculo,* pelas razões que enumerei no artigo, resultou numa concepção incerta e irregular, o talento de André Heller-Lopes é incontestável, e certamente no futuro poderemos contar com excelentes espetáculos por ele assinados.

Jorge Coli, crítico musical, por e-mail

Falta de educação nas salas de espetáculo

Acabo de ler a mensagem da leitora Regina Villela reclamando da falta de educação nas salas de espetáculo (Revista CONCERTO nº 186, página 4), e só posso concordar com cada palavra que ela escreve. Hoje nota-se uma preocupação crescente em popularizar a música dita clássica, ou erudita, antes considerada da "elite". Mas estão se esquecendo de "ensinar" também como comportar-se adequadamente em um evento dessa natureza. Será que já não é passada a hora de fazê-lo? Caso contrário, grande parte do público habituado a esse tipo de entretenimento se verá obrigado a deixar de frequentar as salas de concerto, infelizmente.

Anna Zilda Rossi, por e-mail

Festival de Inverno de Campos do Jordão

Cumprimento a direção e funcionários da Osesp pela competência e dedicação na organização do 43º Festival de Inverno de Campos de Jordão. Das 77 apresentações programadas, eu e minha esposa assistimos a 15, nos mais diferentes locais – Sala São Paulo, Auditório Claudio Santoro, Capela do Palácio, Praça de Capivari e igrejas –, e, em todas elas, a preocupação com o conforto dos ouvintes e a qualidade das apresentações foi uma constante.

Nilton Divino D'Addio, por e-mail

Site e Revista CONCERTO

Atualize as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, podcasts, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais.

Confira!

* Se você comprou esta revista na banca, digite "outubro" no campo e-mail e "5277" como senha.

CONCERTO
Guia mensal de música clássica
www.concerto.com.br

OUTUBRO 2012
Ano XVIII – Número 188
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO
diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editoras executivas
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce
textos Rafael Zanatto
revisão Gabriela Ghetti e Thais Rimkus
apoio editorial Leonardo Martinelli
site e projetos especiais Marcos Fecchio
apoio de produção
Luciana Alfredo Oliveira,
Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva,
Vânia Ferreira Monteiro
projeto gráfico BVDA Brasil Verde
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Gilberto Duobles

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE
Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket.
www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS
assessoria
Edicase – www.edicase.com.br
distribuição exclusiva em bancas
FC Comercial e Distribuidora S.A.
manuseio
FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS

CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.

CTP, impressão e acabamento IBEP Gráfica.

OSUSP
ORQUESTRA SINFÔNICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



28 de outubro, *domingo, 17h*
Sala São Paulo

Série Elementos: Terra

Em Homenagem ao
Maestro Eleazar de Carvalho - 100 anos

Programa

Antonio Carlos Gomes *(1836-1896)*
Il Guarany - Protofonia

Heitor Villa-Lobos *(1887-1959)*
Momoprecoce, Fantasia para piano e orquestra

Omar Fontana/Alfred Hülsberg *(1927-2000)*
Tumucumaque, da Suite Transbrasil

Mozart Camargo Guarnieri *(1907-1990)*
Sinfonia nº 2 (Uirapurú)

Regente: **Wagner Polistchuk**
Solista: **Marcelo Bratke** - *Piano*





Temporada da OSUSP na Sala São Paulo/2013*

23 de Março *(sábado) 21h*
Apassionata
(140 anos de nascimento de Rachmaninoff)
Liduino Pitombeira
Sergei Rachmaninoff
Ralph Vaughan Williams
Richard Strauss
Solista: **Olga Solovieva** *(Rússia) – Piano*
Regente: **Wagner Polistchuk**

21 de Abril *(domingo) 17h*
Matizes Brasileiras
Mozart Camargo Guarnieri
Newton Carneiro
Aaron Copland
Solista: **Karin Fernandes** *(Brasil) - Piano*
Regente: **Ricardo Bologna**

11 de Maio *(sábado) 21h*
Grandes Clássicos
Wolfgang Amadeus Mozart
Gustav Mahler
Regente: **Kenneth Kiesler** *(EUA)*

09 de Junho *(domingo) 17h*
Marcas d'Água
Heitor Villa-Lobos
Ralph Vaughan Williams
Solistas: **Kathryn Jenkin** *(Reino Unido) – Soprano*
Douglas Hahn *(Brasil) - Barítono*
Regente: **Wagner Polistchuk**

17 de Agosto *(sábado) 21h*
Dame Evelyn Glennie
(100 anos de nascimento de Richard Wagner e 180 anos de Johannes Brahms)
Richard Wagner
Christopher Rouse
Johannes Brahms
Solista: **Evelyn Glennie** *(EUA) – Percussão*
Regente: **Ricardo Bologna**

29 de Setembro *(domingo) 17h*
100 anos de Sagração da Primavera
Dimitri Cervo
Jean Sibelius
Igor Stravinsky
Solista: **Davi Graton** *(Brasil) Violino*
Regente: **Wagner Polistchuk**

20 de Outubro *(domingo) 17h*
Alma Francesa
Maurice Ravel
Jean Françaix
Guillaume Connesson
Heitor Villa-Lobos
Solista: **Claudia Buder** *(Alemanha) – Acordeão*
Regente: **Benoit Fromanger** *(França)*

24 de Novembro *(domingo) 17h*
Alma Polaca
(80 anos de Henryk Mikolaj Górecki e 100 anos de Witold Lutoslawski)
Frederic Chopin
Jan Ignace Paderewski
Henryk Mikolaj Górecki
Witold Lutoslawski
Solista: **Marian Sobula** *(Polônia) - Piano*
Regente: **Wagner Polistchuk**

14 de Dezembro *(sábado) 21h*
Candide
Leonard Bernstein
CORALUSP e Cantores solistas
Regente: **Ricardo Bologna**

*Programação sujeita a alterações.

Informações: Ingressos e Assinaturas
Ingresso Rápido: www.ingressorapido.com.br – Tel.: 11 4003 1212
Bilheteria Sala São Paulo – Tel.: 11 3223 3966

OSUSP
www.sinfonica.usp.br – Tel.: 11 3091 3000
sinfonica.adm@usp.br

USP PRCEU OSUSP SVDNF ingresso rápido Colégio Santa Cruz FUNDAÇÃO OSESP ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA CULTURA GOVERNO DE SÃO PAULO

Confirmados Mostra de Violão e Concurso Masp

Depois do adiamento anunciado após a divulgação em nossa edição de agosto passado, está finalmente confirmado um dos movimentos violonísticos mais importantes do país, a série de recitais Violão no Masp e o Concurso Masp em homenagem ao Prof. Henrique Pinto.

Com curadoria dos violonistas Paulo Martelli, Fernando Lima e Cecilia Siqueira (os dois últimos do Duo Siqueira Lima), a série Violão no Masp realiza sua abertura no dia 6 de outubro com recital do próprio Duo Siqueira Lima. No encerramento, dia 8 de dezembro, haverá uma apresentação de Paulo Martelli e do Quarteto Romanov.

Já o Concurso Masp em Homenagem ao Prof. Henrique Pinto terá a fase eliminatória no dia 24 de novembro e a final dia 25 de novembro, com prêmios de R$ 4 mil para o primeiro colocado, R$ 2,5 mil para o segundo e R$ 1,5 mil para o terceiro. As inscrições para o Concurso Masp estão abertas até dia 14 de novembro (veja mais detalhes na seção *Outros Eventos*).

Festival celebra os 60 anos de Ney Rosauro

O percussionista e compositor Ney Rosauro completa 60 anos em outubro, e um Festival de Percussão – em Brasília, entre os próximos dias 19 e 23 – marca as comemorações de seu aniversário. Nascido no Rio de Janeiro, Rosauro realizou seus estudos na Universidade de Brasília, antes de se mudar para a Alemanha e Estados Unidos, onde completou seu mestrado e doutorado, respectivamente. Radicado nos Estados Unidos, Rosauro goza de grande reputação no exterior – seu *Concerto para marimba* já foi apresentado mais de 2 mil vezes.

O festival tem abertura na Casa Thomas Jefferson, com Rosauro e o Grupo de Percussão da Escola de Música de Brasília. Nos dias 20, 21 e 22 acontecem master classes com Rosauro – na última data, serão apresentados os trabalhos realizados pelos participantes. No dia 23, data exata do aniversário do compositor, um concerto comemorativo encerra o festival, no Teatro Nacional Claudio Santoro. Participam da apresentação a Sinfônica de Brasília, sob a regência de Claudio Cohen, Ney Rosauro e alguns de seus ex-alunos. O repertório é composto exclusivamente por peças de Rosauro, incluindo seu *Concerto para marimba* e o poema sinfônico *Brasília*, que na ocasião terá estreia mundial.



DIVULGAÇÃO

OJE recebe apoio para bolsistas

A Orquestra Jovem do Estado (OJE), da Santa Marcelina Cultura, recebeu do escritório Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados um patrocínio no valor de R$ 60 mil para a institucionalização do Prêmio Ernani de Almeida, destinado a bolsas de aperfeiçoamento no exterior para jovens músicos. Além desta quantia, a empresa destinará ainda R$ 15 mil para outros tipos de bolsas e compra de instrumentos.

Para o diretor artístico-pedagógico da Santa Marcelina Cultura, Paulo Zuben, os prêmios serão mais uma importante ferramenta para a melhoria da qualidade de ensino dos músicos. "Após o sucesso das apresentações na Alemanha, essa iniciativa da premiação abre mais caminhos para os jovens, que com certeza vão se esforçar muito para ter essa grande oportunidade de estudar nos melhores conservatórios do mundo."

O edital do concurso de premiação já está disponível no site da instituição, e o resultado da premiação sairá em 20 de dezembro, após o concerto de encerramento da temporada da Orquestra, na Sala São Paulo. O projeto vem coroar um ciclo de profundas transformações da Orquestra Jovem do Estado, que este ano passou a contar com a direção artística e regência titular do maestro e violinista Cláudio Cruz, com quem o conjunto acaba de realizar uma turnê na Alemanha.



DIVULGAÇÃO / ANDRE FOSSATI

Filarmônica de Minas Gerais faz sua primeira turnê internacional

Entre os dias 26 e 31 de outubro, a Filarmônica de Minas Gerais, conduzida por seu maestro titular, Fabio Mechetti, realiza uma inédita turnê internacional, atravessando as fronteiras do Sul do país e se apresentando na Argentina e no Uruguai. Participa da viagem um dos grandes músicos brasileiros em atividade, o violoncelista Antonio Meneses. O repertório das apresentações terá a *Sinfonia nº 4* de Tchaikovsky e o *Concerto para violoncelo em si menor*, de Dvorák. O histórico Teatro Colón, em Buenos Aires, é o primeiro palco do exterior a receber a orquestra mineira, que vem se impondo como uma das principais do Brasil. Depois de dois concertos no Colón, nos dias 26 e 27, a Filarmônica de Minas Gerais cruza o rio da Prata e toca no Teatro Solís, em Montevidéu, no dia 28. No dia 30, a orquestra volta à Argentina, apresentando-se no Teatro del Libertador, da cidade de Córdoba. Encerrando a turnê, a Filarmônica toca no Teatro Astengo, de Rosário.

Ministério da Cultura, Vale
e BNDES apresentam:

SÉRIE *Safira*

OSB
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

21 OUTUBRO
DOMINGO 17H
SALA SÃO PAULO

Roberto Minczuk,
regência

Simone Lamsma,
violino

LUDWIG VAN BEETHOVEN
Abertura Leonore III , Op. 72b

ERICH KORNGOLD
Concerto para violino em Ré maior, Op. 35

JOHN CAGE
4'33"

ROBERT SCHUMANN
Sinfonia nº 3 em Mi bemol maior,
Op. 97 – Renana

LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Programação sujeita a alteração



Vendas na bilheteria e pela
ingresso rápido
4003 1212
ingressorapido.com.br

DIREÇÃO ARTÍSTICA:
Fernando Bicudo e Pablo Castellar

MAESTRO TITULAR:
Roberto Minczuk

SALA SÃO PAULO
Praça Julio Prestes, nº16 - Luz • (11) 3522-7100

INFORMAÇÕES
www.osb.com.br
/orquestrasinfonicabrasileira
/OSBrasileira

O programa será apresentado
no Theatro Municipal do Rio de Janeiro
no dia 19 de outubro, pela Série Ônix.
Confira mais informações no site:
www.osb.com.br

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

MANTENEDOR
VALE

APOIO FINANCEIRO
BNDES

PATROCÍNIO
Bradesco

COPATROCÍNIO
Brookfield

APOIO CULTURAL
Scotiabank
Souza Cruz
VEDACIT

APOIO
INDEX®

APOIO INSTITUCIONAL
Sala São Paulo
Organização Social de Cultura
Fundação OSESP
Governo do Estado São Paulo
Secretaria da Cultura

REALIZAÇÃO
Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira
Ministério da Cultura
Governo Federal
Brasil
País rico é país sem pobreza

Programa Pre-Estreia da TV Cultura inicia eliminatórias

O programa Pré-Estreia, da TV Cultura, exibe nos domingos de outubro, às 16 horas, a gravação de suas eliminatórias. Dezoito solistas e seis conjuntos participam das diversas fases do programa, que é apresentado pelo maestro João Maurício Galindo e pelas jornalistas Roberta Martinelli e Letícia Costa. (Já no sábado, dia 6 de outubro, ocorre a gravação das 7ª e 8ª eliminatórias, no Teatro Fecap. A participação de seis grupos é acompanhada pelo público.)

O Pré-Estreia tem como proposta revelar os novos talentos da música clássica nacional. Esta edição recebeu mais de cem inscrições e se estende até dezembro, quando, no dia 16, será realizada a grande final.

A edição anterior premiou o trombonista José Milton Vieira na categoria solista e o duo de violões formado por Paulo Rochel e Marcelly Rosa na categoria conjunto.

Prêmio Carlos Gomes festeja melhores de 2011

Em sua 15ª edição, o Prêmio Carlos Gomes de Ópera e Música Erudita realizou em 27 de agosto, no Teatro Municipal de São Paulo, a sua cerimônia de premiação para os destaques da temporada 2011.

O grande vencedor foi a montagem da ópera *L'Enfant et les Sortilèges*, de Ravel, encenada pela Orquestra Experimental de Repertório com direção de Jamil Maluf, que abocanhou diversos prêmios: Melhor espetáculo de ópera, Direção de cena (por Lívia Sabag), Cenários e Figurinos (por Fernando Anhê), Iluminação (Wagner Pinto) e Cantora solista (para Denise de Freitas).

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi a vencedora da categoria melhor orquestra sinfônica, e coube ao maestro Luiz Fernando Malheiro o prêmio como melhor regente de ópera. A maestrina Lígia Amadio venceu na categoria regente sinfônico. Este ano o prêmio contemplou também o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo como melhor conjunto de câmara, e a pianista Sonia Rubinsky como solista instrumental. O tenor Fernando Portari ganhou na categoria cantor solista.

Já o Troféu Guarany, que premia o conjunto de realizações de uma carreira, foi para Dyra Oliveira por seu trabalho junto ao Teatro São Pedro de São Paulo. O XV Prêmio Carlos Gomes foi contemplado pela Lei de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, contou com o patrocínio da Sabesp e foi realizado pela Algol Editora.



Fernando Anhê e Jamil Maluf, premiados pela ópera *L'Enfant et les Sortilèges*

DIVULGAÇÃO

Gilberto Mendes ganha documentário pelos seus 90 anos

Um dos proeminentes nome da música contemporânea brasileira, o compositor santista Gilberto Mendes ganha este mês um documentário, que integra a celebração de seus 90 anos (leia também entrevista com Gilberto Mendes na página 18). Dirigido pelo cineasta Carlos de Moura Ribeiro Mendes (filho do compositor), *90 anos, 90 vezes Gilberto Mendes* aposta no formato de vídeo de internet, e é composto por 90 breves depoimentos sobre os mais diversos assuntos, que Mendes gravou na intimidade do lar. "Pensei em um projeto que tivesse a filosofia do meu pai, que fosse gratuito, ao qual todos tivessem acesso, porque isso seria o que mais poderia homenageá-lo," comentou o cineasta Carlos Mendes. Devido a sua estrutura necessariamente fragmentada, o documentário só será disponibilizado pela internet e pode ser acessado no seguinte endereço: www.youtube.com/bercoesplendido.



Carlos Mendes

DIVULGAÇÃO

Concurso eletroacústico divulga vencedores

O jovem compositor paulistano Rafael Borges foi o vencedor do concurso "Pinheirinho é do Povo", promovido pela Sociedade Brasileira de Música Eletroacústica (SBME). O concurso foi aberto para obras compostas a partir do material sonoro de base oferecido pela SBME, que consistiu dos ruídos da invasão de Pinheirinho, em São Paulo, quando cerca de cinco mil famílias foram expulsas pela polícia. Além de Rafael Borges, foram premiados também Gilson Motta (2º lugar) e João Svidzinski (2º lugar), e foram concedidas menções honrosas para Rafael Pádua e Guilherme Lunhani. Os vencedores foram escolhidos por um júri integrado por Jorge Antunes, Rodrigo Cicchelli Velloso, Rodolfo Coelho de Souza, Conrado Silva e Anselmo Guerra.

Os cinco premiados terão suas obras programadas para radiodifusão no programa *Eletroacústicas*, da Rádio MEC-RJ, produzido por Rodrigo Cichelli Velloso, e ganharão também uma assinatura da revista CONCERTO. Os três primeiros colocados receberão prêmios em dinheiro oferecidos pela SBME.

Filarmônica de Minas Gerais anuncia temporada 2013

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais (OFMG) completa 5 anos e chega a 2013 como um dos principais conjuntos sinfônicos do país. Após uma bela temporada em 2012 – que incluiu convidados como o compositor polonês Krzysztof Penderecki e o brasileiro Luiz Filip, violinista da Filarmônica de Berlim, além de um concerto no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e a primeira turnê internacional da orquestra (leia mais na página 6) – a Filarmônica de Minas Gerais anuncia uma temporada que busca confirmar e ampliar seu prestígio na cena clássica.

Organizada por seu regente titular e diretor artístico Fábio Mechetti, a temporada 2013 terá 24 concertos (quatro a mais que nos anos anteriores), muitos com convidados de primeira linha. Alguns deles já se apresentaram com a filarmônica, como os pianistas Ricardo Castro, Lilya Zilberstein (Rússia) e Conrad Tao (Estados Unidos); outros dividem o palco com a orquestra pela primeira vez, caso do pianista virtuose russo-americano Vladimir Feltsman e dos violinistas Ray Chen (Taiwan), Chlöe Hanslip (Inglaterra) e Chee-Yun (Coreia do Sul). Isso sem contar o grande violoncelista Antonio Meneses, que participou da turnê internacional e volta a tocar com a orquestra no ano que vem.



DIVULGAÇÃO /RAFAEL MOTTA

Fábio Mechetti e Marcos Arakaki (regente assistente) não serão os únicos a reger a filarmônica, que terá maestros convidados como Rossen Milanov (Bulgária), Maximiano Valdés (Chile) e os brasileiros Roberto Minczuk e John Neschling.

Como de costume, o programa anual comemora diversas efemérides, como os 50 anos da morte de Francis Poulenc, os centenários de Benjamin Britten e da *Sagração da primavera* de Stravinsky. Destaque maior, porém, fica para os 200 anos de nascimento de dois gigantes: Richard Wagner e Giuseppe Verdi. Do italiano, a orquestra interpretará o dramático *Réquiem*; já do alemão serão apresentadas diversas peças durante todo o ano – com destaque para o primeiro ato de *A valquíria*, em versão de concerto, com a participação da grande soprano Eliane Coelho.

Assinaturas – A venda de assinaturas para a temporada 2013 da Filarmônica de Minas Gerais será dividida em duas fases: de 25 de setembro a 19 de outubro é o prazo destinado à renovação dos assinantes da temporada 2012. Já de 21 de novembro a 19 de janeiro de 2013, as assinaturas estarão à venda para todos os demais interessados.



Os 70 anos de Jorge Antunes são comemorados em Viena, Berlim e Tel Aviv

Não é só no Brasil que Jorge Antunes recebe homenagens pelos seus 70 anos de idade e 50 de compositor. O Gemunb (Grupo Experimental de Música Nova do Brasil), dirigido pelo compositor brasiliense, dará concertos nos dias 3, 5, 6 e 11 de outubro, em Viena, Berlim e Tel Aviv. No programa, duos, trios e quartetos, escritos por Antunes entre 2002 e 2011, com instrumentos tradicionais processados ao vivo pelo compositor, em tempo real.

O Gemunb viaja com a seguinte formação: Felix Alonso (clarinete), Marcus Lisbôa Antunes (violino), Fernando Henrique Machado (sax tenor e clarone), Mariuga Lisbôa Antunes (piano) e o próprio Jorge Antunes (direção, computador, imagens e sons eletrônicos). A turnê passa por Viena (dia 3), Berlim (dias 5 e 6) e Tel Aviv (dia 11).



O Gemunb, Grupo Experimental de Música Nova do Brasil

DIVULGAÇÃO

"Panorama Setorial da Cultura Brasileira" faz raio X do mercado de cultura

Foi lançada no mês passado a publicação "Panorama Setorial da Cultura Brasileira". As autoras Gisele Jordão e Renata Allucci apresentam uma pesquisa de mercado que tem como objetivo principal disponibilizar informações de qualidade, pioneiras e inovadoras para o setor cultural, além de facilitar o planejamento de atividades dos atores dessa cadeia produtiva.

A ampla pesquisa foi feita com 500 produtores culturais proponentes de projetos da Lei Rouanet, além de 40 gestores e investidores da iniciativa privada e órgãos públicos. A publicação pode ser acessada no site http://panoramadacultura.com.br/.

O pianista paulista **Ronaldo Rolim** conquistou a segunda colocação e o Prêmio Especial de melhor interpretação de uma obra de Debussy no Concurso Internacional de Piano Fundazione Allegro Vivo, da República de San Marino. Rolim competiu com 42 pianistas de todo o mundo e enfrentou a final contra um candidato italiano e uma tcheca, Vondrácek Lukáš, que venceu a primeira colocação. Ronaldo Rolim, que se iniciou ao piano na Fundação Magda Tagliaferro em São Paulo e faz especialização no Peabody Institute nos Estados Unidos, ganhou um prêmio de 10 mil euros.

Em agosto último, o **Duo Altino**, integrado pelo violoncelista Leonardo Altino e pela pianista Ana Lúcia Altino (mãe e filho), apresentou-se no Teatro Apolo, na Ilha de Syros, na Grécia, como parte dos espetáculos do Festival Internacional de Música Clássica das Ciclades. A apresentação foi dedicada à obra do compositor pernambucano Marlos Nobre, já visitado pelo duo no CD *Poema*.

Faleceu em 3 de setembro, em São Paulo, a pianista **Edith Kielgast**, aos 75 anos de idade. Diplomada pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, com aperfeiçoamento com os professores Fritz Jank e Sebastian Benda, Kielgast desenvolveu intensa atividade musical, tendo se apresentado com o Quarteto Municipal de São Paulo e com diversas orquestras sob a regência de vários maestros. Participou como artista convidada do Festival de Campos de Jordão e tocou também na Itália, Alemanha, Argentina e Paraguai. Nos últimos anos, Kielgast foi a pianista da Orquestra Filarmônica Santo Amaro, que tem regência da maestrina Silvia Luisada. "Muita saudade já sentimos pela ausência de suas mãos no teclado e do seu sorriso, que nunca sairá dos nossos corações", comentou emocionada a maestrina.

Osusp divulga temporada de concertos para 2013

A Orquestra Sinfônica da USP (Osusp) anunciou sua temporada de 2013, que conta com nove concertos, todos na Sala São Paulo, e foi elaborada pelo diretor Edson Leite em conjunto com os maestros Wagner Polistchuck e Ricardo Bologna. E será Polistchuk o regente mais presente à frente da orquestra, comandando-a em quatro ocasiões. O maestro Ricardo Bologna conduz a Osusp em três datas – ainda há participação de dois maestros convidados: o norte-americano Kenneth Kiesler e o francês Benoit Fromanger.

A programação é bem-estruturada, dividida em temas, como o concerto de abertura, no dia 23 de março, que homenageia os 140 anos de nascimento de Rachmaninov e tem como solista a pianista russa Olga Solovieva. Outras efemérides importantes são lembradas, como os cem anos da *Sagração da primavera*, de Stravinsky, os 80 de Gorécki e cem de Lutoslawski (em concerto intitulado Alma Polaca, que tem como solista Marian Sobula, pianista polonês), e os 180 de Brahms e o bicentenário de Wagner. Entre os solistas, também estará a destacada musicista escocesa Evelyn Gleenie, surda desde os 12 anos de idade e considerada um dos grandes nomes da percussão mundial. O concerto de encerramento acontece em 14 de dezembro de 2013, com a ópera *Candide*, de Leonard Bernstein, baseada em "Cândido, ou o otimismo", de Voltaire.



DIVULGAÇÃO / NILTON FUKUDA

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM





2012 TURNÊ EUROPA OSESP

"A Orquestra mostrou-se extremamente bem, coesa sob a batuta de Marin em um programa muito bem planejado que capturou um espírito festivo mas também demonstrou credenciais musicais impressionantes."

DAILY TELEGRAPH, 16/08/2012

"Este concerto [da Osesp] foi um dos pontos altos da Temporada dos Proms até aqui."

FINANCIAL TIMES, 17/08/2012

"Marin Alsop comanda um grupo [Osesp] cheio de entusiasmo e brilho."

TIMES, 17/08/2012

"Os brasileiros e sua 'Maestra' se impuseram em Rheingau: longos minutos de aplausos, bravos, palmas rítmicas conquistam um bis. De novo os ouvidos europeus se encontram em mares nunca dantes navegados."

DEUTSCHE WELLE, 19/08/2012

" Depois da Orquestra Simon Bolivar da Venezuela, a Osesp é a nova sensação do circuito mundial."

BIELLA LUTMER (AMSTERDÃ), O ESTADO DE S.PAULO, 21/8/2012

"A Osesp fez sua primeira apresentação no BBC Proms na última semana tendo sido muito aclamada. Também tocou em Aldeburgh e no Concertgbouw de Amsterdã, deixando uma marca significativa em solo europeu, sob a regência de Marin Alsop."

NORMAN LEBRECHT, 23/08/2012

OSESP.ART.BR

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

EXECUÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

REALIZAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Por Júlio Medaglia
medaglia-maestro@uol.com.br



Pierrot lunaire: o início do século XX musical

Em 16 de outubro de 1912, o público de Berlim tomava conhecimento da revolucionária obra de Arnold Schönberg

Apesar dos enormes problemas de sobrevivência e perseguições por que Wagner passava por ocasião da criação de sua obra máxima, a ópera *Tristão e Isolda*, ele conseguiu estreá-la no ano de 1865 (aliás, com ajuda financeira de D. Pedro II). Mais que isso. Teve a capacidade e o discernimento de colocar, logo no prelúdio do primeiro ato, uma dica sutil, que seria, muitos anos depois, supervalorizada pelos estudiosos da evolução musical da segunda metade do século XIX/início do XX. Na realidade, o trecho é escrito na tonalidade de lá menor, mas o acorde de lá menor não aparece. A ideia da flutuação harmônica – que foge constantemente de um ponto de apoio tonal, do polo harmônico imantado em torno do qual gira o processo criador da música no Ocidente desde o final da Renascença – colocava em xeque a própria gramática composicional do período. Levando adiante essa ideia, os últimos românticos da tradição germânica (Bruckner, Mahler) e o chamado "Romantismo tardio" (Richard Strauss) chegaram a Schönberg, cuja obra fez explodir todo um idioma composicional usado há trezentos anos.

Seguindo a linha de Wagner, que idealizava seus próprios argumentos e textos, Schönberg escreveu melodramas que revelavam essa exacerbação romântica, repleta de alucinações, angústias e pessimismos, algo que tinha a ver com o estado moribundo do século das grandes emoções, o do Romantismo. Com *Erwartung* (Expectativa), *Die glückliche Hand* (A mão feliz) ou *Von Heute auf Morgen* (De hoje para amanhã), Schönberg inaugurava o estilo expressionista em música e dava as bases para o drama musical moderno, que seu aluno Alban Berg levaria às últimas consequências no século XX. A partir, porém, de suas pequenas *Três peças para piano op. 11*, de 1908, Schönberg demonstrou grande liberdade na manipulação das harmonias e do fraseado, sem os compromissos com o discurso do "princípio-meio-fim", base do raciocínio narrador da música ocidental. O som começava a se libertar das amarras da tradição simétrica linear. Essa ideia da alucinação sonora, do desvario que tomava conta das sociedades à época, prestes a entrar na Primeira Guerra Mundial, levaria o grande mestre revolucionário a criar um melodrama que se tornou um dos pilares da música do século XX, o *Pierrot lunaire*, há exatos cem anos.

Baseado na ideia do cabaré alemão, no qual um narrador conta e canta suas ideias acompanhado de um pequeno conjunto, Schönberg compôs o seu opus 21, com 21 poemas para uma voz e um grupo de cinco instrumentistas – piano, flauta, clarinete, violino e violoncelo. O texto é do poeta simbolista belga Albert Giraud e a tradução para o alemão, utilizada por Schönberg, foi feita por Erich Hartleben – há também uma preciosa tradução para o português feita pelo poeta concretista Augusto de Campos.



Arnold Schönberg (1874-1951)

REPRODUÇÃO

Nessa obra, quase um compêndio de música atonal, nota-se claramente o conflito entre a tradição e o futuro. Schönberg faz uso consciente de fragmentos formais do passado – canon, fuga, rondó ou passacaglia –, assim como do contraponto de linhas melódicas, só que com total liberdade harmônica, ou seja, sem nenhum compromisso com os códigos auditivos vigentes. Essa "harmonia irracional", se é que podemos assim dizer, tem a ver com o próprio sentido alucinatório do texto.

A estreia dessa obra, como todas que questionaram a tradição musical do Ocidente, ocorreu sob protestos e apupos. A coragem demonstrada pelo autor em questionar todo um idioma de expressão artística para, impondo outro, inaugurar uma nova linguagem composicional não parou por aí. Essa foi apenas a primeira indigestão cultural causada por Schönberg na música do Ocidente. Poucos anos depois, logo após o fim da Primeira Guerra, ele codificaria o som livre, leve e solto com sua técnica composicional chamada dodecafonismo. Esta causaria mais um mal-estar apavorante nos conceitos culturais de seu tempo. Não resta dúvidas, porém, de que esse *Pierrot*, juntamente com o "vapor sonoro" de *Jeux*, de Claude Debussy e a agressiva cacofonia do *Sacre du Printemps*, de Stravinsky, apresentadas sete meses depois em Paris, representou o efetivo início do século XX musical. ♦

Mozarteum Brasileiro e Ministério da Cultura apresentam:

temporada 2012

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo & Bolsistas do Mozarteum Brasileiro

Rolf Beck, *regente*

Danilo Oliveira, *violino*
Yuri Sinto-Girouard, *viola*
Renato Longo, *trompete*
Lina Mendes, *soprano*
Josevane Jesus Santos, *mezzo-soprano*
Raoni Hübner, *tenor*

outubro 15* e 16 • 21h • Teatro Alfa

› Clube do Ouvinte • 20h • no próprio teatro
› Masterclasses • outubro 16 • 10h às 13h

Obras de: *Mozart, Hummel, Bloch, Donizetti, Ravel e Gounod.*



Mozarteum Brasileiro
TUDO QUE VOCÊ QUER OUVIR.

Informações e vendas
Mozarteum Brasileiro
(11) 3815.6377 • www.mozarteum.org.br
Ingresso Rápido
(11) 4003.1212 • www.ingressorapido.com.br
Ingresso 10
30 minutos antes do concerto (sujeito a disponibilidade)

mantenedor

BancoVotorantim

patrocinadores ouro

achê · BNDES · Bradesco · Clariant · Credit Suisse · Deutsche Bank · ING · Novartis · Pirelli · Volkswagen

apoio de mídia · apoio institucional

Programação sujeita a alterações.
*Apresentação para Assinantes.

L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

PRIMEIRA TURNÊ

INTERNACIONAL

DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Apresentações na Argentina e Uruguai

PROGRAMA

Fabio MECHETTI Regente
Antonio MENESES Violoncelo

GOMES O Guarani: Protofonia
DVORÁK Concerto para violoncelo
TCHAIKOVSKY Sinfonia nº 4

CONCERTOS

BUENOS AIRES Teatro Colón
26 de outubro, sexta-feira, 20h30
27 de outubro, sábado, 20h30

MONTEVIDÉU Teatro Solís
28 de outubro, domingo, 19h30

CÓRDOBA Teatro del Libertador
30 de outubro, terça-feira, 21h30

ROSÁRIO Teatro Astengo
31 de outubro, quarta-feira, 21h



REALIZAÇÃO

INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA

GOVERNO DE MINAS
CULTURA

Aprendiz de maestro

Promovida pela Tucca, caprichada série musical infantil completa 10 anos

Por Camila Frésca

No dia 20 deste mês, os pais e as ruidosas crianças que se sentarem nas cadeiras da Sala São Paulo para acompanhar mais um espetáculo da série "Aprendiz de maestro" estarão testemunhando os 10 anos de uma das mais felizes iniciativas do universo da música clássica voltada para crianças. Desde 2002, o projeto capitaneado pela Tucca (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer) apresenta anualmente uma série de espetáculos temáticos que apresenta a música clássica às crianças.

FELIZ UNIÃO

No final da década de 1990, o maestro João Mauricio Galindo realizou um concerto voltado ao público infantil. À frente da Orquestra Jovem do Estado e em parceria com o ator Cassio Scapin, criou textos e uma interação cênica para *O carnaval dos animais*, de Saint-Saëns. O resultado foi um grande sucesso entre crianças e seus pais, mas a vontade de repetir a dose era dificultada pelo alto custo da produção. Nesse mesmo período, os médicos Sidnei e Claudia Epelman, criadores da Tucca, estavam iniciando suas atividades no mundo dos concertos e interessaram-se pela iniciativa (desde 2000, a Tucca desenvolve, com recursos da Lei Rouanet, o projeto Música pela Cura, que consiste numa série de concertos adulta e nesta infantil). Entre 2000 e 2001, foram apresentados mais alguns episódios, até que em 2002 a parceria se consolidou com a criação de uma série regular – que ficou conhecida como "Aprendiz de maestro" – e com concertos que podiam também ser adquiridos por assinatura.

O maestro Galindo conta que o formato é pensado basicamente para passar informações sobre música de um jeito não professoral e mais informal. Uma vez pensado o argumento – que pode ser uma obra musical (como, por exemplo, *A flauta mágica*), um gênero (sinfonia), o papel das vozes, do maestro etc. –, este é trabalhado pelo diretor, que cria um texto e desenvolve a parte cênica. Galindo, por sua vez, faz a pesquisa e a seleção musical. "Como vão crianças muito pequenas, as peças têm de ser curtas, de dois ou três minutos. Antes eu tinha certo pudor em cortar as obras, mas hoje sei que é a melhor forma de passar nosso recado. Ao contrário do que se imagina, as crianças fazem mais silêncio enquanto tocamos as músicas do que quando estamos falando", explica.



Cena de um espetáculo do "Aprendiz de maestro"

DIVULGAÇÃO

Também por conta da pouca idade do público, os espetáculos são pensados para não ultrapassar cinquenta minutos. Dada a carência geral de educação musical no país, os pais que levam os pequenos para assistir aos episódios muitas vezes também não têm intimidade com a música clássica e acabam aprendendo junto. "Há crianças que acompanham a série, que começaram vir aos 5 anos e hoje têm 13", relata o maestro. "Sempre damos autógrafos depois do espetáculo e é quando tenho o retorno do público – pais e filhos – e ouço coisas incríveis. Eles falam de suas impressões, do que mais gostaram e também do que não acharam bom." De fato, ao final de cada um dos episódios de "Aprendiz de maestro", as crianças, animadas, formam filas para tirar fotos e conversar com Galindo e os atores e músicos que participam de cada produção. Alguns dos muitos episódios que a série apresentou podem ser vistos nos quatro DVDs já lançados.

Mas qual seria o interesse da Tucca, uma entidade da área da saúde, em organizar os espetáculos? "Costumo dizer que não cuidamos do câncer, mas das crianças que estão doentes. Procuramos dar-lhes apoio integral, e nesse sentido acredito que educar as crianças se inclui em nossa missão. Esse projeto é a nossa cara", afirma Sidnei Epelman. Ele explica de que forma os concertos – tanto a série voltada para o público adulto quanto a infantil – se revertem em benefício à causa da cura do câncer infantil. "Temos o retorno direto, que é a bilheteria, fonte de recursos que nos ajuda a continuar nosso trabalho. Temos também outro retorno, maravilhoso, que é o das pessoas que muitas vezes conhecem a Sala São Paulo e têm seu primeiro contato com a música de concerto nessa série. Finalmente, com o espetáculo, temos a multiplicação de ações: difundimos a causa do câncer entre a população, atraímos doadores, voluntários, ganhamos mais visibilidade. É uma rede que se forma."

VIAGEM PELO BRASIL

Comemorando não apenas sua primeira década, mas também o dia das crianças, o espetáculo deste mês, *Viagem pelo Brasil*, é inédito e faz um passeio musical pelas regiões brasileiras, apresentando obras como *Batuque*, de Lorenzo Fernandes, e *Mourão*, de Guerra-Peixe, ao lado de ritmos tradicionais como carimbó, cavalo-marinho, siriri, catira e chamamé.

Ao longo desta década, muitos artistas e profissionais deram sua contribuição para o sucesso da empreitada. Atualmente, além de João Mauricio Galindo, que assina a direção musical e rege a Sinfonieta Tucca Fortíssima, a direção artística está a cargo de Paulo Rogério Lopes e Mauro Wrona. O jovem maestro Luís Fidelis eventualmente substitui Galindo; a direção de produção é de Ângela Dória e a assistência de direção, de Suzana Rebelov. Neste episódio haverá ainda as participações do ator Paulo Goulart Filho, do percussionista Ari Colares e de bailarinos do grupo folclórico Abaçaí. ♦

Viagem pelo Brasil, novo espetáculo da série "Aprendiz de maestro", será apresentado no dia 20 de outubro, às 11 horas, na Sala São Paulo.

ÓPERA
FUNDAÇÃO
CLÓVIS SALGADO

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DE MINAS E FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO APRESENTAM:

A VIÚVA ALEGRE

OPERETA DE FRANZ LEHÁR

16 a 26 DE OUTUBRO DE 2012 | 20H



GRANDE TEATRO
DO PALÁCIO DAS ARTES
BELO HORIZONTE | MG

REGÊNCIA
SILVIO VIEGAS

DIREÇÃO
JORGE TAKLA

ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS
CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS
BALLET JOVEM PALÁCIO DAS ARTES

SOLISTAS
ROSANA LAMOSA, HOMERO VELHO,
LICIO BRUNO, CARLA COTTINI,
GIOVANNI TRISTACCI E CÁSSIO SCAPIN

INGRESSOS À VENDA | INFORMAÇÕES: (31) 3236-7400 | FCS.MG.GOV.BR

Estas empresas acreditam na cultura e patrocinam a Fundação Clóvis Salgado em 2012

Patrocínio Master
USIMINAS · CEMIG A Melhor Energia do Brasil. · Coca-Cola · vivo

Promoção
MINAS · ESTADO DE MINAS · REDE MINAS · INCONFIDÊNCIA

Apoio Cultural
Instituto Unimed Belo Horizonte

Parceria
Instituto Cultural Sérgio Magnani

Correalização
ADEPA

Realização
FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO
GOVERNO DE MINAS CULTURA
Ministério da Cultura
BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Karin Fernandes PIANISTA (E PRODUTORA)

Dona de enorme talento musical, a pianista paulistana trabalha a partir de projetos que lhe interessam e que ela mesmo idealiza e desenvolve. Neste mês, lança um CD dedicado a obra de Edmundo Villani-Côrtes

Por Camila Frésca

Karin Fernandes parece não se deslumbrar pelo tipo de carreira com que a maioria dos pianistas sonha. Horas de estudo exaustivo e uma agenda intensa de concertos com *standards* do repertório é algo que a deixa entediada.

Karin nasceu em São Paulo em uma família religiosa (seus pais são adventistas) e teve contato com a música na infância, por meio da igreja. Sua mãe, musicista amadora, comprou "um piano velho e muito ruim" e foi nele que, aos 7 anos de idade, Karin iniciou os estudos. Logo ficou evidente uma enorme facilidade ao instrumento e, ao mesmo tempo, certa falta de vocação para uma disciplina rígida de estudos. "Nunca tive paciência para ficar muitas horas ao piano, treinando", admite. Ainda assim, seguiu com as aulas e ganhou nada menos que 21 concursos de piano. "Concurso é uma coisa muito específica: tem gente que se prepara e que toca muito bem, mas na hora fica nervoso. Eu tenho sangue frio, então ia lá e tocava; era quase uma diversão. Eu ganhava um dinheirinho no concurso e comprava uma boneca", relembra.

Esse desprendimento fez que Karin não tivesse certeza sobre seu futuro profissional até cursar uma faculdade de música. "Na verdade, até hoje não tenho certeza de que quero ser pianista profissional", brinca. "Eu amo a música, mas gosto de muitas outras coisas também. Quando resolvi fazer a faculdade de música, meus pais ficaram espantados, pois achavam que o piano era apenas um hobby para mim."

Mas foi na faculdade que sua personalidade musical amadureceu e se definiu. Escolheu o curso motivada por ter aulas com a compositora e educadora Lina Pires de Campos. "Ela está um pouco esquecida hoje em dia, mas foi uma excelente professora e uma pessoa importante na minha vida", conta Karin. "Antes da faculdade, em um concurso, conheci alguns alunos dela e fiquei impressionada com a forma com que eles tocavam, a postura, a sonoridade. Decidi então que ia ser aluna dela e acho que, se não fosse por ela, podia estar até hoje tocando músicas de filmes e achando Richard Clayderman o máximo", conta, entre risos. Foi também durante o curso que ela descobriu e se apaixonou pela música contemporânea.



DIVULGAÇÃO

Um dentre os diversos concursos que Karin Fernandes ganhou foi o cobiçado Prêmio Eldorado de Música, em 1999, que deixou patente sua qualidade como instrumentista e a lançou de vez na carreira profissional. "O período de preparação para esse prêmio foi o único da minha vida em que estudei para valer. Cheguei a passar 12 horas por dia no piano", relembra. Karin ganhou bastante visibilidade e, com isso, muitos convites apareceram. Porém, nem tudo foram flores. "Comecei a fazer um concerto atrás do outro, não tinha tempo para nada, estressei até o ponto em que fechei a tampa do piano e disse 'essa vida eu não quero'. Além disso, você não tem muita opinião, não pode decidir as coisas. Eu queria fazer música brasileira, música contemporânea, e só me chamavam para tocar Chopin. Poxa, me deixem tocar pelo menos Ravel!", relembra.

Resolveu dar um tempo dos palcos e atuou intensamente como professora, mas também não se sentiu satisfeita. "Vi que não era também o que eu queria. Foi então que comecei a fazer projetos." Por projetos entenda-se idealizar um disco ou uma série de concertos e correr atrás para viabilizá-lo. "Hoje me viro com meus projetos. Eu redijo, faço a produção. Mozart fazia isso, organizava os concertos, tocava. Eu até acho divertido lidar com essa parte e não ficar só no piano", afirma.

Foi assim que surgiram seus últimos trabalhos, como o excelente disco do Trio Puelli – atualmente formado por ela, a violinista Ana de Oliveira e a violoncelista Adriana Holtz. O conjunto é especializado no repertório brasileiro dos séculos XX e XXI e seu primeiro álbum, "Primma", lançado em 2011 (então com a violoncelista Ji Shim), traz interpretações primorosas para obras de Marlos Nobre, Mario Ficarelli, Ricardo Tacuchian, Villani-Côrtes, Edson Zampronha e Ronaldo Miranda.

Neste mês, Karin Fernandes lança um novo trabalho, fruto de seu envolvimento direto na produção: um álbum dedicado a obras de Villani-Côrtes. "No ano 2000 estreei o *Terceiro concerto para piano* do Villani e, desde então, falamos de gravar essa obra. Fiz um projeto, mandei para a Petrobras e ele foi aprovado. O disco tem duas peças para piano e orquestra e peças para piano solo do Villani, que é uma pessoa muito querida", explica, já adiantando que, em 2013, mais projetos vêm por aí: um novo álbum do Trio Puelli e trabalhos dedicados a compositores como Radamés Gnattali, Debussy, Schnittke... ♦

O álbum "Edmundo Villani-Côrtes Opus 80", de Karin Fernandes, será lançado no dia 27 de outubro, no Teatro São Pedro (SP). Leia mais no *Roteiro Musical* e em *Lançamentos de CDs*.

Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam

BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO TEMPORADA 2012 OUTUBRO

10.OUT
CONCERTOS NO INTERIOR
QUARTA-FEIRA, 20H
TEATRO ADASMASTOR - GUARULHOS
Regência: Marcos Sadao Shirakawa
e Mônica Giardini
Entrada gratuita

14.OUT
CONCERTOS MATINAIS
DOMINGO, 11H
SALA SÃO PAULO
Regência: Marcos Sadao Shirakawa
e Mônica Giardini
Entrada gratuita

17.OUT
SÉRIE COM-VIDA
QUARTA-FEIRA, ÀS 20H30,
AUDITÓRIO SIMÓN BOLÍVAR
MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA
Regência: Marcos Sadao Shirakawa
Solista: Nahin Marun, piano
Homenagem a Gilberto Mendes
Entrada gratuita

19.OUT
TOCANDO SANTOS!
SEXTA-FEIRA, 20H
SESC SANTOS
Regência: Marcos Sadao Shirakawa
Solista: Nahin Marun, piano
Homenagem a Gilberto Mendes

31.OUT
PARA VER A BANDA TOCAR!
QUARTA-FEIRA, ÀS 12H
SESI PAULISTA
Regência: Mônica Giardini
Entrada gratuita

Acompanhe nossa programação no site
www.bandasinfonica.org.br

JAZZ SINFÔNICA TEMPORADA 2012 OUTUBRO

CONCERTOS NO INTERIOR
Regência: João Maurício Galindo
Programa: peças de Cyro Pereira,
Luiz Arruda Paes, Nelson Ayres,
Roberto Menescal & Chico Buarque e
Moraes Moreira.
02.OUT
TERÇA-FEIRA, 20H
TEATRO MUNICIPAL - SANTO ANDRÉ
14.OUT
DOMINGO, 11H
PARQUE DA UVA - JUNDIAÍ

CONCERTO DIDÁTICO ESPECIAL EM
COMEMORAÇÃO AO MÊS DA CRIANÇA
Regência: Fábio Prado
20.OUT
SÁBADO, 20H30
SESC BERTIOGA - BERTIOGA

JAZZ+ MORAES MOREIRA
Regência: Fábio Prado
Programa: canções de Moraes Moreira,
incluindo músicas do seu álbum mais
recente.
26 e 27.OUT
SEXTA-FEIRA E SÁBADO, 21H
AUDITÓRIO IBIRAPUERA

Confira nossa programação em
www.jazzsinfonica.org.br

Execução

INSTITUTO PENSARTE

Banda sinfônica

Jazz sinfônica

Realização

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

O senhor música nova (e sua historinha de amor)

Entrevista com o compositor

Gilberto Mendes

Por Camila Frésca

Gilberto Mendes faz 90 anos. O compositor, um dos maiores nomes da arte contemporânea no Brasil, iniciou-se tardiamente na música, interessou-se pelo que de mais moderno era feito na Europa e foi um militante da "música nova" no Brasil, assinando o célebre Manifesto Música Nova e criando um festival de mesmo nome, que até hoje, apesar das dificuldades, é referência. Gilberto é autor de peças antológicas, como *Santos Football Music*, *Beba Coca-Cola*, *Nascemorre* e tantas outras.

Nesta entrevista, Gilberto Mendes relembra sua formação e momentos importantes de sua carreira. O compositor, que mora em Santos, fala também de seu cotidiano atual, que inclui compor, passear pela praia, receber admiradores, escrever artigos e até, pela primeira vez, uma ficção, que agora aguarda um editor. Entre as comemorações por seus 90 anos estão diversos concertos, o lançamento de um CD da Osesp dedicado a obras suas e o documentário *90 anos, 90 vezes Gilberto Mendes*, em pequenos capítulos, dirigido por seu filho Carlos Mendes e que pode ser visto pelo YouTube (leia nota na página 8).

O senhor começou a estudar música apenas aos 19 anos. Antes disso, qual era seu envolvimento com ela? Já tocava algum instrumento ou compunha?

Não tocava nada. Quando meu pai morreu – ele era médico, foi ele quem me colocou no mundo –, eu tinha 5 anos de idade e minha mãe passou por dificuldades financeiras. Nós nos mudamos de Santos para São Paulo e moramos na casa de uma tia por dois anos. Dessa época me lembro das visitas que minha mãe fazia frequentemente à casa de uma amiga, cuja enteada tocava piano. Ela contava que, em vez de brincar, eu me sentava ao pé do piano e ficava ouvindo. Eram obras de Schubert, Schumann, Chopin, Beethoven; me lembro bem da *Sonata ao luar*, da *Appassionata*. E lembro que ficava triste ouvindo essas músicas. Eu achava triste, mas curtia; acho que eu gostava daquela tristeza, daquela estranheza. Eu tinha quatro irmãos, todos bem mais velhos que eu – fui desses últimos que aparecem numa família. Então minha mãe era muito apegada a mim, eu era pequenininho e, aonde ela ia, ela me levava. Ela frequentava concertos e, logo que foi possível, compramos um rádio, no qual ela ouvia muita música erudita. Em Santos tinha poucos concertos, mas lembro que me impressionou muito um pianista daquela época, bastante famoso, que tocou na baixada: Alexander Brailowsky. Ele tocou num cinema, num domingo pela manhã; foi o primeiro concerto que eu vi. Ele era dramático, se fingia de tuberculoso, e eu adorei aquele programa. Mas nunca me passou pela cabeça estudar música. O que eu imaginava vir a ser era escritor, talvez desses que gostam de música. Sempre gostei de escrever, escrevia historinhas que tenho até hoje, porque minha mãe guardou. E mais tarde, na adolescência, fui contador de histórias, para os amigos; depois do jantar, a gente se reunia numa fábrica e eu inventava histórias nas quais nós mesmos éramos os personagens. Eu sou muito voltado a escrever, tenho dois livros e acabei de escrever minha primeira ficção – estou à procura de um editor.



REVISTA CONCERTO / CARLOS GOLDGRUB

É mesmo? É um romance?
É uma história curtinha; não é um romance, é uma novela. Tem só trinta páginas. O personagem é um compositor, um alter ego, e tem várias passagens da minha vida ali. Tem muita música, mas no fundo é uma história de amor, ainda sem título – por enquanto estou dando o nome da personagem feminina, Daniele.

E com todo esse interesse pela literatura, como foi que o senhor entrou para o conservatório de música?
Eu fui para São Paulo estudar direito no Largo São Francisco – eu era colega de classe da Lygia Fagundes Telles. Naquela época, ela já era famosa, era mocinha, mas já tinha escrito um conto e ganhado um prêmio. Então eu sabia quem ela era, mas ela não me conhecia, pois eu era só um pobretão, um simplório... Mas, voltando, foi o marido de uma irmã minha que, numa conversa, me disse: "Por que você está estudando direito em São Paulo? Você não percebeu ainda que é músico?". E eu acabei me matriculando no conservatório de Santos, que era muito bom, era propriedade da pianista Antonieta Rudge. Então eu já tinha 20 anos e minha mãe me disse: "O que você espera começando a estudar com essa idade? Vai ganhar a vida como músico só quando você tiver seus 35 anos, já vai estar velho. Vai viver à custa da sua irmã?". Ela se preocupava muito com isso, queria que eu arrumasse um emprego público, uma garantia. Então fiz o concurso para a Caixa Econômica Federal. Eu até gosto de dizer que sou, na verdade, um ex-bancário que compôs nas horas vagas. Quando eu não tinha o que fazer na empresa, pegava um papel qualquer, desenhava uma pauta ali e fazia uma musiquinha.

E quando o senhor deixou de ser estudante e passou a ser militante da música nova?
Eu sempre gostei de música moderna. No final dos anos 1930 e nos anos 1940, a música moderna era Stravinsky, Bartók, Ravel, e eu gostava também de música americana. Essa outra música de vanguarda estava longe ainda, era difícil ter partituras naquela época. Quando eu comecei a estudar piano, já comecei a brincar de compor. Depois, quando passei a estudar harmonia, não se aprendia música moderna; a gente via os acordes de Schönberg, mas não tinha ninguém para explicar, tinha que adivinhar. Eu comecei a fazer uma música baseada nesses acordes, nessas harmonias. Fazia isso de ouvido, mas já era minha introdução numa linguagem fora do clássico-romântico. Além de começar a estudar tarde, comecei durante a Segunda Guerra Mundial. O mundo estava aterrorizado, o Brasil estava no clima da guerra, não tinha informação de nada, o mundo parou. Quando a guerra acabou, tudo ficou parado ainda por uns três anos, e só então a gente começou a ler nos jornais sobre umas novidades musicais que aconteciam na Europa.

Então o senhor teve esse contato com as experiências de vanguarda de forma mais autodidata, a partir do pós-guerra?
Eu gosto muito de ler revistas e jornais, desde criança. No *Estadão* se falava muito de um movimento musical na Europa, na Alemanha, num lugar de nome esquisito, Darmstadt. E, curiosamente, nessa mesma época havia duas lojas de música em São Paulo – a Breno Rossi e a Bruno Blois – que estavam importando essas novidades todas: já em 1953 comprei um disco que tinha o *Marteau sans maitre* de Pierre Boulez. Em 1959, fui para a Europa e trouxe várias coisas de Stockhausen. Ninguém fazia esse tipo de música aqui, já era algo adiante de Schönberg e Webern. Tinha um vendedor famoso da Casa Bevilacqua, também em São Paulo, que por intuição mandava buscar da Europa partituras que estavam surgindo, de Stockhausen, de Boulez, de Luigi Nono, de Berio. Ele telefonava para a gente avisando quando essas partituras chegavam, sabia mais de música que nós [risos]... Então já naquela época, em meados dos anos 1950, a gente comprava as partituras e as estudava, não tinha ninguém aqui para ensinar a gente como fazer. Tínhamos que destrinchar

"A música erudita tal como foi não existe mais. Ninguém compõe mais como Beethoven, nem existe mais aquele público, um público que ouvia a música do seu tempo."

sozinhos, com a partitura e o disco. Nessa época, comecei a frequentar muito São Paulo e me liguei a um grupo fantástico, em torno da Orquestra de Câmara de São Paulo, dirigida pelo Olivier Toni. Comecei a me relacionar com o Rogério e o Régis Duprat. Íamos para as leiterias depois dos concertos, e o Toni perguntou quem eu era, o que eu fazia, e começou a me orientar. Então, pela primeira vez, comecei a ser orientado por alguém. O Toni me lançou na música em grande estilo, ali por 1959, pois tive uma música minha tocada pela Orquestra de Câmara no Teatro Municipal. Foi minha estreia na carreira musical. Era um grupo muito bom, que por sua vez era ligado à poesia concreta, ao Haroldo e ao Augusto de Campos, ao Décio Pignatari. E o tempo que eu perdi – eu perdi muito tempo, a essa altura já estava com 34 anos – comecei a recuperar. Quando fui para Darmstadt, em 1962, o Willy Correa de Oliveira e o Rogério Duprat também foram, e o Júlio Medaglia já estava lá. Fui para lá mais uma vez, cinco anos depois, em 1967.

E foi essa primeira visita a Darmstadt que o inspirou a criar o Festival Música Nova?
Exatamente. Quando voltamos, eu e o Willy, que então morava em Santos, participamos da comissão de cultura da cidade, e me ocorreu a ideia de fazer um festival com aquelas músicas. O festival começou de maneira bem modesta e naturalmente foi adquirindo certa importância. Eu o criei para mostrar a nossa música. No ano seguinte, em 1963, a gente lançou o manifesto Música Nova. Isso já faz cinquenta anos. Eu acho que hoje o festival não desperta mais o mesmo interesse. Às vezes têm concertos importantes e não sai uma linha nos jornais. O destino natural dele, para que sobrevivesse, era que a prefeitura de Santos o assumisse. Dava para fazer um grande festival, um festival-curso. Mas a prefeitura não tem o menor interesse. Um ex-aluno meu, o Rubens Ricciardi, levou o festival para a USP de Ribeirão Preto – o que de certa forma era o que eu queria, que uma entidade pública o assumisse. Não poderia estar em melhores mãos. Neste ano estou "castigando" a cidade de Santos por não ter assumido o festival e não promovemos nenhum concerto aqui; mas no ano que vem devo fazer alguma coisa, no Sesc.

O senhor está compondo?
Sim, escrevi um ano e meio atrás *Os meninos da Vila*, que é para dez instrumentos. Fizeram um concerto lindo na última Bienal do Rio, juntando minha música ao *Kontra-punkte*, de Stockhausen, pois elas têm mais ou menos a mesma instrumentação. *Kontra-punkte* foi a obra que mais me marcou de toda essa *Neue Musik* alemã e acho que foi a primeira vez que a fizeram no Brasil. No momento, estou compondo uma obra a partir do poema de um amigo. É uma peça simples, voz e piano, ou talvez até voz solo, sem piano.

Como o senhor classificaria, estilisticamente, as coisas que compõe hoje?
Isso é difícil responder... Tive um período de música dodecafônica, fui mudando com o tempo. Não sou compositor de vanguarda, sou compositor. Houve um momento altamente experimental, ligado à poesia concreta. Eu e o Willy, na mesma época, fizemos experiências com poemas do Haroldo de Campos, do Décio Pignatari. Abordei também muita "música-teatro". Na música vocal, fiz o *Nascemorre*, que é altamente experimental. Mas também muita música tonal, comum. Eu sou bom na música tonal, tenho uma formação clássico-romântica forte. Gosto muito de Schumann, Chopin, Liszt; adoro Villa-Lobos. Dizem que quando a gente vai ficando velho fica mais romântico, saudosista... Esse meu passado tonal é forte, mas eu também absorvi muito da *Neue Musik*. Eu diria que faço as duas. *Os meninos da Vila*, por exemplo, eu poderia ter feito há uns trinta anos.

O senhor acompanha a produção dos jovens compositores brasileiros?
Na medida do possível, sim. Gente jovem é muito pouco tocada, então eu ouço em meu próprio festival. E, embora não dê mais aulas, oriento muitos compositores aqui de Santos. Acho que de certa forma formou-se uma escola, a "escola de Santos", em torno do festival.

O que os jovens compositores que o procuram querem do senhor?
Eles querem orientação. Por exemplo, veio um aqui e me mostrou uma música. Era uma peça mozartiana, imitava o Mozart tão bem que eu fiquei admirado! Aí eu disse para ele: "Você não vai compor isso, pois isso não se faz mais". Mas ele tinha domínio absoluto da música tonal, de harmonia. Eu não tinha o que ensinar a ele nesse aspecto. Aí o que eu faço? Entorto o cara [risos]. Ponho um pouco de dodecafonismo, misturo coisas. Quando eles estão bem misturados eu digo: "Agora volte a ser quem você era, faça a música que você fazia antes". Mas aí ele não consegue, já entraram outras coisas. Já fiz isso com três compositores e deu certo. Então apresento as obras no festival. Aquela música moderna, aquela coisa mais radical acabou. Minha opinião é a seguinte: a música erudita tal como foi não existe mais. Ninguém compõe mais como Beethoven, nem existe mais aquele público, que ouvia a música do seu tempo. Hoje se ouve música antiga – acho que é um sinal de que ela acabou.

Como é seu dia a dia em Santos?
Meu dia a dia é o de um cara que não tem mais emprego, um aposentado. Eu faço o que quero, mas tenho muitas coisas para fazer. Escrevo muito, sempre me pedem algo, um artigo de jornal etc. Vem muita gente aqui, jornalistas, músicos... Eu nasci em Santos e virei glória da cidade agora aos 90 anos [risos]. Também já briguei muito com a cidade, com a política cultural. É uma cidade tranquila, muito gostosa para viver. Fiquei aqui por causa da asma, acho que se não fosse isso eu teria me mudado para São Paulo. Mas foi legal ter ficado, com isso eu fiz o festival aqui, é melhor que em São Paulo, que é uma cidade grande e tem muita coisa. Estou sempre fazendo algo, agora acabei de escrever esse livrinho. Eu falo muito de música nessa historinha, mas é uma historinha de amor, quem tem lido tem gostado. Eu retratei muito a Santos da guerra, foi um período interessante. Tinha blecaute, a cidade ficava totalmente às escuras por medo de bombardeios. Santos era meio Casablanca nessa época.

Obrigada pela entrevista. ♦

OCESP e **Fundação Bachiana** apresentam

OCESP
Organização das Cooperativas
do Estado de São Paulo

JOÃO CARLOS MARTINS
e a BACHIANA FILARMÔNICA SESI SP
com a BATERIA DA VAI-VAI



Foto: Fernando Mucci @ **Lincoln Center - Nova York**

São Paulo Teatro Bradesco • 13/11/2012 - 21h

www.ingressorapido.com.br

ingresso rápido
4003 1212
ingressorapido.com.br

Patrocínio MASTER

SESCOOP
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo

2012 Ano Internacional das Cooperativas

Patrocínio

SICOOB SP
Cooperativa Central

COPERSUCAR
Alimento e Energia Limpa para o Planeta

coop
O supermercado da sua família. A cooperativa da sua vida.

Unimed

Realização

Teatro Bradesco
administrado por Opus

Teatro Bradesco administrado por Opus

BOURBON shopping
SÃO PAULO

HIPERMERCADO Zaffari
ECONOMIZAR É COMPRAR BEM.

FUNDAÇÃO BACHIANA

Viva a diferença!

Em seu mais recente livro, Sennett usa a música de câmara para defender a comunicação dialógica, na qual importam não só as palavras escritas ou faladas, mas o que está nas entrelinhas

Por João Marcos Coelho

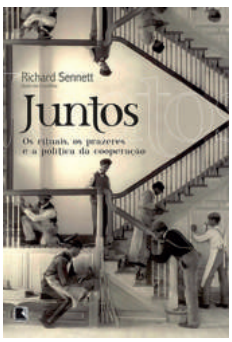
Quero compartilhar com vocês o raro prazer que me deu a leitura do mais recente livro do sociólogo Richard Sennett. Nascido em Chicago, nos Estados Unidos, atualmente vive em Londres. Entre seus livros mais conhecidos, estão *A cultura do novo capitalismo* (2006), *Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental* (1999) e *O declínio do homem público* (1988).

O que pouca gente sabe é que ele foi violoncelista, até os 21 anos fez música de câmara com instrumentistas notáveis – como o pianista Richard Goode – e estudou regência com o maestro Pierre Monteux. Um problema em uma das mãos o fez abandonar a música. Mas esta é a arte que lhe serviu de modelo e salpica sua obra. Nos anos 1980, fez ficção francamente musical (tente conseguir livros como *O sapo que se atreveu a coaxar*, de 1982, e *Uma noite com Brahms*, de 1984; não disponíveis em português, esses livros tratam mais tecnicamente de música e por isso não interessaram ao grande público).

Na última década, Sennett, que completará 70 anos em 1º de janeiro de 2013, resolveu deixar de lado a teoria. Só pelos títulos – *Autoridade* (2001), *A corrosão do caráter* (2004), *Respeito* (2006) e *O artífice* (2008) – já dá pra ver sua guinada. Agora, a Record lança *Juntos*. Já no prefácio, diz que "me cansei dessa atividade autossuficiente, a teorização". Por isso, agora se dedica às habilidades de que precisamos na vida cotidiana. "Tenho a sensação, num momento em que o mundo parece vergar ao peso das coisas físicas, de que não sabemos usar bem as máquinas e os objetos materiais."

O livro é belíssimo, mas extenso, e de enorme abrangência. Quero só atiçar a curiosidade de vocês mostrando o modo que ele usa a música de câmara como matriz de cooperação entre diferentes. Somos criados na tradição de uma comunicação dialética, em que um tenta convencer o outro. E, uma vez obtido o consenso, diferenças e variantes são esquecidas – segue em frente só o discurso vencedor. Recorrendo ao russo Mikhail Bakhtin (1895-1975), Sennett diz que precisamos praticar a comunicação dialógica com o outro, na qual importam não só as palavras escritas ou faladas, mas a entonação, o modo como são pronunciadas e o que está nas entrelinhas. Só assim percebe-se a ironia ou a aprovação e mesmo restrições do outro. Ou seja, o corpo exibe posturas reveladoras, que a conversa dialética descarta, empobrecendo o pensamento. "A sociedade moderna", raciocina Sennett, "está produzindo um novo tipo de caráter. É o tipo de pessoa empenhada em reduzir ansiedades provocadas pelas diferenças, de natureza política, racial, religiosa, étnica ou erótica. O objetivo é evitar qualquer sobressalto, sentir-se o menos estimulada possível por diferenças profundas".

Para quebrar este paradigma perverso, é preciso ouvir bem o outro. E o que quer dizer isso? Ouvir bem, diz Sennett, "exige outro conjunto de habilidades. A capacidade de atentar de perto para o que os outros dizem e interpretar antes de responder, conferindo sentido aos gestos e aos silêncios, tanto quanto às declarações".



Juntos
de Richard Sennett
Ed. Record (2012)

Disponível nas livrarias, na Loja CLÁSSICOS e em www.lojaclassicos.com.br

Nesta altura, recorre a sua vivência de músico para dizer que "um dos modelos dessa habilidade se manifesta em ensaios profissionais de adultos, do tipo necessário nas artes cênicas. É um modelo que conheço bem. Na juventude, trabalhei profissionalmente como músico. Os ensaios são a base da atividade musical; ensaiando música, a capacidade de ouvir adquire importância vital, e, ao ouvir bem, o músico se torna uma pessoa mais cooperativa".

Você pode até ter dominado inteiramente sua parte, mas nos ensaios de música de câmara vai "precisar aprender essa arte, tão contrária ao ego, de ouvir, voltando-se para fora (...). Às vezes, acredita-se que o resultado caminha na direção do extremo oposto, com uma verdadeira fusão do músico, que submerge o próprio ego em um conjunto maior. Mas a pura e simples homogeneidade não é o que se busca na música feita em conjunto – pois seria um resultado muito monótono. A força e o temperamento da música, ao contrário, manifestam-se por meio de pequenos dramas de deferência e afirmação. Na música de câmara, em especial, precisamos ouvir os indivíduos falando com vozes diferentes que às vezes entram em conflito, como no caso das arcadas ou do timbre das cordas. Entretecer essas diferenças é como manter uma conversação rica".

É antológico o exemplo do *Octeto* de Schubert: "A conversa durante os ensaios procura imaginar os sons ouvidos pelo compositor ao lançar as notas na pauta. No *Octeto*, o compositor reduz a fragmentos melodias inicialmente compartilhadas pelos oito instrumentos. É perfeitamente sutil: ocorrendo uma pausa, cada instrumentista deve transmitir algo parecido com 'aqui eu vou saltar do trem', sem fazer grande caso da própria despedida. É a vontade de Schubert tal como a imagino, mas só posso justificá-lo interagindo com os demais, vindo meu som a se unir com o deles para em seguida divergir".

Sennett traz ainda o empobrecimento que a comunicação por e-mail, Twitter e Facebook provoca quando substitui a comunicação dialógica. Mas isso deixo para vocês descobrirem lendo este magnífico livro, que todo músico deveria ter em sua cabeceira. ♦

AQUATRO

ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Regente Titular: Helder Trefzger
Regente Adjunto: Leonardo David

TEMPORADA 2012
OUTUBRO





VITÓRIA - ES
10/10 - SÉRIE QUARTA CLÁSSICA - CINEMA ESPECIAL
Theatro Carlos Gomes - 20h
Praça Costa Pereira, s/nº, Vitória -
Tel.: (27) 3132-8396
- Trilhas sonoras de filmes
Solista: DANIEL GUEDES, violino
Regente: LEONARDO DAVID

VITÓRIA - ES
25/10 -SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS - VIVA ESPAÑA!
Theatro Carlos Gomes - 20h
Praça Costa Pereira, s/nº, Vitória -
Tel.: (27) 3132-8396
Falla – El sombrero de três picos – Suíte nº 1
Rodrigo – Concerto de Aranjuez
Ravel – Rapsódia Espanhola
Solista: ANA VIDOVIC, violão
Regente: HELDER TREFZGER





apoio
REDE GAZETA
HOTEIS ILHA DO BOI
OFES Orquestra Filarmônica do Espírito Santo

realização
SECRETARIA DA CULTURA
GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO

ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

POPCORN

Rafael Motta

AUDIÇÕES

Novembro 2012

VAGAS
- Violino
- Viola

DATA DAS PROVAS
Dias 17 e 18 de novembro de 2012,
em Belo Horizonte, MG

INSCRIÇÕES
De 1º de outubro a 9 de novembro de 2012,
via correio ou e-mail.

EDITAL, REPERTÓRIO E INSCRIÇÕES
www.filarmonica.art.br

INFORMAÇÕES
audicao@filarmonica.art.br
(31) 3245-0675

REALIZAÇÃO
INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA
GOVERNO DE MINAS
CULTURA

Por que sou contra a "música erudita"

Animado por carta publicada na última edição da Revista CONCERTO, Henrique Autran Dourado discorre sobre um fenômeno linguístico tipicamente brasileiro

Não gosto de "música erudita"! Calma lá, não tire conclusões precipitadas. Erudito e erudição (do latim: *eruditio+onis*), termos que existem nos mais diversos idiomas, encontram um uso meio atravessado na língua portuguesa do Brasil, totalmente desvirtuado de seu conceito e sua etimologia (origens e evolução da palavra). Curiosamente, em Portugal não existe a tal categoria de "música erudita", como por aqui. Em alemão, temos *Gelehrsamkeit*; em espanhol, *erudición*; em francês, *érudition*; em inglês, *erudition*; e por aí vai. Em nenhuma dessas línguas existe a expressão "música erudita"; emprega-se *klassische Musik* (al.), *música clásica* (esp.), *musique classique* (frn.), *classical music* (ing.), respectivamente, quando a referência é a música de Bach, Mozart, Beethoven e tantos outros.

Recentemente, conversando sobre esse malfadado costume brasileiro com um amigo, o maestro Felix Krieger, de Berlim, este se mostrou estupefato quando lhe falei sobre esse nosso vício, nossa "música erudita" – e me disse mais, que achava que não fazia o menor sentido, não tinha o menor cabimento! E ficamos com a nossa *klassische Musik* – aliás, couvert saboroso de nosso almoço, no restaurante convenientemente chamado Ópera Mix.

Ora, o Brasil tem lá suas peculiaridades e seu "jeitinho" para tudo. Para cada problema, quando não há solução, existe remendo. Em 1959, após um sarau que comoveu JK, o presidente mandou regulamentar a profissão do músico, o que viria a acontecer em 1960 (Lei nº 3.857, de 22 de dezembro). Em 1961, foi criada a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC/RJ. Mas os vencimentos dos funcionários federais de carreira, de formação mais básica, não poderiam pagar o músico da orquestra (às vezes sem formação de ensino médio) com salários condizentes com sua nobre profissão. Simples: com a denominação "professor de orquestra", no quadro federal de cargos e salários, os músicos da OSN puderam ser enquadrados em parâmetros salariais bem acima da média dos demais servidores públicos, parece-me que no penúltimo nível.

Possivelmente, foram equiparados aos professores universitários federais. Belo truque. O mais incrível é que o título "professor de orquestra" permanece, por uso e costume, em parte das orquestras brasileiras e nas anotações das carteiras de trabalho assinadas. Os solistas de naipe ou seção (líderes das primeiras estantes) eram chamados "chefes de naipe", pois os que ocupavam esses postos eram de confiança do maestro, e intermediários de seus subordinados, músicos "de fila" (ou seja, os demais). Essa denominação ainda resiste em Campinas e Belo Horizonte, mas parece que deixou de ser usada na maioria das orquestras brasileiras.

Voltemos à erudição e aos novos jeitinhos. O Conservatório de Música do Rio de Janeiro (1848) passou a Instituto Nacional de Música (1890) e, depois, em 1931, foi incorporado à Universidade do Rio de Janeiro. Em 1937, passou a se chamar Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil e, em 1965, por decreto, Escola de Música da UFRJ. Com os músicos e professores brasileiros sem diploma superior (já que não havia tal curso até então), como eles seriam admitidos na universidade sem o devido diploma? Ora, recorreu-se à figura do "notório saber" para justificar essa intrusão dos poetas da arte dos sons nas cátedras eruditas – todas encasteladas e isoladas do mundo, imersas no mais profundo saber da pesquisa filosófica, jurídica e científica acadêmica. Com essa terminologia mágica, foi estendido aos músicos o mesmo padrão dos sábios arautos catedráticos do direito, da filosofia e da medicina, todos de toga e capelo (capa e capuz dos titulares das grandes e antigas universidades).

Ora, o professor da música de Mozart e Beethoven não era um sambista que tocava "de ouvido", pensaram, justificando o ingresso dessa nova classe no seleto clube acadêmico. Daí, criou-se para eles o título de "músico erudito"! Verdade seja dita: o Rio de Janeiro, onde o termo "música erudita" surgiu, foi um dos primeiros estados que, há uns bons anos, o aposentou. E foram adotadas duas denominações para o gênero: "música clássica" – como nas demais línguas, no mundo inteiro – ou "música de concerto", sendo a primeira quase consenso. Assim, a música do Rio afinou-se com a música do resto do mundo na denominação "clássica". Se é assim no mundo inteiro, por que haveria de ser diferente no Brasil?

O período do Classicismo na música é aquele que vai aproximadamente de 1750 a 1830. Esse seria o período de Haydn, Mozart e quase toda a obra de Beethoven. Mas clássicos, Classicismo e música clássica são coisas diferentes. Para que não restem controvérsias, clássicos podem ser Tom Jobim, Duke Ellington, Piazzolla e Gershwin, no sentido de serem paradigmas, gênios que cunharam com perfeição suas obras, elaboradas segundo concepções próprias, e que o destino conduziu à perenidade. Isso sem nos esquecermos do Classicismo grego, muito distante do período clássico como estilo de época. E não é que se diz que Flamengo x Vasco e Corinthians x Palmeiras são clássicos do futebol, bem como *E o vento levou* e *Ben-Hur* são clássicos do cinema?

Portanto, abandonemos o termo "erudito", que tanto mistifica o trabalho do músico e o distancia do povo; deixemos essa erudição às cátedras universitárias, em que musicólogos pesquisam a música, seus fatos e sua história com pretendido rigor científico, assim como cientistas sociais, pesquisadores de física e de química. Enquanto isso, fartemo-nos de ouvir a música de Mozart, Beethoven, Bach, Brahms, Wagner e Villa-Lobos. "Bebei o vinho, embriagai-vos!", disse o poeta Baudelaire. Embriagai o povo de música clássica! ♦

Henrique Autran Dourado é músico, diretor executivo do Conservatório Dramático e Musical de Tatuí.



50% de desconto para clientes Bradesco Seguros.
Saiba mais: dellarte.com.br/bradescoseguros

Ministério da Cultura e

Bradesco Seguros

apresentam

Jazz all nights

TEMPORADA 2012

Keith JARRETT

AN EVENING OF SOLO PIANO IMPROVISATIONS

29 de Outubro. 21h

Sala São Paulo

Praca Júlio Prestes, 16

12 Não recomendado para menores de 12 anos

Ingressos: 4003.1212 ou site ingressorapido.com.br

dellarte.com.br

Patrocínio

Lei de Incentivo à Cultura

accenture High performance. Delivered.

Apoio

FOLHA Não dá pra não ler.

ingresso rápido 4003 1212 ingressorapido.com.br

Co-realização

30 anos dell'arte Soluções Culturais

GAIA

Ministério da Cultura

Governo Federal BRASIL País rico é país sem pobreza

Pablo Casals (1876-1973)

Primeiro violoncelista da Era do Disco, Pablo Casals foi uma das grandes personalidades da música clássica do século passado. Detentor de um talento raro, Casals usou sua arte contra a ditadura de Franco e para promover a paz e justiça em sua terra natal, a Catalunha

Por Leonardo Martinelli

Não deixa de ser ironia do destino o fato de o violoncelista Pau Casals ser mundialmente conhecido pela versão castelhana de seu prenome, Pablo. Logo ele, que numa aparição antológica em plena assembleia geral da ONU, em 1971, falou em bom inglês para todo o mundo ouvir: "I am a Catalan". Com a declaração, ao mesmo tempo que se recusava a ser genericamente chamado de espanhol, expunha uma ferida ainda hoje aberta e aproveitava para dar uma cutucada no ditador Francisco Franco, responsável por tempos de opressão e terror no mundo ibérico.

A cena é especialmente simbólica, pois ilustra o ativismo pacifista que pautou a agenda de Casals e de como ele se inseriu em sua atividade artística (o músico é também autor do *Hino das Nações Unidas*, composto no mesmo ano do famoso pronunciamento, com letra de W. H. Auden). Tendo como funesto cenário grandes conflitos armados (Primeira e Segunda Guerras Mundiais, além da própria Guerra Civil Espanhola), Casals trilhou sua carreira com uma reputação musical e humana irrepreensíveis.

O MENINO DA CATALUNHA

Nascido em 1876 na pequena cidade de El Vendrell, localizada no litoral da Catalunha, Pau Casals i Defilló foi filho de um organista e mestre de capela local, que lhe deu as primeiras e decisivas lições de música, aos 5 anos de idade. O mais famoso violoncelista da primeira metade do século XX iniciou sua formação musical tendo o piano, a flauta e o violino como instrumentos. O interesse pelo violoncelo ocorreu depois, aos 10 anos, e conta-se que na ocasião o engenhoso pai, desprovido de recursos, construiu um violoncelo rústico, usando uma cabaça como caixa de ressonância. Foi mais ou menos nessa época, quando o talento do jovem menino tornou-se mais que evidente, que ele se mudou com a mãe para Barcelona, para estudar na prestigiada Escola Municipal.

Em 1893, a partir de um encontro casual, o compositor Isaac Albéniz conseguiu de María Cristina, então rainha-regente, uma bolsa para que Casals se aperfeiçoasse no Conservatório de Madri. Depois, em 1895, Casals mudou-se para a capital francesa, onde por três anos atuou como violoncelo solista da Ópera de Paris.

Ainda no final do século XIX, voltou para sua Catalunha natal, onde passou a lecionar na Escola Municipal de Barcelona e a atuar como solista na orquestra do Liceu, a suntuosa casa de ópera local. Sua estada em Paris havia possibilitado uma série de contatos e amizades, que lhe propiciariam a partir de então uma carreira verdadeiramente internacional, numa época ainda sem telecomunicações nem viagens aéreas transcontinentais.

SOLOS, CONJUNTOS E GRAVAÇÕES

Em seus anos na Cidade Luz, a arte de Casals provocou verdadeiro frisson, e seu nome passou a ser difundido tanto nos círculos musicais como nos sociais. Em 1899, o violoncelista deu recitais públicos em Londres e um fechado para a rainha Vitória. Nesse mesmo ano, suas apresentações nos Concerts Lamoureux (então uma das mais reputadas instituições musi-

Jovem Casals



1876 Nasce em 29 de dezembro, em El Vendrell, na Catalunha

1888 Ingressa na Escola Municipal de Música de Barcelona

1893 Muda-se para Madri, onde estuda no Conservatório

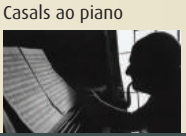
1895 Em Paris, atua como solista na orquestra da Ópera de Paris

1899 Faz sua primeira turnê internacional na Inglaterra

1901 Realiza sua primeira turnê pelos Estados Unidos

1905 Realiza a primeira apresentação do trio com Cortot e Thibaud

Casals ao piano





1914 Casa-se com a socialite americana Susan Metcalfe

1919 Funda, em Barcelona, a Orquestra Pau Casals

Casals em 1915





cais parisienses) foram um grande sucesso. Em 1904, em sua segunda viagem aos Estados Unidos, Casals se apresentou na Casa Branca, para o então presidente Theodore Roosevelt, e no Carnegie Hall de Nova York, quando solou o *Don Quixote* tendo o próprio compositor Richard Strauss como regente.

Entretanto, uma das características mais marcantes da formação musical de Casals foi a ênfase na música de câmara, tanto em seus anos em Barcelona como em Madri. Dentre as diversas formações camerísticas que integrou, a mais famosa é o trio que integrou em 1905 com o violinista Jacques Thibaud e o pianista Alfred Cortot – também verdadeiros monumentos da música francesa do século passado.

O trabalho deste fabuloso trio provavelmente teria caído no esquecimento não fosse o especialíssimo fato de, na prática, o grupo ter sido o primeiro nesta formação a se beneficiar do nascimento da indústria fonográfica. O álbum dedicado aos trios em ré menor de Felix Mendelssohn e Robert Schumann, gravado entre 1927 e 1928, é até hoje tomado como referência, independentemente dos ruídos e da natural chiadeira que acompanham esses registros históricos.

A Era do Disco foi também responsável por catapultar a reputação como solista de Casals. Em junho de 1939 – em plena Segunda Guerra Mundial –, o violoncelista se trancafiou num estúdio londrino para concluir um projeto que iniciara em Paris. Antes de Casals, as hoje famosas *Suítes* de Johann Sebastian Bach eram praticamente desconhecidas – não só do grande público, mas também de muitos violoncelistas. Casals não apenas as fez pedra angular do cânone deste instrumento como foi o primeiro a conferir um olhar particular a estas seis obras, em um produto fonográfico cuja escuta continua obrigatória para qualquer um que deseje trilhar pelas sendas bachianas.

UM ARCO CONTRA A TIRANIA

Se pararmos para pensar que o posicionamento atual de artistas contra regimes autoritários e ditadores é amplamente amparado (e protegido) pela imprensa e demais veículos de comunicação, fica ainda mais claro quão corajosa e heroica foi a postura de Casals em relação à Guerra Civil Espanhola, ao nazismo e ao ditador Franco. Em 1931, foi um notório entusiasta da Segunda República Espanhola e quando, em 1939, Franco concretizou o golpe, Casals mudou-se para Prades, no lado francês da Catalunha (Pirineus Orientais), onde fundou um dos mais reputados festivais de música.

A partir de seu prestígio internacional, Casals não apenas denunciou sistematicamente a absurda situação de sua terra como também foi um dos grandes incentivadores para a fundação das Nações Unidas, logo após a Segunda Guerra Mundial, tendo realizado um recital nas atividades de inauguração de sua sede, em Nova York.

Entretanto, Casals não viveu tempo suficiente para ver a Espanha – e principalmente a Catalunha – independente e livre da opressão. Autoexilado, passou a velhice em Porto Rico, terra natal de sua mãe, onde veio a falecer de causas naturais aos 96 anos de idade. ♦

1927
Faz primeiras gravações com Cortot e Thibaud

Capa de disco do Trio Casals, com Cortot e Thibaud



1939
Grava as *Suítes para violoncelo solo* de Bach

1945
Grava o *Concerto* de Elgar



1950
Participa do primeiro ano do Festival de Prades, na Catalunha francesa

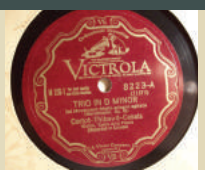
1955
Casa-se com Francesca Vidal de Capdevila

1957
Casa-se pela terceira e última vez, com Marta Montañez y Martinez, sessenta anos mais jovem

1958
Funda a Orquestra Sinfônica de Porto Rico e, no ano seguinte, o conservatório local

Casals regendo em 1971





Selo original de disco do trio Casals, Cortot e Thibaud

1973
Morre em 22 de outubro, em Porto Rico

IMAGENS: REPRODUÇÕES

A ópera no caminho da modernidade

Encenações ousadas estão se tornando cada vez mais comuns no país. Ampliando os horizontes da interpretação, a tendência mundial tem contribuído para chamar um novo público para o teatro lírico

Por Leonardo Martinelli

Assim que a abertura orquestral da *La Traviata* terminou e o pano subiu, parte do público no teatro ficou desnorteada ao não encontrar no palco os elementos com os quais há décadas havia se acostumado para acompanhar a triste história de amor entre a cortesã Violetta Valéry e Alfredo Germont, ao som das inesquecíveis melodias de Giuseppe Verdi. O cenário, as mobílias, os figurinos e mesmo a movimentação do elenco pareciam fora de lugar. Houve quem se perguntasse se estava no espetáculo correto.

A situação descrita bem poderia se referir à montagem da *La Traviata* que o diretor italiano Daniele Abbado propôs no início da temporada lírica deste ano no Teatro Municipal de São Paulo (TMSP). Mas, na verdade, trata-se da recepção da montagem que o diretor de ópera francês Albert Carré (1852-1938) produziu em 1903, na Opéra-Comique em Paris, para a celebração dos cinquenta anos da mais aclamada ópera de Verdi. Em suas memórias, Carré recorda que, naquela época, esta ópera de Verdi era frequentemente ambientada nos tempos de Luís XV (que reinou na França entre 1715 e 1774), contrastando com a versão encenada para teatro da obra-prima de Alexandre Dumas, que normalmente era representada em figurinos contemporâneos de início do século XX.

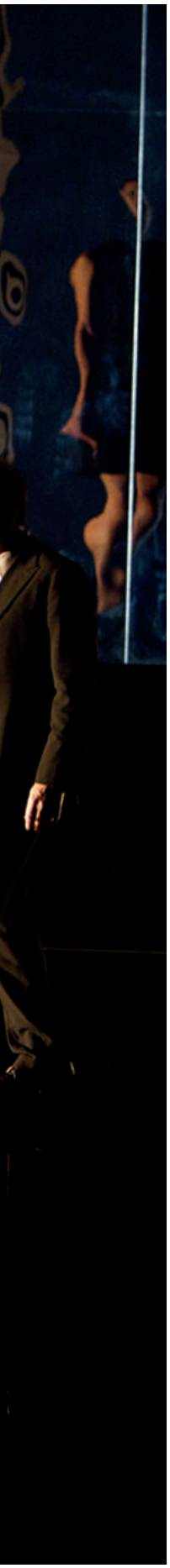
A tradição de encenar a *Traviata* ambientada no século XVIII surgiu logo na gênese desta ópera, pois a descontextualização temporal da trama foi uma forma de driblar a censura (oficial e moral) da época, tendo em vista que o romance no qual seu libreto está baseado – *A dama das camélias*, de Alexandre Dumas, publicado em 1848 – é praticamente contemporâneo à partitura de Verdi, estreada apenas cinco anos depois.

Mas não pense que Carré incomodou a plateia parisiense ao propor uma *Traviata* "moderna" à sua época, ambientada em 1903; ele apenas a transportou para a Paris do próprio Dumas, isto é, ainda cinquenta anos distante de seus expectadores.

Se a tensão sóciopolítica explica a "opção histórica" quando das primeiras representações da *Traviata*, somente a força do hábito explicaria o fato de ela ainda persistir cinquenta, cem ou mesmo 159 anos depois de sua estreia.

Cena de *La Traviata* na encenação do Teatro Municipal de São Paulo, dirigida por Daniele Abbado

DIVULGAÇÃO



Na cultura operística atual, marcada pela grande presença de títulos centenários, a questão da direção de cena tem ganhado cada vez mais relevância, tanto na apreciação pelo público como na crítica lírica. Isso porque, se por um lado, um bom elenco vocal, uma orquestra e um regente competentes são tidos como premissa, por outro, é incumbida à direção de cena a responsabilidade de propiciar alguma novidade no discurso dramático-musical, em geral bem conhecido do público (e imodificável por princípio). Mas, afinal, quais tipos de novidades nossos diretores de ópera podem oferecer? Qual é a importância de buscar novas leituras e formas de representação dos clássicos do teatro de ópera? E, mais importante, como aproveitar a onda de novas ideias cada vez mais frequentes na temporada lírica brasileira?

UMA ÓPERA, CINCO TEMPOS E INFINITOS LUGARES

Em um primeiro momento, o debate em torno da encenação de ópera fica polarizado entre propostas "tradicionais" e "modernas", ambos conceitos muito problemáticos. Em geral, entende-se por uma "montagem tradicional" um espetáculo cujos elementos cênicos estejam de acordo com os padrões de encenação da época em que a ópera foi composta. Por sua vez, a "montagem moderna" designa uma proposta na qual a trama é transposta para os dias atuais. Apesar de conceitos pertinentes, trata-se de uma redução que não contempla toda a gama de abordagens posta em prática nos teatros líricos mundo afora.

Em um artigo ironicamente intitulado "Lost in Transposition" (Perdido na transposição), o crítico e diretor de ópera francês Ivan A. Alexandre mapeia ao menos cinco diferentes épocas possíveis de ser aplicadas a uma encenação: 1) aquela estabelecida ou pré-suposta pelo próprio enredo; 2) a época do compositor ou da estreia da ópera; 3) os dias atuais; 4) uma época qualquer que não uma das três anteriormente listadas; e 5) uma configuração atemporal, na qual não é possível identificar qualquer momento histórico específico. Apesar de essas categorias de Alexandre não esgotarem o assunto, elas fornecem um rico ferramental para nos orientar.

Mas voltemos a falar da *Traviata*. Pela primeira opção da lista citada, a ópera poderia se passar na Paris da década 1840, tempo em que viveu Marie Duplessis, mulher que inspirou Dumas em seu famoso romance. Eventualmente este seria o tempo contemporâneo da própria composição da ópera (a segunda opção), mas que, como vimos, foi à sua época transposta para o século anterior, ou seja, a quarta opção da lista.

Já a famosa *Traviata* produzida em 2007 no Festival de Salzburg, estrelada pela soprano russa Anna Netrebko, poderia ser entendida como uma "versão moderna", transposta para os dias atuais. Contudo, apesar da presença de elementos de nossa contemporaneidade, trata-se mais de uma proposta atemporal, perspectiva pela qual também podemos analisar a *Traviata* paulistana de Abbado.

A questão fica ainda mais interessante quando abordamos óperas com enredos baseados na cultura greco-romana. Se tomarmos o *Orfeu e Eurídice* de Gluck, uma "montagem tradicional" significaria recriar a Grécia Antiga com todo o repertório artístico e arqueológico que hoje conhecemos ou aquela que a sociedade europeia idealizava em sua estreia em 1762?

Enriquecendo o debate, o palco de ópera se abre para novas e infinitas leituras quando à transposição temporal alia-se a geográfica. *Don Giovanni* na Chicago de Al Capone, um *Barbeiro de Sevilha* que não na Espanha ou, como recentemente visto por aqui, um Reno wagneriano com coloridos amazônicos enfatizam não apenas a importância do diretor de cena no circuito operístico, mas principalmente a valorização do trabalho "diretor-criador".

DIREÇÃO COMO INVENÇÃO

Quando em 24 de fevereiro de 1607 o compositor italiano Claudio Monteverdi estreou seu *Orfeu* (tido como marco inicial do gênero), o espetáculo que hoje chamamos por ópera era, na prática, uma grande recitação poética acompanhada por música. Tudo leva a crer que a presença de elementos teatrais era mínima. Entretanto, com o passar do tempo, foi aumentando a demanda pelo componente cênico, cujo ápice ocorreu no século XX, quando surgiu a figura do diretor de cena (por vezes também designado pelos termos franceses *regisseur* e *metteur en scène*), virtualmente inexistente até então.

A desvinculação da música de concerto e da ópera em relação às novas correntes da música contemporânea, a consequente ênfase na produção de títulos antigos e a ascensão de uma cultura global visual, abundantemente alimentada por gêneros televisivos e cinematográficos, acabaram por colocar o diretor de cena no centro do processo de invenção de uma produção operística, fazendo que ele de certo modo se apossasse de prerrogativas antes exclusivas do compositor e do libretista. Assim, tendo à disposição cantores, maestros e toda uma equipe técnica de ênfase visual (cenógrafo, iluminador, figurinista etc.), o diretor de cena é auxiliado na criação de uma "obra" (a encenação) a partir de outra "obra" (a partitura).

"O diretor de cena moderno propõe visões, ideias e leituras novas a partir dos enredos operísticos, não importando se a montagem se passa nos dias de hoje ou séculos atrás", afirma o maestro Abel Rocha, diretor artístico do Teatro Municipal paulista, cuja temporada neste segundo semestre investe de forma clara no olhar contemporâneo ao promover montagens com conhecidos "transgressores", como o norte-americano Robert Wilson (que irá dirigir *Macbeth* de Verdi), Antônio Araújo (*Orfeu e Eurídice* de Gluck) e Felipe Hirsch (*Violanta* de Korngold e *Uma tragédia florentina* de Zemlinsky). "São Paulo é uma megalópole, uma cidade cosmopolita que precisa revelar coisas novas para o mundo. Ela tem uma tradição de teatro moderno, e estamos levando um pouco disso para nossa ópera", sustenta Rocha.

Um dos mais conceituados diretores de teatro brasileiro, Antônio Araújo consagrou-se pelo trabalho que desenvolveu junto à companhia Teatro da Vertigem, que na década de 1990 chacoalhou a cena teatral paulistana ao realizar montagens em espaços alternativos, tais como uma igreja, um presídio e uma UTI de hospital desativado. Em 2008, Araújo já havia levado sua poética para o universo lírico ao encenar, na Central de Produção Técnica do TMSP, a ópera *Dido e Enéas*, de Purcell. Em seu *Orfeu e Eurídice*, que estreará no fim deste mês, além de tirar o público de dentro do teatro (a encenação ocorrerá nos amplos espaços da Praça das Artes), o diretor promete "corrigir" o *happy end* mitologicamente improvável do libreto, sem, no entanto, mudar nada da música. "Proporei um Orfeu iludido, que acha que conseguiu resgatar Eurídice dos infernos, que não consegue sair do simulacro armado pelo Amor." Acostumado a longos processos de criação (suas peças de teatro não raro tomam meses para ficar prontas), Araújo, no entanto, sente-se à vontade no ambiente lírico e sonha com a possibilidade de uma criação operística que inclua a composição de uma partitura inédita.

Porém, não são apenas os diretores do teatro de prosa que têm proposto novidades nos palcos líricos. Um de nossos mais aclamados diretores de ópera da atualidade, André Heller-Lopes, acaba de apresentar a segunda parte de seu "Anel brasileiro" com a montagem de *O crepúsculo dos deuses*, de Wagner, em agosto último. Tendo na bagagem uma *Valquíria* produzida dentro do mesmo conceito, Heller-Lopes vale-se de vários elementos da cultura e do cotidiano brasileiros em sua leitura da


Dido e Enéas, por Antônio Araújo
DIVULGAÇÃO / SYLVIA MASINI


Rigoletto, por Felipe Hirsch
DIVULGAÇÃO / SYLVIA MASINI


Lulu, por Gustavo Tambascio
DIVULGAÇÃO


A valquíria, por André Heller-Lopes
DIVULGAÇÃO

obra máxima de Wagner, ao colocar em cena orixás, ex-votos e cavalhadas de Pirenópolis, entre outras referências. "Nunca me considerei um diretor moderno, mas alguém que tenta levar a tradição adiante", afirma. Não se entender como transgressor não impede o diretor de propor ideias ousadas e diferentes sobre títulos tradicionais. Além do *Anel*, Heller-Lopes dirigirá ainda neste ano para o Teatro São Pedro da capital paulista um *Werther*, de Massenet, ambientado nos Estados Unidos da década de 1950. "A ideia é mesmo contrapor a melancolia do casal protagonista em meio ao clima de otimismo, alegria e pujança econômica daquele contexto", adianta o diretor.

MODERNIDADE E RENOVAÇÃO DA TRADIÇÃO

O que o Teatro Municipal de São Paulo prepara para o fim da temporada deste ano é uma exposição condensada de propostas já antes experimentadas no Brasil. O próprio Municipal carioca já viveu seus dias de escândalo a partir da peculiar visão que o diretor Gerald Thomas deu a *Tristão e Isolda*, e pontualmente o Festival Amazonas de Ópera – principal evento do gênero no país – leva ao palco do Teatro Amazonas projetos cênicos de grande ousadia, tais como o *Navio fantasma*, de Wagner, dirigido por Christoph Schlingensief (com direito a bateria de escola de samba no meio da récita), o *Anel* de Aidan Lang, *Lady Macbeth do Distrito de Mtsensk*, de Shostakovich, dirigido por Caetano Vilela, e mais recentemente, *Lulu*, de Alban Berg, por Gustavo Tambascio.

O fio que une esses diferentes conceitos e poéticas é a noção de que são as novas propostas que propiciarão uma renovação do público de ópera ao estabelecer elos mais firmes com nosso cotidiano e com as grandes tendências da arte moderna como um todo. Paradoxalmente, gerentes e diretores de ópera e de festivais ao redor do planeta frequentemente justificam sua escolha pela modernidade como caminho da perpetuação da própria tradição operística.

Mas apesar das grandes diferenças que os olhos dos brasileiros já começam a constatar numa ópera, seus ouvidos, no entanto, continuam sendo conduzidos pelo conhecido e familiar. A encomenda e a estreia de óperas são importantes na programação dos mais relevantes teatros e festivais do mundo, mas ainda são praticamente inéditas por aqui. Neste ano, por exemplo, apenas a ópera *Piedade*, de João Guilherme Ripper, foi estreada por uma grande instituição (Orquestra Petrobras Sinfônica), e, ainda assim, apenas em forma de "concerto cênico".

Resta um longo caminho, não apenas para a renovação, mas para a própria consolidação da prática operística no Brasil. Como diz o ditado, é para frente que se anda, ainda que na ópera seja sempre tentador fixar os olhos no retrovisor. ♦

MODERNIDADE NA AGENDA
Confira a programação de novas propostas operísticas em São Paulo

Violanta (Korngold) e **Uma tragédia florentina** (Zemlinsky)
Direção cênica: Felipe Hirsch; Regência: Luís Gustavo Petri
Dias 12, 13, 16, 18, 20 e 21 de outubro, no Teatro Municipal de SP

Orfeu e Eurídice (Gluck)
Direção cênica: Antônio Araújo; Regência: Nicolau de Figueiredo
Dias 27 e 29 de outubro e 1 e 3/11, na Praça das Artes, SP

Macbeth (Verdi)
Direção cênica: Robert Wilson; Regência: Abel Rocha
Dias 21, 23, 25, 27 e 29 de novembro, no Teatro Municipal de SP

Werther (Massenet)
Direção cênica: André Heller-Lopes; Regência: Luiz F. Malheiro
Dias 25, 27 e 29 de novembro e 1, 2 e 4/12, no Teatro São Pedro, SP

O Ministério da Cultura e

SKY LIVE™

apresentam

Música no MASP

Programação de outubro



Foto: divulgação

09/10 — Duo Calavento
violino e violão



Foto: Moa Sitibaldi

16/10 — Michel Freidenson Trio
piano, baixo e bateria



Foto: Ron Rutten

23/10 — Sinfonia Rotterdam - **Holanda**
orquestra de câmara



Foto: divulgação

30/10 — Eny da Rocha
piano

Terça-feira | 12h30

Grande Auditório do MASP - Avenida Paulista, 1578

Entrada Franca

Informações: **www.artinvest.com.br**

L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
MINISTÉRIO DA CULTURA

Patrocínio Master: SKY LIVE™

Apoio Institucional: MASP

Apoio Cultural: EDITORA SARANDI

Produção: Cantilena Produções

Realização: art invest

Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

A arte da regência

Que qualidades um regente deve ter para transportar o ouvinte a territórios emocionais inexplorados? Geoffrey Norris conversou com seis maestros que estão no topo desse jogo para descobrir o que faz de um regente um autêntico mestre nessa arte



De acordo com Karajan, a primeira lição que um regente precisa aprender é como não destruir a orquestra

SZ PHOTO/LEBRECHT MUSIC & ARTS

Sir Thomas Beecham fez uma observação famosa sobre as duas regras de ouro na relação com uma orquestra: "Comece junto e termine junto. O público não dá a mínima para o que acontece entre esses dois momentos". Trata-se de uma daquelas frases insolentes e cáusticas pelas quais Beecham foi imortalizado. Descrever Herbert von Karajan como "uma espécie de Malcolm Sargent musical" é outra. Porém, no extremo oposto do espectro das aspirações dos regentes, um grande maestro de nossos dias, Mariss Jansons, diz que constantemente busca que suas performances sejam "cósmicas". Entre e ao lado desses dois extremos, há legiões de regentes, cada um com sua atitude própria em relação à profissão, cada um com seu jeito pessoal de transmitir à orquestra a essência daquilo que é almejado como interpretação. Compare a agitação de dedos de Valery Gergiev com a batida forte de Jirí Belohlávek ou a enérgica aeróbica de Gianandrea Noseda com a fisionomia mais sossegada de Sir Colin Davis. Cada um deles alcança resultados de formas diferentes. Como diz Jansons, "o gesto é a linguagem do regente". O problema é que o gesto pode falar línguas tão diversas que o mundo dos regentes talvez se assemelhe a uma Torre de Babel.

A regência é uma arte misteriosa. Mark Wigglesworth, em seu regular blog online que escreve para *Gramophone*, descreve-a como "moldar o invisível". Enquanto a capacidade de fazer uma orquestra começar e terminar junta é claramente um atributo bom do regente, a atividade envolve mais aspectos que o programa Maestro, da BBC, nos leva a acreditar: um iniciante sendo treinado em poucas semanas em contraste com um músico como Bernard Haitink que, aos 83 anos de idade, ainda examina atentamente partituras que executa há tempos, em busca de melhorar sua interpretação.

Ao longo do quarto de século em que trabalhei em período integral no *Daily Telegraph*, acompanhei umas duas centenas de concertos por ano, muitos dos quais orquestrais, e todos colocando a mesma questão: como um regente consegue transportar o ouvinte para terrenos emocionais inexplorados, enquanto outro dá a impressão de ser simplesmente aquilo que os italianos, de forma deliciosa, apelidam de *batti tempo* (bate tempo)?

Agora, finalmente, consegui me sentar com seis dos principais regentes de hoje para tentar encontrar as respostas. Como não seria diplomático abordar um regente e perguntar por que ele é um fiasco, resolvi deliberadamente me concentrar em regentes respeitáveis, que estão na linha de frente de sua profissão – Marin Alsop, Bernard Haitink, Mariss Jansons, Kirill Karabits, Michael Tilson Thomas e Mark Wigglesworth –, para investigar as maneiras como eles abordam seu trabalho e descobrir se há denominadores comuns.

UMA ABORDAGEM COMUM

Se tomarmos o talento como um dom (tocarei nesse espinhoso tópico adiante), a questão crucial parece ser psicológica: a maneira de o regente lidar com a orquestra e estabelecer uma relação frutífera – ou não. Maya Iwabuchi, spalla da Philharmonia Orchestra desde 1994 e que agora também divide a cadeira de líder da Royal Scottish National Orchestra, diz que não é fácil fazer julgamentos imediatos a respeito de um regente e que ela procura não fazê-los. Sua atitude, se o primeiro ensaio não foi muito bom, é dar tempo ao tempo e ver como o concerto resulta. O que ela busca e espera é um regente que tenha "mensagens claras para dar aos músicos sobre interpretação, estrutura e valor emocional e que seja capaz de transmiti-las fisicamente. Bom ou mau, o regente influencia tudo que acontece, como a orquestra toca".

Da perspectiva dos regentes, há um alto grau de consenso sobre o que eles querem fazer. A ideia de aterrorizar ou intimidar a orquestra para conseguir resultados não é uma opção hoje e, talvez, em sentido universal, nunca tenha sido – embora George Szell e Arturo Toscanini possuam uma reputação de temperamento impetuoso e tenham demitido músicos ao ver sua autoridade desafiada. O sistema sindical moderno teria algo a dizer a respeito disso e, de qualquer modo, conforme Wigglesworth comenta, "a maioria das orquestras tem uma opinião fundamental sobre quem são seus regentes. Nesse aspecto, reger hoje é mais difícil do que já foi, porque a autoridade não é dada automaticamente. Como regente, você não tem poder; o que você tem é poder para delegar". A arte da regência, sustenta, é "a habilidade de convencer as pessoas da força de nossas convicções. Passo muito tempo estudando a partitura e, se tenho clareza do que sinto e por quê, espero que isso se transmita". Tilson Thomas destaca que o regente precisa "resolver questões de conjunto, equilíbrio, nuance, e ajudar os músicos a descobrir onde é o 'agora'" – isso é, encontrar o foco em uma situação em que cada músico da orquestra eventualmente tenha ideias particulares sobre o que deveria acontecer. "Na verdade, são os músicos da orquestra que dão o concerto, e a tarefa do regente é inspirá-los, incutir-lhes confiança para que eles deem seu melhor." Para Alsop, o papel fundamental do regente é "ser o mensageiro do compositor, dar vida ao compositor de modo persuasivo". Para Kirill Karabits, o regente "ajuda a orquestra a tocar; ele é apenas elemento de um processo. Fazer música é compartilhar com os outros".

> "Como regente, você não tem poder; o que você tem é poder para delegar"
>
> Mark Wigglesworth

E aí vem Jansons, em busca do cosmos. Não escondo que há décadas sou admirador ardente de Jansons, desde quando ele regia o que era então a BBC Welsh Symphony Orchestra, passando por seu longo mandato em Oslo, pelo período de regente convidado em Londres, e agora com a suprema Concertgebouw de Amsterdã e a Sinfônica da Rádio Bávara, em Munique. Há anos escrevi uma crítica que – talvez devido ao caráter inglês naturalmente um pouco enjoado a respeito dessas coisas – pareceu rebuscada quando a li no jornal na manhã seguinte; foi a respeito de um concerto regido por Jansons durante o qual eu de alguma forma me senti elevado dos confins do auditório na direção de um mundo completamente diferente, no qual a única coisa que parecia existir era a música. Foi uma sensação estranha, que não acontece com regularidade e que passou muito além de meramente julgar se o concerto tinha sido bom ou não. Recentemente, Jansons tem falado muito a respeito de seus objetivos cósmicos, e minha experiência foi a de ter sido ejetado para a estratosfera, em um foguete.

Jansons tem muita clareza a respeito do que quer dizer. "Para nós", afirma, "o cosmos é algo especial, quase intocável. Está fora de nosso mundo". A analogia, em termos musicais, veio-lhe gradualmente, ao longo dos anos. "Em meu tempo de estudante", diz, "eu seguia tudo o que me ensinavam. Tive grandes autoridades como professores – Karajan, Nikolay Rabinovich, Evgeny Mravinsky – e também tinha papai [o regente Arvids Jansons]. Na juventude, eu tinha muitos complexos. Sou de Riga. O nível musical em Leningrado (onde estudei) era mais alto, e eu não falava russo. Eu também não queria que todo mundo pensasse que eu era apenas o filho de Arvids Jansons. Para mim, era muito importante seguir tudo que estava escrito na partitura. Daí, com os anos, você se desenvolve. Você conversa com os colegas e começa a analisar por que um concerto o impressionou tanto. Notas são apenas sinais, e você compreende que há algo além disso. Acentos, tempos, *crescendos* – você deve segui-los e fazê-lo bem, mas fazer tudo que está escrito não é suficiente. Tem de haver imaginação, atmosfera, uma apreciação do conteúdo musical e do contexto. Isso é difícil de explicar, pois tem mais relação com seus sentimentos e suas emoções. Se você chega a essa situação e a esse nível de imaginação, acho que deve ser um sentimento incrível, não apenas para nós, como músicos, mas também para o público. Eu acho que esse deve ser o objetivo. Isso é o que chamo de cósmico".

Todas essas respostas são parte da mesma equação e, de modos diferentes, cada um dos regentes com que falei tinha ideias similares a respeito de seus objetivos, com a música em primeiro plano e nenhuma intenção de autoengrandecimento. Talvez seja inevitável que nós, o público, vejamos o regente como porta-voz de uma performance. Ele não apenas é responsável por dirigir um grupo grande de pessoas, mas também quem tem de galvanizá-lo, entusiasmá-lo para atingir um fim artístico. O regente tem de ser o árbitro final em termos de interpretação, senão é a anarquia. Se alguma coisa dá errado ou a performance é chata, o regente é quem vai ser criticado. Se tudo corre bem e a interpretação emociona o público, o regente é o herói da noite.

NO ENSAIO

A maior parte do trabalho do regente é feita muito antes de o público testemunhar o produto final no palco; primeiro no estudo privado da partitura, depois no ensaio. E técnica de ensaio é chave para o mistério de como um regente tem sucesso ou fracassa com os músicos da orquestra. Karajan, como Jansons nos lembra, costumava dizer, de que a primeira lição que um regente tem de aprender é como não destruir uma orquestra: "Você tem que sentir do que a orquestra precisa". Alsop diz que, no começo, praticava técnica de ensaio em casa, com um cronômetro. Isso lhe deu um relógio interno confiável, permitindo-lhe avaliar com precisão o tempo de acabar e nunca ter de ser lembrada da hora do intervalo.

Mas ensaiar é mais que administrar o tempo e, como ela diz, muda de orquestra para orquestra, e de país para país. "No Japão, os músicos praticamente decoram as partes, e não tem conversa no ensaio. É um nível de disciplina ao qual não estou acostumada. Na França, é o oposto. Em Londres, tento estabelecer um bom clima de humor, fazer as coisas e sair. Na Alemanha, você nunca libera os músicos cedo, pois eles estão acostumados a mais tempo de ensaio." Karabits reitera que na Alemanha "as orquestras querem ensaios puxados, precisam de ideias exatas e querem respostas definitivas para as perguntas". Outras orquestras, outras nacionalidades têm demandas diferentes, e o regente deve avaliar quais delas são aceitáveis enquanto afirma sua autoridade e o respeito de quem comanda.

Wigglesworth diz que dá para sentir em dez segundos se a orquestra está com você. Pieter Roosenschoon, que toca viola na Concertgebouw desde 1970, afirma que você sabe o que esperar de um novo regente depois dos primeiros dez minutos. Em todos os casos, o maestro deve estabelecer relação com a orquestra rapidamente. Alguns regentes usam a metáfora de conhecer alguém – se o aperto de mão é bom, se a outra pessoa olha diretamente (ou diretamente demais) para você; dá para sentir de cara a empatia. É um processo psicológico sutil, e talvez o mais importante a governar a qualidade final de uma performance.

Alguns regentes falam com a orquestra no ensaio, outros não falam ou fazem um mínimo de comentários. Todos com que falei enfatizam que o importante é *como* você fala com a orquestra. Os músicos são profissionais, eles sabem ver o básico da partitura, o fraseado, as indicações de dinâmica e o que fazer com isso. Músicos não querem ouvir um monte de trivialidades nem conferências, mas precisam ter uma visão clara do que o regente quer. Canais de entendimento têm que ser ativados entre o regente e os chefes de naipes, e entre os chefes e seus respectivos naipes. No pior cenário, quando um regente é indeciso ou impróprio, como Iwabuchi explica, os chefes de naipe têm de assegurar que, graças a "algum tipo de impulso e energia coletiva", a melhor performance seja obtida. "Hoje em dia tem muita coisa em jogo – reputações nas quais pensar; há uma determinação para não fracassar."



Jansons: "Tem de haver imaginação, atmosfera... Isso é o que chamo de performance cósmica"

OBTENDO RESULTADOS

Se as palavras são necessárias, os regentes privilegiam as referências poéticas em relação às simplesmente práticas ou técnicas. Alsop utiliza "palavras-chave descritivas, reflexões sobre o compositor, mas nada de romances verborrágicos". Jansons reconhece a importância do que ele chama de "processo de organização"; em vez de dizer que uma passagem tem que ser mais suave, prefere pedir à orquestra que imagine algum tipo de atmosfera misteriosa. Ou pode recordar uma carta de Brahms a Clara Schumann. "É um jeito diferente de obter o resultado", diz. Também recorda a abordagem do grande maestro Carlos Kleiber: "Ele explicava as coisas de modo muito relaxado, cheio de humor. Tudo depende de como você apresenta as ideias – se está entusiasmado e expressa as coisas de modo animado, os músicos vão segui-lo".

> "Notas são apenas sinais... mesmo que você faça tudo que está escrito na partitura, não será suficiente"
>
> Mariss Jansons

Já em relação à questão de quanto uma orquestra deve ser exigida no ensaio, Jansons sustenta que, "se você ensaia demais, é ruim; se você ensaia de menos, é ruim. Se você ensaia demais, pode ser chato e desmotivador; se ensaia de menos, as pessoas ficam tensas". E a qualidade que brilha nos grandes regentes não é apenas que a performance é preparada de forma imaculada, mas também que o público sente um grande grau de espontaneidade. "Coisas espontâneas são importantes", diz Jansons. "Durante os ensaios, você precisa sentir que os músicos estão seguros e, então, durante a performance, eu acendo o fogo. Você tem de se manter animado e com frescor. Tento fazer de cada concerto um evento. Às vezes, você faz coisas que não foram feitas no ensaio e que surpreendem a orquestra. Pessoalmente, ao repetir programas em turnês, sempre tento fazer algo diferente." Ele se lembra de sua primeira viagem com a Filarmônica de Oslo, especialmente um concerto em Leeds, tocando Sibelius: "Eu queria algo de novo e espontâneo, mas eles não reagiram. Depois do concerto, eu disse: 'Olha, vocês têm de estar alertas, porque



Para Kirill Karabits, fazer música é "compartilhar com os outros"



Marin Alsop: "O regente é o mensageiro do compositor"



Mark Wigglesworth: "Moldando o invisível"

AP/PRESS ASSOCIATION IMAGES, SASHA GUSOV, GRANT LEIGHTON, SIM CANETTY-CLARKE



Gestos expressivos: Bernard Haitink prefere a linguagem corporal às palavras

cada concerto será diferente'". Isso é ecoado por Wigglesworth quando ele diz que "cada concerto é único".

Haitink sempre disse que sua economia verbal nos ensaios deve-se ao fato de ele, na juventude, ter sido extremamente tímido e ter precisado exprimir tudo pelo gesto – postura que ele mantém até hoje. O violista Roosenschoon, que trabalhou com Haitink e Jansons na Concertgebouw, confirma que Haitink faz "tudo com a linguagem corporal". Como diz o próprio Haitink, "quando você conhece uma obra de verdade, quando a tem realmente no sangue, ela se materializa em sua personalidade e em seus braços. É isso que eu tento e é isso que eu digo aos jovens regentes que me procuram. Hoje em dia, todos os meios estão disponíveis: vídeos, CDs etc. Os jovens regentes viram tudo – Karajan, Bernstein, Böhm – e sabem todos os truques. Mas o problema é que eles regem a si mesmos. Eu digo: 'Esqueça de si mesmo. Deixe a música vir por seus braços e chegar à orquestra. Ela precisa disso'".

Claro que a linguagem corporal é a única ferramenta de que o regente dispõe no concerto. Alsop diz que esse é o cerne da profissão. Para Jansons, "cada movimento precisa vir naturalmente de dentro, como resultado dos sentimentos que você deseja exprimir". Ele recorda o italiano Willy Ferrero ao reger o *Bolero* de Ravel, começando com a batuta enfiada na manga e depois emergindo levemente, conforme a música ia ficando mais alta. E tinha Fritz Busch, que usava luvas brancas para o primeiro movimento da *Sinfonia Eroica*, de Beethoven, e pretas para a marcha fúnebre. Embora ele conceda que essas ideias são "interessantes", dá para perceber que nem Jansons nem nenhum dos regentes com quem conversei recorrem a tais medidas para obter o impacto desejado.

Além de praticar a arte, meus entrevistados ensinam regência. Assim, lhes perguntei o que na verdade dá para ensinar. E a má notícia está aqui. Sim, dá para ensinar aspectos da técnica, orientar como conduzir um ensaio e dar outros conselhos práticos; conforme o regente envelhece, sua personalidade se engrandece com maior experiência musical e de vida. Mas o ponto central é que o aluno tenha talento natural e instinto. Alsop chama isso de fator X e sabe identificá-lo, ou não, em seus alunos. A capacidade de inspirar e conduzir uma orquestra é inata. Não pode ser aprendida. "O desafio para o jovem regente", diz Tilson Thomas, "é saber que possibilidades você pode oferecer, aceitar que há muitas formas diferentes de tocar uma obra". O gene da regência, diz Jansons, é "um tipo de energia que sai de você e passa para outro ser humano. Mas eu não tenho como entrar em um regente e lhe dar esse dom. Ou você tem, ou não". [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

AUDIÇÃO ESSENCIAL

A *Quinta sinfonia* de Beethoven com seis regentes diferentes



Filarmônica de Viena / C Kleiber
DG B D 447 400-2GOR
Lançamento de 1995, que testemunha a potência formidável que Kleiber conseguia gerar, combinada a textura e dinâmicas de grande precisão.



Filarmônica de Berlim / Karajan
DG F Í 474 6032GSA
A versão de 1962 de Karajan abandona os portentosos gestos anteriores em prol de uma interpretação construída com força e energia.



New York Philharmonic Symphony Orchestra / Toscanini
Naxos Historical
S 8 110840
A versão de 1930 de Toscanini é mais linha dura que a de Kleiber; ele obtém resultados na base do chicote.



Filarmônica de Berlim / Abbado
DG M D 471 4892GH
A versão de 2002 de Abbado usa a nova edição Bärenreiter em uma performance que não é muito mais rápida que a de Karajan, porém de textura mais magra.



Orquestra do Concertgebouw / Sawallisch
EMI S b 517659-2
Antiquada, porém bem pensada, de execução impecável e compensadora no equilíbrio sutil das sonoridades da Concertgebouw.



Scottish Chamber Orchestra / Mackerras
Hyperion S e CDS44301/5
Combinando orquestra moderna e práticas de música antiga, Mackerras, em 2006, revela frescor de andamento e vivacidade de detalhes.

T.MARTINOT/LEBRECHT

Seja clássico onde quer que você esteja.



culturafm.com.br /culturafmoficial @_CulturaFM

Harry Christophers

O fundador e regente do The Sixteen fala de sua visita a Versalhes e de uma performance memorável do oratório *Saul*, de Händel



"Ei, todo mundo, eu sou Saul": Jonathan Best ensaia na Capela Real



"Oh, não! Pênaltis de novo, não!" Corremos para um bar local para ver a Inglaterra na Eurocopa



A opulenta e gloriosa Capela Real: nossa vista da maravilhosa recepção depois de *Saul*



Esses organistas confortáveis: Alastair Ross, órgão, e Julian Perkins, carrilhão

Eu só tinha ido a Versalhes uma vez – e que contraste entre este final de semana e aquela visita atormentada e fria de dezembro de 2010. Atormentada porque estávamos sujeitos a um serviço truncado de Eurostar (trem europeu de alta velocidade) devido a "condições climáticas adversas"; e fria porque o norte da Europa estava passando por um clima bem gelado. Daquela vez, o concerto era *O Messias* e, enquanto o coro cantava "All We Like Sheep", lancei o olhar para cima, através das grandes janelas em flor-de-lis da Capela Real, e vi a neve caindo, espessa. Hoje, em vez de nos arrastarmos para o hotel em meio à neve profunda, descemos o Boulevard du Roi em uma noite suave, depois de interpretar *Saul*. A acústica generosa da capela, em vez de embolar o som geral, ressaltou o drama real – o excitante coro final ribombou, enquanto os momentos pungentes do oratório se revelaram ainda mais tocantes nesse espaço opulento.

Trabalhei em *Saul* pela primeira vez no ano passado, quando ele foi encenado no Buxton Festival, uma produção ambientada nos Estados Unidos do pós-guerra, que concebia Saul como uma figura no estilo de McCarthy, brilhantemente encarnado por Jonathan Best, que acaba de realizar mais uma performance notável dessa figura essencialmente trágica. Sempre me interesso pela relevância ou pela ligação que essas tramas do Velho Testamento têm com os dias de hoje, mas é a compreensão que Händel tem desses personagens que me surpreende. Experimentar isso teatralmente traz incontáveis recompensas na hora da interpretação. *Saul* é uma partitura extraordinária, uma das maiores escritas por Händel (ele claramente queria impressionar com essa sua primeira incursão de fato no oratório); mal cabemos no palco da capela, com uma orquestra repleta de trompetes, trombones, tímpanos, harpa, órgãos e daquele instrumentozinho alegre, o carrilhão, que instigou seu libretista, Charles Jennens, a proferir as palavras "a cabeça do sr. Händel está mais cheia de minhocas do que nunca!".

"Tenho interesse na relevância que essas tramas do Velho Testamento têm com os dias de hoje"

Ser convidado para juntar o grupo todo para uma performance no Barbican, em novembro último, foi um privilégio, que, por sua vez, nos levou à gravação da obra em janeiro deste ano, na gloriosa acústica de St. Augustine, Kilburn. Aproveitei parte do elenco de Buxton, mas, como aconteceu em *O Messias*, quis envolver dois cantores muito especiais que cantaram no The Sixteen como iniciantes antes de partirem em carreiras brilhantes – Christopher Purves e Sarah Connolly. A performance e as sessões de gravação foram um prazer. A caracterização de Chris de Saul, quase como Macbeth, e o David intensamente radiante de Sarah, foram performances de um nível a que nós, os outros, podemos apenas aspirar. Sei que falo em nome de todos os artistas envolvidos ao afirmar que foi um privilégio testemunhar a interpretação de Sarah de "Oh Lord Whose Mercies Numberless". Essa faixa está no meu computador, para tocar sempre que preciso ficar sentado e meditar. Na verdade, mandei-a a meus filhos, dizendo: "Se você sentir que a vida o está deprimindo, apenas toque isso – ou melhor, toque isso de qualquer forma – que vai fazer você se sentir bem!".

Seja em nossa gravação de *Saul*, seja na performance altamente eletrizante que acabamos de dar no glorioso cenário da Capela Real, aqui no castelo de Versalhes, sempre me empolgo com cantores orientados pelo texto, que fazem inflexões em cada palavra, nuance e estado de espírito. Saliento para meus músicos (cantores e instrumentistas) que as palavras são a essência e que, como conjunto, precisamos ser constantemente teatrais em nossa abordagem dos oratórios de Händel.

A próxima parada é *Jephtha*, e o formato vai ser o mesmo. Estou prestes a embarcar na primeira parte do processo, encenando em Buxton com um elenco repleto de händelianos experientes: de novo, é compreensão dos personagens. Daí começa o próximo passo, assegurar performances em concerto e financiar a gravação. Muito trabalho – mas também muito prazer. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura convidam

Emesp
Tom Jobim

agenda OUTUBRO EMESP

Banda Sinfônica Jovem do Estado

KURT WEILL
Concerto para violino e sopros, op. 12

Mônica Giardini regente
Martin Tuksa violino

5 OUT_sexta, 20h
Teatro Polytheama_Jundiaí
Entrada franca

Mônica Giardini regente
Martin Tuksa violino
Paulo Mantovani clarinete
Danilo Soares clarinete

14 OUT_domingo, 18h
SESC Santos
Ingressos: R$ 8, R$ 4 e R$ 2

Grupo de Choro Emesp

Edmilson Capelupi coordenação
Toninho Carrasqueira flauta

14 OUT_domingo, 11h
Teatro Tucarena
Entrada franca

Orquestra Jovem do Estado & Bolsistas do Mozarteum Brasileiro

Rolf Beck regente

15 e 16 OUT_segunda e terça, 21h
Teatro Alfa

Coral Jovem do Estado

SCHUBERT | SCHUMANN |
BRAHMS | ELGAR

Fernando Tomimura regente
Israel Mascarenhas piano

21 OUT_domingo, 11h
Grande Auditório do MASP
Ingressos: R$ 6 e R$ 3 (meia)



www.emesp.org.br

@emesp tomjobimemesp

Programação sujeita a alterações

PATROCÍNIO APOIO REALIZAÇÃO

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
Safra
isa CTEEP
SANTA MARCELINA Organização Social de Cultura
Emesp Tom Jobim
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria da Cultura
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Destaques do Roteiro Musical


Louis Langrée


Clelia Iruzun


Nicolau de Figueiredo


Sinfonia Rotterdam

RON RUTTEN

SALVO OUTRA MENÇÃO, AS FOTOS SÃO DE DIVULGAÇÃO.

SÃO PAULO, SP

Sol Gabetta – violoncelo e Bertrand Chamayou – piano (1 e 9/21h)

Orquestra KlangVerwaltung e Enoch zu Guttenberg – regente (2 e 3/21h)

Enrico Dindo – violoncelo e Monica Cattarossi – piano (3/21h)

Osesp, Lawrence Renes – regente e Maria João Pires – piano (4/10h e 21h, 5/21h e 6/16h30)

Les Ballets de Monte-Carlo (4/21h, 5/21h30 e 6/16h e 21h)

Programa Pré-Estreia (6/14h)

Orquestra de Câmara da Osesp e Emmanuele Baldini – regente e violino (7/17h)

São Paulo Companhia de Dança (10/21h, 12 e 13/20h e 14/19h)

Palavra Cantada, Sopros da Osesp e Wagner Polistchuk – regente (12 e 13/11h e 16h30)

Óperas *Violanta*, de Korngold, e *Uma tragédia Florentina*, de Zemlinsky, Luís Gustavo Petri – regente, Felipe Hirsch – direção cênica (12, 13, 16, 18 e 20/20h e 21/17h)

Maria José Carrasqueira – piano (14/16h)

Maria João Pires – piano, Emmanuele Baldini – violino, Horacio Schaefer – viola, Johannes Gramsch – violoncelo e Ana Valeria Poles – contrabaixo (14 e 16/21h)

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Bolsistas do Mozarteum Brasileiro e Rolf Beck – regente (15 e 16/21h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP (16/10h e 15h)

Tigran Hamasyan – piano (17/21h)

Osesp, Louis Langrée – regente e Jean-Efflam Bavouzet – piano (18/10h e 21h, 19/21h e 20/16h30)

Série Aprendiz de maestro (20/11h)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e Dimos Goudaroulis – violoncelo (20/16h)

Orquestra de Câmara da USP, Gil Jardim e André Bachur – regentes e Dilson Florencio – saxofone (20/16h e 21/11h)

Orquestra Experimental de Repertório, Jamil Maluf – regente e Eugenia Fuente – soprano (21/11h)

Orquestra Sinfônica de Santo André (21/15h)

Orquestra Sinfônica Brasileira, Roberto Minczuk – regente e Simone Lamsma – violino (21/17h)

Quinteto de Cordas da Sinfônica de Câmara de Viena (21/20h)

Clelia Iruzun – piano e Quarteto Coull (22/21h)

Sinfonia Rotterdam e Conrad van Alphen – regente e direção artística (23/12h30)

Osesp, Coro da Osesp e Louis Langrée – regente (25 e 26/21h e 27/16h30)

Balé da Cidade de São Paulo (25 e 26/21h, 27/20h e 28/17h)

Orquestra Sinfônica de Santo André e Carlos Moreno – regente (27/20h e 28/18h)

Orquestra do Teatro São Pedro, Karin Fernandes – piano e Lutero Rodrigues e Emiliano Patarra – regentes (27/20h30)

Trio Brasileiro (28/11h30)

Orquestra Sinfônica da USP, Wagner Polistchuk – regente e Marcelo Bratke – piano (28/17h)

Keith Jarrett – piano (29/21h)

Ópera *Orfeu e Eurídice*, de Gluck, Nicolau de Figueiredo – regente, Antônio Araújo – direção cênica (29 e 31/10 às 20h e 1 e 3/11 às 20h)

Itzhak Perlman – violino (30/21h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP e João Carlos Martins – regente e piano (30/21h)


Itzhak Perlman

RIO DE JANEIRO, RJ

OSB Ópera & Repertório e Tiziano Severini – regente (1/20h)

Daniel Guedes – violino e Flávio Augusto – piano (5/17h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Silvio Viegas – regente. Rosana Lamosa – soprano, Fernando Portari – tenor e Felipe Prazeres – violino (5/20h)

OSB e Alondra de la Parra – regente (6/16h)

Les Ballets de Monte-Carlo (9 e 10/20h30)

Opereta cômica *Caso no Júri*, de Arthur Sullivan (de 17 a 27)

OSB, Roberto Minczuk – regente e Simone Lamsma – violino (19/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Isaac Karabtchevsky – regente e Alexandre Dossin – piano (20/20h)

Ópera *Anjo Negro*, de João Guilherme Ripper (20/20h e 21/19h)

Keith Jarrett – piano (22/21h)

Balé *Coppelia* (de 27/10 a 7/11)

Orquestra Petrobras Sinfônica e Naokata Tachibana – regente (28/16h)

Itzhak Perlman – violino e Rohan de Silva – piano (31/20h30)


Silvio Viegas

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 55
Endereços Rio de Janeiro: página 61

OUTRAS CIDADES

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe, Marcelo de Jesus – regente e Fábio Presgrave – violoncelo (11/20h30); e Jesus Medina – regente e Manoel Vieira Jr. – piano (25/20h)

Belém, PA – XI Festival de Ópera do Teatro da Paz (de 17/10 a 1/12)

Belo Horizonte, MG – Ópera *A viúva alegre*, de Lehár, Silvio Viegas – regente (16, 18, 20, 22, 24 e 26/20h)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, Claudio Cohen – regente e Caio Pagano – piano (2/20h); Roberto Tibiriçá – regente e André Kacowicz – piano (16/20h); Claudio Cohen – regente, Ney Rosauro – percussão e Glêsse Collet – viola (23/20h); e Christian Lindberg – regente e Luís Garcia – trompa (30/20h)

Curitiba, PR – Norbert Steidl – barítono e Ben Hur Cioneck – piano (15/15h e 16 e 17/20h)

Curitiba, PR – Orquestra Sinfônica do Paraná, John Neschling – regente e Ching-Yun Hu – piano (21/10h30); John Neschling – regente e Romina Boscolo – mezzo soprano (28/10h30)

Curitiba, PR – IV Festival Penalva e III Mostra de Música Paranaense (de 23 a 29)

Manaus, AM – Amazonas Filarmônica, Marcelo de Jesus – regente e Fábio Martino – piano (4/20h); e Coral do Amazonas e Marcelo de Jesus – regente (25/20h)

Manaus, AM – Orquestra de Câmara do Amazonas, Coral Infantil e Hugo Pinheiro – direção musical e regente (5/20h)

Ouro Branco, MG – 8ª Semana da Música de Ouro Branco (de 6 a 13)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e João Carlos Martins – regente e piano (2/20h30); Pedro Calderon – regente e Gabriel Kameda – violino (9/20h30); e Claudio Cohen – regente e Moisés Bonella – violino (30/20h30)

Porto Alegre, RS – Orquestra KlangVerwaltung e Enoch zu Guttenberg – regente (4/21h)

Porto Alegre, RS – Ópera *Cavalleria Rusticana*, de Mascagni (19 e 20/21h e 21/20h)

Recife, PE – I Virtuosi Século XXI – Festival de música comtemporânea (de 9 a 11)

Ribeirão Preto, SP – Clara Sverner – piano (4/21h)

Ribeirão Preto, SP – Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto e Felix Krieger – regente (20/21h); e Rubens Ricciardi, Reginaldo Nascimento, José Gustavo Julião de Camargo e Lucas Galon – regentes (30/20h30)

Salvador, BA – Orquestra Sinfônica Juvenil da Bahia e Coral do Neojiba (20/20h e 21/17h)

São José dos Campos, SP – Quinteto de Cordas da Sinfônica de Câmara de Viena (19/20h)

São José dos Campos, SP – Sinfonia Rotterdam e Conrad van Alphen – direção artística e regente (24/20h)

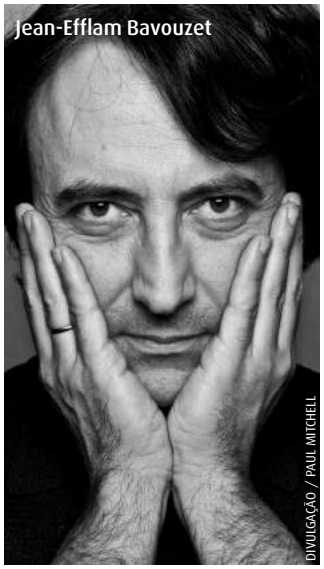
Sorocaba, SP – Quinteto de Cordas da Sinfônica de Câmara de Viena (20/19h)

Uberlândia, MG – Eduardo Isaac – violão (26/20h)

Vitória, ES – Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, Leonardo David – regente e Daniel Guedes – violino (10/20h) e Helder Trefzger – regente e Ana Vidovic – violão (25/20h)

Sala São Paulo

Pires, Langrée e Bavouzet são destaques do mês da Osesp


Jean-Efflam Bavouzet

DIVULGAÇÃO / PAUL MITCHELL

O maestro holandês Lawrence Renes, que comandou a Osesp nas últimas apresentações de setembro, volta ao pódio da Sala São Paulo para reger a orquestra nos dias 4, 5 e 6 de outubro. Renes substitui seu conterrâneo, o maestro Jaap van Zweden, que não pôde realizar seus concertos agendados em São Paulo. O repertório permanece o mesmo, com a *Sinfonia nº 8* de Shostakovich e o *Concerto nº 17* de Mozart – que terá solos da grande pianista portuguesa Maria João Pires. Artista de primeira linha, Pires se apresenta regularmente com orquestras de prestigio incontestável, como as filarmônicas de Berlim e Viena, além da Royal Concertgebouw, de Amsterdã, e tem contrato exclusivo com a gravadora Deutsche Grammophon, pela qual gravou obras de Schumann, Chopin e Mozart, e dividiu álbuns com nomes como Claudio Abbado e Augustin Dumay. (Pires também toca pela temporada da Sociedade Cultura Artística, substituindo o virtuose russo Evgeny Kissin, que teve de cancelar sua apresentação de junho – leia mais na página 44.)

A série sinfônica dá uma pausa na semana seguinte (feriado de 12 de outubro), e volta nos dias 18, 19 e 20. Desta vez, quem rege a Osesp é o maestro francês Louis Langrée, que realizou elogiados concertos com a orquestra em setembro de 2011. Participa das apresentações como solista o ótimo pianista também francês Jean-Efflam Bavouzet, que já tocou ao lado de orquestras como as filarmônicas de Nova York e Boston. O repertório traz o *Concerto nº 3* de Bartók – cujos concertos Bavouzet já gravou, acompanhado pela Filarmônica BBC, para a gravadora britânica Chandos. O programa conta ainda com a *Abertura Coriolano*, de Beethoven, e com a *Sinfonia fantástica*, de Berlioz.

Nos dias 25, 26 e 27, a Osesp realiza seus últimos concertos de outubro, novamente sob o comando de Langrée. A apresentação terá a participação do Coro da Osesp (que tem direção de Naomi Munakata), além dos solistas vocais Mari Eriksmoen (soprano norueguesa), Luisa Francesconi (mezzo brasileira) e Colin Balzer (tenor canadense). O programa é formado pela *Sinfonia nº 44, Fúnebre*, de Haydn, pela cantata *Davidde Penitente*, de Mozart, e por *Moz-Art à la Haydn*, de Schnittke. A peça do russo é o desdobramento de uma composição anterior sua, *Moz-Art* (que será apresentada na série de câmara; leia mais abaixo), que, por sua vez, é baseada em trechos de uma partitura de Mozart. Ambas são peças cômicas (a original, de Mozart, perdida em partes, foi composta para uma pantomima), e a apresentação pela orquestra traz elementos do notório senso de humor de Joseph Haydn.

Outubro ainda guarda outras atrações, além dos concertos sinfônicos. No dia 7, o grupo de câmara da Osesp apresenta obras de Camargo Guarnieri, Marlos Nobre e Beethoven. A regência é do spalla da orquestra, Emmanuele Baldini, que também tocará violino.

Nos dias 12 e 13 acontecem quatro espetáculos especiais em homenagem ao Dia das Crianças, com o grupo Palavra Cantada sendo acompanhado pelo conjunto de sopros da Osesp. Já nos dias 18 e 20, pela série Um Certo Olhar, o conjunto de cordas da orquestra toca o *Quarteto nº 11* de Mozart, a lúgubre *Metamorfoses*, de Richard Strauss, escrita nos fins da Segunda Guerra Mundial, e a humorística *Moz-Art*, de Schnittke.

1 SEGUNDA-FEIRA

12h00 DUO VILLA-LOBOS
Música ao Meio-Dia.
Teatro São Pedro. Entrada franca.

21h00 SOL GABETTA – violoncelo e BERTRAND CHAMAYOU – piano
Sociedade de Cultura Artística. Programa: Debussy – Sonata em ré menor; Franck – Sonata em lá maior; Shostakovich – Sonata op. 40; e Piazzolla – Le Grand Tango. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 100 e R$ 230. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes. Reapresentação dia 9 às 21h.

2 TERÇA-FEIRA

12h30 GEANDRO ZIMMERMANN e SÉRGIO DE SOUZA – órgãos
Programa: obras de Bach, Händel e Krebs, entre outros. *Elisa Freixo* – direção artística.
Igreja Evangélica Luterana Martin Luther. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA
4ª Edição dos Concertos Andreenses de Música Erudita. **João Maurício Galindo** – regente. Programa: Cyro Pereira – Jobiminiana, As rosas do Noel, Aquarela de sambas, Suíte Edu Lobo e A maloca e o trem; Luiz Arruda Paes – Variações sobre Asa Branca; Nelson Ayres – Milagre dos peixes; Roberto Menescal/Chico Buarque – Bye bye Brasil; e Moraes Moreira – Estrepolia elétrica.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

20h30 ENSEMBLE BRASILEIRO DE MÚSICA MODERNA
Terça na Praça. *José Luiz Braz* – clarinete, *Douglas Braga* – saxofone, *Filipe de Castro* – flauta e *Ricardo Camargo* – eufônio. Programa: Bach – Fuga BWV 578; Villa-Lobos – Choros nº 2; Deddos – Sopro do minuano; Kovàcs – Homenagem a Manuel de Falla; Noda – Murasaki no Fuchi 1; Veldhuis – Grab it!; Gilberto Mendes – Retrato nº 1; e Rodrigo Lima – Sopro de câmara.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA KLANGVERWALTUNG
Mozarteum Brasileiro. **Enoch zu Guttenberg** – regente. Programa: Mozart – Abertura de A flauta mágica; Haydn – Sinfonia nº 104, Londres; e Schubert – Sinfonia nº 9, A grande. Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. R$ 90 a R$ 250. Orquestra KlangVerwaltung se reapresentará dia 3 às 21h.

21h00 RICHARD CLAYDERMAN – piano
Com Ensemble de cordas. Programa: For love, Letter to my Mother, Dolannes Melody, My Way, Memory, Unchainde Melody, The Phanton of the Opera, La Vie en Rose, Perhaps Love e Ballade pour Adeline.
Teatro Bradesco. R$ 140 a R$ 240. Reapresentação dia 3 às 21h.

3 QUARTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA KLANGVERWALTUNG
Mozarteum Brasileiro. **Enoch zu Guttenberg** – regente. Programa: Haydn – Sinfonia nº 104, Londres; e Bruckner – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. R$ 90 a R$ 250.

21h00 ENRICO DINDO – violoncelo e MONICA CATTAROSSI – piano
Concertos Cultura Artística Itaim. Série Música de Câmara. Programa: Brahms – Sonata nº 1 op. 38; Piazzolla – Le Grand Tango; e Rossini – Une larme. Leia mais na pág. 52.
Cultura Artística Itaim. R$ 40. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

21h00 RICHARD CLAYDERMAN – piano
Veja detalhes dia 2 às 21h.
Teatro Bradesco. R$ 140 a R$ 240.

4 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Lawrence Renes** – regente. **Maria João Pires** – piano. Programa: Mozart – Concerto para piano nº 17 K 453; Shostakovich – Sinfonia nº 8 op. 65. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 5 às 21h e dia 6 às 16h30.

13h00 ENSEMBLE SÃO PAULO e ROGÉRIO TUTTI – piano
Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Chopin – Concerto para piano nº 1. Realização: Sesc Carmo.
Paróquia São Francisco de Assis. Entrada franca.

20h30 CARMEN NAKASU DE SOUZA – soprano e AIMAR DE NORONHA SANTINHO – piano
Música no Casarão. VerTer Amor: Água. Programa: obras de Debussy, Fauré, Ravel, Schumann e Villa-Lobos; e árias de óperas de Cilea, Mozart, Puccini, Bellini e Gounod; e Granados – Dança espanhola nº 5, Andaluza, para piano solo.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados).

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Lawrence Renes – regente. **Maria João Pires** – piano. Programa: Mozart – Concerto para piano nº 17 K 453; Shostakovich – Sinfonia nº 8 op. 65. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149. Reapresentação dia 5 às 21h e dia 6 às 16h30.

21h00 LES BALLETS DE MONTE-CARLO
Temporada de Dança. Série Dell'Arte. Programa: Romeu e Julieta.
Teatro Alfa. R$ 60 a R$ 195. Reapresentação dia 5 às 21h30 e dia 6 às 16h e às 21h.

5 SEXTA-FEIRA

20h00 RECITAL DE CANTO E PIANO
Música Brasileira – O piano e a voz: legado de uma escola. **Yula Gabriela**, **Adriana Bernardes**, **Susie Boettger, André Angenendt** – canto e **Sylvia Maltese** e **Sandra Abrão** – pianos. Programa: obras de Guarnieri, Lombardi, Lacerda, Vasconcellos-Corrêa, Pires de Campos, A. Pereira da Silva, Setti, Escalante e Picchi.
SL Music Hall – Souza Lima Ensino e Música. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Lawrence Renes – regente. **Maria João Pires** – piano. Programa: Mozart – Concerto para piano nº 17 K 453; Shostakovich – Sinfonia nº 8 op. 65. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149. Reapresentação dia 6 às 16h30.

21h30 LES BALLETS DE MONTE-CARLO
Temporada de Dança. Série Dell'Arte. Programa: Romeu e Julieta.
Teatro Alfa. R$ 60 a R$ 195. Reapresentação dia 6 às 16h e às 21h.

6 SÁBADO

14h00 Programa PRÉ-ESTREIA
Gravação das 7ª e 8ª Eliminatórias. **7ª Eliminatória**: **Trio Sabiá na Garoa**: *Henrique Augusto Amado* – flauta, *Pedro Henrique Girotti* – piano e *Beatriz Gouveia* – canto. Programa: Ravel – A flauta encantada; e Ippolitov-Ivanov – Quatro poemas de Rabindranath Tagore. **Quarteto Heliópolis**: *Pedro Almeida Andrade* e *Juliana Cavalcanti* – violinos, *Tiago Vieira* – viola e *Marcos Mota* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto de cordas nº 3 op. 76; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1. **Quarteto Saxofonando**: *Beatriz Soares*, *Danilo Oliveira*, *Janderson Rocha* e *Michael Jonatas de Souza*. Programa: Bach – Fuga BWV 578; e Françaix – Pequeno quarteto. **8ª Eliminatória**: **Quarteto Nó na Madeira**: *Gustavo Nunes, Filipe dos Santos, Felipe Reis* e *Jonatas Fernandes* – clarinetes. Programa: Dubois – Quarteto; e Grundman – Capricho para clarinetes. **Quinteto Si-Re-Mi**: *Pedro Henrique Souza, Kleber Uliani, Givanildo Matias, Wellington Sousa* e *Caíque Sant'Anna* – trompetes. Programa: Gabrieli – Canzone per sonare nº 2; e Reynolds – Música para cinco trompetes. **Grupo Vocal Libertas**: *Valquiria Gomes* – soprano, *Talita Martins* – contralto, *Gustavo Eda* – tenor e *Francisco Maciel* – baixo. Programa: Pe. José Maurício – Gradual para o Domingo de Ramos; e Tchaikovsky – Pai nosso.
Teatro Fecap. Entrada franca. Exibição dias 18 e 25 de novembro pela TV Cultura.

15h00 Ópera ERNANI, de Verdi
Ópera Comentada em DVD. Luciano Pavarotti, Leona Mitchell, Sherrill Milnes, Ruggero Raimondi, Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House, de Nova York. James Levine – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 DUO SIQUEIRA LIMA
Violão no Masp. **Fernando Lima** e **Cecília Siqueira** – violões. Programa: Mendelssohn – Três canções sem palavras; D. Scarlatti – Sonatas K 133 e K 443; De Falla – A vida breve; Rodrigo – Tonadilla; Tom Jobim – Modinha e Amparo; Peranzzetta – Cheio de graça e Lado a lado; e Piazzolla – Inverno portenho e Primavera portenha.
Masp. R$ 14.

16h00 LES BALLETS DE MONTE-CARLO
Temporada de Dança. Série Dell'Arte. Programa: Romeu e Julieta.
Teatro Alfa. R$ 60 a R$ 195. Reapresentação às 21h.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Lawrence Renes – regente. **Maria João Pires** – piano. Programa: Mozart – Concerto para piano nº 17 K 453; Shostakovich – Sinfonia nº 8 op. 65. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149.

18h00 MADRIGAL VOZ ATIVA
Série de Concertos Concórdia. **Ricardo Barbosa** – regente. **Vinícius Costa** – piano. Programa: obras de Mozart, Beethoven, Duruflé e Ricardo Barbosa, entre outros.
Congregação Luterana Concórdia. Entrada franca.

20h00 ADÉLIA ISSA – soprano e EDELTON GLOEDEN – violão
Recitais Eubiose. Programa: Castelnuovo-Tedesco – Balada do



Dias 1º e 9, Sala São Paulo

Sol Gabetta e Bertrand Chamayou fazem apresentações especiais


Sol Gabetta
DIVULGAÇÃO / MARCO BORGGREVE

A excelente violoncelista argentina Sol Gabetta realiza dois concertos na Sala São Paulo como parte da série internacional da Sociedade Cultura Artística. As apresentações acontecem nos dias 1º e 9 e trazem o pianista francês Bertrand Chamayou como acompanhante.

Gabetta, que descende de russos e franceses, iniciou seus estudos ainda em sua Argentina natal antes de se mudar, aos 12 anos, para a Espanha, onde estudou na Escola Superior de Música Rainha Sofia. O reconhecimento de seu talento fez com que subisse ao palco com grandes orquestras, como a Filarmônica de Munique, a Sinfônica de Viena e a Royal Philharmonic, de Londres. Gabetta esteve no Brasil em 2010, também pela Sociedade Cultura Artística, e foi uma das principais sensações daquela temporada.

O repertório inclui uma de suas especialidades, o compositor russo Dmitri Shostakovich – a cuja obra Gabetta dedicou um elogiado álbum, que recebeu o prêmio Diapason d'Or. De Shostakovich, Sol Gabetta toca a *Sonata para violoncelo e piano*; completam o programa peças de Debussy, Franck e Piazzolla.

Dias 14 e 16, Sala São Paulo

Maria João Pires participa da temporada internacional da SCA


Maria João Pires
DIVULGAÇÃO / FELIZ BROEDE

Maria João Pires se apresenta duas vezes na Sala São Paulo, nos dias 14 e 16, como parte da temporada do centenário da Sociedade Cultura Artística. Pires vem a São Paulo em lugar do russo Evgeny Kissin, que teve de cancelar seus recitais.

Considerada um dos grandes nomes do piano na atualidade, Pires leva a vida com humildade quase incompatível com seu talento.

Muito próxima do budismo – mas não budista, por negar rótulos –, Pires afirma que a música é um caminho para conhecer a si mesma. Sua timidez faz com que prefira gravar álbuns a fazer concertos (o que justificaria sua extensa e extraordinária discografia pela Deutsche Grammophon, selo com o qual tem contrato exclusivo). Quando se apresenta em público, prefere ser acompanhada a fazer recitais solos. E assim será em boa parte de suas apresentações pela Sociedade Cultura Artística, quande dividirá o palco com um quarteto de cordas formado por ótimos músicos da Osesp – incluindo o spalla Emmanuele Baldini. O grupo executará o *Quinteto A Truta*, de Schubert; depois, sozinha, Pires interpreta a série de *Improvisos D. 899* do mesmo compositor.

exílio; Turina – Sevillana; Gerhard – Canções populares espanholas; Graça – Dois romances tradicionais portugueses; Gnattali – Tocata em ritmo de samba nº 1; Guarnieri – Três canções brasileiras; Guastavino – Canções populares argentinas; Antonio Lauro – Danza negra; Britten – Folk songs; Seiber – Canções folclóricas francesas.
Sociedade Brasileira de Eubiose – Sala Henrique José de Souza. R$ 20.

20h30 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO
Emiliano Patarra – regente. **Denise de Freitas** – mezzo soprano. Programa: Haydn – Sinfonia nº 104, Londres; e De Falla – El amor brujo. Leia mais na pág. 53.
Teatro São Pedro. R$ 20. Reapresentação dia 7 às 17h.

21h00 LES BALLETS DE MONTE-CARLO
Temporada de Dança. Série Dell'Arte. Programa: Romeu e Julieta.
Teatro Alfa. R$ 60 a R$ 195.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Eroica. Documentário sobre a Sinfonia nº 3 op. 55, Eroica, de Beethoven. Produção: BBC.
TV Cultura.

7 DOMINGO

11h00 QUARTETO OLIVIER TONI
Música no Casarão. *Samuel Mello* e *Caio Fabio Machado* – violinos, *Jully Tomoko Yamamoto* – viola e *Jefferson Martins Xavier* – violoncelo. Participação: *André Bachur* – bandolim, *Guilherme Sparrapan* – violão de sete cordas, *Gustavo Mazon* – contrabaixo, *Lucas Silva* – pandeiro e *Eduardo Camargo* – cavaquinho. Programa: Beethoven – Quarteto nº 4 op. 18; Villa-Lobos – Quarteto nº 1; e Gnattali – Suíte Retratos.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados). Reapresentação dia 11 às 20h30.

11h30 PATRÍCIA BRETAS – piano
Programa: Debussy – Etude pour les cinq doigts, Etude pour les tierces e Suíte Bergamasque; Ravel – Une Barque sur l'océan e Alborada del gracioso; Korte – Sonata; Liszt – Harmonies du soir; e Miranda – Estrela brilhante. Leia mais na pág. 53.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

16h00 GABRIELLA AFFONSO – piano
Música no MuBE. Programa: Rachmaninov – Prelúdios op. 32 nº 12 e op. 23 nº 4; Albéniz – Córdoba e Sevilha; Chopin – Valsas op. 64 nº 2, nº 7 e nº 1 e Scherzo nº 2 op. 31.
MuBE. R$ 20.

16h00 Programa PRÉ-ESTREIA
1ª Eliminatória: **Betina Maliska** – canto. Acompanhadora: *Dana Radu*. Programa: Mozart – Não temas, meu filho de A flauta mágica; e Donizetti – Todos sabem de A filha do regimento. **Vitor Noah** – violão. Programa: Martin – Quatro peças breves para violão; e Bach – Suíte para alaúde nº 2 BWV 997. **Vinicius Lira** – flauta. Acompanhadora: *Cecília Moita*. Programa: Debussy – Syrinx, para flauta solo L 129; e Prokofiev – Sonata para flauta e piano op. 94.
TV Cultura.

17h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP
Série de Câmara. **Emmanuele Baldini** – regente e violino. Programa: Guarnieri – Ponteios nº 33, nº 46 e nº 48 e Toada triste; Marlos Nobre – Desafio nº 3; Beethoven – Quarteto nº 11 op. 95, Serioso. Leia mais na pág. 42.
Sala São Paulo. R$ 54 e R$ 62.

17h00 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO
Emiliano Patarra – regente. **Denise de Freitas** – mezzo soprano. Programa: Haydn – Sinfonia nº 104, Londres; e De Falla – El amor brujo. Leia mais na pág. 53.
Teatro São Pedro. R$ 20.

8 SEGUNDA-FEIRA

12h00 QUARTETO DE CORDAS e QUINTETO PARA CORDAS E TROMPA
Música ao Meio-Dia.
Teatro São Pedro. Entrada franca.

9 TERÇA-FEIRA

12h30 DUO CALAVENTO
Música no Masp. *Leonardo Padovani* – violão e *Diogo Carvalho* – violino. Programa: Padovani/Carvalho – Janela do sol, Ponte das cordas, Calavento e Suíte da sogra; Fauré – Pavane; Debussy – Réverie; Fauré – Après un rêve; Paganini – Cantabile; Dvorák – Dança eslava nº 2; Brahms – Dança húngara nº 1; e Monti – Czardas. Leia mais na pág. 52.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

15h00 GRUPO PASSO A PASSO
Do Estúdio de Balé Cisne Negro. A fada dos espelhos – Uma reflexão mágica pela história da dança. Direção artística: *Hulda Bittencourt*. Programa: Minueto – O quebra nozes, coreografia de Marius Petipa e música de Tchaikovsky; La fille mal gardée, coreografia de Jean Dauberval e música de Ferdinand Hérold; Dança das flautas – O quebra nozes, coreografia de Marius Petipa e música de Tchaikovsky; Les Sylphides, coreografia de Mikhael Fokine e música de Chopin; Encontro no espelho

– Isadora Duncan e Martha Graham, coreografia de Beatriz Molinari Zanatta e música de Scott Kilian; Estudo – sobre a obra de Balanchine, coreografia de Glaucia Coelho e música de Verdi; Contemporâneo, coreografia de Harrison Gaviar e música de Gotan Project; Final, coreografia de Glaucia Coelho e música de Tchaikovsky.
Teatro Bradesco. R$ 60. Reapresentação dia 10 às 15h.

20h30 HARMONIEMUSIK
Terça na Praça. *Mônica Lucas* e *Luciano Silveira Pereira* – clarinetes clássicos, *Michael Alpert* e *Flavio Faria* – trompas naturais, *Luis Antonio Ramoska* – fagote clássico. Programa: Händel – Duas árias; Vanhal – Partita; Neubauer – Partita; Grenser – Partita; J.Ch. Bach – Quinteto.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

21h00 SOL GABETTA – violoncelo e BERTRAND CHAMAYOU – piano
Sociedade de Cultura Artística. Programa: Debussy – Sonata em ré menor; Franck – Sonata em lá maior; Shostakovich – Sonata op. 40; e Piazzolla – Le Grand Tango. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 100 e R$ 230. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

10 QUARTA-FEIRA

15h00 GRUPO PASSO A PASSO
Do Estúdio de Balé Cisne Negro. A fada dos espelhos – Uma reflexão mágica pela história da dança. Veja detalhes dia 9 às 15h.
Teatro Bradesco. R$ 60.

18h30 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Fauré – Quarteto op. 121; Pärt – Da pacem Domine; e Villa-Lobos – Quarteto nº 6.
Auditório Maestro Olivier Toni. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 19h na Biblioteca Municipal Mário de Andrade.

20h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marcos Sadao Shirakawa e **Mônica Giardini** – regentes. Programa: Sparke – Abertura de A grande cidade; Pincon – Suíte nº 2; e Bernstein – Danças sinfônicas de West Side Story.
Teatro Adamastor. Entrada franca.

20h30 CONCERTO DIDÁTICO
Projeto Música Antiga. Seis alunos e um professor da Emesp apresentam sonoridades da música antiga com contextualizações didáticas.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 12, R$ 6 e R$ 3.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Plataforma Internacional Estado da Dança. Programa: Supernova, de Marco Goecke; Dois a dois (Grand Pas de Deux de O Quebra-Nozes de Marius Petipa/Lev Ivanov, e Grand Pas de Deux de Dom Quixote, de Marius Petipa); e Gnawa, de Nacho Duato.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 10.

11 QUINTA-FEIRA

19h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Fauré – Quarteto op. 121; Pärt – Da pacem Domine; e Villa-Lobos – Quarteto nº 6.
Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Entrada franca.

20h30 MADRIGÁLICO
Projeto Música Antiga. *Alberto Cecconi* e *Fernando Ribeiro* – barítonos, *Clarissa Cabral* e *Verônica Oliveira* – mezzo sopranos, *Ludmila de Carvalho* – soprano, *Renato Tenreiro* – tenor e *Viviane Godoy* – piano. Programa: obras da Renascença.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 12, R$ 6 e R$ 3.

20h30 QUARTETO OLIVIER TONI
Música no Casarão. Veja detalhes dia 7 às 11h.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados).

12 SEXTA-FEIRA

11h00 PALAVRA CANTADA e SOPROS DA OSESP
Concertos a preço popular. **Wagner Polistchuk –** regente. Leia mais na pág. 42.
Sala São Paulo. R$ 15. Reapresentação às 16h30 e dia 13 às 11h e às 16h30.

16h30 PALAVRA CANTADA e SOPROS DA OSESP
Concertos a preço popular. **Wagner Polistchuk –** regente. Leia mais na pág. 42.
Sala São Paulo. R$ 15. Reapresentação dia 13 às 11h e às 16h30.

20h00 Óperas VIOLANTA, de Korngold, e UMA TRAGÉDIA FLORENTINA, de Zemlinsky
Orquestra Sinfônica Municipal. **Luís Gustavo Petri** – direção musical e regente. *Felipe Hirsch* – direção cênica. *Daniela Thomas* – direção de arte. **Violanta**: **Coral Lírico**. Violanta – *Eiko Senda* (soprano), Simone Trovai – *Rodrigo Esteves* (barítono), Don Alfonso – *Eric Herrero* (tenor),





Dias 2 e 3, Sala São Paulo

Orquestra KlangVerwaltung toca na Sala São Paulo com Guttenberg

Em promoção do Mozarteum Brasileiro, Enoch zu Guttenberg comanda a sua Orquestra KlangVerwaltung em mais duas datas em outubro – o conjunto já se apresentou no dia 30 de setembro, no Auditório Ibirapuera. Fundada em 1997, a KlangVerwaltung (que, em uma tradução aproximada significa a "administração do som"), pode-se dizer, praticamente "pertence" ao maestro Guttenberg – uma vez que foi criada pelos violinistas Andreas Reiner e Kroner Josef com a intenção de entregar a direção artística nas mãos do regente.

Membro da Casa de Guttenberg, família nobre da cidade de Guttenberg, da Bavária, Alemanha, Enoch é um regente que busca amalgamar em seu trabalho preocupações não apenas artísticas, mas também políticas, sociais e até ambientais. Dessa união consciente e sólida, surgiu um virtuoso conjunto com amplas possibilidades.

As apresentações acontecem na Sala São Paulo e trazem repertórios distintos. No dia 2, em concerto apenas para assinantes do Mozarteum, o programa conta com um trecho de *A flauta mágica*, de Mozart, a *Sinfonia nº 104, Londres*, de Haydn, e a *Sinfonia nº 9, A grande*, de Schubert. No dia 3, a obra de Haydn é apresentada novamente, desta vez seguida pela *Sinfonia nº 5*, de Bruckner.

Dias 15 e 16, Teatro Alfa

Mozarteum promove concerto da Orquestra Jovem com bolsistas

A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo faz duas apresentações em outubro, como parte da temporada internacional do Mozarteum Brasileiro. Nos dias 15 e 16, no Teatro Alfa, a orquestra, que é ligada à Emesp – Escola de Música do Estado de São Paulo, terá a companhia de músicos bolsistas do instituto Mozarteum. O concerto terá regência do maestro alemão Rolf Beck.

Com passagens por orquestras como as sinfônicas de Praga e Jerusalém e a Filarmônica de Osaka, Rolf Beck é fundador e diretor artístico da Academia Coral do Festival de Música de Schleswig-Holstein, na Alemanha.

Rolf Beck


DIVULGAÇÃO

O repertório das duas apresentações é o mesmo e traz trechos de obras e peças curtas – a maioria para solistas. Entre os destaques estão a ária *Cessa di piú resistere*, de *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini, que será cantada pelo tenor Raoni Hübner; o *Concerto para trompete* de Hummel, que terá solo de Renato Longo; e a rapsódia *Tzigane*, de Ravel, que contará com a interpretação do violinista Danilo Oliveira.

Giovanni Bracca – *Paulo Queiroz* (tenor), Bice – *Manuela Freua* (soprano), Barbara – *Ednéia de Oliveira* (mezzo soprano), Matteo – *Thiago Soares* (tenor), Primeiro Soldado – *Sergio Weintraub* (tenor), Segundo Soldado – *Diógenes Gomes* (barítono), Primeira Criada – *Elayne Caser* (soprano) e Segunda Criada – *Keila de Moraes* (mezzo soprano). **Uma tragédia Florentina**. Bianca – *Céline Imbert* (soprano), Guido Bardi – *Martin Muehle* (tenor), e Simone – *Federico Sanguinetti* (barítono). Leia mais na pág. 49.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 13, 16, 18 e 20 às 20h e dia 21 às 17h.

20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Processos Coreográficos. Programa: Subvertido, coreografia composta por três tempos: Subversivo, Xícaras sujas e Vertigem, de Milton Coatti; Uma lua e Bubble Heart, de Samuel Kavalerski; e Como eu, só, de Rafael Gomes.
Galeria Olido. Entrada franca. Reapresentação dia 13 às 20h e dia 14 às 19h.

13 SÁBADO

11h00 PALAVRA CANTADA e SOPROS DA OSESP
Concertos a preço popular. **Wagner Polistchuk –** regente. Leia mais na pág. 42.
Sala São Paulo. R$ 15. Reapresentação às 16h30.

15h00 Ópera OS FANTASMAS DE VERSAILLES, de Corigliano
Ópera Comentada em DVD. Teresa Stratas, Håkan Hagegård, Marilyn Horne, Renée Fleming, Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House, de Nova York. James Levine – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 PALAVRA CANTADA e SOPROS DA OSESP
Concertos a preço popular. **Wagner Polistchuk –** regente. Leia mais na pág. 42.
Sala São Paulo. R$ 15.

20h00 Óperas VIOLANTA, de Korngold, e UMA TRAGÉDIA FLORENTINA, de Zemlinsky
Orquestra Sinfônica Municipal. **Luís Gustavo Petri** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 12 às 20h.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 16, 18 e 20 às 20h e dia 21 às 17h.

20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Veja detalhes dia 12 às 20h.
Galeria Olido. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 19h.

20h30 1º FESTIVAL DE SAXOFONE CLÁSSICO
Música no Casarão. **Quarteto SaxBrasil**: *Rafael Migliani*, *Maikel Morelli*, *Douglas Braga* e *Giancarlo Medeiros*. *Douglas Braga* – direção artística.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados). O festival continua até o dia 16.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Orquestra do Gewandhaus de Leipzig. **Kurt Masur** – regência e piano. **Anne Sophie Mutter** – violino. Programa: Mendelssohn – Concerto para violino nº 1 op. 64, Sonata para violino e piano op. 4 e Trio para violino, violoncelo e piano nº 1 op. 49.
TV Cultura.

14 DOMINGO

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos Matinais. **Marcos Sadao Shirakawa** e **Monica Giardini** – regentes. Programa: Sparke – Abertura A grande cidade; Rincon – Suíte nº 2; e Bernstein – Danças sinfônicas de West side story.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 8, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 GABRIELA ANIBALI – piano e RAFAEL NERSESSIAN – baixo
Música no Casarão. Programa: obras de Schubert, Schumann, R. Strauss, Mascagni, Wagner, Rossini e Mozart.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados). Reapresentação dia 18 às 20h30.

12h00 DANIELI LONGO – piano e JI YON SHIM – violoncelo
Música em Cena. Programa: Schubert – Sonata Arpeggione; Schumann – Adagio e allegro op. 70; Debussy – Sonata; e Zampronha – Feroce.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

16h00 MARIA JOSÉ CARRASQUEIRA – piano
Música no MuBE. Programa: Debussy – Suíte Bergamasque, Cinco prelúdios e Suíte pour le piano.
MuBE. R$ 20.

16h00 Programa PRÉ-ESTREIA
2ª Eliminatória: **Ayrton Pisco** – violino. Acompanhadora: *Cecília Moita*. Programa: Bach – Sonata para violino nº 1 BWV 1001; e Kreisler – Tamborim chinês para violino e piano op. 3. **Marlon Camatari** – trompete. Acompanhadora: *Dana Radu*. Programa: Honegger – Intrada para trompete e piano H 193; Maestro Duda – Concertino para trompete. **Otoniel dos Santos** – eufônio. Acompanhadora: *Cecília Moita*. Programa: Hartmann – A bela americana; e Curnow – Rapsódia para eufônio.
TV Cultura.

17h00 HELBER FERNANDES RIBEIRO, MARIO UMETSU e VINÍCIUS JORDÃO – pianos
Recitais Eubiose – Série Novos Talentos. Homenagem a Chopin. Programa: Chopin – Scherzos op. 20 nº 1, op. 31 nº 2 e op. 39 nº 3; Polonaise op. 26 nº 1; Baladas op. 23 nº 1 e op. 47 nº 3; e Estudos op. 25 nº 1, op. 10 nº 4 e op. 25 nº 12. Coordenação: Miguel Laprano.
Sociedade Brasileira de Eubiose – Sala Henrique José de Souza. R$ 20.

17h00 DUO OLIVENBAUM
Camilo Oliveira – piano e *Diogo Oliveira* – violino. Programa: Mahle – Sonatina; Villani-Côrtes – Luz, Sonata Encantada e Águas claras; e Villa-Lobos – O canto do Cisne Negro; entre outros.
Primeira Igreja Batista em São Paulo. Entrada franca.

18h30 JULIANA D'AGOSTINI – piano
Domingo na Praça. Programa: Chopin – Noturno op. 9 nº 1; Liszt – Consolação nº 3 e Venezia e Napoli; e Rachmaninov – Étude tableaux op. 33.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie. Entrada franca.

19h00 CORAL VOX AETERNA
Muriel Waldman – regente. Programa: Mendelssohn: – Salmo 42, Wie der Hirsh; Franck – Salmo 150; Rutter – Salmo 84, O how amiable are thy Dwellings; Mozart – Salmo 116, Laudate Pueri; e Marcello – Salmo 92, By the Waters of Babylon.
Igreja Santo Eduardo. Entrada franca.

19h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Veja detalhes dia 12 às 20h.
Galeria Olido. Entrada franca.

19h30 1º FESTIVAL DE SAXOFONE CLÁSSICO
Música no Casarão. **Maikel Morelli, Rafael Migliani** e **Giancarlo Medeiros** – saxofones e **Adriana Gesso** e **Cristiane Blóes –** pianos. *Douglas Braga* – direção artística.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados). O festival continua até o dia 16.

20h00 15º FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DE SÃO PAULO
Coral CEU Butantã e *Natália Larangeira* – regente; e **Orquestra Jovem de Repertório Manfredo de Vincenzo** e *Rafael Vicole* – regente. Organização: Instituto de Educação e Cultura SoArte.
Catedral Evangélica de São Paulo. 1 kg de alimento não perecível, doado à Fundação Francisca Franco. O festival continua dias 21 e 28 às 20h.

21h00 MARIA JOÃO PIRES – piano
Sociedade de Cultura Artística.
Emmanuele Baldini – violino, **Horacio Schaefer** – viola, **Johannes Gramsch** – violoncelo e **Ana Valeria Poles** – contrabaixo. Programa: Schubert – Quinteto em lá maior, A truta e Improvisos D 899. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 100 a R$ 230. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes. Reapresentação dia 16 às 21h.

15 SEGUNDA-FEIRA

12h00 QUINTETO DRAMD
Música ao Meio-Dia.
Teatro São Pedro. Entrada franca.

20h30 1º FESTIVAL DE SAXOFONE CLÁSSICO
Música no Casarão. **Douglas Braga** e **Guilherme Rodrigues** – saxofones, **Adriana Gesso** – piano, e **Saxofonia**: *Marcos Pedroso*, *Milton Vito*, *Ramiro Marques* e *Ederson Marques*. *Douglas Braga* – direção artística.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados). O festival continua até o dia 16.

21h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO e BOLSISTAS DO MOZARTEUM BRASILEIRO
Mozarteum Brasileiro. **Rolf Beck** – regente. *Lina Mendes* – soprano, *Josevane Jesus Santos* – mezzo soprano, *Raoni Hübner* – tenor, *Danilo Oliveira* – violino, *Yuri Sinto-Girouard* – viola e *Renato Longo* – trompete. Programa: Gluck – Sinfonia para Orfeu e Eurídice; Mozart – Árias de A flauta mágica e de As bodas de Fígaro; Hummel – Concerto para trompete e orquestra; Bloch – Suíte hebraica para viola e orquestra; Donizetti – Ária de Linda di Chamonix e de Lucrezia Borgia; Ravel – Tzigane; e Gounod – Ária de Romeu e Julieta. Leia mais ao lado.
Teatro Alfa. R$ 60 a R$ 180. Reapresentação dia 16 às 21h.

16 TERÇA-FEIRA

10h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
Concertos didáticos. **João Carlos Martins** – regente. Programa: Mascagni – Intermezzo; Bach – Jesus alegria dos homens; Mozart – Sinfonia nº 40; Beethoven – Sinfonia nº 5; Brahms – Dança húngara nº 5; Villa-Lobos – Melodia sentimental; Vinicius de Moraes/Baden Powell – Samba em prelúdio; e Morricone – Cinema Paradiso. Leia mais na pág. 53.
Teatro Bradesco. R$ 60. Reapresentação às 15h.

12h00 ANTONIO BEZZAN – piano
Comemoração aos 142 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie.



Programa: Mozart – Fantasia K 397 e Variações sobre um minueto de Duport K 573; Chopin – Noturno (Póstumo), Noturno op. 9 nº 2, Valsas op. 64 nº 1 e nº 2, Improviso op. 36, Fantasia Improviso op. 66, Mazurkas op. 63 nº 3, op. 67 nº 4 e Polonaise op. 53; e Liszt – Mes Joies dos cantos polonese s de Chopin, Rêve d'amour nº 3 e Paráfrase de Rigoletto de Verdi.
Espaço Cultural João Calvino. Entrada franca.

12h30 MICHEL FREIDENSON TRIO
Música no Masp. *Michel Freidenson* – piano, *Alex Duarte* – bateria e *Giba Pinto* – contrabaixo. Programa: obras de Gilberto Gil, Michel Freidenson, Henry Mancini, Marcos Valle, Milton Nascimento, Thijs Van Leer e Villa-Lobos.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

13h00 ENSEMBLE KAMMERSTYL
Sons das Igrejas do Centro. Pintura para olhar de perto. Programa: música de câmara dos séculos XVII e XVIII. Realização: Sesc Carmo.
Igreja Santo Antônio. Entrada franca.

15h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
Concertos didáticos. **João Carlos Martins** – regente. Veja detalhes às 10h.
Teatro Bradesco. R$ 60.

20h00 Óperas VIOLANTA, de Korngold, e UMA TRAGÉDIA FLORENTINA, de Zemlinsky
Orquestra Sinfônica Municipal. **Luís Gustavo Petri** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 12 às 20h.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 18 e 20 às 20h e dia 21 às 17h.

20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Plataforma Internacional Estado da Dança. Programa: Dois a dois (Grand Pas de Deux de O Quebra-Nozes de Marius Petipa/Lev Ivanov, e Grand Pas de Deux de Dom Quixote, de Marius Petipa); Ballet 101, de Eric Gauthier; e Gnawa, de Nacho Duato.
CEU Perus. Entrada franca.

20h30 PAULO PORTO ALEGRE – violão
Terça na Praça. Homenagem aos 125 anos de Villa-Lobos. Programa: Villa-Lobos – Cinco prelúdios e Doze estudos para violão solo.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

20h30 1º FESTIVAL DE SAXOFONE CLÁSSICO
Música no Casarão. **Emiliano Barri** (Argentina) e **Carlos Gontijo** – saxofones e **Quarteto Sax à Brazuca**: *Mauro Oliveira*, *Douglas Braga*, *Daniel Filho* e *Marcio Silva*. *Douglas Braga* – direção artística.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados).

21h00 MARIA JOÃO PIRES – piano
Sociedade de Cultura Artística. **Emmanuele Baldini** – violino, **Horacio Schaefer** – viola, **Johannes Gramsch** – violoncelo e **Ana Valeria Poles** – contrabaixo. Programa: Schubert – Quinteto em lá maior, A truta e Improvisos D 899. Leia mais na pág. 44.
Sala São Paulo. R$ 100 a R$ 230. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

21h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO e BOLSISTAS DO MOZARTEUM BRASILEIRO
Mozarteum Brasileiro. **Rolf Beck** – regente. *Lina Mendes* – soprano, *Josevane Jesus Santos* – mezzo soprano, *Raoni Hübner* – tenor, *Danilo Oliveira* – violino, *Yuri Sinto-Girouard* – viola e *Renato Longo* – trompete. Programa: Gluck – Sinfonia para Orfeu e Eurídice; Mozart – Árias de A flauta mágica e de As bodas de Fígaro; Hummel – Concerto para trompete e orquestra; Bloch – Suíte hebraica para viola e orquestra; Donizetti – Ária de Linda di Chamonix e de Lucrezia Borgia; Ravel – Tzigane; e Gounod – Ária de Romeu e Julieta. Leia mais na pág. 46.
Teatro Alfa. R$ 60 a R$ 180.

17 QUARTA-FEIRA

12h00 VAGNER FERREIRA – piano
Comemoração aos 142 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Programa: Debussy – L'Isle Joyeuse; e Chopin – Balada op. 52 nº 4 e Sonata op. 58.
Espaço Cultural João Calvino. Entrada franca.

17h00 CANTILENA ENSEMBLE, RICARDO HERZ – violino e LÉO RODRIGUES – percussão
Semana da criança. **Maria Fernanda Krug** – spalla e direção musical. Programa: canções infantis.
Sesc Consolação – Área de Convivência.

20h30 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Homenagem a Gilberto Mendes. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. **Nahin Marun** – piano. Programa: Sparke – Abertura A grande cidade; Hidas – Concerto nº 1 para piano; Gilberto Mendes – Ponteio; e Bernstein – Danças sinfônicas de West Side Story.
Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca.

20h30 DIOGO OLIVEIRA – violão
Programa: obras do repertório internacional.
Musicalis Núcleo de Música. Entrada franca.

21h00 TIGRAN HAMASYAN – piano
Série Tucca de Concertos Internacionais. Piano Jazz Solo. Leia mais na pág. 54.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 150, à venda pela Tucca – Tel. (11) 3057-0131 e pela Ingresso Rápido.

18 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Louis Langrée** – regente. **Jean-Efflam Bavouzet** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano op. 62; Bartók – Concerto para piano nº 3; e Berlioz – Sinfonia fantástica op. 14. Leia mais na pág. 42.
Sala São Paulo. R$ 10. 90 lugares. Apresentação às 21h, dia 19 às 21h e dia 20 às 16h30.

12h00 QUADRUS CHORDARUM
Comemoração aos 142 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie. *Edgar Leite* e *Alexandre Cunha* – violinos, *Davi Caverni* – viola, *Alberto Kanji* – violoncelo e *Vagner Ferreira* – piano. Programa: Beethoven – Quarteto op. 18 nº 4; e Mendelssohn – Rondó brilhante op. 29.
Espaço Cultural João Calvino. Entrada franca.

19h00 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP
Série Um certo olhar. **Yuriy Rakevich** e **Adrian Petrutiu** – violinos, **Maria Angélica Cameron** e **Éderson Fernandes** – violas, **Rodrigo Andrade** e **Maria Luísa Cameron** – violoncelos e **Cláudio Torezan** – contrabaixo. Programa: Schnittke – Moz-Art K 416d; Mozart – Quarteto de cordas nº 11 K 171; e R. Strauss – Metamorfoses. Leia mais na pág. 42.
Sala São Paulo. R$ 48. Reapresentação dia 20 às 14h45.

20h00 Óperas VIOLANTA, de Korngold, e UMA TRAGÉDIA FLORENTINA, de Zemlinsky
Orquestra Sinfônica Municipal. **Luís Gustavo Petri** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 12 às 20h.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dia 20 às 20h e dia 21 às 17h.

20h30 ORQUESTRA ARTE BARROCA e PEDRO RIBEIRO – flauta doce
Música antiga. **Paulo Henes** – spalla e direção artística. Programa: Aberturas e Suítes orquestrais.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 12, R$ 6 e R$ 3.

20h30 GABRIELA ANIBALI – piano e RAFAEL NERSESSIAN – baixo
Música no Casarão. Veja detalhes dia 14 às 11h.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados).

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Louis Langrée – regente. **Jean-Efflam Bavouzet** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano op. 62; Bartók – Concerto para piano nº 3; e Berlioz – Sinfonia fantástica op. 14. Leia mais na pág. 42.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149. Reapresentação dia 19 às 21h e dia 20 às 16h30.

19 SEXTA-FEIRA

12h00 JULIANA RODRIGUES – flauta e VAGNER FERREIRA – piano
Comemoração aos 142 anos do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Programa: Gnattali – Sonatina em ré maior; Guarnieri – Sonatina; Villani-Côrtes – Série brasileira; Guerra-Peixe – A inúbia do cabocolinho; e Alberto Arantes – Pot-pourri brasileiro.
Espaço Cultural João Calvino. Entrada franca.

20h30 HARMONIEMUSIK
Mônica Lucas e *Luciano Silveira Pereira* – clarinetes clássicos, *Michael Alpert* e *Flavio Faria* – trompas naturais, *Luís Antonio Ramoska* – fagote clássico. Programa: obras de Beethoven, Krommer e Mozart.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 12, R$ 6 e R$ 3.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Louis Langrée – regente. **Jean-Efflam Bavouzet** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano op. 62; Bartók – Concerto para piano nº 3; e Berlioz – Sinfonia fantástica op. 14. Leia mais na pág. 42.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149. Reapresentação dia 20 às 16h30.

20 SÁBADO

11h00 VIAGEM PELO BRASIL
Série Aprendiz de Maestro 10 anos. **Sinfonieta Tucca Fortíssima**, **João Maurício Galindo** – regente. Participação: **Paulo Goulart Filho** – ator, **Ari Colares** – percussão, e **Grupo Abaçai** – bailarinos. Programa: obras de compositores brasileiros e destacando Carimbó, Cavalo Marinho, Siriri, Catira e Chamamé, e obras de Fernandez, Villa-Lobos, Guerra-Peixe, Cyro Pereira, Guarnieri, entre outros. Texto e direção: Paulo Rogério Lopes. Leia mais na pág. 14.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 60.

13h00 NOVO OVO NOVO
Tiago Pinheiro – voz, *Marília Macedo* – flautas e clarinete, *Guilherme de Camargo* – cordas dedilhadas e *Dalga Larrondo* – percussão. Programa: Peças dos séculos XII ao XIX com elementos do jazz, folk, rock e da música regional brasileira.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

14h45 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP
Série Um certo olhar. **Yuriy Rakevich** e **Adrian Petrutiu** – violinos, **Maria**

Angélica Cameron e **Éderson Fernandes** – violas, **Rodrigo Andrade** e **Maria Luísa Cameron** – violoncelos e **Cláudio Torezan** – contrabaixo. Programa: Schnittke – Moz-Art K 416d; Mozart – Quarteto de cordas nº 11 K 171; e R. Strauss – Metamorfoses. Leia mais na pág. 42.
Sala São Paulo. R$ 48.

15h00 Ópera O JOGADOR, de Prokofiev
Ópera Comentada em DVD. Misha Didyk, Kristine Opolais, Vladimir Ognovenko, Stefania Toczyska e Staatskapelle Berlin. Daniel Barenboim – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e DIMOS GOUDAROULIS – violoncelo
Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Quarteto nº 6; e Beethoven – Sonata Kreutzer op. 47, versão para quinteto. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal. R$ 10 a R$ 30.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP
Gil Jardim e **André Bachur** – regentes. **Dilson Florencio** – saxofone. Programa: Mozart – Sinfonia nº 35 K 385, Haffner; Milhaud – La criation du monde; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9 e Fantasia para saxofone e orquestra.
Masp – Grande Auditório. R$ 10. Reapresentação dia 21 às 11h no Auditório Ibirapuera.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Louis Langrée – regente. **Jean-Efflam Bavouzet** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano op. 62; Bartók – Concerto para piano nº 3; e Berlioz – Sinfonia fantástica op. 14. Leia mais na pág. 42.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DOS 200 ANOS
Yuri Kimizuka – regente. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo; e Tchaikovsky – Abertura 1812 op. 49.
Igreja Matriz de São Bernardo do Campo. Entrada franca.

20h00 Óperas VIOLANTA, de Korngold, e UMA TRAGÉDIA FLORENTINA, de Zemlinsky
Orquestra Sinfônica Municipal. **Luís Gustavo Petri** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 12 às 20h.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dia 21 às 17h.

20h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA
FAU em concerto. **Paulo Henes** – spalla e direção artística. Programa: Aberturas e suítes orquestrais.
FAU Maranhão. Entrada franca.

20h00 MELINDA CSENKI – violino e RICHARD KOGIMA – piano
Recitais Eubiose. Programa: Beethoven – Sonata para violino e piano nº 7; e Brahms – Sonata para violino e piano nº 2 op. 100 e Scherzo para violino e piano WoO 2.
Sociedade Brasileira de Eubiose – Sala Henrique José de Souza. R$ 20.

20h00 V CONCERTO MONDIAL DE CANTO E PIANO
Concerto beneficente. **Ricardo Ballestero** – piano, **Cleyton Pulzi** – tenor e **Thaís Schloenbach** e **Keico Sato** – sopranos. Programa: obras de Donizetti, Nepomuceno, Puccini, Rossini, Verdi e Villa-Lobos.
Auditório Alphaville. R$ 70. Renda será revertida à Comunidade de Amor Rainha da Paz.

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL
Sérgio Assumpção – regente. **Rogério Zaghi** – piano. Programa: Sibelius – Finlândia; Grieg – Concerto para piano e orquestra; e Brahms – Sinfonia nº 3.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca. Reapresentação dia 21 às 19h30.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. **Lawrence Renes** – regente. **Maria João Pires** – piano. Programa: Mozart – Concerto para piano nº 17 K 453; Shostakovich – Sinfonia nº 8 op. 65.
TV Cultura.

21 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Festival Richard Wagner. **Jamil Maluf** – regente. **Eugenia Fuente** – soprano. Programa: Wagner – Viagem de Siegfried pelo Reno; Wesendonck-Lieder; Tristão e Isolda, Prelúdio e Morte de amor; e Abertura de Tannhäuser. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal. R$ 10 a R$ 40.

11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP
Gil Jardim e **André Bachur** – regentes. **Dilson Florencio** – saxofone. Programa: Mozart – Sinfonia nº 35 K 385, Haffner; Milhaud – La criation du monde; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9 e Fantasia para saxofone e orquestra.
Auditório Ibirapuera. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora e meia antes.

Teatro Municipal

Temporada de óperas do Municipal segue intensa em outubro

A programação lírica de outubro do Teatro Municipal de São Paulo tem início com uma dobradinha de óperas, que acontece nos dias 12, 13, 16, 20 e 21, com a apresentação de *Violanta*, de Erich Korngold (1897-1957), e *Uma tragédia florentina*, de Alexander von Zemlinsky (1871-1942). Obras curtas – *Violanta* dura cerca de 70 minutos e *Uma tragédia florentina,* 50 –, ambas montagens têm Felipe Hirsch na direção cênica, Daniela Thomas na direção artística, e Luís Gustavo Petri na direção musical e regência. A música fica por conta da Orquestra Sinfônica Municipal e do Coral Lírico. A obra de Korngold (que também estreou num programa duplo, junto com outra ópera do autor, em 1916, em Munique) se passa em Veneza e conta a história de Violanta, mulher que busca vingança, mas acaba caindo num triângulo amoroso formado por seu marido, Simone, e o responsável pelo suicídio de sua irmã, don Alfonso. O elenco destaca a soprano Eiko Senda no papel-título, o barítono Rodrigo Esteves como Simone, e o tenor Eric Herrero como don Alfonso.

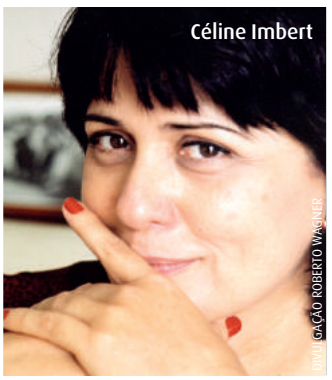
Já a ópera de Zemlinsky, também ambientada na Itália, narra o drama do mercador florentino Simone, que suspeita que sua mulher, Bianca, o estaria traindo com Guido Bardi. O confronto das intenções leva a um duelo entre os dois homens. O elenco é formado pela soprano Céline Imbert (Bianca), pelo tenor Martin Muehle (Guido Bardi) e pelo barítono Federico Sanguinetti (Simone).

Outra ópera figura no mês do Municipal. Trata-se de *Orfeu e Eurídice*, de Christoph Willibald Gluck (1714-1787), que será apresentada na recém-inaugurada Praça das Artes (localizada entre o teatro e a avenida São João) nos dias 27, 29 e 31, com a Sinfônica Municipal e o Coral Paulistano. A obra do compositor alemão, baseada na mitologia grega, acompanha o músico Orfeu, que desce ao inferno para resgatar sua amada, Eurídice. Com direção musical e regência do especialista em música antiga Nicolau de Figueiredo, e direção cênica de Antonio Araujo, a peça traz um elenco exclusivamente feminino, com a contralto Kismara Pessaltti como Orfeu, e as sopranos Gabriela Pace e Edna d'Oliveira como Eurídice e o Amor, respectivamente. A ópera ainda será apresentada nos dias 1º e 3 de novembro. (Leia mais sobre ópera na matéria de capa desta edição.)

Paralelamente às óperas, o Teatro segue com seus eventos concertantes. No dia 20, o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, acompanhado do violoncelista Dimos Goudaroulis, interpreta a *Sonata Kreutzer*, de Beethoven, em rara versão para quinteto. Já no dia 21, Jamil Maluf comanda a Orquestra Experimental de Repertório num concerto em homenagem a Wagner. Com a soprano Eugenia Fuente, o conjunto toca peças de *Tristão e Isolda*, além de árias da tetralogia do *Anel*.

Já o Balé da Cidade de São Paulo se apresenta em quatro ocasiões, entre os dias 25 e 28, com as coreografias *Offspring*, de Lukas Timulak, e *Ter/Alado*, de Renato Vieira.


Eiko Senda


Céline Imbert

FOTOS: GAÇÃO ROBERTO WAGNER


Itzhak Perlman

DIVULGAÇÃO

Dia 30, Teatro Municipal

Dell'Arte festeja 30 anos com virtuose Itzhak Perlman

Um dos grandes nomes do violino mundial, Itzhak Perlman se apresenta no dia 30 no Teatro Municipal de São Paulo. O recital faz parte das comemorações dos 30 anos de atividades da Dell'Arte, entidade promotora sediada no Rio de Janeiro. (Perlman também toca no Municipal carioca, no dia 31 – leia mais na página 59.)

Nascido em Israel e filho de poloneses, Perlman mostrou interesse pelo violino logo cedo, aos 3 anos de idade, mas teve de esperar, pois à época ainda era pequeno demais para segurar o instrumento. Aos 4 contraiu pólio, o que o obriga a usar muletas. Sua carreira como solista é notável, tendo se apresentado com as filarmônicas de Israel e Nova York – além de realizar parcerias com nomes como Yo-Yo Ma, Isaac Stern e Yuri Temirkanov.

Em sua apresentação, Perlman será acompanhado pelo pianista Rohan de Silva, do Sri Lanka, que estudou na prestigiada Juilliard School, de Nova York, e já se apresentou em casas como o Carnegie Hall, o Avery Fisher Hall e o Kennedy Center. O repertório ainda não foi divulgado – Perlman gosta de anunciar seus programas às vésperas das apresentações.

Dia 21, Sala São Paulo

OSB toca Beethoven, Korngold, Schumann e John Cage


Simone Lamsma

DIVULGAÇÃO/ JOTI VAN DEN TOORN

A Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) realiza uma apresentação em São Paulo, no dia 21. O concerto, que acontece na Sala São Paulo, tem regência de Roberto Minczuk, maestro titular do grupo, e conta com a violinista holandesa Simone Lamsma como solista.

A jovem instrumentista já possui longo currículo, tendo tocado com grandes orquestras (como a Royal Concertgebouw Orchestra e a Filarmônica de Copenhague) e em prestigiadas salas (como no próprio Concertgebouw e no Konzerthaus de Viena). Em sua apresentação, Lamsma interpreta o *Concerto para violino* de Korngold. O repertório traz ainda a *Abertura Leonore III*, de Beethoven, a *Sinfonia nº 3, Renana*, de Schumann, e a famosa *4'33"*, de John Cage – sua peça para qualquer instrumento ou formação em três movimentos de puro silêncio. O mesmo programa será executado no Rio de Janeiro (leia na pág. 56).

11h00 CORAL JOVEM DO ESTADO
Fernando Tomimura – regente. **Israel Mascarenhas** – piano. Programa: obras de Schubert, Schumann, Brahms, Stanford e Elgar.
Masp – Grande Auditório. R$ 6.

11h00 DUO ABUMRAD REIS
Música no Casarão. *Eduardo Janho-Abumrad* – baixo e *João Moreira Reis* – piano. Programa: obras de García Lorca, Albéniz, De Falla, Villa-Lobos e Carlos Gomes.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados). Continuidade dia 25 às 20h30.

11h00 PRIMUS TRIO
Música no Museu. *Cláudia Nascimento* – flauta, *Emilia Valova* – violoncelo e *Tamara Ujakova* – piano. Programa: Gaubert – Peça romântica; Françaix – Trio; e Villa-Lobos – Assobio a jato, O canto do Cisne Negro, Melodia sentimental e O trenzinho do caipira.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

15h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
Carlos Moreno – regente. **Danilo Ferreira** – violino e **Nina Mancin** – atriz. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino; Mendelssohn – Marcha nupcial de Sonhos de uma noite de verão; Carlos Gomes – Alvorada, de Lo Schiavo; Kondo – Super Mario Bros; Beethoven – Marcha fúnebre da Sinfonia n° 3; John Williams – Marcha imperial; Guarnieri – Brasiliana; e Offenbach – Orpheu no inferno. Leia mais na pág. 51.
Parque Pignatari. Entrada franca.

16h00 RICHARD OCTAVIANO KOGIMA – piano e MELINDA CSENKI – violino
Música no MuBE. Programa: Beethoven – Sonata nº 7; e Brahms – Sonata nº 2 op. 200 e Scherzo WoO. 2.
MuBE. R$ 20.

16h00 Programa PRÉ-ESTREIA
3ª Eliminatória: **Renato Borges** – violão. Programa: Rodrigo – Três peças espanholas; e Villa-Lobos – Estudo nº 7. **Túlio Mendes** – eufônio. Acompanhadora: *Cecília Moita*. Programa: Joseph Horovitz – Concerto para eufônio; e Fernando Deddos – Rabecando, para eufônio solo. **Ana Lúcia Arigoni** – violoncelo. Acompanhadora: *Dana Radu*. Programa: Schumann – Fantasia para violoncelo e piano nº 1 op. 73; e Elgar – Concerto para violoncelo e orquestra op. 85.
TV Cultura.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Roberto Minczuk – regente. **Simone Lamsma** – violino. Programa: Beethoven – Abertura Leonore III; Korngold – Concerto para violino; John Cage – 4'33''; Schumann – Sinfonia nº 3, Renana. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 39 a R$ 121.

17h00 Óperas VIOLANTA, de Korngold, e UMA TRAGÉDIA FLORENTINA, de Zemlinsky
Orquestra Sinfônica Municipal. **Luís Gustavo Petri** – direção musical e regente. *Felipe Hirsch* – direção cênica. **Violanta**: **Coral Lírico**. *Eiko Senda* (soprano), *Rodrigo Esteves* (barítono). **Uma tragédia Florentina**. Bianca – *Céline Imbert* (soprano), Guido Bardi – *Martin Muehle* (tenor). Veja detalhes dia 12 às 20h. Leia mais na pág. 49.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100.

17h00 CORALINA CORO DE CÂMARA FEMININO
Rodolfo Jonasson – regente e direção artística. **Thiago Neves** – piano. Programa: Bill Douglas/ Shakespeare – The Willow Song; Whitacre/Colin – Seal Lullaby; Casals – Nigra sum; e Fauré – Messe Basse; entre outros.
Primeira Igreja Batista em São Paulo. Entrada franca.

18h30 QUATERNAGLIA
Domingo na Praça. Lançamento do CD "Jequibau". Com *Chrystian Dozza, Fabio Ramazzina, Thiago Abdalla* e *Sidney Molina* – violões. Programa: Torroba – Estampas; Brouwer – Los caminos del viento e Cadência; Villa-Lobos – A lenda do caboclo e Bachianas brasileiras nº 9; e Bellinati – Carlo's dance e Frevo e fuga.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie. Entrada franca.

19h00 GRUPO INSPIRAÇÃO
Comemoração aos 15 anos do Grupo Inspiração. **Antonio Girão** – regente.
Igreja Presbiteriana Independente do Cambuci. Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL
Sérgio Assumpção – regente. **Rogério Zaghi** – piano. Programa: Sibelius – Finlândia; Grieg – Concerto para piano; e Brahms – Sinfonia nº 3.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca.

20h00 QUINTETO DE CORDAS DA SINFÔNICA DE CÂMARA DE VIENA
Concertos Internacionais Guarulhos. *Philippe Mesin* e *Verena Nothegger* – violinos, *Lena Fankhauser* – viola, *Sergio Mastro* – violoncelo e *Felipe Medina* – contrabaixo. Programa: Mozart – Divertimento K 137; Schubert – Danças alemãs; e Dvorák – Quinteto op. 77.
Teatro Adamastor.

20h00 15º FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DE SÃO PAULO
Orquestra de Câmara SoArte e *William Coelho* – regente; e **Coro da Cidade de Santo André** e *Roberto Ondei* – regente. Organização: Instituto de Educação e Cultura SoArte.
Catedral Evangélica de São Paulo. 1 kg de alimento não perecível, doado à Fundação Francisca Franco. O festival continua dia 28 às 20h.

22 SEGUNDA-FEIRA

12h00 QUARTETO ARS
Música ao Meio-Dia.
Teatro São Pedro. Entrada franca.

21h00 CLELIA IRUZUN – piano e QUARTETO COULL
Concertos Cultura Artística Itaim. Série Música de Câmara. *Roger Coull* e *Philip Gallaway* – violinos, *Jonathan Barritt* – viola e *Nicholas Roberts* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto de cordas op. 33 nº 5; e Brahms – Quinteto para piano e cordas op. 34. Leia mais na pág. 52.
Cultura Artística Itaim. R$ 40. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

23 TERÇA-FEIRA

12h30 SINFONIA ROTTERDAM (Holanda)
Música no Masp. **Conrad van Alphen** – regente e direção artística. Programa: Haydn – Sinfonia nº 44, Fúnebre; Franssens – Harmony of the Spheres; e Mozart – Divertimento nº 11 K 251. Leia mais na pág. 52.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

20h30 AULUSTRIO
Terça na Praça. *Fabio Lombardi Brucoli* – violino, *Mauro Lombardi Brucoli* – violoncelo e *Paulo Lombardi Brucoli* – piano. Projeto Glauco Velásquez: os trios. Programa: Brahms – Trio op. 87; e Velasquez – Trio nº 3.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

20h30 CORALUSP
Grupo Estação e **Grupo Dona Yayá**. **Mauro Aulicino** – regente. Nega música – O ganzá chacoalha as vozes do Brasil; e No tabuleiro de Dorival... samba, canção e madrigal. Programa: canções da Bahia, do Brasil e do Renascimento.
Teatro Cacilda Becker. Entrada franca. Reapresentação dia 24 às 20h no CEU Butantã.

24 QUARTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA DO LIMIAR
Samir Rahme – regente. Programa: Händel – Alla Hornpipe, de Música aquática; Mozart – Allegro, da Pequena serenata norturna; Dvorák – Dança eslava; Villa-Lobos – Choros nº 1; Ernani Aguiar – Noturno (estreia); John Williams – Tema de Indiana Jones; Leroy Anderson – Plink, plank, plunk; John Lennon/McCartney – Let it be; Elvis Costello – She; Tom Jobim – Luiza; Chiquinha Gonzaga – Gaúcho; e Piazzolla – Libertango.
Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – Recepção principal. Entrada franca.

20h00 CORALUSP
Grupo Estação e **Grupo Dona Yayá**. **Mauro Aulicino** – regente. Nega música – O ganzá chacoalha as vozes do Brasil; e No tabuleiro de Dorival... samba, canção e madrigal. Programa: canções da Bahia, do Brasil e do Renascimento.
CEU Butantã. Entrada franca.

25 QUINTA-FEIRA

13h30 CANTO CORAL
Ensaio aberto. **Rafael Luperi** – regente. Participação: **Oficina de Canto Coral**. O público está convidado a cantar junto.
Centro Cultural São Paulo – Sala Tarsila do Amaral. Entrada franca.

20h00 Ópera BASTIEN E BASTIENNE, de Mozart
Natan Bádue – regente. **Sheila Minatti** – soprano, **Daniel Umbelino** – tenor e **Sandro Bodilon** – barítono. Com grupo de músicos convidados.
Club Transatlântico. R$ 35 e R$ 30 (sócios).

20h30 DUO ABUMRAD REIS
Música no Casarão. Homenagem a Massenet e Debussy – A França no seu tempo. *Eduardo Janho-Abumrad* – baixo e *João Moreira Reis* – piano. Programa: obras de Duparc, Berlioz, Fauré, Massenet, Debussy, Hahn e Ravel.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados).

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP
Louis Langrée – regente. **Mari Eriksmoen** – soprano, **Luisa Francesconi** – mezzo soprano e **Colin Balzer** – tenor. Programa: Schnittke – Moz-Art à la Haydn; Haydn – Sinfonia nº 44, Fúnebre; e Mozart – Davidde Penitente K 469. Leia mais na pág. 42.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149. Reapresentação dia 26 às 21h e dia 27 às 16h30.

21h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Programa: Offspring, de Lukas Timulak; e Ter/Alado, de Renato Vieira.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 26 às 21h, dia 27 às 20h e dia 28 às 17h.

Dia 29, Sala São Paulo

Pianista Keith Jarrett também se apresenta em São Paulo

Keith Jarrett retorna ao país em que realizou ótimas apresentações em 2011, conforme ficou registrado em excelentes críticas. Suas improvisações são plenas de virtuosismo, com Jarrett demonstrando domínio absoluto tanto do universo clássico quanto do jazz.

O pianista se apresenta no Rio de Janeiro, no dia 24 (leia mais na página 59), e na Sala São Paulo, no dia 29.

Dia 21, Parque Pignatari / Dias 27 e 28, Teatro Municipal de Santo André

Sinfônica de Santo André mostra repertório diversificado

O regente titular da Orquestra Sinfônica de Santo André (Ossa), maestro Carlos Moreno, comanda o grupo em três apresentações em outubro. A primeira delas acontece no parque Pignatari e tem repertório eclético. Serão apresentadas composições clássicas como o *Concerto* de Tchaikovsky (com solos do violinista Danilo Ferreira) e a *Marcha Fúnebre*, de Beethoven, e peças populares, como a *Marcha Imperial*, de John Williams, do filme *Guerra nas estrelas*, e a trilha sonora do jogo de videogame Super Mario Bros. A apresentação terá participação da atriz Nina Mancin.

Nos dias 27 e 28, a Ossa se apresenta no Municipal de Santo André. O programa, todo dedicado à música sul-americana, é formado pela *Balada para cordas*, de Almeida Prado, pelo *Trenzinho caipira* das *Bachianas nº 2*, de Villa-Lobos, pelo *Tangazo*, de Piazzolla, pela *Seresta pra Juvenil* de Jorge Antunes, e pela *Aquarela dos sambas*, de Cyro Pereira.

Dia 28, Sala São Paulo

Osusp faz música brasileira sob regência de Wagner Polistchuk


Wagner Polistchuk
DIVULGAÇÃO

A Sala São Paulo recebe a Sinfônica da USP (Osusp) no dia 28. Quem comanda a orquestra é o maestro Wagner Polistchuk. A apresentação faz parte da Série Elementos, e tem como tema a terra, além de homenagear os 100 anos do maestro Eleazar de Carvalho. Também trombone solo da Osesp, Politschuk venceu o Concurso Eleazar de Carvalho para jovens maestros em 2002, e já atuou à frente de importantes grupos, como a Sinfônica de Mendonza, a Nacional de Lima e a própria Osesp. No dia 28, ele terá a companhia do ótimo pianista Marcelo Bratke, que interpretará a desafiadora fantasia *Momoprecoce*, de Villa-Lobos.

O programa inclui ainda a *Protofania* de *O Guarani*, de Carlos Gomes, o *Tumucumaque* da *Suíte Transbrasil*, de Osmar Fontana e Alfred Hülsberg, e a *Sinfonia nº 2, Uirapuru*, de Camargo Guarnieri.

Dias 9, 16, 23 e 30, Masp

Série semanal Música no Masp segue com ricas atrações

O auditório do Masp recebe em outubro quatro apresentações em sua tradicional série de concertos ao meio dia.

O destaque internacional do mês ocorre no dia 23, quando a Sinfonia Rotterdam, da Holanda, toca sob a regência do sul-africano Conrad van Alphen, titular do conjunto. No repertório, a *Sinfonia Fúnebre* de Haydn, a *Harmony of the spheres*, do holandês Joep Franssens, e o *Divertimento nº 11*, de Mozart. (A orquestra também toca em São José dos Campos, no dia 24.)

No dia 9, quem se apresenta é o duo de violino e violão formado por Leonardo Padovani e Diogo Carvalho. O repertório é formado por obras de Debussy, Fauré e Dvorák, entre outros, além de uma composição própria. Na semana seguinte, no dia 16, é a vez do Michel Freidenson Trio. Formado por piano (Freidenson), bateria (Alex Duarte) e contrabaixo (Giba Pinto), o grupo de jazz apresenta peças próprias, canções populares e arranjos de clássicos, como o *Trenzinho caipira*, de Villa-Lobos.

No dia 30, quem sobe ao palco do Masp é a pianista Eny da Rocha, que interpretará composições de Chopin, Debussy, Souza Lima, Ernesto Nazareth e Villa-Lobos. O concerto marca o retorno de Eny ao Brasil, após turnê pela Europa com recitais na Alemanha (Augsburg) e na Itália (Vicenza e Mantova).

Dias 3 e 22, Teatro Cultura Artística Itaim

Destaques no TCA Itaim são duo e Clelia Iruzun com Quarteto Coull

O Teatro Cultura Artística Itaim recebe dois concerto em outubro. O primeiro deles acontece no dia 3, com o duo formado por Enrico Dindo (violoncelo) e Monica Cattarossi (piano). Com extensa carreira internacional, o brasileiro Enrico Dindo é um proeminente nome do violoncelo mundial, com associações a grande orquestras, como a Filarmônica BBC, a Orquestra du Capitole de Toulouse e a Osesp. A italiana Monica Cattarossi, que também tem passagens por importantes salas de concertos, como o Carnegie Hall e o Centro de Artes de Seul, acompanha Dindo em um repertório formado pela *Sonata nº 1*, de Brahms, e por peças de Piazzolla e Rossini.

No dia 22 quem sobe ao palco do Cultura Artística Itaim é a excelente pianista brasileira Clelia Iruzun, há muitos anos radicada na Inglaterra, e o Quarteto Coull, grupo inglês residente da Universidade de Warwick. O programa traz o *Quarteto de cordas nº 5* de Haydn e o *Quinteto para piano* de Brahms.

Dia 27, Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo

Fábio Caramuru une clássico e bossa nova em recital solo

Fábio Caramuru realiza, no próximo dia 27, no auditório da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, um concerto em homenagem a Tom Jobim. O versátil pianista apresenta um repertório que sintetiza sua "militância": une o erudito e o popular brasileiro, sem deixar de lado a sofisticação musical.

Além de peças de Jobim, o programa inclui ainda as *Bachianas brasileiras nº 4*, de Villa-Lobos, e composições de dois outros grandes nomes da bossa nova: Francis Hime e Baden Powell; além de *Moods*, de autoria do próprio Caramuru.

21h00 HELENA JANK – cravo
Bach: Tema & Contratema. Programa: Bach – O cravo bem temperado vol. 2, prelúdios e fugas BWV 875 e BWV 889, Partita nº 4 BWV 828 e Toccata BWV 915.
Espaço Cachuera! R$ 30.

21h00 RECITAL DE CANTO E PIANO
Teatro Experimental de Ópera de São Paulo. *Diva Alves, Luiza Ett* e *Nydia Celeghin* – sopranos; *Antonio Failde, João de Brás, Mário Sartorelli, Ronaldo Gobbato* e *Tomasino Castelli* – tenores; *Alberto Barberis* e *João Duarte* – baixos e *Aluizio Almada Horta Boaretto* – piano. Programa: músicas clássicas e barrocas.
Circolo Italiano di San Paolo. Entrada franca.

26 SEXTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP
Louis Langrée – regente. **Mari Eriksmoen** – soprano, **Luisa Francesconi** – mezzo soprano e **Colin Balzer** – tenor. Programa: Schnittke – Moz-Art à la Haydn; Haydn – Sinfonia nº 44, Fúnebre; e Mozart – Davidde Penitente K 469. Leia mais na pág. 42.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149. Reapresentação dia 27 às 16h30.

21h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Programa: Offspring, de Lukas Timulak; e Ter/Alado, de Renato Vieira.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 27 às 20h e dia 28 às 17h.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e MORAES MOREIRA
Série Jazz +. **Fábio Prado** – regente.
Auditório Ibirapuera. R$ 20. Reapresentação dia 27 às 21h.

27 SÁBADO

11h00 ALVARO SIVIERO – piano e RAÏFF DANTAS BARRETO – violoncelo
Encontros Clássicos. Lançamento do CD "Brahms & Franck – Sonatas". Programa: Schumann – Peças de fantasia op. 73; e Brahms – Sonata para piano e violoncelo nº 1 op. 38.
Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Após o concerto, haverá recepção na Loja CLÁSSICOS. Entrada franca.

11h00 FÁBIO CARAMURU – piano
Café Cultural. A música de Tom Jobim. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Hime – Passaredo; Powell – Consolação; Fábio Caramuru – Moods; Tom Jobim – Dindi, A correnteza, Two kites, Flor do mato, Amparo, Chovendo na roseira, Choro e Quebra-pedra. Leia mais ao lado.
Auditório da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo – SBPSP. R$ 20,00 e R$ 10,00 (estudantes, membros da SBPSP e profissionais da rede pública).

15h00 Ópera LUISA MILLER, de Verdi
Ópera Comentada em DVD. Renata Scotto, Plácido Domingo, Sherrill Milnes, Jean Kraft, James Morris e Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House, de Nova York. James Levine – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP
Louis Langrée – regente. **Mari Eriksmoen** – soprano, **Luisa Francesconi** – mezzo soprano e **Colin Balzer** – tenor. Programa: Schnittke – Moz-Art à la Haydn; Haydn – Sinfonia nº 44, Fúnebre; e Mozart – Davidde Penitente K 469. Leia mais na pág. 42.
Sala São Paulo. R$ 44 a R$ 149.

18h30 Duo LEONARDO JAFFÉ – violino e MIROSLAV GIORGIEV – piano e CORAL CULTURA INGLESA
Centro de Música Brasileira. Coral Cultura Inglesa 30 anos. Homengem a Osvaldo Lacerda. 1ª parte: **Leonardo Jaffé** – violino e **Miroslav Giorgiev** – piano. Programa: Ernani Aguiar – Meloritmias nº 6; Guarnieri – Encantamento; Villa-Lobos – Cisne negro; e Lacerda – Três danças brasileiras antigas. 2ª parte: **Coral Cultura Inglesa**. **Marcos Júlio Sergl** – regente. Programa: Mahle – Salmo 100; Lacerda – Oração para aviadores; Gilberto Mendes – London Underground; Ernani Aguiar – Salmo 149; Ronaldo Miranda – Celebration of Joy; Villani-Côrtes – Salmo 150; e Marlos Nobre – Muié rendêra.
Espaço Cultura Inglesa Vila Mariana. R$ 20 e R$ 10 (estudantes, acima de 60 anos e alunos da Cultura Inglesa) e entrada franca (sócios).

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
Carlos Moreno – regente. Programa: Almeida Prado – Balada para cordas; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2, O trenzinho do caipira; Piazzolla – Tangazo; Jorge Antunes – Seresta pra Juvenil; e Cyro Pereira – Aquarela de sambas. Leia mais na pág. 51.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 28 às 18h.

20h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Programa: Offspring, de Lukas Timulak; e Ter/Alado, de Renato Vieira.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 28 às 17h.

20h00 CORAL RACHEL PELUSO
Projeto Concertos no Mercado. **Silvia Luisada** – regente. **Luiza Guerreiro** – piano. Programa: canções de amor.
Casa de Cultura de Santo Amaro. Entrada franca.

20h00 Ópera ORFEU E EURÍDICE, de Gluck
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Paulistano**. **Nicolau de Figueiredo** – direção musical e regente. *Antônio Araújo* – concepção e direção cênica. Orfeu – *Kismara Pessatti* (contralto), Euridice – *Gabriella Pace* (soprano) e Amor – *Edna D'Oliveira* (soprano). Leia mais na pág. 49.
Praça das Artes. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 29 e 31/10 e 1 e 3/11. Favor confirmar horário.

20h30 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO e KARIN FERNANDES – piano
Lançamento do CD "Edmundo Villani-Côrtes – opus 80". **Lutero Rodrigues** e **Emiliano Patarra** – regentes. Programa: Villani-Côrtes – Concerto nº 1 para piano e orquestra, Ânfora para piano e cordas, Sonata nº 1 e Ritmata nº 1. Leia mais na pág. 16.
Teatro São Pedro. R$ 5.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e MORAES MOREIRA
Série Jazz +. **Fábio Prado** – regente.
Auditório Ibirapuera. R$ 20.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Orquestra Sinfônica da BBC. **Edward Gardner** – regente. **Susan Bullock** – soprano e **Lang Lang** – piano. Programa: Bartók – O mandarim maravilhoso; Wagner – O crepúsculo dos deuses (cena da Imolação); e Liszt – Concerto nº 1 para piano.
TV Cultura.

28 DOMINGO

11h00 CORO DA OSESP
Concertos Matinais. **Naomi Munakata** – regente.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 22, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 CAROLINA ROSATI COLEPICOLO – violino, ANDERSON DE LIMA – alaúde, guitarra barroca e violão e NAYARA ANANDA – flautas
Música no Casarão. Concerto do Consensus – Dos compositores da música antiga aos modernos clássicos e populares. Programa: obras de Sanz, Milán, Dowland, Freddie Mercury, Guarnieri, Sor, José Marin, entre outros.
Casarão do Belvedere. R$ 40 (R$ 15 ingressos antecipados). Reapresentação dia 1/11 às 20h30.

11h30 TRIO BRASILEIRO
Gilberto Tinetti – piano, *Erich Lehninger* – violino e *Watson Clis* – violoncelo. Programa: Debussy – Trio em sol maior; e Beethoven – Trio op. 1 nº 1. Leia mais ao lado.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

16h00 CAROLINA BRAGA – piano
Música no MuBE. Programa: Bach – Suíte inglesa nº 3; Haydn – Sonata em ré maior; Beethoven – Sonata op. 10 nº 3; Schubert – Improviso op. 90 nº 2; e Chopin – Balada nº 1.
MuBE. R$ 20.

16h00 Programa PRÉ-ESTREIA
4ª Eliminatória: **Rubens de Oliveira** – percussão. Programa: Zampronha – Modelagem X-a; e Carter – Improvisação. **Paula Pires** – clarinete. Acompanhadora: *Dana Radu*. Programa: Kovács – Homenagem a Manuel de Falla; e Schumann – Fantasia para clarinete e piano nº 1 op. 73. **Arthur Marden** – piano. Programa: Bach – Prelúdio e fuga nº 21; e Chopin – Estudo op. 25 nº 10.
TV Cultura.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
Série Elementos – Terra. Homenagem a Eleazar de Carvalho. **Wagner Polistchuk** – regente. **Marcelo Bratke** – piano. Programa: Carlos Gomes – Il Guarany, Protofonia; Villa-Lobos – Momoprecoce, Fantasia para piano e orquestra; Omar Fontana/Alfred Hülsberg – Tumucumaque, da Suíte Transbrasil; Guarnieri – Sinfonia nº 2, Uirapuru. Leia mais na pág. 51.
Sala São Paulo. R$ 12 a R$ 60.

17h00 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Programa: Offspring, de Lukas Timulak; e Ter/Alado, de Renato Vieira.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 60.

17h00 DUO HORIZONTES
Cultura aos Domingos. *Regina Schlochauer* – piano e *Mário Marques* – clarinete. Programa: obras do repertório internacional. Produção: Musicalis.
Espaço Cultura Inglesa Vila Mariana. R$ 20.

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
Carlos Moreno – regente. Programa: Almeida Prado – Balada para cordas; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2, O trenzinho do caipira; Piazzolla – Tangazo; Jorge Antunes – Seresta pra Juvenil; e Cyro Pereira – Aquarela de sambas. Leia mais na pág. 51.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

19h45 QUARTETO DE CORDAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ
Série Sacra Música. *Feliphe Bruno* e *Beatriz Mauler* – violinos, *Jennifer Oliveira* – viola e *Lucas Amaro* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto de cordas op. 1 nº 1; Mozart – Divertimento K 136; e Paulino Chaves – Quarteto de cordas em lá maior.
Capela da PUC. Entrada franca.

Dias 1º, 6, 7, 8, 15, 22, 27 e 29, Teatro São Pedro

Patarra comanda a orquestra do Teatro São Pedro em dois concertos

A Orquestra do Teatro São Pedro realiza dois concertos em outubro, nos dias 6 e 7. Sob direção de seu titular Emiliano Patarra, as apresentações terão a *Sinfonia nº 104, Londres*, de Haydn (que tem esse nome por ter sido escrita pelo prolífico compositor austríaco na capital inglesa), e o famoso balé *El amor brujo*, do espanhol Manuel de Falla, que terá participação da mezzo soprano Denise de Freitas. (A Orquestra do Teatro São Pedro também participa do lançamento do CD *Edmundo Villani-Côrtes – Opus 80*, da pianista Karin Fernandes, dia 27. Leia mais na página 16.)

O quarteto de cordas do teatro, e sua versão em quinteto incluindo trompa, se apresenta no dia 8, como parte da série Música ao Meio-Dia. A mesma série traz ainda o Duo Villa-Lobos, no dia 1º; o Quinteto Dramd, no dia 15; o Quarteto Ars, no dia 22; e um Duo Pianístico, no dia 29.

Dias 16 e 30, Teatro Bradesco

João Carlos Martins e Bachiana apresentam repertório variado


João Carlos Martins
DIVULGAÇÃO / FERNANDO MUCCI

A Bachiana Filarmônica realiza duas apresentações em outubro, nos dias 16 e 30, no Teatro Bradesco. Ambos terão regência de João Carlos Martins. O primeiro deles é um concerto didático e traz no repertório peças como a *Sinfonia nº 5* de Beethoven e a *Melodia sentimental*, de Villa-Lobos, além da trilha do filme *Cinema paradiso*, composta por Ennio Morricone, e o *Samba em prelúdio*, de autoria de Baden Powell e Vinicius de Moraes.

Já no dia 30, o concerto é em homenagem aos 140 anos da Comgás. A apresentação terá obras de Bizet, Grieg (com o próprio Martins também como solista ao piano), Brahms, Dave Brubeck, e Gardel – de quem será executado o famoso tango *Por una cabeza*, com solo do tenor Jean William. Há ainda o arranjo de *A música venceu*, de Mateus Araújo, peça baseada no samba-enredo campeão da Vai-Vai, que terá acompanhamento da bateria da escola de samba.

Dias 7 e 28, Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Fundação tem Patrícia Bretas e reencontro do Trio Brasileiro

Patrícia Bretas realiza o primeiro dos dois concertos da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano no mês de outubro. O recital de piano acontece no dia 7, e traz um repertório com obras de Debussy, Ravel, Korte, Liszt e do brasileiro Ronaldo Miranda.

No dia 28, acontece o segundo concerto da série, com o Trio Brasileiro, um dos grupos de câmara mais longevos e bem sucedidos do país. Formado em 1975, o grupo é formado por três experientes virtuosos: o pianista Gilberto Tinetti, o violinista Erich Lehninger e o violoncelista Watson Clis. Os 37 anos de história do trio acumulam prêmios e viagens internacionais, como o APCA de 1983, o Carlos Gomes de 1999 e a turnê pela França em 2000. Depois de algum tempo sem se apresentar, o grupo se reencontra na Fundação Maria Luisa e Oscar Americano para tocar o *Trio em sol maior* de Debussy e o *Trio nº 1* de Beethoven.

Os 85 anos que o compositor Osvaldo Lacerda completaria em 2012 serão lembrados no concerto do dia 27 do **Centro de Música Brasileira**, na Cultura Inglesa da Vila Mariana. A primeira parte da apresentação terá o violinista Leonardo Jaffé e o pianista Miroslav Giorgiev, e traz obras de Aguiar, Guarnieri e Villa-Lobos, além de *Três danças brasileiras antigas*, de Lacerda. Na segunda parte, quem se apresenta é o Coral Cultura Inglesa, sob regência de Marcos Júlio Sergl. No repertório, a *Oração para aviadores*, de Lacerda, e obras de Ernst Mahle e Villani-Côrtes, entre outros.

A série infantil da Tucca (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer), **Aprendiz de maestro**, tem apresentação no dia 20 de outubro, na Sala São Paulo. Intitulado *Viagem pelo Brasil*, o espetáculo traça um panorama de diversas regiões do país, enfatizando composições clássicas e gêneros onde há a intersecção de música e dança, como o carimbó e a catira, entre outros. (Leia mais sobre a série Aprendiz de maestro na página 14.)

A pianista **Karin Fernandes** sobe ao palco do Teatro São Pedro, no dia 27 de outubro, para lançar seu disco *Edmundo Villani-Côrtes – Opus 80*. Karin Fernandes terá a companhia da Orquestra do Teatro São Pedro, que será conduzida por dois regentes: o titular do grupo, Emiliano Patarra, e o convidado Lutero Rodrigues. (Leia mais sobre Karin Fernandes e o novo CD nas páginas 16 e 76.)

O **Espaço Cachuera!** recebe, no dia 25, mais um recital da Série Bach: Tema & Contratema. É a vez da cravista Helena Jank interpretar o compositor, com repertório formado pela *Partita nº 4*, a *Toccata em sol menor* e duas peças do *Cravo bem temperado*.

O projeto **Música Antiga**, do Sesc Vila Mariana, apresenta cinco concertos em outubro. O primeiro deles é didático e acontece no dia 10, com alunos e um professor da Emesp, que contextualizam e apresentam a música antiga. No dia seguinte, o Coral Madrigálico faz recital, com peças do século XVI. A Orquestra Arte Barroca toca no dia 18, com Vivaldi no repertório. O grupo Harmoniemusik apresenta música de câmara do século XVIII, no dia 19. O conjunto Novo Ovo Novo fecha o mês no dia 20.

No dia 31, o **Sesc Pinheiros** realiza mais um concerto de seu projeto Das Notas que Ouviam, Cores Surgiam, que busca relacionar a música e as artes plásticas. O Trio Arqué toca Debussy e Ravel, em um concerto que contextualiza música com a obra impressionista de Monet.

A série de concertos internacionais da **Tucca** traz neste mês o pianista norte-americano de origem armênia Tigran Hamasyan. Com sólida base no jazz, Hamasyan é tido como um virtuoso do improviso, entremeando elementos de rock e folclore armênio em suas apresentações. O concerto será no dia 17 de outubro, na Sala São Paulo.

O **Centro Cultural São Paulo** promove sete concertos em outubro. A série Domingo na Praça será desfalcada (por conta das eleições), e terá recitais apenas no dia 14, com a pianista Juliana d'Agostini, e no dia 21, com o Quaternaglia. Já a série Terça na Praça tem cinco concertos: no dia 2 o Ensemble Brasileiro de Música Moderna; no dia 9 é a vez do Harmoniemusik, com repertório baseado no século XVIII; o violonista Paulo Porto Alegre faz recital baseado em Villa-Lobos, no dia 16; o trio formado por Fabio, Mauro e Paulo Lombardi Brucoli toca no dia 23 peças de Brahms e Glauco Velasquez; encerrando o mês, no dia 30, Flavio Varani faz recital solo tocando Villa-Lobos, Debussy e Guarnieri.

A **Banda Sinfônica do Estado de São Paulo**, que tem direção de Marcos Sadao Shirakawa (titular) e Mônica Giardini, apresenta-se dia 10 (em Guarulhos), dia 14 (Sala São Paulo), dia 17, (Memorial da América Latina), dia 19 (em Santos, com o pianista Nahim Marun) e no dia 31 (Sesi Paulista).

A 15ª edição do **Festival de Música Sacra de São Paulo** acontece em três domingos de outubro, nos dias 14, 21 e 28, na Catedral Evangélica de São Paulo. No dia 14, quem se apresenta é o Coral CEU Butantã e a Orquestra Jovem de Repertório Manfredo de Vicenzo. No dia 21, toca a Orquestra de Câmara SoArte e o Coro da Cidade de Santo André. No dia 28 é a vez do Coro de Câmara SoArte e do Collegium Musicum de São Paulo.

20h00 15º FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DE SÃO PAULO
Coro de Câmara SoArte e *André Russo* – regente; e **Collegium Musicum de São Paulo** e *Bruno Facio* – regente. Organização: Instituto de Educação e Cultura SoArte.
Catedral Evangélica de São Paulo. 1 kg de alimento não perecível, doado à Fundação Francisca Franco.

29 SEGUNDA-FEIRA

12h00 DUO PIANÍSTICO
Música ao Meio-Dia.
Teatro São Pedro. Entrada franca.

20h00 Ópera ORFEU E EURÍDICE, de Gluck
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Paulistano**. **Nicolau de Figueiredo** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 27 às 20h00.
Praça das Artes. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dia 31/10 e 1 e 3/11. Favor confirmar horário.

21h00 KEITH JARRETT – piano
Série Dell'Arte. Programa: Improvisações para piano solo. Leia mais na pág. 51.
Sala São Paulo. R$ 100 a R$ 400.

30 TERÇA-FEIRA

12h00 ENSEMBLE NOTA BUONNA
Sons das Igrejas do Centro. A família Bach. *Mônica Lucas* – clarinete, *Teresa Cristina Rodrigues* – violoncelo e *Sérgio de Carvalho* – cravo. Realização: Sesc Carmo.
Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

12h30 ENY DA ROCHA – piano
Música no Masp. Programa: Chopin – Noturno op. 48 nº 1, Valsa em mi menor e Andante spianato e Grande polonaise brilhante op. 22; Debussy – Arabesque nº 1 e La plus que lente; Souza Lima – Prelúdio nº 5; Villa-Lobos – Alma brasileira; e Nazareth – Confidências e Odeon. Leia mais na pág. 52.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

20h30 FLÁVIO VARANI – piano
Terça na Praça. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Debussy – Doze estudos para piano; e Guarnieri – Toccata.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

20h30 CORALUSP
Grupo Sul Fiato. **Paula Christina Monteiro** – regente. O mundo em vozes – Vozes de todo mundo e do mundo todo. **Grupo Zimana**. **Alberto Cunha** – regente. Música das Américas – Um panorama da produção musical das três Américas, incluindo obras eruditas, folclóricas e populares, com ênfase na música brasileira
Teatro Cacilda Becker. Entrada franca.

21h00 ITZHAK PERLMAN – violino
Concertos internacionais. Concerto comemorativo dos 30 anos da Dell'Arte. Leia mais na pág. 50.
Teatro Municipal.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente e piano. **Jean William** – tenor e **Bateria da Escola de Samba Vai-Vai**. Programa: Bizet – L'Arlésienne; Grieg – Concerto para piano; Brahms – Danças húngaras nº 1 e nº 10; Brubeck – Reg; Gardel – Por uma cabeza; e Mateus Araújo – Prelúdio fuga e samba e A música venceu. Leia mais na pág. 53.
Teatro Bradesco. R$ 50 a R$ 70.

31 QUARTA-FEIRA

12h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Série Pra Ver a Banda Tocar! **Mônica Giardini** – regente. Programa: Jerrald King Goldsmith/Dennis McCarthy – Guerra nas estrelas através das gerações; Elton John/Tim Rice/Hans Zimmer – Trechos de O Rei Leão; Allan Menken/Tim Rice – Alladin; Allan Menken/Stephen Schwartz – Trechos de O Concurda de Notre Dame; John Williams – The Cowboys.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

19h30 MÚSICA NA CABEÇA
Palestra sobre Alfred Schnittke com **Marco Aurélio Scarpinella Bueno**.
Sala São Paulo. Entrada franca.

20h00 Ópera ORFEU E EURÍDICE, de Gluck
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Paulistano**. **Nicolau de Figueiredo** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 27 às 20h00.
Praça das Artes. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 1 e 3/11. Favor confirmar horário.

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO
Projeto Quartas no Sesc. **Silvia Luisada –** regente. Participação: **Grupo de Metais Gilberto Gagliard da Associação Filarmônica Santo Amaro**. Programa: obras de Mozart, Vivaldi, Beethoven, Luiz Gonzaga, Richard Rodgers, Henry Mancini, entre outros.
Sesc Santo Amaro. Entrada franca.

20h30 TRIO ARQUÉ
Das notas que ouviam cores surgiam. *Simona Cavuoto* – violino, *Heloísa Meirelles* – violoncelo e *Horácio Gouveia* – piano. Programa: Debussy – Trio em sol maior; e Ravel – Trio em lá menor.
Sesc Pinheiros – Auditório. R$ 16, R$ 8 e R$ 4. ♦

Endereços São Paulo

Auditório Alphaville – Calçada Flor de Lótus, 78 – Centro Comercial Alphaville – Tel. (11) 4196-6585 (262 lugares) – Sem acesso para deficientes.

Auditório da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo – SBPSP – Av. Dr. Cardoso de Melo, 1450 – 1º andar – Itaim Bibi – Tel. (11) 2125-3700 (240 lugares)

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (806 lugares)

Auditório Maestro Olivier Toni – Av. Prof. Luciano Gualberto, Trav. J, s/n° – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (99 lugares)

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Casa de Cultura de Santo Amaro – Praça Dr. Francisco F. Lopes, 434 – Santo Amaro – Tel. (11) 5522-8897 (150 lugares)

Casarão do Belvedere – Rua Pedroso, 267 – Bela Vista – Metrô São Joaquim – Tel. (11) 3266-5272 (50 lugares)

Catedral Evangélica de São Paulo – Rua Nestor Pestana, 152 – Consolação – Tel. (11) 3255-6111 (600 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Liberdade – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: uma hora antes

CEU Butantã – Av. Eng. Heitor Antônio Eiras Garcia, 1700 – Rio Pequeno – Tel. (11) 3732-4559 (449 lugares)

CEU Perus – Rua Bernardo José de Lorena – Perus – Vila Malvina – Tel. (11) 3915-8753 (450 lugares)

Circolo Italiano di San Paolo – Av. São Luís, 50 – 1º andar – Consolação – Tel. (11) 3257-1322

Club Transatlântico – Rua José Guerra, 130 – Chácara Sto. Antônio – Tel. (11) 2133-8647 (200 lugares)

Congregação Luterana Concórdia – Av. Jauaperi, 770 – Moema – Tel. (11) 5055-4572 (200 lugares)

Cultura Artística Itaim – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (300 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (100 lugares)

Espaço Cultura Inglesa Vila Mariana – Rua Madre Cabrini, 413 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-1722 (80 lugares)

Espaço Cultural João Calvino – Rua da Consolação, 896 – Edifício João Calvino – Térreo – Consolação – Tel. (11) 6941-9221 (100 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077. Ingresso à Fundação: R$ 20 (107 lugares)

Galeria Olido – Av. São João, 473 – Centro – Tel. (11) 3397-0171 (300 lugares)

Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – Estrada M'Boi Mirim, 5203 – Jardim Ângela – Tel. (11) 5832-2500 e 5833-9419

Igreja Evangélica Luterana Martin Luther – Av. Rio Branco, 34 – República – Tel. (11) 3223-2097 (100 lugares)

Igreja Matriz de São Bernardo do Campo – Rua Padre Lustosa, 292 – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4330-5227

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares)

Igreja Presbiteriana Independente do Cambuci – Av. Lacerda Franco, 646 – Liberdade – Tel. (11) 3207-7787

Igreja Santo Antônio – Praça do Patriarca, s/nº – Sé – Tel. (11) 3242-2414

Igreja Santo Eduardo – Rua dos Italianos, 567 – Bom Retiro – Tel. (11) 3221-5972

Masp – Grande Auditório (364 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar (876 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

MuBE – Auditório Pedro Piva – Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Paróquia São Francisco de Assis – Largo São Francisco, 133 – Centro (Metrô Sé) – Tel. (11) 3291-2400 (100 lugares)

Parque Pignatari – Av. Utinga, 136 – Vila Metalúrgica – Santo André – Tel. (11) 4997-2155

Praça das Artes – Av. São João, 281 – Centro (208 lugares)

Primeira Igreja Batista em São Paulo – Pça. Princesa Isabel, 233 – 6º andar – Campos Elíseos – Tel. (11) 3331-7393

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria). Estacionamento: R$ 15 (1498 lugares)

Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Pinheiros – Tel. (11) 3095-9400 (1001 lugares)

Sesc Santo Amaro – Auditório – Rua Amador Bueno, 505 – Santo Amaro – Tel. (11) 5541-4000 (279 lugares)

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (131 lugares) – 1º andar – Tel. (11) 5080-3147

SL Music Hall – Souza Lima Ensino e Música – Rua José Maria Lisboa, 745 – Jardins – Tel. (11) 3884-9149 (90 lugares)

Sociedade Brasileira de Eubiose – Departamento Lacerda Franco – Sala Henrique José de Souza – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento em frente no nº 1074. (201 lugares)

Teatro Adamastor do Centro – Av. Monteiro Lobato, 734 – Guarulhos – Tel. (11) 2087-4194 (700 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro APCD – Rua Voluntários da Pátria, 547 – Santana – Tel. (11) 2223-2424

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R$ 6 (até 2 horas) e R$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

Teatro Cacilda Becker – Rua Tito, 295 – Lapa – Tel. (11) 3864-4513

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406 (456 lugares). Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h

Teatro Fecap – Av. Liberdade, 532 – Liberdade – Tel. (11) 3277-2619

Teatro Municipal – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327 (bilheteria). Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e www.ingressorapido.com.br (1530 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Santo André – Tel. (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (475 lugares)

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

Teatro São Pedro – Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro (636 lugares)

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares)

Dias 1º, 6, 11 e 19, Teatro Municipal / Dia 7, Espaço Tom Jobim / Dias 10 e 24, Auditório do BNDES

De la Parra e Simone Lamsma são atrações de grande mês da OSB


Alondra de la Parra
DIVULGAÇÃO

O mês dos conjuntos da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) começa logo no dia 1º, no Teatro Municipal. É lá que a OSB Ópera & Repertório (O&R) apresenta a ópera *O pirata*, de Vicenzo Bellini. A regência será de Tiziano Severini.

No dia 6 quem toca é a própria OSB, também no Municipal. A maestrina nova-iorquina Alondra de la Parra é quem comanda a sinfônica. Apesar de nascida nos Estados Unidos, Alondra tem dupla cidadania, sendo também mexicana e foi, para a Cidade do México que ela se mudou ainda aos 2 anos, com sua família. Lá realizou seus primeiros estudos, até viajar para Londres para complementar sua educação musical. Reconhecida como um dos grandes nomes da regência atual, de la Parra foi aluna de Marin Alsop, atual regente titular da Osesp, e é fundadora e diretora artística da Filarmônica das Américas, orquestra sediada em Nova York. O repertório é composto por *Música para cordas, percussão e celesta*, de Bartók, e pela *Sinfonia nº 4*, de Brahms.

No dia 11 de outubro a orquestra volta ao Municipal, desta vez sob a regência de Leandro Carvalho, maestro assistente do grupo. O concerto homenageia os 100 anos de Luiz Gonzaga e é promovido pela rádio JBFM. A última apresentação da OSB no Teatro Municipal ocorre no dia 19, quando, com Roberto Minczuk no pódio, a sinfônica recebe a violinista holandesa Simone Lamsma. O repertório, assim como a solista, é o mesmo que a OSB apresenta em seu concerto em São Paulo, no dia 21 (leia mais na página 50). Entre peças de Beethoven, Schumann e Korngold (de quem Lamsma toca o *Concerto*), o destaque é a peça silenciosa *4'33"*, de John Cage – compositor cujo centenário foi celebrado no dia 5 de setembro.

A Sinfônica Brasileira ainda atua mais três vezes em outubro, fora do Teatro Municipal. No dia 7, a O&R, sob o comando de Roberto Duarte, toca peças Bach, José Siqueira e Gnattali – destaque para o *Concertino para saxofone*, do último, com solos de Leo Gandelman.

Duas apresentações no Auditório do BNDES, ambas com grupos de câmara, completam o mês da OSB. No dia 10, um conjunto de cordas, juntamente com a flautista Claudia Nascimento, toca peças de Villa-Lobos, Sergio Roberto de Oliveira, Mozart e Brahms. No dia 24, um grupo formado por cordas e clarinete executa o *Quinteto em si menor*, de Brahms, e o *Quarteto circular*, de Tim Rescala.

Ainda em outubro, a OSB Ópera & Repertório apresenta a ópera *Anjo Negro*, de J.G. Ripper, no parque Lage (leia mais na página 58).

Dias 17 a 20 e 24 a 27, Salão Histórico do Primeiro Tribunal do Juri

UFRJ faz ópera de *Caso no júri*

A ópera cômica da dupla vitoriana Gilbert e Sullivan, *Caso no júri*, terá oito récitas gratuitas no Salão Histórico do Primeiro Tribunal do Júri (antigo Palácio da Justiça). O maestro Juliano Dutra é quem comanda a Orquestra Sinfônica da UFRJ. A versão brasileira é assinada por José Henrique Moreira, que também é responsável pela direção cênica. A direção musical é de Marcelo Coutinho, enquanto a coreografia é de Marcellos Ferreira. O elenco é formado por alunos da UFRJ e de outras instituições.

1 SEGUNDA-FEIRA

12h30 CEDMON ALVES – violão e REINALDO PESTANA – percussão
Música no Museu. Programa: obras de Tárrega, Cedmon Alves e João Pernambuco.
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

13h00 CORO DA ACM
Ilem Vargas – regente. *Gizelle Rebouças*, *Myrian Ferreira* e *Ruth Kohler* – sopranos e *Ângela Pataro* e *Lucinda Conceição* – mezzo sopranos. Programa: Eudora Pitrowksy Salles – Cantata Eu sou.
Irmandade Virgem Mártir Santa Luzia. Entrada franca. Reapresentação dia 5 às 15h na Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos.

20h00 OSB ÓPERA & REPERTÓRIO
Ópera em Concerto. **Tiziano Severini** – regente. *Saioa Hernandez* e *Maude Salazar* – sopranos, *Fernando Portari* e *Eric Alves* – tenores, *Igor Vieira* – barítono e *Frederico de Oliveira* – baixo. Programa: Bellini – O pirata (estreia brasileira). Leia mais ao lado.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 145.

2 TERÇA-FEIRA

12h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano
Música no Museu. Programa: Mozart – Sonata K 332; Chopin – Polonaise op. 44; Debussy – Estudos nº 4 e nº 5; Albéniz – Suíte Espanha; Liszt – Rapsódia nº 6; Osvaldo Lacerda – Sonata para cravo ou piano; Zequinha de Abreu – Sururu na cidade e Tico-tico no fubá; Nazareth – Odeón e Apanhei-te, cavaquinho; Lorenzo Fernandez – Jongo da Suíte brasileira nº 3.
Clube de Engenharia. Entrada franca.

18h30 Duo MARCELO BOMFIM – flauta e PRISCILA BOMFIM – piano
Concertos Finep. A belle époque em Paris e no Rio de Janeiro. Programa: Fauré – Fantasia op. 79; Debussy – Syrinx; Gaubert – Madrigal; Saint-Saëns – Airs do balé d'Ascanio; Chiquinha Gonzaga – Atraente; Pattapio Silva – Zinha e Serata d'amore; Reichert – La coquette; Francisco Braga – Airs de balé; Callado – Lundu característico; e Pixinguinha – Carinhoso.
Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA e CORO DO TEATRO MUNICIPAL
Série Música e Imagem. **Silvio Viegas** – regente. Programa: Sergei Eisenstein – Alexander Nevsky. Música de Prokofiev. Carla Camurati – concepção. Leia mais na pág. 59.
Teatro Municipal. R$ 18 a R$ 70.

3 QUARTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF
Série Arariboia. **Leonardo Bruno** – regente. **Sérgio de Jesus** – trombone. Programa: Sibelius – Finlândia; Délibes – Prelúdios, mazurcas e valsas do balé Coppelia; Borodin – Abertura e Danças polovtsianas da ópera Príncipe Igor; Tom Jobim – Corcovado; Pixinguinha – Um a zero; Ciro Pereira – Gonzaguiana.
Teatro Municipal de Niterói.

12h30 MAURO SENISE – saxofone e GILSON PERANZZETTA – piano
Música no Museu. Programa: Chiquinho/Peranzetta – Choro sim, porque não; Dorival Caymmi – Marina; Debussy – Le petit berger; Peranzzetta – Nós, as crianças; Garoto – Lamento no morro; Edu Lobo/Chico Buarque – Choro bandido; Ary Barroso – No tabuleiro da baiana; Noel Rosa – Palpite infeliz; Debussy – Doctor gradus ad Parnassum; e Pixinguinha – Cheguei.
Teatro Sesi – Firjan. Entrada franca.

4 QUINTA-FEIRA

12h30 GISELE DINIZ e PALOMA LIMA – sopranos e EDILSON LEAL – piano
Música no Museu. Programa: Trechos e árias de óperas de Puccini, Bellini, Gluck, Catalani, Mozart, Offenbach, Délibes e R. Strauss; e Villa-Lobos – Melodia sentimental e Árias das Bachianas brasileiras nº 5.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

18h00 DUO SANTORO – violoncelos e JOSÉ STANECK – gaita
Série Música de Câmara na ABL. *Paulo Santoro* e *Ricardo Santoro* – violoncelos. Programa: Bach – Sarabanda e Gavota, da Suíte nº 6; Bizet – Seguidilla e Habanera, da ópera Carmen; Luis Álvares Pinto – Divertimentos harmônicos; Cândido Inácio da Silva – Lá no Largo da Sé Velha; Jayme Ovallão – Azulão; Waldemar Henrique – Uirapuru; Egberto Gismonti – Memória e Fado; Guerra-Peixe – Mourão; e Villa-Lobos – Prelúdios e árias das Bachianas brasileiras nº 4 e nº 5 e O trenzinho do caipira.
Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

5 SEXTA-FEIRA

12h30 JAZZTOPIA
Música no Museu. *Lennart Goebel* – piano, *Wolfram Goebel* – saxofone tenor e *Sami Kontola* – percussão. Programa: obras de Gershwin.
Centro Cultural Light. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 20h no Iate Clube.

15h00 **CORO DA ACM**
Ilem Vargas – regente. *Gizelle Rebouças*, *Myrian Ferreira* e *Ruth Kohler* – sopranos e *Ângela Pataro* e *Lucinda Conceição* – mezzo sopranos. Programa: Eudora Pitrowksy Salles – Cantata Eu sou.
Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos. Entrada franca.

17h00 **DANIEL GUEDES – violino e FLÁVIO AUGUSTO – piano**
Sala de Concerto. Programa: Mignone – Valsa de esquina nº 2; Mozart – Sonata K 301; e César Franck – Sonata em lá maior.
Rádio MEC. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série Djanira IV. **Silvio Viegas** – regente. **Rosana Lamosa** – soprano, **Fernando Portari** – tenor e **Felipe Prazeres** – violino. Programa: Puccini – Trechos de Manon Lescaut, Gianni Schicchi, La Bohème, La Rondine, Turandot e Madama Butterfly; e Massenet – Trechos de Werther, Herodiade e Thais. Leia mais na pág. 58.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

6 SÁBADO

11h30 **CORAL DA PUC**
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Parque das Ruínas. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**
Série Topázio. **Alondra de la Parra** – regente. Programa: Bartók – Música para cordas, percussão e celesta; e Brahms – Sinfonia nº 4. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 145.

7 DOMINGO

17h00 **OSB ÓPERA & REPERTÓRIO**
Série Repertório. **Roberto Duarte** – regente. **Leo Gandelman** – saxofone. Programa: Bach – Concerto de Brandemburgo nº 1 BWV 1046; Gnattali – Concertino para saxofone e Brasiliana nº 7; e José Siqueira – Toada. Leia mais ao lado.
Espaço Cultural Tom Jobim. R$ 40 e R$ 60.

17h00 **VOX NOVUS**
Série Quinze. Lançamento de CDs do compositor Sergio Roberto de Oliveira, em comemoração aos 15 anos de carreira. *Maria Carolina Cavalcanti* – flauta, *Thiago Tavares* – clarinete e *Antônio Ziviani* – piano. Programa: Vox Novus – 15 minutos de fama (estreia mundial); Sergio Roberto de Oliveira – DAM e Ciclo; Robert Voisey – Persistence of melancholy; e Douglas Silva – I saw Werner Herzog on Park Avenue (estreia mundial).
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

8 SEGUNDA-FEIRA

12h30 **LUCAS NOGUEIRA – piano**
Música no Museu. Programa: Scarlatti – Sonata K 551 e K 517; Beethoven – Sonata op. 2 nº 3; Mendelssohn – Romance sem palavras op. 67 nº 4; Chopin – Mazurca op. 30 nº 2 e op. 7 nº 1 e Fantasia-Improviso op. 66; e Liszt – Waldesrauschen.
Clube de Engenharia. Entrada franca.

9 TERÇA-FEIRA

12h30 **EVON ALEXANDRE MAGNO – piano**
Música no Museu. Programa: Bach – Suíte Francesa nº 2; Albeniz – Evocación; Shostakovich – Prelúdio e Fuga; Debussy – Reflèts dans l'eau; Ravel – Jeaux d'eaux; Villa-Lobos – Suíte Floral; Joplin – Elite Sycopations; e Gershwin – The Man I love.
Clube de Engenharia. Entrada franca.

12h30 **QUARTETO BESSLER**
Projeto Brasil a 4. *Bernardo Bessler* e *Priscila Plata Rato* – violinos, *Christine Springuel* – viola e *Marcus Ribeiro* – violoncelo. Programa: Carlos Gomes – O burrico de pau; e Mozart – Quarteto K 465.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. R$ 6. Reapresentação às 19h.

18h30 **YUKA SHIMIZU – piano**
Concertos Finep. Programa: Bach/Busoni – Chaconne; Chopin/Liszt – Seis canções polonesas; Mignone – Lendas sertanejas nº 2 e nº 5; Schubert/Liszt – Auf dem Wasser zu singen; e Liszt – Polonaise nº 2.
Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

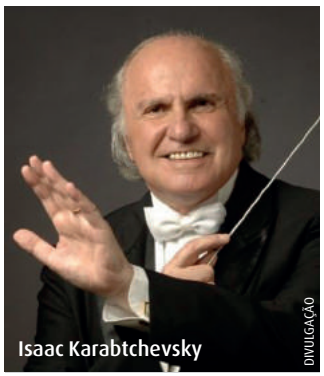
19h30 **CORO DA SOMUSICA**
Ilem Vargas – regente. *Eliane Lavigne* – soprano, *Ruth Santos* – mezzo soprano, *Aloan Oliveira* e *Luiz Morena* – tenores e *Pedro Olivero* – baixo. Programa: Rossini – Stabat Mater.
Teatro da ACM. R$ 10.

20h30 **LES BALLETS DE MONTE-CARLO**
Série Dell'Arte. Temporada de Dança.



Dias 5 e 20, Teatro Municipal / Dia 23, Arena Carioca Jovelina Pérola Negra / Dia 28, Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé

Debussy e Bernstein são os destaques da Petrobras Sinfônica


Isaac Karabtchevsky
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Petrobras Sinfônica realiza quatro concertos no mês de outubro. O primeiro deles, sob regência do maestro convidado Silvio Viegas, tem a participação dos cantores líricos Rosana Lamosa (soprano) e Fernando Portari (tenor). O programa traz árias de Puccini e Massenet – incluindo a *Meditação*, da ópera *Thais*, que será executada pelo spalla da orquestra, Felipe Prazeres.

No dia 20, a Petrobras Sinfônica atua sob a batuta de seu regente titular e diretor artístico, o maestro Isaac Karabtchevsky, também no Municipal. O concerto homenageia os 150 anos do nascimento de Claude Debussy, com as obras *La mer* e o *Prélude à l'après-midi d'un faune*, entre outras. O repertório se completa com a segunda sinfonia do compositor e maestro norte-americano Leonard Bernstein, *A era da ansiedade*. Baseada no poema homônimo do escritor anglo-americano W.H. Auden, a peça de Bernstein acompanha a jornada de quatro pessoas num bar de Nova York, durante a Segunda Guerra Mundial. Escrita para piano e orquestra, a obra terá como solista o gaúcho Alexandre Dossin, professor assistente de piano na Universidade de Oregon (EUA).

A Arena Carioca Jovelina Pérola Negra recebe a orquestra no dia 23. Quem comanda a Opes é o flautista do conjunto, Sammy Fuks. O repertório traz a abertura de *Guilherme Tell*, de Rossini, a *Valsa das flores*, de Tchaikovsky, e a conhecida *Assim falou Zarathustra*, de Richard Strauss, entre outras composições.

No dia 28, a Petrobras Sinfônica faz seu último concerto de outubro, desta vez na igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, com peças de Rossini, Respighi e Mendelssohn.

Dias 20 e 21, Parque Lage

Nova versão da ópera *Anjo negro*, de Ripper, estreia no Parque Lage

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage recebe, nos dias 20 e 21, a ópera *Anjo negro*, de João Guilherme Ripper. Baseada na peça homônima de Nelson Rodrigues, cuja pessoa é lembrada neste ano em razão de seu centenário, a ópera conta a trágica história de Ismael, médico negro, e Virgínia, sua esposa, branca, que vive confinada em casa. À moda de Nelson Rodrigues, a trama é recheada de relações de desejo, poder e culpa, numa relação de amor e ódio que leva à traição entre irmãos, incestos de pai e filha e infanticídios provocados pelo racismo.

Estreada em 2003, a ópera a ser apresentada no parque Lage teve mudanças substanciais tanto em sua música quanto na concepção cênica, resultando praticamente numa nova versão.

O aclamado diretor André Heller-Lopes, que recentemente dirigiu O *Crepúsculo dos deuses* no Municipal de São Paulo, é o responsável pela direção cênica e artística do espetáculo. A música será realizada pela OSB Ópera & Repertório, com regência do maestro Abel Rocha.

O elenco traz o barítono David Marcondes como Ismael, a mezzo soprano Luisa Francesconi como Virgínia, a soprano Ruth Staerke como a tia de Virgínia e o tenor Marcos Paulo como Elias, o meio-irmão cego de Ismael; entre outros cantores.

Programa: Romeu e Julieta, de Prokofiev.
Teatro Municipal. R$ 80 a R$ 300. Reapresentação dia 10 às 20h30.

10 QUARTA-FEIRA

12h30 ADRIANA KELNER – piano
Música no Museu. Programa: Debussy – Clair de lune; Nazareth – Noturno op. 1, Hespañolita e Garoto; Chopin – Mazurkas op. 67 nº 3, op. 33 nº 4 e op. 7 nº 1; Liszt – Rêve d'Amour, Un suspiro e La campanella.
Museu da República. Entrada franca.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Quartas Clássicas. *Alejandro Aldana* e *William Isaac* – violinos; *Claudia Nascimento* – flauta; *Maciej Filochowsky* e *Victor Botene* – violas; *Martina Ströher*, *Ricardo Santoro* e *Samuel Künstler* – violoncelos. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Pau e Corda; Villa-Lobos – Assobio a jato; Mozart – Quarteto K 285; e Brahms – Sexteto op. 18. Leia mais na pág. 56.
Auditório do BNDES. Entrada franca.

20h30 LES BALLETS DE MONTE-CARLO
Série Dell'Arte. Temporada de Dança. Programa: Romeu e Julieta, de Prokofiev.
Teatro Municipal. R$ 80 a R$ 300.

11 QUINTA-FEIRA

12h30 DUO MÚSICA
Música no Museu. *Adilson Alves* – clarinete e *Maria Luiza* – violão. Programa: Roberto Velasco – Prelúdio Modigliani e Fábulas nº 1 e nº 3; Vera de Andrade – Gente fina; Tom Jobim – Foi a noite; Tárrega – Estudo; Villa-Lobos – Estudos nº 4 e nº 5; Ronaldo Miranda – Lúdica; Jaime Zenamon – Tango; e Luciana Requião – Estudo nº 4.
Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Concerto JBFM. Homenagem aos 100 anos de Luiz Gonzaga. **Leandro Carvalho** – regente. Programa: obras de Luiz Gonzaga. Leia mais na pág. 56.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 145.

12 SEXTA-FEIRA

15h00 PEDRO DOMINGUES – piano
Música no Museu. Programa: Debussy – Clair de lune; Mozart – Sonata K 576; Rachmaninov – Prelúdio; Ravel – Alborada del Gracioso e Scarbo; Chopin – Três valsas e Baladas nº 3 e nº 4; e Liszt – Rapsódia húngara nº 9.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

13 SÁBADO

12h30 ERNANI MARONES – violão
Música no Museu. Melodias e letras de músicas brasileiras do século XX. Programa: Serestas brasileiras de Francisco Alves, Orlando Silva e Sílvio Caldas.
Parque das Ruínas. Entrada franca. Continuidade dia 22 às 12h30 no Centro Cultural Justiça do Trabalho.

14 DOMINGO

11h30 FÁBIO GODÓI – piano
Música no Museu. Programa: obras de Debussy e Chopin.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca. Reapresentação dia 15 às 12h30 no Clube de Engenharia.

17h00 OCA – Grupo de compositores baianos
Série Quinze. Comemoração dos 15 anos de carreira de Sergio Roberto de Oliveira. *Maria Carolina Cavalcanti* – flauta, *Thiago Tavares* – clarinete, *Vicente Paschoal* – violão e *Murilo Alves* – violoncelo. Programa: Alexandre Espinheira – Groove-Rock (estreia mundial); Paulo Costa Lima – Ibejis e Aboio (estreia mundial); Paulo Rios Filho – Nav Tirs e Rossianas; Sergio Roberto de Oliveira – Três músicos; e Guilherme Betissolo – Fumebianas (estreia mundial).
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

15 SEGUNDA-FEIRA

12h30 FÁBIO GODÓI – piano
Música no Museu. Programa: obras de Debussy e Chopin.
Clube de Engenharia. Entrada franca.

16 TERÇA-FEIRA

18h30 CHIARA SANTORO – soprano, IVAN JORGENSEN – tenor, MANUEL ALVAREZ – barítono e ELIARA PUGGINA – piano
Concertos Finep. Reverenciando os 100 anos de falecimento de Massenet. Programa: trechos das óperas Manon e Thais.
Espaço Cultural Finep. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 17h00 na Rádio MEC.

20h00 JAZZTOPIA
Música no Museu. *Lennart Goebel* – piano, *Wolfram Goebel* – saxofone tenor e *Sami Kontola* – percussão. Programa: obras de Gershwin.
Iate Clube do Rio de Janeiro. Entrada franca.

17 QUARTA-FEIRA

12h30 TATHIANA SILVA – clarinete e ANDERSON ALVES – piano
Música no Museu. Programa:

Severino Araújo – Espinha de bacalhau; Nazareth – Naquele tempo e Apanhei-te, cavaquinho; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá; Anderson Alves – Dois prelúdios para piano, Concerto para clarinete e piano, Lembranças e Variação; e Piazzolla – Street Tango.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

19h00 Opereta cômica CASO NO JÚRI, de Arthur Sullivan
Libreto: William S. Gilbert. **Orquestra Sinfônica da UFRJ**. **Juliano Dutra** – regente. Participação: cantores da UFRJ e UniRio, entre outros. Marcelo Coutinho – direção musical. José Henrique Moreira – direção cênica. Desirée Bastos – figurinos. Leia mais na pág. 56.
Centro Cultural do Poder Judiciário – Salão Histórico do Primeiro Tribunal do Júri. Entrada franca. Reapresentação até dia 27 (quarta, quinta e sexta-feira às 19h e sábado às 17h).

18 QUINTA-FEIRA

18h00 ANDRÉ TRINDADE – violão
Música no Museu. Programa: Lançamento de CD.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

19h00 Opereta cômica CASO NO JÚRI, de Arthur Sullivan
Libreto: William S. Gilbert. **Orquestra Sinfônica da UFRJ**. **Juliano Dutra** – regente. Veja detalhes dia 17 às 19h.
Centro Cultural do Poder Judiciário – Salão Histórico do Primeiro Tribunal do Júri. Entrada franca. Reapresentação até dia 27.

20h30 LAURA RÓNAI – flauta e ROSANA LANZELOTTE – cravo
Concertos de Eva. Programa: Veracini – Sonata nº 3; Bach – Sonata BWV 1030; D. Scarlatti – Sonata K 141; Marin Marais – Variações sobre Les follies d'Espagne; e Mozart – Sonata K 13.
Fundação Eva Klabin. R$ 50.

19 SEXTA-FEIRA

15h00 MARIA LUISA LUNDBERG – piano e DHIEGO LIMA – violino
Música no Museu. Programa: Velasquez – Página descritiva; C. de Almeida – Seresta nº 5; Guarnieri – Canção sertaneja; Vieira Brandão – Dança e Seresta; Marlos Nobre – Desafio nº 3; Gnattali – Flor da noite; Villani-Côrtes – Sonata e Luz; Liduino Pitombeira – Fantasia sobre a muié rendêra.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio Aberto. **Isaac Karabtchevsy** – regente. **Alexandre Dossin** – piano. Programa: Debussy – Prélude a l'aprés midi d'un faune, La mer, De l'aube à midi sur la mer, Jeux de vagues e Dialogue de vent et de la mer; e Bernstein – Sinfonia nº 2.
Fundição Progresso. Entrada franca, retirada de senhas às 15h. Apresentação dia 20 às 20h no Teatro Municipal.

17h00 CHIARA SANTORO – soprano, IVAN JORGENSEN – tenor, MANUEL ALVAREZ – barítono e ELIARA PUGGINA – piano
Sala de Concerto. 100 anos de falecimento de Massenet. Programa: trechos das óperas Manon e Thais.
Rádio MEC. Entrada franca.

19h00 Opereta cômica CASO NO JÚRI, de Arthur Sullivan
Libreto: William S. Gilbert. **Orquestra Sinfônica da UFRJ**. **Juliano Dutra** – regente. Veja detalhes dia 17 às 19h.
Centro Cultural do Poder Judiciário – Salão Histórico do Primeiro Tribunal do Júri. Entrada franca. Reapresentação até dia 27.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Ônix. **Roberto Minczuk** – regente. **Simone Lamsma** – violino. Programa: Beethoven – Abertura Leonore III; Korngold – Concerto para violino; John Cage – 4'33''; e Schumann – Sinfonia nº 3, Renana. Leia mais na pág. 56.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 145.

20 SÁBADO

17h00 Opereta cômica CASO NO JÚRI, de Arthur Sullivan
Libreto: William S. Gilbert. **Orquestra Sinfônica da UFRJ**. **Juliano Dutra** – regente. Veja detalhes dia 17 às 19h.
Centro Cultural do Poder Judiciário – Salão Histórico do Primeiro Tribunal do Júri. Entrada franca. Reapresentação até dia 27.

19h00 JUREMA FONTOURA – mezzo soprano e MARIA LUISA LUNDBERG – piano
Música no Museu. Programa: obras de Vivaldi, Mozart, Schubert, Villa-Lobos, José Siqueira, Saint-Saëns, Granados, Verdi e Bizet.
Hebraica-Rio. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Portinari V. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Alexandre Dossin** – piano. Programa: Debussy – Prélude a l'aprés midi d'un faune, La mer, De l'aube à midi sur la mer, Jeux de vagues e Dialogue de vent et de la mer; e Bernstein – Sinfonia nº 2. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

20h00 Ópera ANJO NEGRO, de João Guilherme Ripper
OSB Ópera & Repertório. **Abel Rocha** – regente. *David Marcondes* (Ismael), *Luisa Francesconi* (Virgínia), *Marcos*

Dia 24, Teatro Municipal

Após sucesso de 2011, pianista Keith Jarrett retorna ao Brasil


Keith Jarrett
DIVULGAÇÃO

Geralmente classificado como pianista de jazz, Keith Jarrett extrapola gêneros com sua virtuosidade. Desde pequeno demonstrando aptidão para a música, Jarrett começou a experimentar as teclas antes de seu aniversário de 3 anos – aos 5 fez sua primeira aparição na TV. Apesar da formação clássica, estudando nomes como Mozart e Beethoven, Jarrett enveredou pelo jazz, integrando bandas de estrelas como Charles Lloyd e Miles Davis (com quem gravou o disco *Live-evil*), além de formar seus próprios conjuntos. Mas não se restringiu ao jazz, gravando também peças clássicas, especialmente pelo selo ECM – sua mais notória gravação é das *Variações Goldberg*, de Bach, de 1989.

A apresentação no dia 24, no Teatro Municipal, marca seu retorno ao palco onde gravou seu último álbum ao vivo, *Rio*, de 2011. Aclamado, o CD, como de costume, é baseado em improvisações, que deixam transparecer as influências clássicas e jazzísticas de Jarrett, além, é claro, de seu gênio. O pianista também toca em São Paulo, no dia 29 (leia mais na página 51).

Dia 31, Teatro Municipal

Dell'Arte comemora 30 anos com concerto de Itzhak Perlman

O prestigiado violinista Itzhak Perlman, considerado um dos grandes nomes do instrumento da atualidade, se apresenta no dia 31, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro – ele também toca no Municipal paulista, no dia 30 (leia mais na página 50). Os concertos fazem parte das comemorações do 30º aniversário da entidade promotora Dell'Arte.

Filho de poloneses, o israelense Itzhak Perlman demonstrou desde cedo aptidão para a música. Ainda adolescente, fez aparições em programas populares da TV norte-americana, como no Ed Sullivan Show e no infantil Vila Sésamo. Depois desenvolveu uma das mais brilhantes carreiras musicais, com performances junto às filarmônicas de Israel e Nova York; além de parcerias com nomes de destaque, como Yo-Yo Ma, Isaac Stern e Yuri Temirkanov.

Sua passagem pelo Brasil é acompanhada pelo experiente pianista Rohan de Silva, do Sri Lanka.

Dia 2, Teatro Municipal

TMRJ apresenta música para cinema

O Teatro Municipal apresenta, no dia 2, o acompanhamento sinfônico ao vivo para o filme *Alexander Nevsky*, do cineasta russo Sergei Eisenstein. A orquestra do teatro toca, sob a regência de Silvio Viegas, a trilha original do filme, de autoria de Sergei Prokofiev.

Já nos dias 27, 28 e 30, o Balé e a Sinfônica do Teatro Municipal apresentam *Coppelia*, balé de Léo Delibes. Novembro segue com récitas nos dias 1º, 3, 4, 6 e 7.

A **Fundação Eva Klabin** recebe no dia 18 um recital com a flautista Laura Rónai e a cravista Rosana Lanzelotte. No repertório, peças de Veracini, Bach, Scarlatti, Marais e Mozart.

No dia 27, acontece o concerto de lançamento do mais recente CD do grupo **Calíope**: *Villa-Lobos – Obras corais profanas*. A apresentação acontece na Casa França-Brasil e tem regência de Julio Moretzsohn.

O **Prelúdio 21** toca no dia 27, no Centro Cultural da Justiça Federal. Com peças próprias no repertório, o concerto tem ainda uma palestra, em que os compositores discutem seus trabalhos.

A Rádio MEC-FM prossegue com seu programa **Sala de Concerto**, que vai ao ar às sextas, às 17h. Com apresentação de Lauro Gomes, o Sala de Concerto traz, no dia 5, Daniel Guedes (violino) e Flávio Augusto (piano), como convidados. No 19, é a vez de Chiara Santoro (soprano), Ivan Jorgensen (tenor), Manuel Alvarez (barítono) e Eliara Puggina (pianista). O bartítono Fabrizio Claussen e a pianista Viviane Sobral são a atração da última edição de outubro, no dia 26. Não haverá programa no dia 12, feriado.

A tradicionalmente extensa programação do projeto **Música no Museu** promove 32 concertos no mês do Rio de Janeiro, em outubro. Entre os destaques estão as apresentações dia 3 do duo formado por Mauro Senise (sax) e Gilson Peranzetta (piano), o Grupo Tutti (27) e os recitais dos pianistas Evon Alexandre (9), Lucas Soares Nogueira (8) e Roberto Goliszewsky (21).

Paulo (Elias), *Ruth Staerke* (Tia), *Dafne Boms* e *Michele Menezes* (Ana Maria), *Maíra Lautert*, *Flávia Fernandes* e *Carolina Faria* (Primas) e *Frederico de Oliveira*, *Fabrizio Claussen* e *Murilo Neves* (carregadores). André Heller-Lopes – direção cênica. Leia mais na pág. 58.
Escola de Artes Visuais do Parque Lage. R$ 20. Reapresentação dia 21 às 19h.

21 DOMINGO

11h30 ROBERTO GOLISZEWSKY – piano
Música no Museu. Programa: Mozart – Tema com Variações sobre Mio caro Adone; Chopin – Noturnos op. 15 nº 2, op. 9 nº 2 e op. 27 nº 2 e Barcarola op. 60; Henrique Oswald – Barcarola op. 4 nº 4 e op. 4 nº 5 e Variações sobre um tema de Barroso Neto; e Goliszewsky – Prelúdio e Fuga Sacro Corde Jesu.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 HOMENAGEM A DAVID CHEW
Projeto Candelária. Com artistas convidados do Brasil e exterior. Programa: obras de Villa-Lobos, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

17h00 NAÍLSON SIMÕES – trompete e LÉO SOUSA, DANIEL SERALE, TIAGO CALDERANO e JANAÍNA SÁ – percussão
Série Quinze. Comemoração dos 15 anos de carreira de Sergio Roberto de Oliveira. Lançamento do CD "Luminosidade", de Sergio Roberto de Oliveira e Mark Hagerty. Programa: Mark Hagerty – Point cloud, Luminosidade e Oblivion; Sergio Roberto de Oliveira – 7 e Dínamo.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

19h00 Ópera ANJO NEGRO, de João Guilherme Ripper
OSB Ópera & Repertório. **Abel Rocha** – regente. *David Marcondes* (Ismael), *Luisa Francesconi* (Virgínia), *Marcos Paulo* (Elias), *Ruth Staerke* (Tia), *Dafne Boms* e *Michele Menezes* (Ana Maria), *Maíra Lautert*, *Flávia Fernandes* e *Carolina Faria* (Primas) e *Frederico de Oliveira*, *Fabrizio Claussen* e *Murilo Neves* (carregadores). André Heller-Lopes – direção cênica. Leia mais na pág. 58.
Escola de Artes Visuais do Parque Lage. R$ 20.

22 SEGUNDA-FEIRA

12h30 ERNANI MARONES – violão
Música no Museu. Melodias e letras de músicas brasileiras do século XX. Programa: Samba e samba-canção de Noel Rosa, Nelson Cavaquinho, Herivelto Martins, Ary Barroso e Dorival Caymmi.
Centro Cultural Justiça do Trabalho. Entrada franca.

23 TERÇA-FEIRA

12h30 MARIA LUISA LUNDBERG – piano e GUILHERME ANDREAS – flauta
Música no Museu. Programa: Poulenc – Sonata; Karg Elert – Sinfonische Kanzone; Gaubert – Fantasia; e Prokofiev – Sonata.
Clube de Engenharia. Entrada franca.

15h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Metrônomo Didático II. **Sammy Fuks** – regente. Programa: Rossini – Abertura de Guilherme Tell; Tchaikovsky – Valsas das flores; Grieg – Suíte nº 1; Guerra-Peixe – Mourão; Carlos Gomes – O Guarani; R. Strauss – Assim falou Zarathustra; e Bizet – Abertura de Carmen. Leia mais na pág. 58.
Arena Carioca Jovelina Pérola Negra. Entrada franca.

18h30 FABRIZIO CLAUSSEN – barítono e VIVIANE SOBRAL – piano
Concertos Finep. Programa: Vaughan Williams – Songs of travel; Tchaikovsky – Meu anjo, meu gênio, meu amor, Só um coração solitário, Serenata de Don Juan e Heroísmo; e Rachmaninov – Ela é tão bonita como o meio-dia, No silêncio da noite, Cristo ressuscitou e Águas da primavera.
Espaço Cultural Finep. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 17h na Rádio MEC.

24 QUARTA-FEIRA

12h30 GRUPO CORDA
Música no Museu. Programa: obras de Piazzolla.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

19h00 MEMBROS DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Quartas Clássicas. *Tiago Naguel* – clarinete, *Wagner Rodrigues* e *Angelo Martins* – violinos, *Gabriel Marin* – viola; e *Luiz Daniel* – violoncelo. Programa: Brahms – Quinteto para clariente e quarteto de cordas; e Tim Rescala – Quarteto circular.
Auditório do BNDES. Entrada franca.

19h00 Opereta cômica CASO NO JÚRI, de Arthur Sullivan
Libreto: William S. Gilbert. **Orquestra Sinfônica da UFRJ**. **Juliano Dutra** – regente. Veja detalhes dia 17 às 19h.
Centro Cultural do Poder Judiciário – Salão Histórico do Primeiro Tribunal do Júri. Entrada franca. Reapresentação até dia 27.

21h00 KEITH JARRETT – piano
Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: improvisos para piano. Leia mais na pág. 59.
Teatro Municipal. R$ 100 a R$ 400.

25 QUINTA-FEIRA

12h00 CAMERATA DE SOLISTAS DA BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO
Antonio Henrique Seixas – regente. Programa: Beethoven – Octeto; e Émile Bernard – Divertimento.
Igreja de São José. Entrada franca.

12h30 GRAVÍSSIMO – Ensemble de contrabaixos
Música no Museu. Programa: Piazzolla.
Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

19h00 Opereta cômica CASO NO JÚRI, de Arthur Sullivan
Veja detalhes dia 17 às 19h.
Centro Cultural do Poder Judiciário – Salão Histórico do Primeiro Tribunal do Júri. Entrada franca. Reapresentação até dia 27.

19h00 ENCONTRO DE CORAIS
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Museu Militar Conde de Linhares. Entrada franca.

26 SEXTA-FEIRA

17h00 FABRIZIO CLAUSSEN – barítono e VIVIANE SOBRAL – piano
Sala de Concerto. Programa: Vaughan Williams – Songs of travel; Tchaikovsky – Meu anjo, meu gênio, meu amor, Só um coração solitário, Serenata de Don Juan e Heroísmo; e Rachmaninov – Ela é tão bonita como o meio-dia, No silêncio da noite, Cristo ressuscitou e Águas da primavera.
Rádio MEC. Entrada franca.

19h00 Opereta cômica CASO NO JÚRI, de Arthur Sullivan
Veja detalhes dia 17 às 19h.
Centro Cultural do Poder Judiciário – Salão Histórico do Primeiro Tribunal do Júri. Entrada franca. Reapresentação dia 27 às 17h.

27 SÁBADO

15h00 GRUPO PRELÚDIO 21 e convidados
Concerto-Palestra. *Sara Cohen* – piano, *Paulo Passos* – clarinete e clarone e *Tomaz Soares* – violino. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Leme; Marcos Lucas – Gnusianas II; Neder Nassaro – Torrente; J. Orlando Alves – Fragmenti; Alexandre Schubert – Cristais; Caio Senna – As we walk; e Rami Levin – Bem-te-vi.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 Opereta cômica CASO NO JÚRI, de Arthur Sullivan
Veja detalhes dia 17 às 19h.
Centro Cultural do Poder Judiciário – Salão Histórico do Primeiro Tribunal do Júri. Entrada franca.

17h00 GRUPO CALÍOPE
Lançamento do CD "Villa-Lobos – Obras corais profanas". **Julio Moretzsohn** – regente. Programa: Villa-Lobos – Canções do canto orfeônico, Lendas ameríndias em nhengatú e Bachianas brasileiras nº 9.
Casa França-Brasil. R$ 2.

18h00 GRUPO TUTTI
Música no Museu. Clássicos in Jazz. *Ana Azevedo* – piano, *Daniel Garcia* – saxofone tenor, *Andre Tambetas* – percussão e *Lipe Portinho* – contrabaixo. Programa: obras de Bach, Scriabin, Dvorák e Gershwin.
Palácio São Clemente. Entrada franca.

20h30 BALÉ e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Programa: Balé Coppelia, de Léo Delibes. Leia mais na pág. 59.
Teatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dias 28 e 4/11 às 16h; dias 30 e 1, 6 e 7/11 às 20h; e dia 3/11 às 20h30.

28 DOMINGO

11h30 JOÃO FERNANDO PALUAN – piano
Música no Museu. Programa: Lecuona – Gitanerias, Ante el escorial e La comparsa; Ginastera – 12 American Preludes; Moleiro – Joropo; Párraga – El triple e El bambuco op. 14; Luís Calvo – Intermezzo nº 2; Guarnieri – Ponteios nº 45 e nº 49; Villa-Lobos – Ciranda; e Mignone – Valsas de esquina nº 2, nº 3 e nº 8.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Mestre Athayde VIII. **Naokata Tachibana** – regente. Programa: Rossini – A italiana em Argel; Respighi – Gli Ucelli; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4 op. 90 Italiana. Leia mais na pág. 58.
Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé. Entrada franca.

16h00 BALÉ e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Programa: Balé Coppelia, de Léo Delibes. Leia mais na pág. 59.
Teatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dias 30 e 1, 6 e 7/11 às 20h; dia 3/11 às 20h30; e dia 4/11 às 16h.

18h00 ALDA LEONOR – piano
Série Música Erudita Brasileira. Programa: Chiquinha Gonzaga – Lua branca, A corte na roça e Atraente; Nepomuceno – Improviso op. 27 nº 2; Dinah Menezes – Tocata; Arthur Napoleão – Romance; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4 e Valsa da dor; José Pereira – Ave Maria; e Diva Lyra – Romance sem palavras nº 1, Valsa Improviso, Estudo Patético e Capricho; e Branca Brilhar – Samba sertanejo.
Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de alimento não perecível.

29 SEGUNDA-FEIRA

18h00 PABLO ARRUDA – contrabaixo
Música no Museu. Programa: obras de Pablo Arruda.
Casa de Cultura Laura Alvim. Entrada franca.

30 TERÇA-FEIRA

12h30 QUARTETO DE TROMBONES RIO
Projeto Brasil a 4. *Sergio de Jesus*, *Ezequiel Alexandre*, *Everson de Moraes* e *Leandro Dantas* – trombones. Programa: Tom Jobim – Garota de Ipanema e Chega de saudade; Jacob do Bandolim – Doce de coco; e Pixinguinha – Carinhoso; entre outros.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. R$ 6. Reapresentação às 19h.

18h00 ORQUESTRA DO PÃO DE AÇÚCAR
Música no Museu. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 9 Do Novo Mundo; Paganini – A caça; Wedgewood – Black Jack; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; Beethoven – Tema da Sinfonia nº 9; e Beatles – Twist and Shout.
Museu do Exército – Forte de Copacabana. Entrada franca.

18h30 MARCO DELESTRE – contrabaixo e LUCIANA BRASIL – piano
Concertos Finep. Programa: Alfred Desenclos – Ária e Rondó; Gnattali – Canção e Dança; Raimundo Penaforte – Carambola; e Brahms – Sonata op. 38.
Espaço Cultural Finep. Entrada franca.

19h00 GILSON PERANZZETTA – piano
Projeto Arranjadores Brasileiros. Programa: Gilson Peranzzetta – Quando te encontrei; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá; Garoto – Lamentos do morro; e Sivuca/Chico Buarque – João e Maria.
Centro Cultural Justiça Federal. R$ 20. Haverá seminário às 17h30.

20h00 BALÉ e ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Programa: Balé Coppelia, de Léo Delibes. Leia mais na pág. 59.
Teatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dias 1, 6 e 7/11 às 20h; dia 3/11 às 20h30; e dia 4/11 às 16h.

31 QUARTA-FEIRA

12h30 VILLA-LOBOS IN JAZZ
Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos e Bach.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

20h30 ITZHAK PERLMAN – violino e ROHAN DE SILVA – piano
Série Dell'Arte Concertos Internacionais. Concerto comemorativo dos 30 anos da Dell'Arte. Leia mais na pág. 59.
Teatro Municipal. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Arena Carioca Jovelina Pérola Negra – Praça Ênio, s/nº – Pavuna – Tel. (21) 2886-3886 (430 lugares)

Auditório do BNDES – Av. Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7770 (300 lugares)

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

Casa de Cultura Laura Alvim – Av. Vieira Souto, 176 – Ipanema – Tel. (21) 2332-2015 (70 lugares)

Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 134 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (281 lugares)

Casa França-Brasil – Rua Visconde de Itaboraí, 78 – Centro – Tel. (21) 2332-5120 (200 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Saúde – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro – Rua Dom Manuel, 29 – Centro – Tel. (21) 3133-3366 (60 lugares)

Centro Cultural Justiça do Trabalho – Av. Pres. Antonio Carlos, 251 – Centro – Tel. (21) 3907-6764 (100 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares)

Clube de Engenharia – Av. Rio Branco, 124 – Centro – Tel. (21) 2178-9200 (420 lugares)

Escola de Artes Visuais do Parque Lage – Rua Jardim Botânico, 414 – Jd. Botânico – Tel. (21) 3257-1800 (300 lugares)

Espaço Cultural Finep – Praia do Flamengo, 200 – Pilotis – Tel. (21) 2555-0717 (100 lugares)

Espaço Cultural Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico – Tel. (21) 2274-7012 (500 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundação Eva Klabin – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Tel. (21) 2220-5070 (600 lugares)

Hebraica-Rio – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (90 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Pça Pio X – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja de São José – Av. Presidente Antônio Carlos, s/nº – Centro – Tel. (21) 2533-4545

Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé – Rua 1º de Março, s/nº – Tel. (21) 2242-7766 (400 lugares)

Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos – Rua Uruguaiana, s/nº – Centro – Tel. (21) 2224-2900

Irmandade Virgem Mártir Santa Luzia – Rua Santa Luzia, 490 – Centro – Tel. (21) 2220-4367

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (180 lugares)

Museu do Exército – Forte de Copacabana – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Museu Militar Conde de Linhares – Av. Pedro II, 383 – São Cristóvão – Tel. (21) 2589-9734 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

Rádio MEC – Praça da República, 141-A – Centro – Tel. (21) 2117-7853 (70 lugares)

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Teatro da ACM – Rua da Lapa, 86 – Centro – Tel. (21) 2509-5727 (420 lugares)

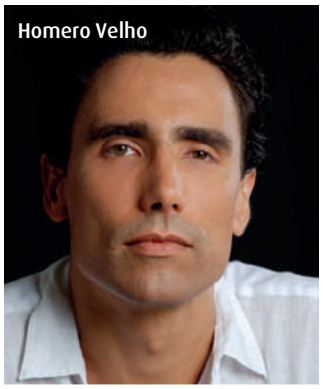
Teatro Municipal – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 (2350 lugares)

Teatro Municipal de Niterói – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

Teatro Sesi – Firjan – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Tel. (21) 2563-4168 (450 lugares)

Belo Horizonte, dias 16, 18, 20, 22, 24 e 26

A viúva alegre, de Lehár, tem montagem no Palácio das Artes


Homero Velho


Lício Bruno

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A opereta *A viúva alegre*, de Franz Lehár, tem seis récitas em outubro, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte. A montagem é uma produção da Fundação Clóvis Salgado, e é apresentada alternadamente entre os dias 16 e 26.

Escrita em 1905, a obra é até hoje uma das peças mais bem-sucedidas do gênero e conta a história de um pequeno país que mal aparece no mapa. Em crise, o principado teme que a viúva Hanna gaste sua fortuna em Paris, o que o levaria à bancarrota. A esperança é que o galante conde Danilo conquiste a viúva e salve o país. Entre os solistas, destacam-se a soprano Rosana Lamosa como Hanna, os barítonos Homero Velho como Danilo, Lício Bruno como o barão Zeta e a soprano Carla Cottini no papel de Valenciene.

Baseada na tradução feita por Millôr Fernandes, a montagem tem direção de Jorge Takla e regência de Silvio Viegas, que comanda a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais.

Belo Horizonte, dias 11 e 21

Antes de turnê, Filarmônica de Minas Gerais faz dois concertos

No mês em que a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais realiza sua primeira turnê internacional (leia mais na página 6), Belo Horizonte tem a oportunidade de ver seu conjunto em dois concertos, nos dias 11 e 21. O primeiro deles acontece no Memorial Minas Vale e conta com o grupo de percussão da filarmônica. O repertório contemporâneo traz peças de Cage, Kuisma, Peck e Miki.

Já no dia 21 quem toca é o conjunto completo. Sob o comando de seu regente assistente, o paulistano Marcos Arakaki, a Filarmônica de Minas toca no Sesc Palladium com a pianista Berenice Menegale e a soprano Fabíola Protzner. O repertório é composto pelas *Bachianas nº 5*, de Villa-Lobos, pela *Abertura em dó maior* de Mendelssohn, e por duas peças de Bach: a famosa *Toccata e fuga em ré menor*, na transcrição para orquestra de Leopold Stokowski, e o *Concerto em fá maior*, com solos de Berenice Menegale.


Filarmônica de Minas Gerais

DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA VIVO

AMERICANA, SP

18/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE AMERICANA
Álvaro Peterlevitz – regente. **Carlos Yansen** – piano. Programa: Haydn – Concerto para piano Hob XVIII:3.
Teatro Paulo Autran – Tel. (19) 3478-9222. Entrada franca.

ARACAJU, SE

05/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Laranjeiras V. Homenagem ao centenário de Luiz Gonzaga. **Guilherme Mannis** – regente. Leia mais na pág. 69.
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910. R$ 20.

11/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE e CORO SINFÔNICO DA ORSSE
Marcelo de Jesus – regente. **Daniel Freire** – regente do coro. *Fábio Presgrave* – violoncelo. Programa: Donizetti – Abertura de Don Pasquale; Wellington Gomes – Fantasia para violoncelo; R. Strauss – Romance para violoncelo e orquestra; e Villa-Lobos – Choros nº 10. Leia mais na pág. 69.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

16/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ORSSE
Terças Musicais. Leia mais na pág. 69.
Biblioteca Pública Epifânio Dória – Sala Antonio Carlos Plech – Tel. (79) 3179-1935. Entrada franca.

17/10 20h30 MÚSICA ANTIGA RENANTIQUE e TERPSÍCORE DANÇAS ANTIGAS
Concerto comemorativo dos 16 anos do Renantique. **Emmanuel Vasconcellos Serra** e **Natália Vasconcellos** – direção artística. Programa: Danças camponesas do século XVI e XVII, entre outras.
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910. Entrada franca.

25/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Cajueiros VIII. **Jesus Medina** – regente. **Manoel Vieira Jr**. – piano. Programa: Moncayo – Sinfonietta Serge; Prokofiev – Concerto para piano nº 1; e Schubert – Sinfonia D. 812, A Grande. Leia mais na pág. 69.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496. R$ 20.

BELÉM, PA

XI FESTIVAL DE ÓPERA DO TEATRO DA PAZ
De 17 de outubro a 1º de dezembro
www.festivaldeopera.pa.gov.br
Leia mais na pág. 70.

17/10 20h00 Ópera CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni
Orquestra Sinfônica do Teatro da Paz e **Coral Lírico do Festival de Ópera do Teatro da Paz**. **Gian Luigi Zampieri** – direção musical e regente. **Vanildo Monteiro** – regente do coro. *Laura de Souza*, *Luciana Tavares* e *Alfa de Oliveira* – sopranos; *Rinaldo Leone* – tenor e *Rodolfo Giugliani* – barítono. Iacov Hillel – direção cênica e iluminação. Cássio Brasil – figurinos.
Teatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750. Reapresentação dias 19 e 20 às 20h.

25/10 20h00 ANTÓNIO SALGADO – baixo-barítono e ADRIANA AZULAY – piano
Recital Luso-Brasileiro. Programa: obras de Antonio Viana, Croner de Vasconcelos, Luís de Freitas Branco, Cláudio Carneiro, Fernando Lopes Graça, Claudio Santoro, Sérgio Bittencourt, Lorenzo Fernandez, Waldemar Henrique e Villa-Lobos, entre outros.
Igreja de Santo Alexandre – Praça Frei Caetano, s/nº – Cidade Velha.

31/10 20h00 AMAZÔNIA JAZZ BAND e CORAL LÍRICO DO FESTIVAL DE ÓPERA DO TEATRO DA PAZ
Quando o jazz encontra a ópera. **Nelson Neves** – regente. Programa: trechos de Wagner – Tannhäuser; Puccini – La Bohème, Gianni Schicchi e Turandot; Verdi – Rigoletto e Aida; Bizet – Carmen; Gounod – Fausto; e Nino Rota – Os palhaços.
Teatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750.

BELO HORIZONTE, MG

11/10 19h30 QUARTETO DE PERCUSSÃO DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concerto de Câmara. Programa: John Cage – Quarteto de percussão e Música de sala de estar; Kuisma – Três galáxias; Peck – Lift-off!; e Miki – Marimba Spiritual. Leia mais ao lado.
Memorial Minas Vale – Tel. (31) 3343-7317. Entrada franca, retirada de ingressos antecipada.

16/10 20h00 Opereta A VIÚVA ALEGRE, de Lehár
Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, **Coral Lírico de Minas Gerais** e **Balé Jovem Palácio das Artes**. **Silvio Viegas** – regente. *Rosana Lamosa* e *Carla Cottini* – sopranos; *Giovanni Tristacci*, *Flávio Leite* e *Marcos Lisenberg* – tenores; *Homero Velho* e *Lício Bruno* – barítonos e *Cassio Scapin* – ator. Jorge Takla – direção. Leia mais ao lado.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. Reapresentação dias 18, 20, 22, 24 e 26 às 20h. R$ 50.

21/10 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concertos para a Juventude. **Marcos Arakaki** – regente. **Berenice Menegale** – piano e **Fabíola Protzner** – soprano. Programa: Villa-Lobos

– Bachianas brasileiras nº 5; Bach – Concerto para piano e orquestra; Mendelssohn – Abertura em dó maior; e Bach/Stokowski – Toccata e fuga.
Sesc Palladium – Tel. (31) 3214-5350. R$ 5.

BERTIOGA, SP

20/10 20h30 JAZZ SINFÔNICA
Fábio Prado – regente.
Sesc Bertioga – Tel. (13) 3319-7700. Entrada franca.

BRASÍLIA, DF

02/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Claudio Cohen – regente. **Caio Pagano** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 5 e Abertura Egmont. Leia mais na pág. 68.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

09/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Alexis Soriano – regente. **Juremir Vieira** – tenor. Programa: De Falla – Suíte nº 2, sombrero de tres picos e Sete canções populares espanholas; Granada – Árias das zarzuelas La taberonera del puerto e Te quiero; Tchaikovsky – Sinfonia nº 5.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

16/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Roberto Tibiriçá – regente. **André Kacowicz** – piano. Programa: Glinka – Abertura de Russlan e Ludmila; Chopin – Concerto para piano nº 1; e Beethoven – Sinfonia nº 8.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

19/10 20h00 FESTIVAL DE PERCUSSÃO NR 60
Concerto de abertura. **Ney Rosauro** – percussão e **Grupo de Percussão da Escola de Música de Brasília**. Programa: obras de Ney Rosauro.
Casa Thomas Jefferson – Asa Norte – Tel. (61) 3442-5599. Entrada franca.

22/10 20h00 FESTIVAL DE PERCUSSÃO NR 60
Concerto com os participantes. Programa: obras próprias e compositores brasileiros.
Casa Thomas Jefferson – Asa Norte – Tel. (61) 3442-5599. Entrada franca.

23/10 20h00 FESTIVAL DE PERCUSSÃO NR 60
Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro. Claudio Cohen – regente. **Ney Rosauro** – percussão e **Glêsse Collet** – viola. Programa: Ney Rosauro – Concerto para marimba e Concerto para vibrafone (estreia mundial); e Gnattali – Concertino para viola.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

30/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Christian Lindberg – regente. **Luís Garcia** – trompa. Programa: Sibelius – Finlândia e Sinfonia nº 5; e Fernando Morais – Concerto para trompa.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Sala Villa-Lobos – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

02/10 12h00 ANNE LA BERGE – flauta
Auditório do Instituto de Artes da Unicamp – Tel. (19) 3289-3140.

06/10 20h00 LUCIANA NODA – piano
Série Lux Sonora. Programa: Corigliano – Fantasia on ostinato; Helmut Lachenmann – Um jogo de crianças; Antonio Ribeiro – Estudo nº 4; Liduíno Pitombeira – Pó; José Orlando Alves – Intermitências nº 4; e Leonardo Martinelli – Peça para piano nº 2 (Schackleton, Worsley e Crean deslizando de uma colina de neve).
Espaço Cultural CPFL – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

10/10 12h00 ORQUESTRA DO LIMIAR
Samir Rahme – regente. Programa: Händel – Alla Hornpipe, de Música aquática; Mozart – Allegro, da Pequena serenata norturna; Dvorák – Dança eslava; Villa-Lobos – Choros nº 1; Ernani Aguiar – Noturno (estreia); John Williams – Tema de Indiana Jones; Leroy Anderson – Plink, plank, plunk; Lennon/McCartney – Let it be; Elvis Costello – She; Tom Jobim – Luiza; Chiquinha Gonzaga – Gaúcho; e Piazzolla – Libertango.
Hospital da Mulher – Rua Alexandre Fleming, 101 – Cid. Universitária – Recepção. Entrada franca.

18/10 20h00 V CONCURSO ESTÍMULO PARA CANTORES LÍRICOS
Provas eliminatórias (1ª fase). **Dia 19 às 20h00**: Provas eliminatórias (2ª fase). **Dia 20 às 20h00**: Prova final.
Instituto de Artes Unicamp – Auditório – Tel. (19) 3788-7368. Continuidade dia 31 às 20h.

20/10 20h00 TRIO PUELLI
Série Lux Sonora. *Ana de Oliveira* – violino, *Adriana Holtz* – violoncelo e *Karin Fernandes* – piano. Programa: Roberto Victorio – Quatro peças sintéticas; Mario Ficarelli – Prelúdio e toccata; Edson Zampronha – O acorde invisível; Leonardo Martinelli – O fio das missangas; e Marlos Nobre – Trio op. 4 (estreia mundial).
Espaço Cultural CPFL – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

25/10 19h00 SOLISTAS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP
Concerto Orquestra de Cordas. **Cintia Alireti** – regente. **Silvio Ferraz** – violon-



São José dos Campos, dia 19/ Sorocaba, dia 20 / Guarulhos, dia 21

Grupo de câmara austríaco se apresenta em três cidades

O quinteto de cordas da Sinfônica de Câmara de Viena realiza três apresentações no Brasil, em outubro, promovidas pela ArtInvest. O grupo de câmara vienense, fundado em 2006, apesar de jovem já tem reputação de um conjunto inovador e toca nas cidades de São José dos Campos (dia 19), Sorocaba (20) e Guarulhos (21).

O quinteto de cordas, formado por Cornelia Löscher, Verena Nothegger (violinos), Lena Fankhauser (viola), Sergio Mastro (violoncelo) e Felipe Medina (contrabaixo), chega ao país depois de uma turnê pela Itália e segue para Buenos Aires, continuando sua excursão sul-americana. No repertório estão peças de Mozart, Schubert e Dvorák – destaque para o *Quinteto* do último, que encerra as apresentações.

Ouro Branco, de 6 a 13

Ouro Branco realiza 8ª edição da Semana da Música

A cidade mineira de Ouro Branco recebe a 8ª Semana da Música entre os dias 6 e 13 de outubro. A programação é composta por concertos, recitais, oficinas e master classes. Entre os principais nomes participantes, estão os violinistas Theodora Geraets, Marcelo Guerchfeld e o violista Renato Bandel.

O primeiro concerto do festival acontece no dia 6, com a Orquestra Flutuar de Flautas. No dia 7 ocorre o concerto oficial de abertura, com a Orquestra de Câmara de Ouro Branco, que tem Charles Roussin na regência. O programa traz a suíte para cordas *A esposa virtuose*, de Purcell, e a *Sinfonia em ré maior* de Graun, entre outras peças.

A semana se encerra no dia 13, com apresentação da Orquestra Sinfônica da 8ª Semana da Música de Ouro Branco. O concerto, que terá a holandesa Theodora Geraets como solista, será regido por Charles Roussin e tem em seu repertório a *Sinfonia nº 99* de Haydn e o *Concerto para violino* de Beethoven.

Curitiba, de 23 a 29

Festival Penalva e Mostra de Música movimentam Curitiba

Entre os dias 23 e 29 de outubro, Curitiba será palco de dois eventos: o IV Festival Penalva e a III Mostra de Música Paranaense. A sede dos eventos é a Capela Santa Maria, espaço cultural curitibano de tradição consolidada.

A abertura acontece no dia 23, na própria capela, com o grupo de percussão da Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap). Entre os destaques, vale notar os concertos da Camerata Antiqua de Curitiba, também na Capela Santa Maria, nos dias 26 e 27, com o maestro Norton Morozowicz e repertório formado por peças encomendadas pelo grupo – entre elas, *Provérbios para coro* e *Três momentos para orquestra de cordas*, de José Penalva. O último dia do festival terá o recital solo da pianista Ingrid Barancoski e o concerto de encerramento, a ser realizado no Canal da Música, com o Collegium Cantorum, o Madrigale Vocale e a Orquestra da PUC-PR. Na ocasião, o professor Inamí Custódio Pinto será homenageado e receberá o Prêmio Penalva.

Além de concertos, os festivais promovem palestras e cursos e se espalham pela Capela Santa Maria, Canal da Música, Sesc, Embap e Igreja Imaculado Coração de Maria.

celo e violino. Programa: Luiz Castelões – Estudo Sirene e Cantoria; e Denise Garcia – Branco sobre poema de Octavio Paz.
Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp – Tel. (19) 3521-7017. Entrada franca.

26/10 15h00 DANIELI LONGO – piano e JI YON SHIM – violoncelo
Programa: Schubert – Sonata Arpeggione; Schumann – Adágio e Allegro op. 70; Debussy – Sonata; e Edson Zampronha – Feroce.
Teatro do Sesi – Tel. (19) 3772-4100. Entrada franca.

27/10 19h00 QUINTETO IPÊ e QUINTETO PLATINUM
Série Prata da Casa. Programa: Michael Praetorius – Dances from Terpsichore; Gabrieli – Canzona Prima a 5; Mozart – Pequena serenata noturna; Dvorák – Goin'home; Kompanek – Killer tango; Raul de Barros/Ari dos Santos – Na glória; e Nazareth – Brejeiro.
Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp – Tel. (19) 3521-7017. Entrada franca.

31/10 20h00 V CONCURSO ESTÍMULO PARA CANTORES LÍRICOS
Recital e premiação dos vencedores.
Centro de Ciências, Letras e Artes – Auditório – Tel. (19) 3231-2567.

CUBATÃO, SP

12/10 20h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Concerto Cartoons. Especial Dia das Crianças. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: temas de desenhos animados.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

18/10 10h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Concerto didático. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Holst – Marcha da Suíte nº 2; Huckeby – Pastorale; John Williams – Tema do Super-homem; Edu Lobo – O tatuador; Anacleto de Medeiros – Os boêmios; Rafael Hernandez – El cumbanchero; e John Philip Souza – The Washington Post.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca. Reapresentação às 15h.

27/10 20h00 BANDA E ORQUESTRA DO PROGRAMA BANDA ESCOLA DE CUBATÃO
Ulysses Damacena – regente. Programa: obras eruditas e populares.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

28/10 16h00 CAMERATA DE VIOLÕES e CORAL DO PROGRAMA BANDA ESCOLA DE CUBATÃO
Deblas Alves – regente. **Daniela Martins** – regente do coro. Programa: obras eruditas e populares.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

CURITIBA, PR

02/10 14h30 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Alegria da Vida. **Rodrigo Toffolo** – direção musical. *Marco Aurélio Koentopp* – arranjos e texto. Programa: obras do cancioneiro popular infantil. Leia mais na pág. 66.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20. Reapresentação às 15h30 e dias 3 e 5 às 9h30 e 10h30 e dia 4 às 14h30 e 15h30.

07/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Curitiba Jazz Meeting. **Osvaldo Ferreira** – regente. **Jean-Luc Ponty** (França) – violino. Leia mais na pág. 66.
Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha – Tel. (41) 33204-7914. R$ 20 a R$ 160.

15/10 15h00 NORBERT STEIDL – barítono e BEN HUR CIONECK – piano
Música de Câmara. Ensaio aberto. Programa: Schubert – Viagem de inverno.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20. Apresentação dias 16 e 17 às 20h.

18/10 10h30 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA, CORO CARMINA MUNDI (Alemanha) e CANARINHOS DE CAMPO LARGO
Ensaio aberto. **Harald Nickoll** (Alemanha) e **Théo de Petrus** – regentes. Programa: Carl Orff – Carmina Burana. Leia mais na pág. 66.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20. Apresentação dias 18 e 19 às 20h.

21/10 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
John Neschling – regente. **Ching-Yun Hu** – piano. Programa: Krieger – Passacaglia para um novo milênio; Prokofiev – Concerto para piano nº 3; e Shostakovich – Sinfonia nº 5 op. 47. Leia mais na pág. 66.
Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914.

25/10 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ.
Mauro César Cislaghi – regente. Programa: obras de Piazzolla, Villa-Lobos, Baden Powell, Edu Lobo e Noel Rosa, entre outros. Leia mais na pág. 66.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 10.

28/10 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
John Neschling – regente. **Romina Boscolo** – mezzo soprano. Programa: Mahler – Canções de um viajante; e Rachmaninov – Sinfonia nº 2 op. 97. Leia mais na pág. 66.
Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914.

28/10 11h00 DANIEL MIGLIAVACCA – bandolim e CARMEN CÉLIA FREGONEZE – piano
Programa: Beethoven – Adágio e Sonatina; Hummel – Grande Sonata op. 37; Nazareth – Escorregando, Faceira e

Confidências; e Raffaele Calace – Danza dei Nani op. 43, Saltarello op. 79 e Meditation op. 76.
Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3118.

IV FESTIVAL PENALVA e III MOSTRA DE MÚSICA PARANAENSE

De 23 a 29 de outubro

www.embap.br
Leia mais ao lado

23/10 20h00 GRUPO DE PERCUSSÃO DA ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ
Concerto de Abertura. Ópera Ilustrada. Programa: Nicolau dos Santos – Opereta infantil A vovozinha.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 10.

24/10 16h30 MÚSICA DE CÂMARA
Programa: obras de Penalva, Henrique de Curitiba, Deddos e Menandro, entre outros.
Auditório da Embap – Escola de Música e Belas Artes do Paraná – Tel. (41) 3026-0029. Entrada franca.

24/10 20h00 ORQUESTRA DE CORDAS DA ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ, DUO BARK e TRIO JUCKSCH, FREGONEZE E CAPISTRANO
Lançamento da criação do Acervo da Música Paranaense. Programa: obras vencedoras no III Concurso de Composição Renée Devrainne Frank.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 10.

25/10 16h30 MÚSICA DE CÂMARA
Programa: obras de Bocchino, Brasilim, Webber, Krieger, Penalva e Alencar.
Auditório da Embap – Escola de Música e Belas Artes do Paraná – Tel. (41) 3026-0029. Entrada franca.

25/10 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Isaque Lacerda e **Marcio Steuernagel** – regentes. Programa: obras de Carlos Gomes, Dottori e Penalva.
Canal da Música – Tel. (41) 3331-7513. R$ 10.

26/10 16h30 RECITAL DE ALUNOS E PROFESSORES DO CURSO DE COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA DA EMBAP
Programa: obras de Villahoz, Lentz, Medeiros e Cesconetto, entre outros.
Auditório da Embap – Escola de Música e Belas Artes do Paraná – Tel. (41) 3026-0029. Entrada franca.

26/10 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Norton Morozowicz – regente. Programa: Henrique de Curitiba – Cantigas do bem-querer; José Penalva – Provérbios e Três momentos; e Jaime Zenamon – Curitiba tecida pelos povos op. 157.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 10. Reapresentação dia 27 às 18h30.

27/10 10h00 GRUPO VOCAL POSITIVO
Ana Cristina Schreiber – regente.
Auditório do Studium Theologicum – Tel. (41) 3224-5467. R$ 10.

27/10 16h30 VÓRTEX DE JOVENS COMPOSITORES
Música eletroacústica. Programa: obras de Ribeiro, Steuernagel, entre outros.
Paço da Liberdade – Sesc Paraná – Tel. (41) 3234-4200. R$ 10.

28/10 19h00 MADRIGAL VOCALE e COLLEGIUM CANTORUM
Concerto em homenagem a José Penalva.
Igreja Imaculado Coração de Maria – Tel. (41) 3224-9574. Entrada franca.

29/10 16h30 INGRID BARANCOSKI – piano
Programa: obras de Bocchino, Henrique de Curitiba e Penalva.
Auditório da Embap – Escola de Música e Belas Artes do Paraná – Tel. (41) 3026-0029. Entrada franca.

29/10 20h00 COLLEGIUM CANTORUM, MADRIGALE VOCALE e ORQUESTRA DA PUC-PR
Concerto de Encerramento. Homenagem e entrega do prêmio Penalva a Inamí Custódio Pinto. *Helma Haller*, *Bruno Spadoni* e *Paulo Torres* – regentes.
Canal da Música – Tel. (41) 3331-7513. R$ 10.

ESTÂNCIA, SE

13/10 18h00 MÚSICA ANTIGA RENANTIQUE
Série Patrimônio em Concerto. **Emmanuel Vasconcellos Serra** – direção artística. Programa: canções da Renascença francesa e inglesa.
Igreja Matriz – Tel. (79) 9815-5577. Entrada franca.

GOIÂNIA, GO

03/10 20h30 FELIPE AVELLAR DE AQUINO – violoncelo e JOSÉ HENRIQUE MARTINS – piano
Concertos na Cidade. Programa: obras de Cassadó, Schubert e De Falla.
Auditório do Sesc Cidadania – Tel. (62) 3521-1125. Entrada franca.

09/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA
Concerto Oficial. **Joaquim Jayme** – regente. **Cláudio Cruz** – violino. Programa: obras de Tchaikovsky.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 4002-6213. Entrada franca.

21/10 11h00 LUÍS AFONSO MONTANHA – clarinete e GILBERTO TINETTI – piano
Concertos UFG. Programa: obras de Brahms, Poulenc e Nino Rota.
Centro Cultural UFG – Tel. (62) 3209-6252. Entrada franca.

23/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Neil Thomson (Inglaterra) – regente.

BERLINER PHILHARMONIKER

Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa.

Acesse pelo Site CONCERTO e ganhe 10% de desconto.

www.concerto.com.br/dch

Filarmônica de Berlim
PROGRAMAÇÃO DE OUTUBRO DE 2012

6 OUT • SÁB • 20H (15H EM BRASÍLIA)
Bernard Haitink, regência
Mihoko Fujimura, mezzo soprano
Richard Wagner – *Siegfried-Idyll* (versão para 13 instr.); *Wesendonck-Lieder* (orq. de Mottl/Wagner)
Ludwig van Beethoven – *Sinfonia nº 3 "Eroica"*

13 OUT • SÁB • 20H (15H EM BRASÍLIA)
Andrea Marcon, regência
Obras de Antonio Vivaldi

20 OUT • SÁB • 20H (15H EM BRASÍLIA)
Myung-Whun Chung, regência
Olivier Messiaen – *L'Ascension*
Tchaikovsky – *Sinfonia nº 4*

26 OUT • SEX • 20H (16H EM BRASÍLIA)
Andris Nelsons, regência
Christian Tetzlaff, violino
Johannes Brahms – *Danças húngaras números 19, 20 e 21*
Jörg Widmann – *Concerto para violino*
Claude Debussy – *La mer*
Maurice Ravel – *La valse*



Curitiba, dias 7, 21 e 28

Concertos com John Neschling são destaques da Sinfônica do Paraná


John Neschling
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Sinfônica do Paraná faz seu primeiro concerto do mês no dia 7, como parte do festival Curitiba Jazz Meeting. Sob a regência de seu titular, maestro Osvaldo Ferreira, a orquestra recebe o violinista francês Jean-Luc Ponty. Experimentalista, Ponty fez seus estudos no Conservatório Superior de Música de Paris, mais tarde seguindo o caminho do jazz e trabalhando até em projetos de rock – como sua famosa parceria com o guitarrista norte-americano Frank Zappa. O repertório é formado por composições do próprio Ponty.

No dia 21, quem comanda a Sinfônica do Paraná é o proeminente maestro John Neschling, principal regente covidado da Sinfônica do Paraná. O concerto tem a pianista Ching-Yun Hu como convidada. A taiwanesa iniciou seus estudos cedo, mudando-se para os Estados Unidos aos 14 anos, onde frequentou a prestigiosa Juilliard School, de Nova York. Ela já se apresentou em casas importantes, como o Carnegie Hall, o Kennedy Center e o Concertgebouw. Em sua performance curitibana, Hu interpreta o *Concerto nº 3* de Prokofiev. O repertório ainda traz peças de Krieger e Shostakovich.

Fechando o mês, no dia 28 a sinfônica se apresenta novamente sob a regência de Neschling. O concerto, que tem a mezzo soprano italiana Romina Boscolo como solista, traz o ciclo *Canções de um viajante*, de Mahler, e a *Sinfonia nº 2* de Rachmaninov.

Curitiba, dias 2 a 5, 15 a 19, 24 e 25

Capela Santa Maria segue com ampla programação

A Capela Santa Maria inicia sua programação mensal com quatro concertos da Camerata Antiqua de Curitiba, entre os dias 2 e 5 de outubro. Intitulado Alegria da Vida, o espetáculo tem direção musical de Rodrigo Toffolo, direção cênica de Jacqueline Daher e arranjos e textos de Marco Aurélio Koentopp. O repertório traz peças populares infantis de compositores como Vinicius de Moraes e Chico Buarque.

Já nos dias 15, 16 e 17, se apresenta o duo formado pelo cantor Norbert Steidl e pelo pianista Ben Hur Cionek. No repertório, o ciclo *Viajem de inverno*, de Schubert. Apresentações líricas acontecem nos dias 18 e 19, com os coros da Camerata Antiqua, do Carmina Mundi – coro de câmara alemão – e dos Canarinhos de Campo Largo. Será apresentada a versão para coros, piano e percussão da impactante *Carmina Burana*, de Carl Orff. A regência fica por conta do maestro titular do Carmina Mundi, o maestro alemão Harald Nickoll.

A Orquestra de Cordas da Escola de Música e Belas Artes do Paraná faz um concerto no dia 24, com a pré-estreia de obras premiadas no concurso de composição para cordas promovido pela instituição. A regência é de Roberto Hubner.

Finalmente no dia 25, a Orquestra Filarmônica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná toca obras de Piazzolla e Baden Powell, entre outros, com regência de Mauro César Cislaghi.

Luiz Garcia – trompa. Programa: Mozart – Sinfonia nº 32; Schoeck – Concerto para trompa nº 4; e Brahms – Serenata nº 1. Leia mais na pág. 67.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 4002-6213. Entrada franca.

ILHABELA, SP

05/10 20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Grand Pas de Deux do balé O quebra-nozes, coreografia de Marius Petipa e Levi Ivanov; Grand Pas de Deux de Dom Quixote, coreografia de Marius Petipa; e Ballet 101, coreografia de Eric Gauthier.
Espaço Cultural Pés no Chão – Tel. (12) 3895-8104. Entrada franca.

ITAPEVA, SP

05/10 16h30 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA
Programa: Baobá, Além da pele, Sabiá e Calunga.
Itapeva Clube – Tel.(15) 3522-3875. Reapresentação às 20h.

JUIZ DE FORA, MG

19/10 20h00 17º CONCURSO NACIONAL DE PIANO ARNALDO ESTRELLA
Concerto de Abertura. **Mirta Herrera** – piano. Programa: Schubert – Dois improvisos op. 90; Prokofiev – Sarcasmos op. 17; Piazzolla – Picasso, Milonga del Ángel e Muerte del Ángel; Guastavino – Bailecito e Gato; e Ginastera – Suíte de Danças criollas. **Dia 20 às 08h00**: Prova eliminatória. **Dia 21 às 08h00**: Prova final.
Teatro Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

28/10 20h00 CAMERATA PRÓ-MÚSICA
Música nas Igrejas. **Guilherme Oliveira** – regente.
Igreja Nossa Senhora de Fátima – Tel. (32) 3223-5755. Entrada franca.

JUNDIAÍ, SP

05/10 20h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Mônica Giardini – regente. **Martin Tuksa** – violino. Programa: Frank Ticheli – Vesuvius; Dvorák – Serenata op. 44; Kurt Weill – Concerto para violino e sopros op. 12; e Alfred Reed – Sinfonia nº 3.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

14/10 11h00 JAZZ SINFÔNICA
Projeto Concertos no Parque. **João Maurício Galindo** – regente.
Parque da Uva – Pavilhão de Eventos – Tel. (11) 4521-6837. Entrada franca.

26/10 15h00 ESPETÁCULO CÊNICO-MUSICAL DR. PLÁSTICO
Concertos SJCA. Com **Dalga Larrondo** e **Coré Valente**.
Centro das Artes – Sala Glória Rocha – Tel. (11) 4521-0971. Entrada franca.

MANAUS, AM

04/10 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA
Série Guaraná. **Marcelo de Jesus** – regente. **Fábio Martino** – piano. Programa: Beethoven – A vitória de Wellington op. 91, Concerto para piano nº 5 op. 73, Imperador e Sinfonia nº 7 op. 92. Leia mais na pág. 68.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

05/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS, CORAL INFANTIL e JOVENS SOLISTAS DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO
Hugo Pinheiro – direção musical e regente. Programa: Villa-Lobos – Guia prático.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

24/10 11h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS e GRUPO DE TEATRO E DANÇA DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO
Marcelo de Jesus – direção musical e regente. Programa: Poulenc – Babar, o elefante.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação às 20h.

25/10 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA e CORAL DO AMAZONAS
Concerto comemorativo dos 15 anos do Coral do Amazonas. Aberturas e corais de óperas. **Marcelo de Jesus** – regente. Programa: Donizetti – Don Pasquale; Verdi – La forza del destino, Il trovatore, Ernani e Nabucco; Weber – O franco atirador; Wagner – Os mestres cantores de Nuremberg e Tannhäuser; e Borodin – Príncipe Igor.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

MARIANA, MG

05/10 11h30 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R$ 24. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

MARÍLIA, SP

26/10 15h00 DIOGO CARVALHO – violão
Concertos Didáticos. Violão Impressionista. Programa: Debussy, Ravel e Satie.
Teatro do Sesi – Tel. (14) 3417-4500. Entrada franca.

MONTENEGRO, RS

03/10 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE

Espetáculo Piazzolla Coreografado. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Olinda Alessandrini** – piano e **Luciano Maia** – acordeão. Participação: Bailarinos Troupê Xipô. Programa: Piazzolla – Tristango, Fear, Buenos Aires hora zero, Oblivión, Fuga e Mistério, La muerte del Ángel, Libertango, Meditango, Primavera portenha, Inverno portenho, Violentango e Adiós Nonino. Vagner Cunha – direção musical. Carlota Albuquerque – direção cênica.
Teatro Therezinha Petry Cardona – Tel. (51) 3632-1879. R$ 20. Reapresentação às 21h.

OURO BRANCO, MG

25/10 20h00 OSCAR TIBÚRCIO – piano
Programa: D. Scarlatti – Três sonatas; Mozart – Fantasia; Beethoven – 32 Variações; Liszt – Consolação nº 3; Chopin – Balada nº 1 op. 23; Henrique Oswald – Tarantela op. 14 nº 3; e Villa-Lobos – Cinco peças de A prole do bebê nº 1.
Auditório do Hotel Verdes Mares – Tel. (31) 3741-1240. Entrada franca.

8ª SEMANA DA MÚSICA DE OURO BRANCO
De 6 a 13 de outubro
www.casademusica.org
Leia mais na pág. 64.

06/10 16h00 ORQUESTRA FLUTUAR DE FLAUTAS
Programa: Rufo Herrera – Maria de los Andes; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; e canções de Milton Nascimento, Dorival Caymmi e Tom Jobim, entre outros.
Praça Santa Cruz.

07/10 20h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DE OURO BRANCO
Charles Roussin – regente. Programa: Purcell – A esposa virtuose; Graun – Sinfonia em ré maior; Holst – Suíte Brook Green; Warlock – Suíte Capriol; e Ernani Aguiar – Quatro momentos nº 3.
Capela de Santana do Hotel Fazenda Pé do Morro – Tel. (31) 3741-1730.

08/10 20h30 MÁRCIO CARNEIRO – violoncelo e TURÍBIO SANTOS – violão
Programa: Villa-Lobos – Prelúdios nº 3, nº 1 e nº 2 e Estudos nº 4, nº 8, nº 7 e nº 12; entre outros.
Auditório do Hotel Verdes Mares – Tel. (31) 3741-1240.

10/10 20h30 ALESSANDRO BORGOMANERO – violino, MÁRCIO CARNEIRO – violoncelo e MATIAS DE OLIVEIRA PINTO – violoncelo e narração
Programa: Alan Ridout – Touro Ferdinando; entre outros.
Auditório do Hotel Verdes Mares – Tel. (31) 3741-1240.

11/10 20h30 THEODORA GERAETS e ALESSANDRO BORGOMANERO – violinos, RENATO BANDEL – viola e MÁRCIO CARNEIRO e MATIAS DE OLIVEIRA PINTO – violoncelos
Programa: Schubert – Quinteto de cordas D. 956 op. 163.
Capela de Santana do Hotel Fazenda Pé do Morro – Tel. (31) 3741-1730.

12/10 20h30 RECITAL DE PROFESSORES
Viviane Taliberti – piano, *Marcelo Guerchfeld* e *Alessandro Borgomanero* – violinos, *Renato Bandel* – viola e *Matias de Oliveira Pinto* – violoncelo. Programa: Brahms – Quinteto para piano e cordas op. 34.
Auditório do Hotel Verdes Mares – Tel. (31) 3741-1240.

13/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA 8ª SEMANA DE MÚSICA DE OURO BRANCO
Concerto de Encerramento. **Charles Roussin** – regente. *Theodora Geralts* – violino. Programa: Haydn – Sinfonia Hob I: 99; e Beethoven – Concerto para violino op. 61.
Capela de Santana do Hotel Fazenda Pé do Morro – Tel. (31) 3741-1730.

OURO PRETO, MG

13/10 18h30 ELENIS GUIMARÃES – soprano e GUILHERME VINCENS – violão
Série de Concertos no Museu do Oratório. Programa: obras de Dowland, Britten, De Falla e Villa-Lobos, entre outros.
Museu do Oratório – Tel. (31) 3551-5369. R$ 10.

PETRÓPOLIS, RJ

14/10 16h00 QUARTETO RADAMÉS GNATTALI
Projeto A História dos Quartetos de Cordas. Programa: Haydn – Quarteto nº 6 op. 33; Schubert – Quarteto nº 12; Villa-Lobos – Quarteto nº 17; e Neder Nassaro – Bolha.
Museu Imperial – Tel. (24) 2245-5550. Entrada franca.

19/10 15h00 MARCOS LEITE – piano
Programa: obras de Diva Lyra, Franz Ventura e Nepomuceno.
Instituto dos Meninos Cantores de Petrópolis – Tel. (24) 2104-4141. Entrada franca.

PORTO ALEGRE, RS

02/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial Especial. **João Carlos Martins** – regente e piano. Programa: Bach – Badinerie, Gavote e Giga; Brahms – Danças húngaras nº 1, nº 4 e nº 10; Tchaikovsky – Dança russa e Valsa das flores; Dave Brubeck – Reggae; Piazzolla – Libertango; Mateus Araújo – A música venceu; Ravel – Bolero; Ennio Morricone – Cine paradiso; e Mozart – Concerto para piano nº 21. Leia mais ao lado.
Auditório Dante Barone – Tel. (51) 3210-2034. R$ 30.

Porto Alegre, dias 2, 9, 19, 20 e 30

Em mês intenso, Ospa faz ópera *Cavalleria Rusticana* em concerto

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) realiza quatro concertos no mês de outubro. O primeiro deles acontece no dia 2, no auditório Danta Barone, na Assembleia Legislativa, e tem como principal atração o maestro e pianista João Carlos Martins. O programa, intitulado História da Dança, traz diversas composições do gênero, incluindo algumas *Danças húngaras*, de Brahms, e a *Dança russa*, de Tchaikovsky. O repertório ainda traz, entre outras, a peça *A música venceu*, baseada no samba-enredo campeão da Vai-Vai, que homenageou o maestro, e o segundo movimento do *Concerto nº 21* de Mozart, quando Martins assume o piano.

O Dante Barone recebe a Ospa novamente no dia 9, desta vez comandada por Pedro Calderon. O convidado da noite é o violinista nipo-alemão Gabriel Kameda, que contabiliza passagens como solista em orquestras como as Filarmônicas de Osaka e Israel, e a Sinfônica de São Francisco. O repertório traz o *Concerto* de Mendelssohn e a *Sinfonia nº 9* de Schubert.

A ópera *Cavalleria Rusticana*, de Pietro Mascagni, será apresentada em forma de concerto pela Ospa nos dias 19 e 20, no Theatro São Pedro. O time de solistas vocais traz Cláudia Riccitelli (soprano), Richard Bauer (tenor) e Sebastião Teixeira (barítono), entre outros. A sinfônica é acompanhada pelo seu coro, que tem regência de Enrique Ricci.

No dia 30, a Ospa toca no Salão de Atos da UFRGS, com Claudio Cohen na regência e o jovem Moisés Bonella Cunha ao violino. O programa traz obras de Fernando Morais, Dvorák e Glazunov.

Porto Alegre, dia 15

Orquestra de Câmara do São Pedro recebe Luciane Cardassi

A Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro realiza um concerto no dia 15, em seu teatro-sede. A apresentação, que terá regência do diretor artístico do grupo, o maestro Antônio Borges-Cunha, conta com a participação da pianista Luciane Cardassi. Nascida em Araçatuba, São Paulo, e radicada no Canadá, Cardassi formou-se em música pela USP, tendo feito mestrado e doutorado na Federal do Rio Grande do Sul e na Universidade da Califórnia, respectivamente.

Serão duas peças para piano no repertório: o *Concerto* de Alfred Schnittke e a *Estética do frio nº 2*, de Celso Loureiro Chaves – peça em formato de concertino para piano. O programa ainda conta com outra obra de Loureiro Chaves, a *Balada para o avião que deixa um rastro de fumaça no céu*.

Goiânia, dia 23 / Pirenópolis, dia 28

Maestro britânico Neil Thomson comanda a Filarmônica de Goiás

O maestro britânico Neil Thomson, que já regeu as mais importantes orquestras da Inglaterra, como a Filarmônica de Londres e a Sinfônica da BBC, é o convidado da Orquestra Filarmônica de Goiás em outubro. Ele dirige o grupo no dia 23, no Teatro do Sesi.

Na data, ele ainda terá a companhia do trompista Luiz Garcia, solista da noite, que interpreta o *Concerto* de Schoeck. O repertório ainda traz a breve *Sinfonia nº 32* de Mozart e a *Serenata nº 1* de Brahms.

O conjunto de sopros da Filarmônica ainda toca no dia 28, na cidade de Pirenópolis, no festival Canto da Primavera.

Brasília, dias 2, 9, 16, 23 e 30

Importantes solistas tocam com Sinfônica de Brasília


Caio Pagano
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro realiza cinco concertos no mês de outubro – todos em seu teatro-sede. O primeiro deles acontece no dia 2, sob regência de seu titular, o maestro Claudio Cohen. No repertório, duas peças de Beethoven: a *Abertura Egmont* e o *Concerto Imperador*, que terá solos de Caio Pagano.

No dia 9 quem comanda a orquestra é o maestro Alexis Soriano. O repertório inclui peças de Granada, Sorozabal e De Falla – de quem serão executadas as *Sete canções populares espanholas*, com o tenor Juremir Vieira, além da suíte *El Sombrero de tres picos*. No programa há ainda a *Sinfonia nº 5* de Tchaikovsky.

Roberto Tibiriçá rege a sinfônica no dia 16, em concerto que traz obras de Glinka, Beethoven e Chopin – destaque para o *Concerto nº 1* do último, que tem como solista o pianista André Kacowicz.

No dia 23, o maestro Cohen volta ao pódio para reger um concerto em homenagem aos 60 anos do percussionista e compositor Ney Rosauro. No repertório, peças de Radamés Gnattali e do próprio Rosauro, que é o solista convidado da noite.

Fechando o mês, no dia 30, o maestro sueco Christian Lindberg comanda a orquestra. O programa traz o notório poema sinfônico *Finlândia* e a *Sinfonia nº 5*, de Sibelius, além do *Concerto para trompa* de Fernando Morais, com solos de Luiz Garcia.

Manaus, dias 4, 5, 24 e 25

Beethoven e óperas são destaques dos concertos no Amazonas


Marcelo de Jesus
DIVULGAÇÃO

A Amazonas Filarmônica e a Orquestra de Câmara do Amazonas realizam quatro concertos em outubro, todos no Teatro Amazonas. No dia 4 a filarmônica, sob o comando de seu regente adjunto, Marcelo de Jesus, faz apresentação dedicada a Beethoven. O repertório inclui *A vitória de Wellington*, a *Sinfonia nº 7*, e o *Concerto Imperador* – que tem solo do jovem pianista Fábio Martino. No dia 25, novamente sob a batuta de Marcelo de Jesus, a orquestra recebe o Coral do Amazonas para uma apresentação que comemora os 15 anos do grupo vocal. O programa traz aberturas e corais de óperas famosas de Donizetti, Verdi, Von Weber e Wagner.

Já a Orquestra de Câmara do Amazonas faz seu primeiro concerto no dia 5, com direção musical e regência de Hugo Pinheiro. Jovens solistas do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro são convidados para apresentar o *Guia prático*, de Villa-Lobos. O coral do liceu também participa da apresentação.

No dia 24, Marcelo de Jesus é quem comanda a orquestra de câmara – de quem é diretor artístico e regente titular. Com participação do grupo de teatro e dança do Liceu de Artes Claudio Santoro, será apresentado *Babar, o elefante*, de Francis Poulenc.

04/10 18h30 JUREMA FONTOURA – mezzo soprano, GUILHERME ROSA – barítono e LEANDRO FABER – piano
Música no Museu. Programa: canções e árias de óperas.
Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) – Tel. (51) 3029-2900. Entrada franca.

04/10 21h00 ORQUESTRA KLANGVERWALTUNG
Enoch zu Guttenberg – regente.
Teatro do Sesi – Tel. (51) 3347-8636.

09/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. **Pedro Calderon** – regente. **Gabriel Kameda** – violino. Programa: Mendelssohn – Concerto para violino op. 64; e Schubert – Sinfonia nº 9. Leia mais na pág. 67.
Auditório Dante Barone – Tel. (51) 3210-2034. Entrada franca.

15/10 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA THEATRO SÃO PEDRO
Antônio Borges-Cunha – direção artística e regente. **Luciane Cardassi** – piano. Programa: Loureiro Chaves – Balada para o avião que deixa um rastro de fumaça no céu e Estética do frio nº 2; e Schnittke – Concerto para piano. Leia mais na pág. 67.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 20 a R$ 60.

18/10 19h00 CAMERATA MANSÃO MUSICAL
Música no Museu. Programa: canções e árias de óperas.
Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) – Tel. (51) 3029-2900. Entrada franca.

19/10 21h00 Ópera CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni
Orquestra Sinfônica de Porto Alegre. **Enrique Ricci** – regente. Participação: **Coro Sinfônico da Ospa**. *Cláudia Riccitelli*, *Rose Carvalho* e *Elisa Lopes* – sopranos, *Luciane Botona* – mezzo soprano, *Richard Bauer* – tenor e *Sebastião Teixeira* – barítono. Em forma de concerto. Leia mais na pág. 67.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 10 a R$ 40. Reapresentação dia 20 às 21h e dia 21 às 20h.

20/10 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Concertos Sesi Catedrais. **João Paulo Sefrin** – regente. **Dêizi Nascimento** – soprano e **Fernando Cordella** – órgão. Programa: Haydn – Missa Brevis Sancti.
Santuário Mãe de Deus – Tel. (51) 3318-4627. Entrada franca.

26/10 20h30 ORQUESTRA UNISINOS ANCHIETA
Série Anchieta. **Evandro Matté** – regente. **Clarissa Borba** – marimba. Programa: Stravinsky – Concerto para cordas; e Santiago Arrondo – Concerto para marimba e orquestra de cordas.
Colégio Anchieta – Igreja Ressurreição – Tel. (51) 3382-6000.

30/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. **Claudio Cohen** – regente. **Moisés Bonella** – violino. Programa: Fernando Morais – Brasília Episódio Sinfônico; Glazunov – Concerto para violino op. 82; e Dvorák – Sinfonia nº 7 op. 70. Leia mais na pág. 67.
Salão de Atos da UFRGS – Tel. (51) 3308-3058. R$ 20.

RECIFE, PE

I VIRTUOSI SÉCULO XXI – Festival de música comtemporânea
De 9 a 11 de outubro
Local: Caixa Cultural
Tel. (81) 3425-1906. Entrada franca.
www.virtuosi.com.br
Leia mais na pág. 70.

09/10 20h00 EGIDIUS STREIFF (Suíça) – violino
Programa: Yosvany Quintero – Trozo nº 2; Harry Crowl – Cadenza; Baader-Nobs – Escapade; Max Keller – NoNoNoNo; Michele Rusconi – On a whim; e Thomas Kessler – Violin control. **Grupo Sonantis**. **Eli-Eri Moura** e **Marcílio Onofre** – direção. *Rodrigo Eloy*, *Caio Freire* e *Raquel Avellar* – violinos; *José de Arimateia Veríssimo* – saxofone; *Mariana Rodrigues* – viola e *Andreyna Dinoá* – violoncelo. Programa: João Pedro Oliveira – Integrais nº 4 para saxofone; Roberto Victorio – Choros nº 3 para violoncelo; Marcílio Onofre – Quarteto para cordas nº 2; Eli-Eri Moura – Circumsonantis; e obras de Tristan Murail.

10/10 20h00 ORQUESTRA JOVEM DE PERNAMBUCO
Rafael Garcia – regente. **Egidius Streiff** – violino. Programa: Marlos Nobre – Biosfera; Krieger – Divertimento; Arthur Lourié – Concerto da câmera 1945 para violino; John Cage – 4'33''; e Nikos Skalkottas – Duas danças gregas.

11/10 20h00 GOTLANDS BLASARKVINTETT
Programa: Tour – Clocks; Crowl – Imagens de Visby; Fernandez – Suíte para quinteto de sopros; Villa-Lobos – Quinteto em forma de choro; Nilsson – Deja Connu; e Anthin – Nova composição.

RIBEIRÃO PRETO, SP

04/10 21h00 CLARA SVERNER – piano
Lançamento do CD "Chopin por Clara Sverner". Programa: Chiquinha Gonzaga – Bionne e Atraente; Mozart – Sonata K 331; Villa-Lobos – O polichinelo e Impressões seresteiras; Debussy – Clair de lune e Fogos de artifícios; Chopin – Prelúdios nº 17, nº 18 e nº 21 e Balada nº 1; e Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro.
Teatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. Entrada franca. Ensaio aberto às 15h.

12/10 16h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA
Programa: Baobá (pocket).
Sesc Ribeirão Preto – Tel. (16) 3977-4491.

20/10 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO
Série Concertos Internacionais. **Felix Krieger** – regente. Programa: obras de Debussy, Stravinsky e Brahms.
Teatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R$ 10 a R$ 40.

30/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO
Compositores e maestros de Ribeirão Preto. *Rubens Russomano Ricciardi, Reginaldo Nascimento, José Gustavo Julião de Camargo* e *Lucas Galon* – regentes. Programa: obras de Maneco Silva, Rubens Russomano Ricciardi, Belmácio Pousa Godinho, Spartaco Rossi, Ignácio Stábile, Max Bartsch, José Gustavo Julião de Camargo e Lucas Galon.
Teatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. Entrada franca.

SALVADOR, BA

20/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DA BAHIA e CORAL DO NEOJIBA
Concerto comemorativo dos 5 anos do Neojiba. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 9. Leia mais ao lado.
Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3535-0600. R$ 10. Reapresentação dia 21 às 17h.

SANTOS, SP

06/10 18h00 CORALUSP GRUPO AZUL
CoralUSP 15 anos. Programa: blues, negro spirituals e obras de várias épocas, estilos e países.
Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos – Tel. (13) 3203-3901. Entrada franca.

09/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS
Série Solistas da Orquestra. **Rodrigo Vitta** – regente. *Marcelo Jesus do Rozário* – flauta, *César Vicente dos Santos Silva* – viola, *Everaldo Casimiro da Silva* – trombone e *Evaldo Alves dos Santos* – violino. Programa: Mozart – Concerto para flauta; Stamitz – Concerto para viola; Beethoven – Romance para violino op. 50; e Grondahl – Concerto para trombone.
Teatro Coliseu – Tel. (13) 4062-0016. Entrada franca.

14/10 18h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Mônica Giardini – regente. **Paulo Mantovani** e **Danilo Soares** – clarinetes. Programa: Frank Ticheli – Vesuvius; Dvorák – Serenata op. 44; Krommer – Concerto para dois clarinetes op. 35; e Alfred Reed – Sinfonia nº 3.
Sesc Santos – Tel. (13) 3209-8230. R$ 8, R$ 4 e R$ 2.

19/10 20h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Homenagem a Gilberto Mendes. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. **Nahin Marun** – piano.
Sesc Santos – Tel. (13) 3209-8230.

24/10 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Concerto Help!. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Participação: **Coral Zanzalá**. Programa: obras de John Lennon, Paul McCartney, Ringo Starr e George Harrison.
Teatro Coliseu – Tel. (13) 4062-0016.

26/10 20h00 DUO RECITAL
Sesi Música Erudita. Canções – Grandes Compositores. **Fernanda Soifer** – soprano e **Anderson Brenner** – piano. Participação: *Richard Bromberg* – ator. Programa: obras de Mozart, Bizet, Puccini, Rossini, Bellini e Verdi.
Teatro do Sesi – Tel. (13) 3209-8210. Entrada franca.

SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ, RS

27/10 19h15 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Concertos Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Caio Cezar Sylos** – flauta. Programa: obras de Mozart, Vivaldi, Carlos Gomes, Piazzolla, Guerra-Peixe e Gilberto Monteiro.
Igreja São Sebastião – Tel. (51) 3635-1012. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

19/10 20h00 QUINTETO DE CORDAS DA SINFÔNICA DE CÂMARA DE VIENA
Art Invest. Concertos Eaton. Programa: Mozart – Divertimento K 137; Schubert – Danças alemãs; e Dvorák – Quinteto op. 77. Leia mais na pág. 64.
Teatro Univap – Tel. (12) 3947-1023.

24/10 20h00 SINFONIA ROTTERDAM (Holanda)
Art Invest. Concertos no Estado de São Paulo. **Conrad van Alphen** – direção artística e regente. Programa: Haydn – Sinfonia nº 44, Fúnebre; Joep Franssens – Harmony of the Spheres; e Mozart – Divertimento nº 11 K 251.
Teatro Univap – Tel. (12) 3947-1023.

SOROCABA, SP

18/10 20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA FUNDEC
Paulo Afonso Estanislau – regente.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 2.

20/10 19h00 QUINTETO DE CORDAS DA SINFÔNICA DE CÂMARA DE VIENA
Schaeffler Musica. Concerto Internacional ao ar livre. Programa: Mozart – Abertura de A flauta mágica e Divertimento K 137;

Aracaju, dias 5, 11, 16 e 25 / Tobias Barreto, dia 26

Sinfônica de Sergipe tem cinco concertos com bons convidados

Cinco concertos marcam o outubro da Orquestra Sinfônica de Sergipe (Orsse). O primeiro deles acontece no dia 5, no Teatro Atheneu, e tem o titular Guilherme Mannis como regente. A apresentação homenageia o centenário de Luiz Gonzaga.

No dia 11, no Teatro Tobias Barreto, Marcelo de Jesus é o regente convidado da noite, que ainda conta com a participação do violoncelista Fábio Presgrave, que toca a *Fantasia para violoncelo e orquestra* de Wellington Gomes e o *Romance* de Richard Strauss. Donizetti e Villa-Lobos completam o programa. Em seguida, no dia 16, a orquestra de câmara da Orsse toca na biblioteca Epifânio Dória.

No dia 25 a Orsse recebe como convidado o maestro Jesus Medina. O pianista Manoel Vieira Jr. é o solista da noite, que tem programa com peças de Moncayo, Prokofiev e Schubert.

Por fim, no dia 26 a Orsse sai de Aracaju para tocar na cidade de Tobias Barreto. Daniel Nery, regente assistente, é quem comanda o concerto, que tem obras de Beethoven, Haydn, Tchaikovsky e Brahms.

Vitória, dias 10 e 25

Filarmônica do Espírito Santo mostra programa *Viva España!*


Helder Trefzger
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Filarmônica do Espírito Santo realiza dois concertos no mês. O primeiro deles ocorre no dia 10 e é intitulado Cinema Especial. Com regência de seu maestro adjunto, Leonardo David, o conjunto apresenta trilhas sonoras famosas, como *ET*, *Indiana Jones*, *Guerra nas estrelas* e *O poderoso chefão*, entre outras. O violinista Daniel Guedes é o convidado da noite.

Sob a batuta de seu maestro titular, Helder Trefzger, no dia 25 a filarmônica realiza o concerto Viva España!, com peças referentes ao país. A virtuose croata Ana Vidovic sola em seu violão o *Concerto de Aranjuez*, de Joaquín Rodrigo. Apesar de jovem, Vidovic exibe sólida discografia, tendo lançado seu primeiro CD em 1994, à época com apenas 14 anos. A criança prodígio virou uma instrumentista de rara capacidade, sendo, inclusive, aluna do cubano Manuel Barrueco, um dos principais nomes do violão mundial. Completam o repertório o balé *El sombrero de tres picos*, de De Falla, e a *Rapsódia espanhola*, do francês Maurice Ravel.

Salvador, dias 20 e 21

Neojiba faz *Nona* de Beethoven em seu aniversário de cinco anos

Este mês se celebram os cinco anos do Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia), projeto baiano de formação musical e social, inspirado no El Sistema venezuelano, e que revelou diversos jovens talentos. E o aniversário desse exitoso projeto será comemorado em dois concertos no Teatro Castro Alves, em Salvador.

A Sinfônica Juvenil da Bahia, sob a regência de Ricardo Castro, idealizador do projeto, e com a participação de um coral formado especialmente para a ocasião, interpretará a *Nona sinfonia* de Beethoven.

Belém, de 17/10 a 1/12

Festival de Ópera do Teatro da Paz inicia sua 11ª edição em outubro


Gian Luigi Zampieri
DIVULGAÇÃO

O Festival de Ópera do Teatro da Paz chega à sua 11ª edição este ano, promovendo uma programação extensa e variada em Belém. Com direção geral de Gilberto Chaves, as atividades se iniciam no dia 17 de outubro e seguem até dezembro.

"Esperamos que o XI Festival de Ópera seja o melhor de todos os realizados até agora. A programação musical, a escolha dos solistas e dos maestros convidados, além do tradicional e consolidado apoio do público, nos permitem acreditar que o evento será um enorme sucesso", afirma Chaves.

A abertura fica por conta da ópera *Cavalleria Rusticana*, principal composição do italiano Pietro Mascagni, que tem récitas nos dias 17, 19 e 20. "*Cavalleria* é uma das óperas que mais vezes foi encenada no Teatro da Paz", conta Chaves. "A primeira montagem em Belém aconteceu em 1892, apenas um ano depois de ela ter sido composta." A nova encenação terá direção musical do maestro Gian Luigi Zampieri, que comanda a Orquestra do Teatro da Paz, cabendo a Iacov Hillel a direção cênica e iluminação do espetáculo. No elenco, nomes como Rinaldo Leone (tenor), Rodolfo Giugliani (barítono), Luciana Tavares (soprano) e Laura de Souza (soprano), entre outros.

Um recital luso-brasileiro, com o barítono Antônio Salgado e a pianista Adriana Azulay ocorre no dia 25. No dia 31 de outubro, o Teatro da Paz recebe a Amazônia Jazz Band, com regência de Nelson Neves; no programa, árias de óperas de Wagner, Verdi e Puccini, entre outros.

No mês de novembro, o Festival ainda promoverá a montagem de dois importantes títulos. Nos dias 1º, 3 e 4 de novembro, será apresentada a ópera *João e Maria*, de Humperdinck, com regência de Jamil Maluf, direção cênica de Flávio de Souza e cenografia de Fernando Anhê. E no fim do mês, dias 24, 26 e 28 de novembro, o Teatro da Paz receberá a montagem de *Salomé*, de Richard Strauss, com direção cênica de Mauro Wrona e direção musical e regência de Miguel Campos Neto. Acompanhe mais detalhes na próxima edição da Revista CONCERTO.

Recife recebe nos dias 9, 10 e 11 de outubro a primeira edição do **Virtuosi Século XXI**, que tem direção artística de Rafael Garcia. Trata-se de um festival voltado à música contemporânea, particularmente à brasileira e, mais especificamente, à nordestina. O festival busca aproximar o público (e os próprios compositores) da música de hoje, realizando não apenas concertos, mas também encontros e oficinas de composição – as oficinas serão ministradas pelo compositor francês Tristan Murail, um dos grandes nomes da criação musical na atualidade. Todas as atrações acontecem no prédio da Caixa Cultural.

O projeto **A história dos quartetos de cordas** realiza seu quarto concerto no dia 14, no Museu Imperial, em Petrópolis, com o Quarteto Radamés Gnattali. O repertório inclui obras de Haydn, Schubert, Villa-Lobos e Neder Nassaro.

O concerto de abertura do **Concurso Nacional de Piano Arnaldo Estrella** acontece no dia 19, no Teatro Pró-Música, na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, com a pianista Mirta Herrera. Já nos dias 20 e 21, acontecem provas públicas, com entrada franca, no próprio Pró-Música. No dia 28 a Camerata Pró-Música se apresenta na Igreja Nossa Senhora de Fátima, sob regência de Guilherme Oliveira.

Haydn – Divertimento; Korngold – Pantomime do balé O homem de neve; Webern – Langsamer Satz; e Dvorák – Quinteto de cordas op. 77. Leia mais na pág. 64.

Capela de Santiago – Área Externa – Tel. (15) 3211-1360. Entrada franca.

25/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA

Gustavo Brinholi – regente. **Victor Morais Araújo** – fagote.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 2. Reapresentação dia 28 às 19h.

25/10 21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Programa: Bachiana nº 1, coreografia de Rodrigo Pederneiras; Grand Pas de Deux de O quebra-nozes, coreografia de Marius Petipa e Levi Ivanov; Grand Pas de Deux de Dom Quixote, coreografia de Marius Petipa; e Gnawa, coreografia de Nacho Duato.

Sesc Sorocaba – Tel. (15) 3332-9933. R$ 8, R$ 4 e R$ 2. Reapresentação dia 26 às 21h.

26/10 20h00 MUSICUM TRIO

Abner Antunes – violino, *Jefferson Perez* – violoncelo e *Thaís Valim* – piano.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 5.

30/10 20h00 BANDA SINFÔNICA DA FUNDEC

Paulo Afonso Estanislau – regente.

Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 2.

TIRADENTES, MG

05/10 20h30 MÚSICA BARROCA

Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.

Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel. (32) 3355-1676. R$ 15. Apresentações sextas-feiras às 20h30. Informações: efreixo@terra.com.br.

TOBIAS BARRETO, SE

26/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE

Orquestra na Estrada. **Daniel Nery** – regente. Programa: obras de Beethoven, Haydn, Tchaikovsky e Brahms. Leia mais na pág. 69.

Igreja Matriz Nossa Imperatriz dos Campos – Praça Dom José Thomaz, s/nº – Centro. Entrada franca.

TRÊS COROAS, RS

14/10 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE

Espetáculo Piazzolla Coreografado. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Olinda Alessandrini** – piano e **Luciano Maia** – acordeão. Participação: Bailarinos Troupê Xipô. Programa: Piazzolla – Tristango, Fear, Buenos Aires hora zero, Oblivión, Fuga e Mistério, La muerte del Ángel, Libertango, Meditango, Primavera portenha, Inverno portenho, Violentango e Adiós Nonino. Vagner Cunha – direção musical. Carlota Albuquerque – direção cênica.

Centro Municipal de Cultura – Tel. (51) 3501-1218. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

UBERLÂNDIA, MG

26/10 20h00 EDUARDO ISAAC (Argentina) – violão

Concertos Tribanco Uberlândia. Programa: obras de compositores espanhóis e italianos. *Viviane Taliberti* – direção artística.

Teatro Rondon Pacheco – Tel. (34) 3235-9182. Ingressos: 1 litro de leite.

VACARIA, RS

21/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE

Espetáculo Piazzolla Coreografado. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Olinda Alessandrini** – piano e **Luciano Maia** – acordeão. Participação: Bailarinos Troupê Xipô. Programa: Piazzolla – Tristango, Fear, Buenos Aires hora zero, Oblivión, Fuga e Mistério, La muerte del Ángel, Libertango, Meditango, Primavera portenha, Inverno portenho, Violentango e Adiós Nonino. Vagner Cunha – direção musical. Carlota Albuquerque – direção cênica.

Centro de Cultura Marcos Palombini – Tel. (54) 3231-6498. Entrada franca.

VINHEDO, SP

20/10 20h00 DUO DEARMAS

Concerto no Mosteiro. **Laura** e **Nives Dearmas** (Uruguai) – cravos. Programa: música ibero-americana.

Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3836-5080. R$ 25.

VITÓRIA, ES

10/10 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Série Quarta Clássica. Cinema Especial. **Leonardo David** – regente. **Daniel Guedes** – violino. Programa: trilhas sonoras de filmes. Leia mais na pág. 69.

Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2.

25/10 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Série Concertos Sinfônicos. Viva España!. **Helder Trefzger** – regente. **Ana Vidovic** – violão. Programa: De Falla – El sombrero de tres picos, Suíte nº 1; Joaquín Rodrigo – Concerto de Aranjuez; e Ravel – Rapsódia espanhola. Leia mais na pág. 69.

Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2. ♦



EDUCAÇÃO SONORA
R. Murray Schafer
Lançamento Melhoramentos. 143 páginas. R$ 21,00

Uma das maiores referências da nova educação musical no mundo, o compositor canadense **R. Murray Schafer** (1933) é autor de uma importante obra teórica sobre o assunto. O grande diferencial de sua proposta é a ênfase no trabalho criativo e não o mero adestramento musical, além de uma notória inserção de valores e sonoridades da música contemporânea. O autor defende a ideia de que é preciso ampliar a consciência de escuta da população, pois somente uma sociedade que ouve bem é capaz de decidir quais sons estimular e quais suprimir de sua paisagem sonora. A partir da parceria com a professora universitária Marisa Fonterrada (referência em educação musical no Brasil), Schafer tem diversos livros traduzidos para o português, tais como *O ouvido pensante* e *A afinação do mundo*. Neste novo título, o músico propõe cem exercícios de refinamento da escuta e de criação musical, que podem ser realizados por alunos e professores fora do ensino específico de música e ser conduzidos tanto por especialistas como por qualquer um que tenha interesse no assunto, na medida em que Schafer orienta o desenvolvimento de projetos que melhorem o entorno sonoro de suas respectivas comunidades.



MINHA VIDA
Isadora Duncan
Lançamento José Olympio. 306 páginas. R$ 43,00

Tal como ocorreu em outras artes, a dança passou por um profundo processo de transformação de sua linguagem ao longo do século passado. Um dos principais nomes desta nova fase da arte do movimento corporal foi o de **Isadora Duncan** (1877-1927). Nascida nos Estados Unidos, Duncan chocou o mundo da dança ao se libertar dos passos do balé clássico, iniciando uma nova era na concepção de corpo em movimento, que ajudou a difundir mundo afora a partir da carreira internacional que consegiu trilhar. No meio deste processo, acabou por resignificar o papel da música no espetáculo de coreografia. Já em sua vida pessoal, Duncan também foi uma transgressora, tendo protagonizado e testemunhado muitos dramas e tragédias, tal como a vida como amante junto ao milionário das máquinas de costura Paris Singer e com o cenógrafo Gordon Graig, a morte de seus filhos por afogamento no Rio Sena e o suicídio de seu único marido, o poeta soviético Serguei Iessienin. Suas inquietações artísticas, sua relação com amigos e familiares, suas leituras além, claro, de seus dramas pessoais podem ser agora conferidos em primeira pessoa com o lançamento de sua autobiografia, *Minha vida*, que Duncan redigiu ao 50 anos de idade, pouco antes de morrer tragicamente em um acidente de automóvel na França.



CONHECENDO A ORQUESTRA E O MAESTRO
Clarice Miranda e Liana Justus
Lançamento Mundo Mirim. 32 páginas. R$ 34,90

Há muitas maneiras de apresentar o maravilhoso mundo da música de concerto para uma criança. Fazem parte deste pacote CDs, DVDs e, claro, idas a concertos. Mas é também uma estratégia bastante educativa e divertida iniciar a familiarização dos pequenos ao universo clássico com livros elaborados para este propósito. É o caso de *Conhecendo a orquestra e o maestro*, de **Clarice Miranda** e **Liana Justus**. Com sólida formação musical e notória carreira na educação musical a dupla já realizou a coleção *A história da música* e *Desvendando a orquestra*, apostando na combinação entre texto breve e explicativos com uma programação visual atraente e ricamente ilustrada. A fórmula é reaplicada com sucesso neste livro, que também tem como atrativo a participação do ilustrador e cartunista **Luiz Gustavo Paffaro**, que confere colorido e traço especial aos músicos da orquestra. Somando-se às ilustrações, o volume traz diversas fotografias, oferecendo um referencial visual bastante preciso sobre os instrumentos musicais que normalmente integram uma orquestra. Um diagrama sobre a posição dos instrumentos de uma orquestra no palco e dicas de como aproveitar melhor um concerto completam esta interessante proposta.



BRINQUEDOS CANTADOS
Mônica Simas e Vera Lúcia Dias
Lançamento Callis. 36 páginas, acompanha CD. R$ 33,50

Um dos grandes patrimônios da cultura musical brasileira, as cantigas de roda no passado fizeram parte do cotidiano de diversas gerações de crianças em diferentes regiões do país. Mas os tempos modernos vieram e, com as brincadeiras de rua, as cantigas foram se tornando cada vez mais raras no dia a dia de nossas crianças, apesar de ainda se manterem vivas no imaginário sonoro. Cientes da necessidade de oferecer novas opções de contato com este riquíssimo material, as musicistas e educadoras **Mônica Simas** e **Vera Lúcia Dias** se engajaram no projeto *Brinquedos cantados*. Ao longo de suas páginas ricamente coloridas e ilustradas por **Romont Willy**, entramos em contato com 14 conhecidas cantigas de rodas, como *Pirulito que bate bate...*, *Pezinho*, *Amanhã é domingo*, *Sapo-cururu*, *A linda rosa juvenil*, *A galinha do vizinho*, *Ciranda, cirandinha* e *Capelinha de melão*, entre outras. Cada música é disponibilizada tanto em forma de texto como de música, com a melodia grafada em pentagrama e suas respectivas cifragens harmônicas e tablatura para violão. Todas as canções estão gravadas no CD que acompanha o livro, com arranjos de **Cláudio Vinícius Fialho** e **Daniel Baker**.

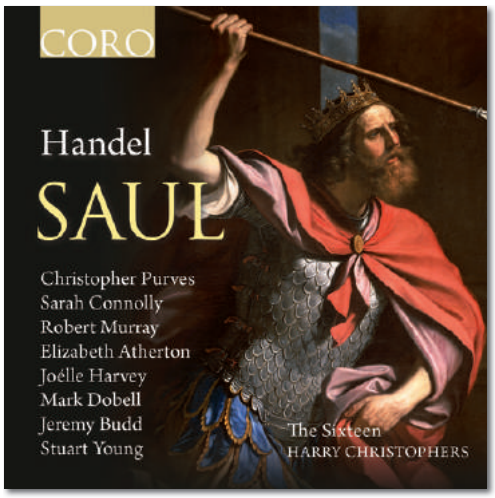
Revista CONCERTO.
A boa música mais perto de você.

Uma seleção exclusiva dos melhores artigos da revista Gramophone – Outubro de 2012

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Choice*

Com base no nosso inigualável time de críticos, escolhemos as 12 gravações obrigatórias do mês



Gravação do mês

HANDEL
Saul, HWV53
Elizabeth Atherton, **Joélle Harvey** *sops* **Sarah Connolly** *mez* **Jeremy Budd**, **Mark Dobell**, **Robert Murray**, **Tom Raskin** *tens* **Ben Davies**, **Eamonn Dougan**, **Christopher Purves**, **Stuart Young** *baixos*
The Sixteen / Harry Christophers
Coro COR16103

"O 'O Lord, whose mercies numberless' de Sarah Connolly possui o tipo de êxtase tranquilo que todo mundo deseja – menos o irado Saul."



BRUCKNER
Symphony No 4
Philharmonia Orchestra
Christoph von Dohnányi
Signum SIGCD256

"Uma performance inteligente, que evita o tipo de gesto inflado que tanto atrapalha em Bruckner... um competidor legítimo."



MAHLER
Symphony No 2
Solistas; Dresden Symphony Chorus
Staatskapelle Dresden / Bernard Haitink
Profil PH07040

"Para quem ouve, a performance arranca não a habitual torrente de aplauso indesejado, mas um silêncio pasmado."



MESSIAEN
Turangalîla-symphonie
Bergen PO
Juanjo Mena
Hyperion CDA67816

"Dirigida por Juanjo Mena, regente titular da Filarmônica da BBC, essa performance redefine completamente os termos em que as *Turangalîlas* passadas, atuais e futuras devem ser julgadas."



HAYDN. SCHUMANN
String Quartets
Elias Quartet
Wigmore Hall Live WHLIVE0051

"Quatro linhas cuidadosamente equilibradas se movem sinuosamente – mesmo ao longo dos muitos sforzandos da segunda página – e a aceleração para o allegro principal é realizada sem rigidez desajeitada."



AUERBACH
JS BACH. YSAŸE
Solo Violin Works
Vadim Gluzman *vn*
BIS BIS-SACD1972

"Auerbach leva esse material a extremos com os quais Bach jamais teria sonhado e Gluzman, totalmente engajado, se esbalda com as obras."

Visite o Gramophone Player em www.gramophone.co.uk.

Ali você pode ouvir – em streaming de áudio de alta qualidade – trechos de todos os CDs selecionados como "Gramophone Choice", inclusive a "Gravação do Mês".

No Gramophone Player também é possível ler, em inglês, as resenhas completas dos álbuns do "Gramophone Choice" apresentados nesta seção.

www.gramophone.co.uk



BYRD. DE MONTE
"The Word Unspoken"
Gallicantus
Gabriel Crouch
Signum SIGCD295

"A visão do conjunto é realizada com tamanha inteligência e persuasão retórica, que o peso cumulativo de Byrd, em particular, tem efeito quase sinfônico."



G JACKSON
"Beyond the Stars – Sacred Choral Works, Vol 2"
Choir of St Mary's Cathedral, Edinburgh
Duncan Ferguson
Dephian DCD34106

"As harmonias são de uma luxúria deslumbrante – o êxtase de *Jesu, Rex admirabilis* é tão grande, que ele deveria trazer uma advertência médica."



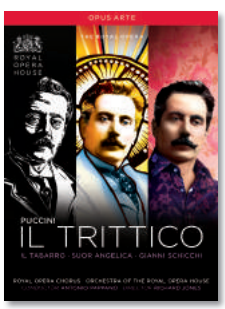
"FERNE GELIEBTE"
Songs by Beethoven, Schoenberg, Haydn & Berg
Christian Gerhaher *bar* **Gerold Huber** *pn*
Sony 88691 93543-2

"Desde a primeira nota, o ciclo de Beethoven faz com que voltemos a desfrutar das virtudes familiares de Gerhaher: uma voz bela e uniforme, com clareza espontânea de dicção."



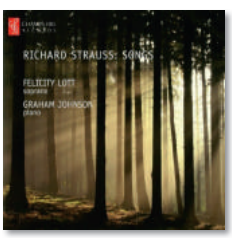
SHOSTAKOVICH
Orango – Prologue. Symphony No 4
Solistas; LA Master Chorale, LA Philharmonic
Esa-Pekka Salonen
DG 479 0249GH2

"Salonen liga seu intelecto musical a essa extraordinária *Quarta*, alcançando aquele tipo de lógica distorcida que alguns apenas intuem."



DVD/BLU-RAY
PUCCINI
Il trittico
Solistas; Chorus and Orchestra of the Royal Opera House, Covent Garden
Antonio Pappano; **Richard Jones** *dir*
Opus Arte OA1070D; OABD7102D

"O lançamento marca um ponto significativo em favor de ópera ao vivo em DVD."



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
R STRAUSS
Songs
Felicity Lott *sop* **Graham Johnson** *pn*
Champs Hill CHRCD037

"A voz e o fraseado de Lott ainda estavam na sua melhor forma, gloriosa, bem como sua parceria com Johnson. O resultado é um recital mágico, gravado com naturalidade."



BALADA – Piano Music
Pablo Amorós
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

Nascido na região espanhola da Catalunha, o compositor Leonardo Balada (1933) radicou-se na década de 1950 nos Estados Unidos, quando foi para Nova York complementar seus estudos na prestigiada Juilliard School. Balada sempre fez de sua obra uma espécie de reverberação de suas origens catalãs, ao mesmo tempo que não se deixou aprisionar por estereótipos nacionalistas. Autor de uma vasta obra orquestral, inclusive já tocada em parte pela Osesp, sua rica produção pianística carecia de lançamento fonográfico. Neste recente álbum, o pianista argentino **Pablo Amorós** interpreta várias obras de Balada, tais como *Transparency of Chopin's Firts Ballade*, *Preludis Obstinants*, *Contrastes*, *Mini-Miniatures*, *Música en Cuatro Tiempos*, *Alairving Variation* e *Persistencies*. Pablo Amorós tem como poucos autoridade para abordar a obra de Balada, uma vez que o compositor dedicou a ele várias de suas criações. Com um toque que sabe dosar os momentos de energia e os de sutileza, o pianista confere interessante interpretação a este verdadeiro caleidoscópio de possibilidades sonoras que o conjunto das peças de Balada propicia.



SILFRA
Hilary Hahn – violino
Hauschka – piano preparado
Lançamento Deutsche Grammophon. Nacional. R$ 35,90

Uma das mais brilhantes intérpretes da atualidade, a violinista norte-americana **Hilary Hahn** iniciou sua trajetória fonográfica muito cedo, quando tinha apenas 16 anos de idade. Desde então, registrou as principais obras do repertório de seu instrumento, sempre com ótima recepção de público e crítica. Atualmente, prestes a completar 33 anos, Hahn começa uma nova fase de sua carreira, na qual se permite trilhar caminhos pessoais e distante do universo que a consagrou. É o que pode ser conferido no álbum *Silfra*, no qual ela fecha uma feliz parceira com o músico alemão Volker Bertelmann, mais conhecido pelo nome artístico de **Hauschka**. Especializado em piano preparado, Hauschka faz do piano tradicional uma verdadeira máquina de novos timbres, na medida em que no piano preparado o som natural do instrumento é modificado pela inserção de diferentes objetos (como pedaços de borrachas, parafusos etc.). A riqueza tímbrica se ajusta de forma delicada ao lirismo do violino de Hahn. As doze faixas são frutos de uma parceria de dois anos dedicados à improvisação, resultando num álbum intimista e singular.



PILATI & LONGO
Piano Quintets
Circolo Artistico Ensemble
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

Diz uma anedota que ópera é, ao mesmo tempo, a glória e a ruína da música italiana. Pois, justamente pelo colossal poder de atração e penetração na sociedade italiana, a ópera acabou por enfraquecer a tradição camerística e sinfônica do país entre o século XIX e a primeira metade do século passado (ou alguém aqui já ouviu uma sinfonia de Verdi ou um quarteto de Puccini?). Entretanto, vários compositores se dedicaram à criação de um bonito repertório de câmara, tal como pode ser constatado neste álbum em que o **Circolo Artistico Ensemble** interpreta quintetos com piano de Mario Pilati (1903-38) e Achille Longo (1900-54), que aqui encontram suas primeiras gravações mundiais. Formados em meio à apoteose pucciniana, os compositores empregam uma escrita ricamente dramática para esta formação em que o piano se une ao quarteto de cordas. Ao longo dos três movimentos de seu *Quinteto com piano em ré maior*, Pilati explora com maestria um lirismo instrumental peculiar e instigante. Por sua vez, em seu *Quinteto*, Longo trabalha de forma intensa os contrastes de sonoridades. O acurado trabalho de interpretação é também uma boa surpresa.



BEETHOVEN FOR ALL
Symphonies 1-9
Daniel Barenboim
West-Eastern Divan Orchestra
Lançamento Decca. Importado. Caixa com 5 CDs. R$ 219,90

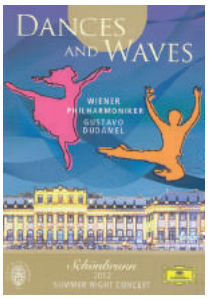
Um dos mais aclamados músicos clássicos da atualidade, o pianista e regente **Daniel Barenboim** é também mundialmente conhecido pelo comprometimento com causas humanistas, em especial com o conflito entre judeus e árabes no Oriente Médio. De seu engajamento pela paz, um dos resultados é a **West-Eastern Divan Orchestra**, integrada por jovens músicos de ambas as origens, que é parte de um projeto pedagógico e social muito maior. Porém, Barenboim é acima de tudo um músico de excelência, que quando passou a reger revelou habilidade de extrair sonoridades especiais das orquestras que comandou. Neste álbum, dedicado à integral das sinfonias de Beethoven, é possível conferir não apenas a arte de Barenboim, mas também a grande versatilidade da orquestra. Juntos, eles exploram com talento e inteligência a rica coleção de sonoridades que Beethoven propõe em seu monumento sinfônico. No álbum com a famosa *Nona Sinfonia*, juntam-se ao grupo o Coral do Kölner Dom e Anna Samuil (soprano), Waltraud Meier (contralto), Peter Seiffert (tenor) e Wolfgang Koch (baixo).



DIVA-DIVO Opera Arias
Joyce DiDonato
Kazushi Ono
Orquestra e Coro da Ópera Nacional de Lyon
Lançamento Emi Classics. Nacional. R$ 30,00

Em visita ao Brasil em agosto passado, a mezzo soprano norte-americana **Joyce DiDonato** encantou plateias com seu carisma, sua técnica e sua musicalidade. Para aqueles que não puderam conferir ao vivo a beleza de sua voz (ou para aqueles que não podem mais viver sem ela), o álbum *Diva-Divo* é uma aquisição obrigatória. Ao longo de suas dezesseis faixas, DiDonato interpreta árias de óperas de diferentes épocas e estilos para seu registro vocal.

O registro de mezzo soprano encerra a grande peculiaridade de incluir tanto um repertório para personagens femininos como para masculinos, herança dos tempos dos *castrati*. Acompanhada pela **Orquestra e Coro da Ópera Nacional de Lyon**, sob regência de **Kazushi Ono**, DiDonato confere emocionante interpretações encarnada como Cherubino (*Je suis gris*, de Massenet, e *Voi che sapete*, de Mozart, de quem interpreta também a Susanna em *Deh, vieni, non tardar*); Romeo (*La tremenda ultrice spada*, de Bellini); Rosina (*Contro un cor*, de Rossini, de quem também canta a Cenerentola em *Nacqui all'affano*) e o Compositor em *Seien wir wieder gut!* de *Ariadne auf Naxos*, de Strauss, entre outras joias que ficam ainda mais reluzentes em sua voz.



DVD
DANCES AND WAVES
Gustavo Dudamel
Orquestra Filarmônica de Viena
Lançamento Deutsche Grammophon / Universal. Nacional.
CD R$ 35,90. DVD todas as regiões, 91 minutos. R$ 47,20.

Há meio caminho entre a formalidade de uma sala de concerto europeia e os shows pseudoclássicos empreendidos por músicos de gosto artístico duvidoso? Sim, e no caso do espetáculo *Dances and Waves* (disponível em CD e DVD) reúne-se um excelente time musical num repertório ao mesmo tempo descontraído e artisticamente bonito, tendo como cenário o castelo de Schönbrunn, na Áustria. Trata-se do registro do tradicional Summer Night Concert que a **Orquestra Filarmônica de Viena** promove todos os verões no magnífico jardim do palácio imperial. Para comandar esta festa sinfônica, foi convidado este ano o regente venezuelano **Gustavo Dudamel**, que regeu todas as obras de cor e com muita empolgação. Participação de estudantes do corpo de baile da Ópera de Viena. O repertório traz uma seleção especial, que inclui *La Mer*, de Debussy; *Dança dos escravos persas*, de Mussorgsky; a *Dança dos sete véus*, da ópera *Salomé*, de Richard Strauss; as *Danças Polovtsianas*, de Borodin; e a *Dança das horas*, da ópera *La Gioconda*, de Ponchielli; entre outras.



BARTÓK – Concerto for Orchestra / Music for Strings, Percussion and Celesta
Marin Alsop / Orquestra Sinfônica de Baltimore
Lançamento Naxos. Nacional.
R$ 24,10

Estrela recente aqui nos céus brasileiros, a maestrina norte-americana **Marin Alsop** já era uma sumidade quando assumiu no ano passado a regência titular da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Parte considerável de sua reputação foi construída por sua brilhante atuação à frente da **Orquestra Sinfônica de Baltimore**, grupo que também mantém atualmente sob seu comando. Além de resgatar a excelência artística do conjunto, Alsop deu notória ênfase ao repertório moderno. Neste álbum, Alsop e os músicos da Baltimore conferem uma interpretação enérgica e brilhante a dois monumentos da primeira metade do século XX, o *Concerto para orquestra* e a *Música para cordas, percussão e celesta*, ambas do genial compositor húngaro Béla Bartók. Detentor de uma escrita ao mesmo tempo ritmicamente complexa e melodicamente fluída, as obras de Bartók oferecem vários desafios aos músicos. Aqui, estas armadilhas orquestrais são superadas de forma impecável, ressaltando-se uma escuta orgânica e sensível destas duas instigantes obras.



KRIEGER – Retratos brasileiros
Orquestra de Câmara Solistas de Londrina
Evgueni Ratchev – direção musical
Lançamento independente. Nacional.
R$ 28,00

Nascido em Brusque, Santa Catarina, mas carioca por adoção, o compositor **Edino Krieger** (1928) é detentor de um estilo musical característico, no qual sistematicamente trabalha elementos da cultura popular brasileira em meio a sua refinada escrita sinfônica, sendo atualmente figura de proa do movimento nacionalista. Por isto mesmo, nada mais exato que um álbum totalmente dedicado a sua obra se intitule *Retratos brasileiros*, na medida em que cada peça sua pode ser ouvida como uma "fotografia sonora" de nossa música. Neste CD, no qual a **Orquestra de Câmara Solistas de Londrina** atua sob direção musical de **Evgueni Ratchev** (violinista que comanda o grupo ao mesmo tempo que atua como seu spalla), estão reunidas obras para orquestra de cordas criadas na década de 1950, tais como o *Divertimento para orquestra de cordas*, *Andante para cordas*, *Suíte para orquestra de cordas* e *Música para cordas 1952*, além da virtuose *Brasiliana para viola e orquestra de cordas*. Trata-se de uma merecida homenagem a este importante artista brasileiro.



CONCERTO ANTROPOFÁGICO
John Neschling
Grupo Pau Brasil
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Lançamento Biscoito Fino. Nacional.
R$ 37,70

Como titular e diretor artístico da **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo** (Osesp), **John Neschling** deixou um interessante legado fonográfico. Um dos projetos que o maestro encabeçou foram os concertos de encerramento de temporada regados com generosas pitadas de música popular brasileira. Em dezembro de 2008 ocorreu o *Concerto antropofágico*, para o qual foram convidados os integrantes do excelente **Grupo Pau Brasil** e a cantora **Mônica Salmaso**. Contando com composições, arranjos e orquestrações primorosas de mestres como Villa-Lobos, Nelson Ayres, Rodolfo Stroeter, Gilberto Gil, Chico Buarque, Ruriá Duprat, Ricardo Mosca, Paulo Belinatti e André Mehmari, o álbum realiza um profundo mergulho sonoro nas diferentes relações da cultura musical brasileira. Suas onze faixas são divididas em três ciclos temáticos: 1) O estado natural das coisas; 2) A visão do paraíso; e 3) Misturança das três raças. Trata-se de um registro histórico e artisticamente atraente da mistura entre o clássico e popular brasileiros.



VILLA-LOBOS – Sinfonia n° 6 e Sinfonia n° 7
Isaac Karabtchevsky
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Lançamento Naxos. Nacional.
R$ 37,70

A espera foi longa, mas valeu a pena. Finalmente começa a ser lançada a integral das sinfonias de Heitor Villa-Lobos (1887-1959) totalmente *made in Brazil*. O primeiro volume deste ambicioso projeto traz a **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo** sob regência do paulistano **Isaac Karabtchevsky**. Um dos mais reputados e aclamados maestros do Brasil, Karabtchevsky faz uma leitura inspirada tanto na *Sinfonia n° 6 "Sobre a linha das montanhas"* como na *Sinfonia n° 7*. Obras de grande impacto, foram compostas em plena maturidade artística de Villa-Lobos, entre 1944 e 1945. Em grande forma, os músicos da Osesp correspondem às altas expectativas criadas em torno destes registros, articulando com beleza as dificuldades da escritura villalobiana e enfatizando com personalidade as brasilidades que este gênio de nossa música empregou em tais partituras. A propósito, para esta gravação, elas passaram por um rigoroso e inédito processo de revisão e edição, e de certa forma este material não deixa de ser uma espécie de estreia mundial.



DVD
SINFONIA FANTÁSTICA – A vida de Hector Berlioz
Christian-Jaque – direção
Lançamento Versátil. Nacional. 90 minutos. Original em francês, legendas em português. R$ 48,40

Nome maior da música romântica francesa, o compositor Hector Berlioz (1803-69) é hoje mundialmente conhecido pela sua *Sinfonia fantástica*. O que, no entanto, não é muito difundido é o aspecto autobiográfico que ele imprimiu na composição desta obra, uma das mais aclamadas do repertório orquestral. Nesse período, o compositor nutria uma ardente paixão pela atriz irlandesa Henrietta Smithson, que na época causava frenesi nos teatros parisienses. Os percalços do amor e a difícil vida de artista de um jovem músico são inspirações para sua famosa sinfonia, e por isso mesmo o título deste filme é adequado para se referir a sua biografia filmada. Nesta produção de 1942, cabe ao ator **Jean-Louis Barrault** (que estrelou *Casanova e a Revolução* ao lado de Marcello Mastroianni) encarnar o compositor, que contracena com **Lise Delamare** (Henrietta Smithson) e **Renée Saint-Cyr** (como Marie Martin, outro amor de Berlioz). Dirigido por **Christian-Jaque**, o filme foi rodado em preto e branco e é recheado de música, pois o enredo procura dramatizar a atuação de Berlioz como regente, atividade pela qual foi muito aclamado em vida.





O MEU PRIMEIRO DISCO
Artistas diversos
Lançamento Naxos. Nacional.
R$ 20,50 cada

Outubro é, na tradição brasileira, o mês das crianças, e, para quem está procurando um presente diferente e criativo, apresentamos a coleção *O meu primeiro disco*. O projeto aposta numa linguagem visual atraente, com encarte lúdico colorido e texto em português. As interpretações foram selecionadas do catálogo do Selo Naxos, que inclui um respeitado time de instrumentistas, orquestras e regentes, garantindo assim a alta qualidade do material musical. Cada volume da coleção tem um tema diferente.

Volume 1: Em *O meu primeiro disco de piano*, tem-se uma bonita coletânea com peças bastante conhecidas do instrumento, tais como a *Marcha turca*, de Mozart, a *Gymnopédie nº 3, de* Satie, e o *Noturno op. 9 nº 2*, de Chopin, entre outros.

Volume 2: No volume *O meu primeiro disco de ballet* há uma rica seleção de obras fundamentais para as meninas que adoram ver o mundo na ponta de uma sapatilha, incluindo diversos trechos dos famosos balés de Tchaikovsky (*O lago dos cisnes* e *O quebra-nozes*), Prokofiev (*Romeu e Julieta*) e Delibes (*Coppélia*).

Volume 3: A variedade de compositores é também o grande atrativo de *O meu primeiro disco de música clássica*, que traz movimentos famosos de obras de Bach, Mozart e Albinoni, entre outros.

Os outros três volumes da coleção são dedicados cada um a três grandes compositores clássicos.
Volume 4: Em *O meu primeiro disco de Vivaldi*, uma seleção das *Quatro estações* promete alegrar o ouvido da criançada, com movimentos de outros concertos do célebre compositor italiano.

Volume 5: Do gênio de Salzburg, Wolfgang Amadeus Mozart, o álbum traz uma grande variedade de gêneros, como a famosa *Serenata noturna*, movimentos dos concertos para piano, flauta, violino e clarinete.

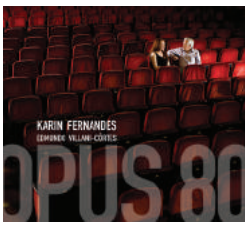
Volume 6: A coleção se completa com *O meu primeiro disco de Beethoven*, no qual estão selecionados desde movimentos de sonatas para piano solo até a sonoridade cativante de suas sinfonias.





MÚSICA BRASILEIRA PARA VIOLINO E CORDAS DO SÉCULO XXI
Camerata Filarmônica de Goiás
Alessandro Borgomanero – violino e direção musical
Lançamento independente. Nacional. Distribuição gratuita pela Revista CONCERTO.

A expansão das práticas clássicas por diferentes regiões do Brasil tem proporcionado boas surpresas. É assim com este álbum, que a **Camerata Filarmônica de Goiás** apresenta sob direção musical de **Alessandro Borgomanero**, que comanda o grupo de violino em punho. Neste trabalho, o conjunto aborda o repertório nacional recente para violino e orquestra de cordas, tais como os quatro movimentos da *Serenata noturna* para orquestra de Henrique de Curitiba (1934-2008), de quem interpreta também o *Vocalize* para violino e cordas. O álbum traz ainda *Katabasis*, concerto para violino e orquestra composto em 2008 por Jaime Zenamon (1953) e a *Cantigantiga*, de 2011, de Estércio Marquez Cunha (1941) além da *Modinha imperial*, de Francisco Mignone (1897-1986). Em sua totalidade, o álbum se dedica a um repertório "contemporâneo" bem-comportado, com todas as peças escritas na linguagem tonal. Com um trabalho musical consistente, o grupo proporciona uma sonoridade agradável e equilibrada.



VILLANI-CÔRTES – Opus 80
Karin Fernandes – piano
Lutero Rodrigues e Emiliano Patarra – regentes
Orquestra Sinfônica do Teatro São Pedro
Lançamento independente. Nacional. Preço a definir.

Mineiro de Juiz de Fora, o compositor, pianista e arranjador Edmundo Villani-Côrtes é detentor de uma escrita elegante e cativante. Villani-Côrtes experimentou em sua produção clássica diversos gêneros para as mais diferentes formações, nas quais se delineia de forma proeminente o papel do piano. O álbum *Opus 80* oferece um panorama da produção pianística deste importante músico brasileiro. Encabeçado por **Karin Fernandes** – uma das mais criativas pianistas brasileiras da atualidade –, o álbum traz o registro inédito de obras como o *Concerto para piano e orquestra nº 3* e a interessante sonoridade de *Ânfora*, para piano, vibrafone e orquestra de cordas, que conta com a participação de **Carlos Tarcha**. As obras concertantes deste álbum têm a participação da **Orquestra Sinfônica do Teatro São Pedro**. Nesta gravação, Karin Fernandes interpreta ainda várias peças para piano solo, tais como as *Ritmata nº 1 e nº 2*, a *Sonata nº1* e *Sonatina*, que completam a bonita homenagem a Villani-Côrtes e ao piano brasileiro.

SÃO PAULO

AULA PÚBLICA DE PIANO. Com **Gilberto Tinetti**. Quarta-feira **3 de outubro**, às 15h. Local: Memorial da América Latina – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Tel. (11) 3823-4600. Informações e inscrições: fund.tagliaferro@gmail.com.

BOLSA FUNARTE DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO E ARTÍSTICO EM MÚSICA. Programa de financiamento para aperfeiçoamento técnico e artístico em música. Distribuição de quase R$ 1,5 milhão em 36 bolsas de estudos no Brasil e no exterior. Quatro categorias de financiamentos. Inscrições até **2 de outubro**. Informações: www.funarte.gov.br/edital/bolsa-de-aperfeicoamento-tecnico-e-artistico-em-musica.

CÍRCULO TRANSATLÂNTICO RICHARD WAGNER. Lançamento da iniciativa que visa difundir a obra do compositor. Terça-feira **16 de outubro**, às 20h. Local: Club Transatlântico – Rua José Guerra, 130 – Chácara Santo Antônio. Informações: tel. (11) 2133-8606 – cultural@clubtransatlantico.com.br.

CLUBE DO OUVINTE. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro **Sérgio Igor Chnee**. Com duração de 40 minutos, acontecem antes dos espetáculos, às 20h, e estão relacionadas ao concerto do dia. Participação com o ingresso do concerto. Terça e quarta-feira **2 e 3 de outubro**: apresentação da **Orquestra KlangVerwaltung** e **Enoch zu Guttenberg** – regente. Local: Sala São Paulo. Segunda e terça-feira **15 e 16 de outubro**: apresentação da **Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e bolsitas do Mozarteum Brasileiro** e **Rolf Beck** – regente. Local: Teatro Alfa. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

XXI CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **23 a 25 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **16 de novembro**. Prêmios em concertos e instrumentos. Coordenação artística: Marisa Lacorte. Coordenação geral: Antonio Mário da Silva Cunha. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

CONCURSO DE VIOLÃO MASP. Em homenagem a Henrique Pinto. Tem como objetivo projetar novos valores e promover maior divulgação dos intérpretes. De âmbito nacional, sem limite de idade. Prêmios em dinheiro. Fase eliminatória: 24 de novembro e fase final: 25 de novembro. Inscrições até **14 de novembro**. Condições, ficha de inscrição e regulamento: www.advproducoes.com.

XVI CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Dias **15 e 16 de novembro**. Dividido em cinco turnos, a partir de 7 anos, sem limite de idade, e de música de câmara com violão. Direção artística: *Fábio Bartoloni*. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

CORAL CLUB TRANSATLÂNTICO SINGERS. **Natan Bádue** – regente. Para participantes maiores de 16 anos. Ensaios quintas-feiras, às 18h30. Mensalidade: R$ 20. Local: Club Transatlântico – Rua José Guerra, 130 – Chácara Santo Antônio. Informações: tel. (11) 2133-8606 – cultural@clubtransatlantico.com.br.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. Análise de obras a serem apresentadas na temporada da Osesp na Sala São Paulo. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sempre segundas-feiras, das 20h às 22h. Dias **1, 8 e 15 de outubro**: Richard Strauss – Metamorfoses (concertos: 18 e 20 de outubro). Dias **22 e 29 de outubro e 5 de novembro**: Anton Webern – Passacaglia op. 1 e Shostakovich – Sinfonia de câmara op. 110a (concertos: 15, 16, 17 e 18 de novembro). Mensalidade: R$ 200, aula avulsa R$ 75, alunos novos: primeira aula grátis. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO Uma viagem pelos países da ópera. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sempre sextas-feiras, às 14h. Dia **5 de outubro**: Inglaterra – *Albert Herring* de Benjamin Britten, em inglês. Dias **19 e 26 de outubro**: Rússia – *O príncipe Igor* de Alexander Borodin, em russo. Local: MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 9973-4079 – contato@litaprojetosculturais.com.br.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira** abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 50 minutos, quintas e sextas-feiras às 19h45 e sábados às 15h15. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes – Praça Júlio Prestes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

MASTER CLASS DE ALTO APERFEIÇOAMENTO LÍRICO. Com **Carlo Colombara** (Itália). De **8 a 19 de novembro**. Informações e inscrições: masterclasscolombara@yahoo.com.br.

MASTER CLASS DE INSTRUMENTOS. Com membros da **Orquestra KlangVerwaltung** (Alemanha): violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarinete e fagote. Quarta-feira **3 de outubro**, às 10h. Local:

A loja dos melhores livros, CDs e DVDs também está na internet:

www.lojaclassicos.com.br

Livros de arte e cultura, música, literatura selecionada, CDs e DVDs clássicos, ópera e jazz, produtos para o público infanto-juvenil, artistas brasileiros e muito mais.

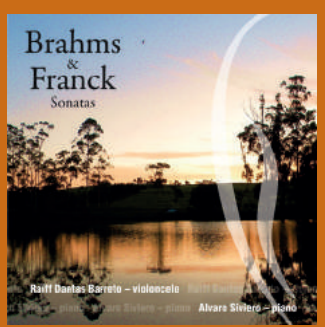


Transações em site seguro. Pagamento por cartão de crédito (Visa, Mastercard e Diners) ou boleto bancário. Entrega via sedex para todo o Brasil.

Televendas: (11) 3539-0048
Conheça a Loja CLÁSSICOS na Sala São Paulo (anexa ao hall principal)

RECITAIS DE LANÇAMENTO DO CD

Brahms & Franck
Sonatas



Alvaro Siviero
PIANO

Raïff Dantas Barreto
VIOLONCELO

SÁBADO 27 DE OUTUBRO ÀS 11H
Sala do Coro da Sala São Paulo
Praça Júlio Prestes
entrada franca

Após o concerto, os artistas recebem o público

À venda pelo site
www.lojaclassicos.com.br
Revista CONCERTO tel. (11) 3539-0048
Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo
e demais lojas especializadas

CLÁSSICOS

Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3221-0750 – www.emesp.org.br. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377.

MASTER CLASS DE INSTRUMENTOS. Com membros da **Orquestra Jovem do Estado**. Terça-feira **16 de outubro**, às 10h. Local: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3221-0750 – www.emesp.org.br. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377.

MASTER CLASS DE PIANO. Com **Fabio Luz**. Sábado e domingo **27 e 28 de outubro**, das 10h às 18h. Valor: R$ 80 (intérprete 1 dia) e R$ 140 (intérprete 2 dias) e R$ 40 (ouvinte 1 dia) e R$ 60 (ouvinte 2 dias). Local: Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1.059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699, a partir das 15h – www.recitaiseubiose.com.br.

MASTER CLASS DE REGÊNCIA. Com **Rodrigo Vitta**. Parte técnica e prática com orquestra. Sete vagas para regentes práticos e vagas ilimitadas para regentes ouvintes. Sábado **20 de outubro**, das 9h30min às 16h. Local: Conservatório Musical Villa-Lobos – Avenida dos Estados, 4567 – Tel. (011) 3209-0853 – 3104-1624. Inscrições: www.advproducoes.com.

MASTER CLASS DE TÉCNICAS DE RESPIRAÇÃO E SONORIDADE. Com **Celina Charlier**. Para qualquer instrumento de sopro ou voz, independente do estilo, instrumento ou nível técnico. Os participantes devem trazer os instrumentos. Sexta-feira **26 de outubro**, das 11h às 14h. Informações: cbc213@nyu.edu.

MÚSICA ANTIGA. **Concertos**: dias 10, 11, 18, 19 e 20 de outubro (veja no *Roteiro Musical*). **Oficina**: Música para ouvintes engenhosos, com *Mônica Isabel Lucas*. Sábado **10 de outubro** às 15h30. Inscrições na Central de Atendimento, a partir de 2 de outubro. **Leitura a tempo**: disponibilização de livros sobre a linguagem musical do Renascimento, Barroco e Clássico para consulta no local. De **2 a 31 de outubro**, de terça a sexta-feira das 9h30 às 21h30 e sábados das 10h às 18h30. Local: Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – Tel. (11) 5080-3147.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Atividades gratuitas educativas e de formação de plateia. **Espetáculo aberto para estudantes**. Terça-feira **2 de outubro** às 20h, local: CEU Feitiço da Vila – Rua Feitiço da Vila, 399 – Capão Redondo. Quinta-feira **11 de outubro** às 20h30, local: Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 . Terça-feira **16 de outubro** às 15h, local: CEU Perus – Rua Bernardo José Lorena, 79. Terça-feira **23 de outubro** às 20h, local: CEU Sapopemba – Rua Victória Marconato Zonta, s/nº. **Palestra para o professor**. Quarta-feira **3 de outubro** às 14h: Figuras da dança, com *Célia Gouvêa*; mediação: *Marcela Benvegnu*. Local: CRI Norte – Rua Cesar Zama nº 1 – Santana. Quinta-feira **11 de outubro** às 20h: Figuras da dança, com *Ady Addor*; mediação: *Marcela Benvegnu*. Local: Galeria Olido – Av. São João, 473 – República. Inscrições: educativo@spcd.com.br – www.saopaulocompanhiadedanca.art.br.

SEMANA ABERTA DE MÚSICA da Faculdade Santa Marcelina. De **1 a 5 de outubro**. Para conhecer a estrutura, professores, alunos e o cotidiano da instituição. Aulas abertas de Prática de grupo, Laboratório de regência, Canto coral, Percepção, Harmonia, entre outros. Local: FASM – Rua Dr. Emílio Ribas, 89 – Perdizes – Tel. (11) 3824-5800, ramais 856/863 – www.fasm.edu.br.

2º SEMINÁRIO CANTO CORAL E CULTURA. Quarta-feira **24 de outubro**. Às 16h **Mesa redonda**: Técnica vocal para coros de repertório eclético. Às 18h **Master class** Técnica vocal para cantores de coro, com *Lúcia Passos*. Às 19h30 **Palestra** Registros vocais: tudo o que é importante saber, com *Beth Amin*. Às 21h **Apresentação do Coralusp** (veja no *Roteiro Musical*). Entrada franca. Local: Faculdade de Saúde Pública – Av. Dr. Arnaldo, 715. Informações e inscrições: tel. (11)3091-3930/5071 – www.usp.br/coralusp.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre antes dos espetáculos, às 20h. Participação gratuita. Segunda e terça-feira **1 e 9 de outubro**: apresentação de **Sol Gabetta** – violoncelo e **Bertrand Chamayou** – piano. Domingo e terça-feira **14 e 16 de outubro**: apresentação de **Maria João Pires** – piano, **Emmanuele Baldini** – violino, **Peter Pass** – viola, **Johannes Gramsch** – violoncelo e **Ana Valeria Póles** – contrabaixo. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: Sociedade de Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

RIO DE JANEIRO, RJ

MASTER CLASS DE ALTO APERFEIÇOAMENTO LÍRICO. Com **Carlo Colombara** (Itália). De **21 a 29 de novembro**. Informações e inscrições: masterclasscolombara@yahoo.com.br.

OUTRAS CIDADES

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. **Audições** para violino e viola. Inscrições até **9 de novembro**. Audições: dias 17 e 18 de novembro. Edital, repertório e inscrições: www.filarmonica.art.br. Informações: tel. (31) 3245-0675.

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. **4º Laboratório de Regência**. De **3 a 8 de dezembro**. Aulas técnicas, ensaios e concerto. Inscrições até **15 de outubro**. Vagas: quatro regentes com participação ativa e onze regentes convidados. Edital, repertório e inscrições: www.filarmonica.art.br. Informações: tel. (31) 3245-0675.

Brasília, DF / **FESTIVAL DE PERCUSSÃO NR 60**. Em homenagem a Ney Rosauro. De **19 a 23 de outubro**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e **Master classes** com **Ney Rosauro**: dias **20, 21 e 22 de outubro**. Participação e inscrições gratuitas. Informações: no Facebook "Festival Ney Rosauro 60".

Campina Grande, PB / **PAINÉIS FUNARTE DE REGÊNCIA CORAL**. Cursos de técnica de regência, dinâmica de coro, técnica vocal e percepção musical, concursos e edições de partituras. Aulas práticas e teóricas, apresentações e atividades diversas. De **1 a 6 de outubro**. Informações: tel. (83) 2101-1219 e 2101-1218 – contato@musica.ufcg.edu.br. Informações: www.funarte.gov.br/projetocoral.

Campinas, SP / **V CONCURSO ESTÍMULO PARA CANTORES LÍRICOS**. Para estimulo e revelação de talentos artísticos no campo lírico e divulgação das obras de Antônio Carlos Gomes. Para cantores entre 18 e 35 anos. Provas eliminatórias, semifinais e final de **18 a 20 de outubro**. Inscrições até **11 de outubro**. Prêmios em dinheiro. Informações e inscrições: CCLA – Centro de Ciências, Letras e Artes – A/C Sr. Marino Ziggiatti – Rua Bernardino de Campos, 989 – 13010-151 – Campinas.

Caxias do Sul, RS / **ORQUESTRA MUNICIPAL DE SOPROS**. Agendamento para a Série Concertos Didáticos de **11 de outubro** e **8 de novembro**, às 10h e 15h. Entrada franca. Informações e agendamento: Secretaria Municipal da Cultura – Unidade de Música – Tel. (54) 3901-1316, com Marina.

Curitiba, PR / **IV FESTIVAL PENALVA – III Mostra de Música Paranaense**. De **23 a 29 de outubro**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*). **Mesas-redondas** – Quarta-feira **24 de outubro** às 14h: Penalva: inovação e desdobramentos. Quinta-feira **25 de outubro** às 14h: A música paranaense sob a perspectiva da musicologia histórica e da etnomusicologia. Segunda-feira **29 de outubro** às 14h: Aspectos investigativos e didáticos em obras de Penalva e Henrique de Curitiba. Local: Auditório da EMBAP – Rua Francisco Torres, 253. Entrada franca. **Exposição** do acervo Padre José Penalva. Filme com depoimentos, painéis, composições, livros, objetos pessoais e fotografias. Domingo **28 de outubro** às 20h. Local: Museu Claretiano/Igreja Imaculado Coração de Maria – Av. Getúlio Vargas, 1193. Entrada franca.

Curitiba, PR / **MASTER CLASS DE ALTO APERFEIÇOAMENTO LÍRICO**. Com **Carlo Colombara** (Itália). De **30 de novembro a 8 de dezembro**. Informações e inscrições: masterclasscolombara@yahoo.com.br.

Goiânia, GO / **PAINÉIS FUNARTE DE REGÊNCIA CORAL**. Cursos intensivos de regência coral e matérias assemelhadas. Aulas práticas e teóricas, apresentações e atividades diversas. Professores: *Jane Borges* e *Patrícia Costa*. De **1 a 6 de outubro**. Inscrições gratuitas. Local: Centro Cultural da UFG – Av. Universitária, 1533. Informações: tel. (62) 3521-1125 e 3209-6137 – figaretto@gmail.com – centroculturalufg@gmail.com.

Indaiatuba, SP / **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Atividades educativas e de formação de plateia. Atividades gratuitas. **Espetáculo Aberto para Estudantes**. Segunda-feira **1º de outubro**, às 14h30. Local: Centro Integrado de Apoio à Educação (CIAEI) – Avenida Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, 2800. Inscrições: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br.

Natal, RN / **PAINÉIS FUNARTE DE BANDAS DE MÚSICA**. Cursos intensivos das seguintes matérias: Instrumentação e arranjos com *Carlos Almada*; Percepção musical com *Daniel Lopes* e *Stella Junia*; Manutenção de instrumentos de sopro com *Adevilson Cerqueira*; Clarinete com *Max Ferreira*; Saxofone com *Arley França*; Trompete com *Leopoldo Artuzo*; Trombone com *Gilvando Silva*; Tuba e bombardino com *Wilson Dias*; Percussão com *Paraguassú Abrahão*; Regência com *André Cardoso*. De **17 a 21 de outubro**. Inscrições gratuitas. Local: Fundação José Augusto – Rua Jundiaí, 641. Informações: tel. (84) 3232-5357 – marinhobandas@ig.com.br.

Pelotas, RS / **III FESTIVAL INTERNACIONAL SESC DE MÚSICA**. Para alunos do Mercosul. De **14 a 26 de janeiro** de 2013. Programação com 50 espetáculos de música de concerto, instrumental brasileira e jazz, divididos em recitais, música de câmara, concertos e apresentações de música instrumental, atividades do núcleo de inclusão cultural, e 28 cursos e oficinas de instrumentos e canto ministradas por professores brasileiros e estrangeiros de 12 países. Cursos de instrumentos para estudantes de música dos níveis intermediário e avançado/profissional. Os cursos e oficinas são divididos em cordas, madeiras, metais, piano, regência de banda sinfônica, canto coral, inclusão cultural, música antiga, choro, música instrumental brasileira e jazz. Atividades gratuitas. Direção artística: *Evandro Matté*. Inscrições até **5 de outubro** em www.sesc-rs.com.br/festival.

Recife, PE / **I VIRTUOSI SÉCULO XXI – Festival de música contemporânea**. Dias 9, 10 e 11 de outubro. **Concertos** (veja no *Roteiro Musical*). **Oficina de Composição**, com *Tristan Murail* (França), dias **9, 10 e 11 de outubro**, às 9h. Palestras e wokshops. Terça-feira **9 de outubro** às 10h30: **Workshop** Interpretação da música contemporânea para violino, com *Egidius Streiff* (Suíça). Às 13h: **Palestra** com

Roberto Victorio (Brasil/MT). Às 14h15: **Palestra** com *João Pedro Oliveira* (Portugal). Quarta-feira **10 de outubro** às 10h30: **Workshop** Música contemporânea, com *Ramon Anthin* (Suécia). Às 13h: **Palestra** com *Harry Crowl* (Brasil/PR). Às 14h15: **Palestra** com *Marlos Nobre* (Brasil/PE). Quinta-feira **11 de outubro** às 10h30: **Workshop** Música contemporânea, com *Ramon Anthin* (Suécia). Às 13h: **Palestra** com *Eli-Eri Moura* (Brasil/PB). Às 14h15: **Palestra** com *Tristan Murail* (França). Direção artística: Rafael Garcia. Coordenação: Ana Lúcia Altino. Curadoria: Eli-Eri Moura. Local: Caixa Cultural – Rua Alfredo Lisboa, 505 – Tel. (83) 3363-0138. Inscrições gratuitas em www.virtuosi.com.br.

Sorocaba, SP / **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Atividades educativas e de formação de plateia. Atividades gratuitas. **Espetáculo Aberto para Estudantes**. Quinta e sexta-feira **25 e 26 de outubro**, às 15. Local: Sesc – Rua Barão de Piratininga, 555 – Jardim Faculdade. Inscrições: educativo@spcd.com.br – www.saopaulocompanhiadedanca.art.br.

Tatuí, SP / **IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE VIOLONISTAS**. De **31 de outubro a 4 de novembro**. Artistas convidados: *Ana Vidovic* (Croácia), *Eduardo Issac* (Argentina), *Rafael Aguirre* (Espanha), *Duo Siqueira Lima*, *Edson Lopes*, *Geraldo Ribeiro*, *Paulo Porto Alegre*, *Camerata de violões do Conservatório de Tatuí* e *Quarteto Abayomi* (Brasil). Coordenação: Adriano Paes. Inscrições até **16 de outubro**. **I Concurso internacional de violonistas**. Domingo **4 de novembro**. Para violonistas até 24 anos. Inscrições até **15 de outubro**. Informações e inscrições: tel. (15) 3205-8444 – www.conservatoriodetatui.org.br.

Tatuí, SP / **V ENCONTRO INTERNACIONAL DE SAXOFONISTAS**. De **17 a 20 de outubro**. Artistas convidados: *Quatour Ellipsos* (EUA), *Sax Gordon* (EUA), *Aldo Salvent* (Croácia), *Josetxo Silguero* (Espanha), *Emiliano Barri* (Argentina), *David Ganc*, *Mário Séve*, *Inaldo Spok Cavalcante de Albuquerque*, *Rafael Velloso*, *Marco Túlio de Paula Pinto*, *Widor Santiago*, *Quarteto FAMES Vitória Sax*, *Quarteto SaxBrasil*. Coordenação: Erik Heimann Pais e Marcos Pedroso. Inscrições até **12 de outubro**. Informações e inscrições: tel. (15) 3205-8444 – www.conservatoriodetatui.org.br.

Uberlândia, MG / **CONCERTOS TRIBANCO UBERLÂNDIA**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e **master class** com **Eduardo Isaac** (violão, Argentina): sábado **27 de outubro**. Participação gratuita. Direção artística: Viviane Taliberti. Informações: www.concertosparauberlandia.com.br. ♦

Para anunciar ligue (11) 3539-0045

Classificados

Miniaturas de instrumentos musicais em prata maciça. Sopro, teclado, cordas, percussão, etc. em vários tamanhos. Elaboração sob encomenda. Telefones (11) 3289-3931 e 9783-4553. E-mail: mauro@maurocateb.com.br. Visite o site: www.maurocateb.com.br. Conheça nossos produtos na ZonaD da Sala São Paulo.

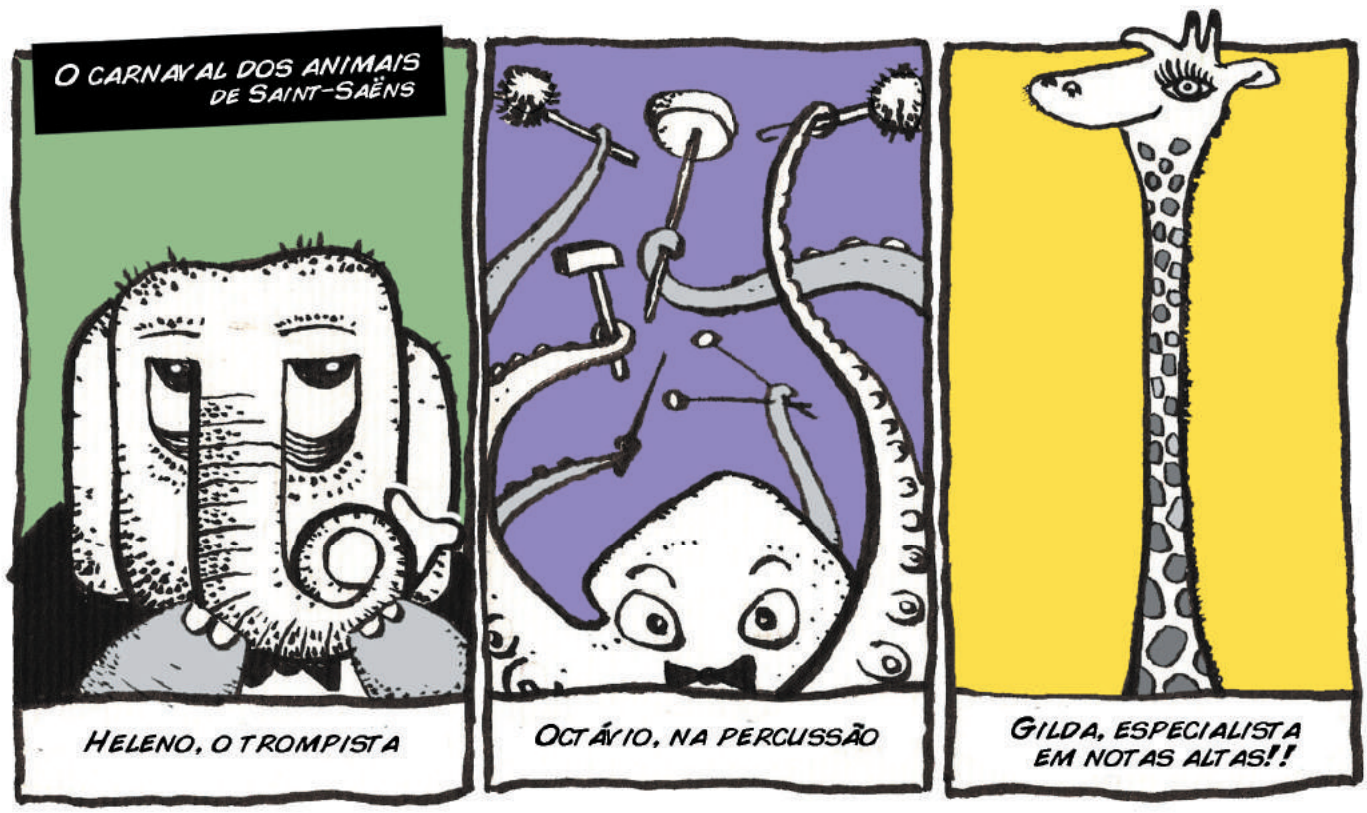
Vila Martoni – Moda festa. Locação e confecção de trajes. Preços especiais para músicos. Toda a linha rigor, casacas, smokings, coletes, camisas, sapatos de verniz. Aceitamos todos os cartões de crédito. Rua Dona Júlia, 129 – Vila Mariana – SP – Tel. (11) 5539-3202 – www.martoni.com.br.

Você nunca estudou piano? Surpreenda-se! Aulas de piano em domicílio. Todos os níveis e idades. Aperfeiçoamento e virtuosidade, com prof. Emma Souza Lima. Anos de experiência. Telefone: (11) 5517-7133 e celular: (11) 99404-1442. E-mail: emmaluiza@uol.com.br. Youtube: Emma Souza Lima.

Liza Kechichian, pianista concertista, vasta experiência, aulas para principiantes e avançados, de todas as idades. Técnica A.B. Michelangeli. Tocou com Souza Lima e Eleazar de Carvalho (Beethoven, Khachaturian e Mozart). Tel. (11) 3031-6030.

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo





DIVULGAÇÃO

Arthur Dapieve

JORNALISTA

Pode parecer incomum a trajetória musical deste professor de jornalismo da PUC-Rio e colunista do jornal *O Globo*, que descobriu a música clássica por meio do rock progressivo. Hoje, com livros publicados sobre rock e música brasileira, ele afirma que 70% do que ouve é música clássica.

Eu escuto música com intensidade desde antes da adolescência. Comecei, como tanta gente da minha geração – sou de 1963 –, pelo rock, que tem a vantagem e a característica de servir de ponte para outros gêneros. Eu gostava muito de rock progressivo, que busca influências e elementos em outros gêneros, como a música clássica e o jazz. A partir dessa porta, de Pink Floyd, Yes, Genesis e Jethro Tull, eu comecei a escutar a música clássica. Yes gravava um trechinho de Brahms, e eu ia lá procurar, escutar o que era e como soava no original. O Emerson, Lake & Palmer gravava os *Quadros de uma exposição* do Mussorgsky usando bastante o arranjo do Ravel, e lá ia eu escutar Mussorgsky...

Em um primeiro momento, eu ouvia os clássicos e os românticos. Depois, com o tempo, fui descobrindo que parte da história do rock progressivo, que virou um tipo de rock eletrônico, sobretudo na Alemanha, cruzava com compositores modernos como Stockhausen.

E no meio desse caminho apareceu o que para mim foi um acontecimento importante dessa aproximação com a música clássica, que foi o filme *Amadeus*, do Milos Forman. Não pela história contada ali, que é manifestamente uma fantasia em cima da história do Mozart, mas pelo uso que o filme faz da música de Mozart. Aquela cena em que o Salieri está com a partitura do Mozart e o espectador escuta a música que está contida ali é impressionante; eu era adolescente e aquilo me pegou.

Paralelamente, eu sempre li muito sobre música. Nunca fiquei satisfeito em apenas escutar o que os compositores tinham feito, mas tentava entender um pouco da circunstância pessoal e social – e nesse sentido a música clássica é de uma riqueza ímpar. Essas leituras acabaram me levando para a Viena do Mozart e do Schönberg e, um pouco depois, para Brahms e Bruckner. Entrando na vida dos compositores eu fui me surpreendendo, porque a imagem que muitos jovens têm da música clássica é que aqueles senhores foram todos respeitáveis e que nunca tiveram problemas na vida. Quando nos debruçamos sobre a biografia deles, no entanto, descobrimos uma vida digna de um *pop star* dos dias de hoje, no sentido de ter muitas reviravoltas e dificuldades.

Mais adulto, quando eu comecei a ter mais dinheiro, passei a acompanhar os concertos nas salas e, hoje em dia, eu diria que a maior parte do que eu ouço está no campo da música dita "clássica", em todas as variantes e períodos possíveis. Eu tenho fases de descobrir um compositor, uma determinada escola ou um movimento que não conheço bem o bastante, e ouço mais, compro mais discos, leio os ensaios que estão nos discos e vou estudando. E, nesse sentido, para quem gosta de estudar e gosta de ler, a música clássica fornece um campo infinito de aprendizado, não só dos dados históricos mas também da interpretação. No momento, por exemplo, eu tenho escutado muito Ravel e Debussy – que eu já conhecia, mas que hoje percebo que conhecia pouco e superficialmente.

Assim faço minhas idas e vindas. Após Mozart, retrocedi no tempo para Bach, depois me fixei nos modernos e recentemente tive uma fase de renascentistas ingleses. Acredito que alguns compositores do século XX demandam que se passe pelos compositores dos séculos anteriores, pois o que eles fazem com a música adquire mais sentido a partir do momento em que se tem a noção do que era a escrita antes deles. Stravinsky é um caso limite, com suas visitas às formas tradicionais, mas Schönberg e os outros da Segunda Escola de Viena são compositores que eu escuto com atenção, pois eles mexeram em algo que a tradição musical tinha como certo.

Mas há um compositor que eu sempre ouço. O número de álbuns que possuo talvez expresse minha paixão por Mahler, que tem uma profundidade espetacular, que muito me fascina. Em meio a este universo de descobertas, ele é uma área de fascínio permanente, um pouso seguro. ♦

[Depoimento concedido a Marcos Fecchio.]

GALVÃO

O Governo do Pará
APRESENTA

XI Festival de Ópera do Theatro da Paz

FOTO: ELZA LIMA

De 17 de outubro a 1 de dezembro de 2012 - Belém-Pará

Mascagni: Cavalleria Rusticana (17, 19 e 20/10)
Humperdinck: João e Maria (01, 03 e 05/11)
Strauss: Salomé (24, 26 e 28/11)
Recitais: 25/10 e 25/11
Amazônia Jazz Band: Quando o Jazz Encontra a Ópera (31/10)
Grande Concerto de Encerramento ao Ar Livre (01/12)

REALIZAÇÃO

APOIO

ACADEMIA PARAENSE DE MÚSICA

THEATRO DA PAZ

SECULT

Secretaria Especial de Promoção Social

GOVERNO DO PARÁ

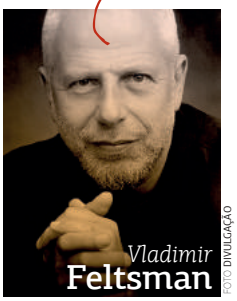

FOTO EUGÊNIO SÁVIO

ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

2ª temporada 2013


Antonio Meneses
FOTO LEO AVERSA


Vladimir Feltsman
FOTO DIVULGAÇÃO


Maximiano Valdés
FOTO MANUEL VELEZ


Ricardo Castro
FOTO REJANE CARNEIRO


Eliane Coelho
FOTO TERRY VIENA


Daniel Müller-Shott
FOTO CHRISTINE S CHNEIDER


Chee - Yun
FOTO NANCY ELLISON


Conrad Tao
FOTO NADJA KILCHHOFER

José Feghali, Rossen Milanov, Anthony Flint, Eduardo Hazan, Marcos Arakaki, Chloë Hanslip, Philippe Quint, Anna Vinnitskaya, Mark Kosower, Giselle Boeters, Ray Chen, Lilya Zilberstein, Eduardo Villa, Denis Sedov, Mariana Ortiz, Elise Quagliata, Fernando Portari, Coral Lírico de Minas Gerais e do Theatro Municipal de São Paulo, Alexandre Barros, Catherine Carignan, Rommel Fernandes, Elise Pittenger, Roberto Minczuk, Angela Cheng, Kyoko Takezawa, John Neschling, Nicolas Koeckert, Benedetto Lupo, Denise de Freitas, Coral Lírico Feminino e Coro Infantil.

VILLA-LOBOS, VERDI, WAGNER,

AMARAL VIEIRA, SAINT-SAËNS, SHOSTAKOVICH, RAVEL, NOBRE, DUTILLEUX, RIMSKY-KORSAKOV, ZARE, MENDELSSOHN, BRAHMS, SHOENBERG, STRAVINSKY, R. STRAUSS, TCHAIKOVSKY, DEBUSSY, MOZART, GUERRA-PEIXE, HINDEMITH, POULENC, CORIGLIANO, SARASATE, GUARNIERI, BARTÓK, REVUELTAS, GINASTERA, COPLAND, E. SORO, BINELLI, MESSIAEN, SCHUMANN, PROKOFIEFF, LUTOSLAWSKI, BRAGA, DVORÁK, GLAZUNOV, BEETHOVEN, HAYDN, BRUCKNER, J. CAGE, ALMEIDA PRADO, MUSSORGSKY, BRITTEN, RACHMANINOFF, ELGAR, SIBELIUS, LEVY, MAHLER.

Outras apresentações: Concertos para a Juventude, Clássicos no Parque, Concertos Didáticos, Concertos de Câmara, Turnês por cidades de Minas, Tinta Fresca, Laboratório de Regência, participação em festivais nacionais.

Programação completa em:

www.filarmonica.art.br

INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA

GOVERNO DE MINAS
CULTURA